DUAS SECÇÕES

# DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

N. 114 — ANNO 112

QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1937

# O governo da Italia recusa discutir a questão do repatriamento de voluntarios italianos actualmente no territorio hespanhol

## O SR. FLORES DA CUNHA TERIA REINICIADO OS ENTENDIMENTOS COM O P. C. AFIM DE APOIAR A CANDIDATURA DO SR. ARMANDO DE SALLES

### CONSTA NAS ESPHERAS CATHOLICAS DE PORTO ALEGRE QUE O CLERO APOIARA' SEM RESTRICÇÕES A CANDIDATURA DO SR. MACEDO SOARES

**Empresta-se grande importancia á noticia que o governador gaúcho iria a S. Paulo — Declara o sr. Bias Fortes que "a Minas cabe a definição do problema da successão presidencial"**

RIO, 23 (A. M.) — Procedente de São Paulo, chegou de avião a esta capital, o sr. Antunes Maciel que, interpellado por um vespertino sobre a successão, respondeu que o Rio Grande do Sul falará por ultimo e ainda não se definiu, ou melhor, ainda não escolheu o seu candidato.

Informou depois que esteve em contacto com as maiores figuras do Partido Liberal, podendo affirmar que o seu Partido será o ultimo a definir o pensamento sobre a successão.

Abordado sobre os ultimos resentimentos entre o Partido Liberal e o sr. Getulio Vargas, esalhou a pergunta, dizendo que os trabalhos de coordenação realizados recentemente desfizeram os resentimentos.

Adeantou puder affirmar que no momento actual as relações entre o Partido do general Flores da Cunha e o governo federal são as mais cordiaes.

"O P. L. sente-se á vontade em não estar dependendo de ninguem por que não tem ainda nenhum candidato."

**DESAPPARECIDA A POSSIBILIDADE DE UM SO' CANDIDATO**

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O sr. Borges de Medeiros, falando da successão, disse que em vista do fracasso do octologo, desappareceu a possibilidade de um candidato de conciliação.

Tudo está a indicar que o choque se dará entre dois candidatos, representando as correntes da maioria e da minoria.

Acredita o sr. Borges de Medeiros que somente em meiados do anno, sejam lançadas definitivamente essas candidaturas.

Terminou o velho chefe dos pampas, declarando não ter duvida de que haja realmente successão, pois lhe parece que o sr. Getulio Vargas está agindo como um verdadeiro coordenador, seguindo exactamente na pratica, o que tem formalmente declarado.

**O PAPEL DE MINAS**

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — Após sua chegada a esta capital, o sr. Bias Fortes foi abordado por varios jornalistas que o entrevistaram sobre o momento da successão presidencial.

O deputado mineiro declarou tectualmente que a Minas caberá a definição do problema.

**PARA PETROPOLIS O SR. OCTAVIO MANGABEIRA**

RIO, 23 (A. M.) — Afim de passar as ferias parlamentares da semana santa, seguiu para Petropolis o sr. Octavio Mangabeira.

**FOI CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA**

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Heitor Collet, governador interino do Estado do Rio, subiu para Petropolis afim de conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

**APOIO A' CANDIDATURA ARMANDO DE SALLES**

RIO, 23 (A. M.) — Telegraphan de Porto Alegre:

"Tem-se aqui como provavel que o sr. Flores da Cunha venha a reiniciar o entendimento do P. C. afim de apoiar a candidatura do sr. Armando de Salles.

Diz-se mesmo que foi trocada importante correspondencia entre o governador gaucho e os proceres paulistas, estando o sr. Lindolpho Collor encarregado das demarches.

**GOSA OS MESMOS DIREITOS**

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Protogenes Guimarães, interpellado antes de embarcar sobre a politica, respondeu: Ah, meu caro, a doença anesthesiou em mim a politica.

— Mas vossencia vae a Paris, o maior foco da politica.

— Sim, mas não é da politica brasileira.

Sobre a successão, uma vez interrogado, retruca:

— Estou muito doente.

Esquivou-se em seguida de dizer si voltaria brevemente e accrescentou:

— O Estado do Rio, gosando do mesmo direito dos demais Estados, opinará sobre a successão. Disso pode estar certo.

— O candidato?

O almirante volta-se e responde:

—Não acham que poderia encontral-o em Paris?

E em seguida tomou o trem.

**O APOIO DO CLERO**

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Seguirão de avião para o Rio os srs. Barros Cassal e Adroaldo Mesquita.

Noticia-se que o sr. Adroaldo Mesquita se avistará com o sr. Macedo Soares, com o qual tem mantido ultimamente forte correspondencia.

Os circulos politicos dão grande importancia a este encontro.

Consta nas espheras catholicas que o clero apoiará incondicionalmente a candidatura do sr. Macedo Soares.

**DOIS CANDIDATOS**

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — O general Flores da Cunha disse que haverá successão e duas candidaturas disputarão o governo da Republica.

**MUITO DIFFICIL**

RIO, 23 (A. M.) — Momentos antes de embarcar, procurámos ouvir o sr. Protogenes Guimarães, que furtou-se a fazer declarações, informando, somente, estar com a saude abalada.

Indagámos, finalmente, si elle apoiaria a candidatura do sr. Macedo Soares, caso essa candidatura fosse lançada officialmente durante a sua ausencia.

A esta pergunta, respondeu:

"Não sei. Acho muito difficil que isto aconteça, porem..."

Nesse momento chegou o secretario da Justiça que passou a conversar com

(Conclúe na 2ª pagina)

## SCISÃO NO INTEGRALISMO

**OS DISSIDENTES FORMARÃO A "REACÇÃO INTEGRALISTA" SOB A DIRECÇÃO DO SR. GUSAVO BARROSO**

RIO, 23 (A. M.) — Apuramos que reina actualmente seria divergencia no seio da "Acção Integralista Nacional".

Deverá verificar-se por estes dias a scisão nas suas fileiras com a creação da "Reacção Nacionalista" que obedecerá á orientação do sr. Gustavo Barroso.

**REGEITADO UM PEDIDO DE MANDADO DE SEGURANÇA DOS INTEGRALISTAS**

CIDADE DO SALVADOR, 23 (A. M.) — Os integralistas impetraram um mandado de segurança para reabertura dos nucleos de propaganda, visando a eleição presidencial á qual irão concorrer e para cujo fim lançaram um manifesto.

O Tribunal Regional de Justiça Eleitoral regeitou unanimemente o pedido dos signatarios.

## EPIDEMIA DE TYPHO EM BELEM DO PARÁ

**OS HOSPITAES ESTAO SUPERLOTADOS**

BELEM, 23 (A. M.) — Os jornaes se occupam da epidemia de typho que está grassando na cidade. Informam que os hospitaes estão abarrotados de doentes de typho.

**NAO ACREDITA NO FACTO**

RIO, 23 (A. M.) — A proposito dos telegrammas de Belem informando que os hospitaes estavam superlotados, em virtude da epidemia de typho, um vespertino ouviu o director da Defesa Sanitaria.

Este asseverou que não foi notificado da epidemia e não acredita que o facto tenha as proporções divulgadas.

## O NUMERO DE DEPUTADOS PARA A PROXIMA LEGISLATURA

**TERIA DE SER ACCRESCENTADO DE DEZ PARLAMENTARES, EM VISTA DO AUGMENTO DA POPULAÇÃO**

RIO, 23 (A. M.) — De accordo com os dados fornecidos pela Directoria Geral de Estatistica, o T. S. J. E. fixou em trezentos e um o numero dos deputados para a proxima legislatura, havendo um accrescimo de um.

A Junta Executiva Central do Instituto Nacional de Estatistica, porem, acaba de approvar a estimativa da população para trinta e um de dezembro de 1936, organizada por aquella directoria, em virtude da Assembléa Geral do Conselho Nacional de Estatistica.

Por essa affirmativa, que é o ultimo computo official, a população é calculada em quarenta e dois milhões, trezentos e noventa e cinco mil trezentos e cincoenta e um habitantes.

O augmento dos deputados politicos, então, seria de nove, accrescendo, tambem, mais um classista, o que perfazia o total de trezentos e dez.

Terá o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em face dessa affirmativa, de alterar o numero dos deputados, já fixado, afim de cumprir rigorosamente a Constituição?

E' essa a pergunta que preoccupa os meios politicos.

## NADA APURADO CONTRA A SRA. AGILDO BARATA

**AS DECLARAÇÕES DA ESPOSA DAQUELLE EXTREMISTA AO "DIARIO DA NOITE"**

RIO, 23 (A. M.) — A esposa do sr. Agildo Barata, que fôra detida ha dias, accusada de utilizar-se de seu filho Agildinho para transportar em seus sapatos bilhetes de Agildo e seus companheiros de prisão, logo que foi posta em liberdade, procurou a redacção do "Diario da Noite", afim de declarar não ser verdade que seu filhinho a tivesse acompanhado para servir de correio. No momento em que foi presa, a creança encontrava-se na ilha do Governador, por não ser dia de visitas.

Declarou que sua prisão se effectuou quando na rua, fazia compras de fructas para enviar a seu marido. Levada á policia, foi vistoriada minuciosamente por duas funccionarias e ficou detida por três dias, findos os quaes foi liberada, tendo o delegado especial declarado que nada havia contra sua pessôa.

Concluiu salientando que de tudo uma só coisa affirmava: "é que nada tenho que ver com as attitudes politicas de seu marido.

"Meu dever é dispensar-lhe, como esposa, todo conforto material e moral que estiver ao meu alcance. Isso tenho feito e continuarei a fazel-o".

**OUVIDOS OUTROS EXTREMISTAS**

RIO, 23 (A. M.) — O juiz Costa Netto presidiu o summario de Adolpho Barbosa Santos, Pedro Luiz Teixeira, ex-official Nemo Carnavar Lucas.

## TEVE REINICIO COM TODA A INTENSIDADE O BOMBARDEIO DA CAPITAL HESPANHOLA PELAS TROPAS NACIONALISTAS

### SUGGERIDO NO COMITE' DE NAO INTERVENÇAO QUE AS POTENCIAS INTERESSADAS NO CONFLICTO HESPANHOL RENUNCIEM AO CONTROLE PARA QUE DESTE SE ENCARREGUEM ELEMENTOS NEUTROS

**Bombardeado Alcaza de Henares — O governo de Valencia não admittirá a applicação do controle pelos paizes que interveem em favor dos nacionalistas e nem que barcos vermelhos sejam revistados por navios de outras nações**





O abastecimento de Barcelona pelos russos: desembarque de mercadorias e distribuição de cigarros ao povo, no caes

PARIS, 23 (D. P.) — O jornal "Journée Industrielle" se mostra muito inquieto quanto ao aprovisionamento das industrias francezas do ferro e do aço com a pyrita hespanhola, constatando que as remessas da mesma feitas da Bacia de Huelva para a França cessaram completamente, nos ultimos tempos.

A mesma folha faz em seguida um appello ao governo francez, para que desperte a tempo do seu somno e siga o exemplo do governo britannico, tratando com o governo nacionalista de Burgos dessa e de outras questões economicas de grande importancia para o paiz.

**AS RESTRIÇOES DO GOVERNO DE VALENCIA**

PARIS, 23 (D. P.) — Confirma-se á noticia de que o governo vermelho de Valencia decidiu enviar uma nota ao governo britannico, para que seja transmittida ao comité de não ingerencia. Declara que não poderá admittir a applicação do controle das costas da Hespanha por potencias que intervêm abertamente em favor dos nacionalistas, nem que os barcos que navegam sob o pavilhão vermelho hespanhol sejam revistados pelos navios de qualquer outra nação.

**SUGGERIDA A RENUNCIA DOS ENCARREGADOS DO CONTROLE**

LONDRES, 23 (D. P.) — O "Daily Telegraph" informa que o novo adiamento da sessão do comité de não ingerencia, que devia realizar-se hoje, foi motivado por difficuldades em se chegar a um accordo sobre certas questões pessoaes e sobre o problema do ouro hespanhol.

No emtanto, o ministro Anthony Eden teria continuado as suas conversações com os embaixadores dos paizes interessados, durante o dia de hontem, quando surgiram novas esperanças de que se encontre brevemente uma solução satisfatoria. O plano de controle conduziu a uma questão pessoal que ainda não foi regulada. Teria sido então suggerido que todas as potencias interessadas no conflicto hespanhol renunciem ao controle para que deste se encarregassem elementos "neutros", mas se objectou que isso occasionaria uma consideravel perda de tempo.

Os commentarios italianos a respeito de pretensos novos desembarques de tropas italianas na Hespanha ainda não chegaram nesta capital, mas são esperados dentro de um ou dois dias. Nesse intervallo, o governo britannico prosegue no seu proprio inquerito em torno do assumpto.

**A NOTA DO GOVERNO DE VALENCIA**

PARIS, 23 (D. P.) — Informações aqui recebidas annunciam que os detentores vermelhos do poder em Valencia resolveram enviar uma nota ao governo britannico, para que este por sua vez a submetta ao comité de não ingerencia de Londres. Nessa nota se declararia que o governo vermelho hespanhol de Valencia não poderia admittir o controle naval da Hespanha pelas esquadras de potencias que intervêm abertamente na Hespanha contra aquelles que se batem em favor da paz, nem que os navios que arvorem o pavilhão do governo vermelho hespanhol sejam controlados pelos navios de qualquer outra potencia estrangeira. O texto definitivo desse documento teria sido redigido, hontem, durante uma reunião dos membros do governo chefiado pelo sr. Largo Caballero.

**A SITUAÇAO VEXATORIA DOS VOLUNTARIOS INGLEZES**

LONDRES, 23 (D. P.) — Dois ex-voluntarios vermelhos britannicos se apresentaram, hoje, no "Foreign Office" e pediram que o governo tomasse as medidas necessarias para o repatriamento de numerosos outros voluntarios inglezes que são obrigados a permanecer na Hespanha vermelha contra a sua vontade.

O "Morning Post" declara, a proposito, que esses dois communistas se viram obrigados a desertar das fileiras bolchevistas hespanholas e declararam que os voluntarios vermelhos inglezes se vêem forçados ás maiores privações, devido á incapacidade politico-militar dos chefes vermelhos hespanhoes. Varios inglezes que tentaram fugir foram ameaçados de ser fusilados.

**REPATRIAMENTO DE VOLUNTARIOS FRANCEZES**

PARIS, 23 (D. P.) — O "Figaro", em artigo de hoje, se queixa de que a França perde cada vez mais o seu prestigio no mundo inteiro e constata que até mesmo o governo vermelho hespanhol de Valencia já não respeita mais a França.

Centenas de voluntarios francezes que combatem ao lado dos bolchevistas hespanhoes — escreve o mesmo jornal — já não recebem o sufficiente para a sua subsistencia e, por isso, procuram o consul da França em Valencia para lhe pedir que organize a sua repatriação. O consulado francez está tomando esses compatriotas sob a sua protecção e pede um navio francez para que receba a bordo, no porto de Valencia, todos os desilludidos que desejem regressar aos seus lares.

No emtanto, os dictadores vermelhos se oppõem ao repatriamento dos cidadãos francezes e, por isso, vão mettendo na prisão todos aquelles em que podem lançar as suas garras.

**BOMBARDEADA TORTOSA**

BARCELONA, 23 (U. P.) — Tres aviões nacionalistas bombardearam a localidade de Tortosa, ferindo tres pessoas e destruindo cinco casas.

**REPELLIDOS**

GUADALAJARA, 23 (H.) — Os ataques dos nacionalistas ao parque "El Parado", situado a oéste de Madrid, foram repellidos.

**PASSARAM-SE PARA OS GOVERNISTAS**

GUADALAJARA, 23 (H.) — Trinta italianos armados e municiados, passaram-se para os governistas.

**OCCUPADAS PELOS GOVERNAMENTAES**

GUADALAJARA, 23 (H.) — As tropas governistas proseguem no seu avanço, tendo já occupado, até agora, Vale Formoso, Lamonjas e Casas Desando.

Approximaram-se, ainda, de Mordronas.

A artilharia governista bombardeou intensamente as posições inimigas.

(Conclúe na 2ª pagina)

## CONFISCADA PELA POLICIA ALLEMÃ A ENCYCLICA PAPAL CONTRA O NAZISMO

### ABERTA A LUTA ENTRE NACIONAL SOCIALISMO E A IGREJA CATHOLICA — OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

**Um jornal anti-semita declara que Jesus Christo não é judeu e descende de sangue nordico**

BERLIM, 23 (H.) — A policia varejou a séde episcopal e confiscou a encyclica do Papa.

Um jornal anti-semita diz que Christo não é judeu e descende de sangue nordico.

**UM FUTURO SOMBRIO**

BERLIM, 23 (H.) — A policia secreta varejou a séde episcopal catholica e confiscou os exemplares da encyclica papal onde o Papa accusa Adolph Hitler de perseguir a igreja.

As autoridades indicam um sombrio futuro para as igrejas allemãs em virtude da leitura dessa encyclica no ultimo domingo.

**INTERVENÇAO CONCILIATORIA DO "DUCE"**

ROMA, 23 (U. P.) — Alem da situação da Hespanha e da Austria sabe-se que outra razão fundamental do regresso precipitado de Mussolini é a desastrosa reacção politica dos circulos de Berlim relativamente á ultima encyclica do Santo Padre.

Circulam noticias de que o embaixador allemão junto a Santa Sé recebeu instrucções para formular um energico protesto, emquanto outras fontes affirmam que se tornará necessaria a intervenção do "duce" para evitar o rompimento das relações entre o Reich e o Vaticano.

**PRELUDIO DE UMA BATALHA**

NEW YORK, 23 (H.) — O jornal "New York Times", declara em commentario, que na Encyclica o papa denunciou ao mundo os vexames soffridos pelos catholicos na Allemanha.

Accrescenta o mesmo jornal, que quando Sua Santidade mandou proceder a sua leitura em todas as igrejas allemãs, atirou a luva contra os dirigentes do regimen hitlerista.

"Essa attitude — finalisa — é o preludio de uma batalha. Essa é a primeira vez em que o papa intervem no conflicto do Reich com a Igreja Catholica, e, sejam quaes forem os seus desenvolvimentos ulteriores, S. S. declara-se prompto a defender os seus direitos e as suas liberdades."

**VAREJADA A REDACÇAO DE UM JORNAL CATHOLICO**

BERLIM, 23 (H.) — Foi realizada uma diligencia na redacção e officinas do jornal catholico "Germania" com o fito de descobrir o texto allemão da encyclica contra o hitlerismo.

A busca não deu resultado.

Correm noticias, não confirmadas, de que foram effectuadas buscas na residencia do monsenhor Breysing, bispo da capital.

**APRESENTARA' O PROTESTO DO REICH**

VATICANO, 23 (H.) — O embaixador do Reich junto á Santa Sé apresentará um protesto contra a encyclica papal relativa ás relações entre a Allemanha e o Vaticano.

Accentua-se que talvez seja possivel a denuncia da concordata de 1933.

## EM TORNO DE UMA HERANÇA

**DEPOIS DE 15 ANNOS TENTA REHAVER O QUE LHE CABE POR DIREITO**

RIO, 23 (A. M.) — Em 1922, Euphrosina Torres Pacheco que possuia avultados bens instituiu seu herdeiro o seu sobrinho e afilhado Hugo Bentes e herdeiro usufructuario o coronel Julião Esteves que tambem era testamenteiro.

Depois Euphrosina Pacheco casou-se com Julião não alterando os dizeres do testamento.

Quando Euphrosina morreu, Julião, depois de inventariados os bens assenhoreou-se de tudo, não recebendo Hugo Bentes o que lhe cabia.

Passados diversos annos, Julião casou-se com Marina Quiterio porem esta era casada com Francisco Gama Lobo que ainda hoje vive e é funccionario da Prefeitura de Bello Horizonte.

Marina arranjara uma certidão falsa de annullação do cassamento e agora morreu Julião deixando uma fortuna calculada em 430 contos a qual passou ás mãos de Marina.

Hugo Bentes, que agora descobriu a trama de Marina a quem não cabe a herança, pediu fosse aberto um inquerito policial e propoz perante o juiz de orphãos uma acção para o devido cumprimento do testamento de Euphrosina cujos bens legalmente devem reverter em seu favor e de seus irmãos menores.

## INICIAM-SE NO PARLAMENTO FRANCEZ OS DEBATES EM TORNO DOS SANGRENTOS SUCCESSOS DE CLICHY

### NA ORDEM DO DIA FOI APPROVADO POR UNANIMIDADE O VOTO DE CONFIANÇA AO GOVERNO LEON BLUM

**"Pela garantia da liberdade de todos os cidadãos e pelo livre funccionamento das instituições democraticas"**

PARIS, 23 (D. P.) — Seis interpellações, com dezesete oradores estão annunciadas para os debates de hoje da sessão da Camara dos Deputados, sobre os sangrentos acontecimentos de Clichy que acarretaram uma greve geral, nesta capital e uma forte scisão no seio dos partidos opposicionistas.

Entre as interpellações annunciadas, se destaca como a mais importante a do sr. Doriot, presidente do Partido Popular Francez. O primeiro ministro Leon Blum e provavelmente tambem o ministro do Interior, sr. Dormoy, occuparão a tribuna. Os debates deverão prolongar-se até amanhã pela manhã.

A imprensa opposionista escreve, a proposito, que o sr. Leon Blum se esforçará, num habil discurso, para contentar tanto os communistas que pedem, aos brados, a dissolução das ligas fascistas, como os radicaes que se fazem defensores das liberdades republicanas.

Accrescentam os mesmos jornaes que, até nova ordem, a maioria da Frente Popular continuará a "camouflar" os debates parlamentares, por meio dos seus contrastes e divergencias e através da votação em bloco de uma moção de confiança.

**PELA LIBERDADE DE TODOS OS CIDADÕES**

PARIS, 23 (D. P.) — Os deputados esquerdistas approvaram, esta manhã, o texto da ordem do dia a ser votada pela Camara, na sessão desta tarde, no qual se declara o seguinte:

"A Camara aconselha o governo a garantir amplamente a liberdade de todos os cidadãos, dentro do cumprimento das leis, tal como se faz necessario á manutenção da ordem, assim como o livre funccionamento das instituições democraticas. A Camara repelle qualquer aditamento que esteja fora das estipulações desta ordem do dia."

**FECHADA UMA FABRICA DE CORDAS**

PARIS, 23 (D. P.) — Em consequencia dos recentes e sangrentos acontecimentos de Clichy, os operarios organizados de uma fabrica de cordas desta capital "recommendaram que, para garantia da ordem publica, e em face dos animos exaltados dos trabalhadores" fossem licenciados por tres dias 43 empregados não organizados da referida fabrica. Quando estes voltaram ao trabalho, os delegados dos syndicatos exigiram nova licença.

Em face disso, a direcção da fabrica, que occupa seiscentos operarios, decidiu denunciar o contracto do trabalho collectivo, paralysando a fabrica.

**A FRENTE POPULAR**

PARIS, 23 (U. P.) — Está sendo preparado o debate em torno dos conflictos de Chichy.

Os chefes de todos os partidos governamentaes, da Camara, effectua-

(Conclúe na 2ª pagina)

## EM JOGO O PRESTIGIO MILITAR DA ITALIA EM VISTA DOS REVEZES SOFFRIDOS NA HESPANHA

### O "DAILY HERALD" CONSIDERA A DERROTA DE BRIHUEGA COMO UMA VERDADEIRA CATASTROPHE PARA O FASCISMO

**Declara o embaixador Dino Grandi que nenhum voluntario italiano deixará o territorio hespanhol antes do termino da guerra**

LONDRES, 23 (H.) — A proposito do regresso subito de Mussolini, o "Daily Herald" escreve que "o "duce" voltou para examinar a situação desesperada da derrota de Brihuega, que representa para o fascismo uma catastrophe, que destruiu de um só golpe o prestigio militar da Italia.

Essa lição, diz o citado orgam londrino, deve ser salutar para fazer comprehender a Mussolini que todas as victorias não são faceis como as obtidas contra abyssinios indefesos.

**EM JOGO O PRESTIGIO MILITAR DA ITALIA**

LONDRES, 23 (H.) — Sabe-se aqui, de noticias confidenciaes recebidas de Roma, que Mussolini examinou juntamente com varios chefes militares, a situação da Hespanha, preparando-se para tomar importantes resoluções. O "Daily Express" escreve a proposito que "o prestigio militar da Italia está em jogo durante os ultimos revezes soffridos na Hespanha, onde foi morto um dos melhores generaes da Italia.

Na expectativa da decisão do "duce" os campos de concentração continuam a acceitar voluntarios para a Hespanha.

**NENHUM ITALIANO DEIXARA' A HESPANHA**

LONDRES, 23 (U. P.) — Noticia-se que no decorrer da ultima semana de luta na Hespanha, os italianos tiveram de 2 a 3 mil baixas, entre mortos e feridos: 1.000 prisioneiros, além de grande quantidade de material de guerra apreendido.

Causou grande sensação a declaração do embaixador italiano Dino Grandi a annunciando que o governo do seu paiz se recusa presentemente a discutir a questão do repatriamento dos voluntarios estrangeiros da Hespanha.

O sr. Grandi exprimiu a sua opinião pessoal de que nenhum voluntario italiano deixará a Hespanha antes do termino da guerra civil.

**EMBARGO DE ARMAS PARA A ITALIA**

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O senador Gerald Onye, presidente da Commissão de Munições declarou á United Press que o embargo de armamentos dos Estados Unidos deveria ser invocado contra a Italia, em virtude das grandes explorações militares

(Conclúe na 2ª pagina)

**O Gury**

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

# A França e os francezes

René THIOLLIER
(Secretario geral da Academia Paulista de Letras)
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 10 — Toda vez que me demoro a conversar com um francez, tenho a impressão de estar em presença de um homem superior. O francez é um sêr essencialmente equilibrado, que tem por virtude cardeal o bom senso. Adora as idéas claras. É, como é fundamentalmente individualista, repugna-lhe o espirito gregario que diminue a personalidade humana.

Dahi a razão por que a França ha de ser sempre a França, queiram ou não os seus detractores. A França é immortal!

Que lhe importam as pedradas que lhe atiram de algum tempo a esta parte?! Ella tem uma nova missão a desempenhar perante a humanidade e não retrocederá. A França jamais retrocedeu nas missões que desempenhou.

Hoje, em meio da angustia universal ,o papel que representa é o de elemento clarificador. A ella, tão sómente a ella, deve-lhe o mundo o ter sido evitado até agora o cataclysma que o ameaça.

Por occasião do escandalo de Bayonne, quantos disparates não se escreveram a seu respeito?! Principalmente os inimigos do Estado liberal. A democracia preencheu o seu tempo, está agonizante — diziam. E' convincente o exemplo que nos dá a França da sua fallencia integral. E, no emtanto, até agora, não consta que ella houvesse recorrido aos exotismos tão em moda e ao gosto de paizes menos cultos do que ella, que tem uma exacta comprehensão dos phenomenos sociaes.

A França, se oscilla entre as duas correntes extremistas, sabe perfeitamente que nem uma nem outra resumem o Estado ideal. São formas precarias de governo que passarão. Não será o seu povo, que, repudiando o materialismo, ha de renunciar á sua liberdade. A revolução ou melhor a evolução que se opera dentro das suas fronteiras, opera-se na maxima ordem. Ainda num dos ultimos discursos que pronunciou, o presidente do conselho dizia: — "O governo francez representa uma esperança para todas as democracias liberaes do mundo."

Hoje, as noticias, que nos trazem de lá aquelles que chegam, já não se dramatizam mais de bagatellas enervantes: vão se tornando de um optimismo communicativo.

Ha dias, um amigo me dizia:

— Você não póde imaginar como está agradavel Paris!... E' aquillo mesmo de outros tempos! Aquella mesma alegria! As terrasses dos cafés atulhadas!...

— No emtanto, contam-se por ahi tantas coisas!... — objectei-lhe.

— Tudo historias! Você vá até lá e verá... Nunca, em França, houve tanta ordem, tanto bem estar... E' claro que é impossivel impedir-se uma gréve ou outra, ou que haja sempre um certo temor de uma surpreza do lado da Allemanha, mormente, agora, com a revolução na Hespanha... Mas, mesmo assim! Você chega e sente-se logo, bem. Sente-se em casa. Paris o acolhe como acolhia: de braços abertos. A França continua a ser o paiz amigo, onde — como dizia George Moore — "l'on peut aller quand on est las de la routine de l'existence."

E o meu amigo fez uma pausa, tornando-se pensativo, alcando os olhos para o ar; depois, com um movimento dos hombros murmurou:

— Que importa que o allemão e o russo considerem o francez um anti-moderno!... Uma coisa elles não podem negar: é que a pintura e a musica modernas nasceram em França... — e accrescentou sorrindo: — E' não ha duvida, um povo interessante o povo francez!...

Em seguida a uma nova pausa, proseguiu:

— Dizem que a França está anarchizada não é assim?... Pois, eu só queria que você assistisse, como eu assisti um domingo a uma missa em Saint Augustin com a igreja cheia de uma gente limpa, respeitosa, contricta; consegui elevar ali, a minha alma, o que consigo difficilmente nas nossas igrejas, onde, a todo o momento você é empurrado, incommodado...

Ao sair, estava uma linda manhã de sol; o sol a doirar os telhados, a derramar-se pelas fachadas: a estatua de Jeanne d'Arc enfeitada de flores.

E elle teve um estremecimento enternecido; murmurou, de novo, como de si para comsigo:

— E' muito bonito Paris! Comprehende-se o beguin que todos temos por elle... Dali fui á rua Duphot, almoçar no Prunier...

Quando elle falou no Prunier, veiume agua á bocca e um desejo doido de me ver a bordo, a caminho da Europa, só para almoçar tambem no Prunier. Era o restaurante que eu frequentava pelos seus mariscos — eu que adoro mariscos!

Estalando a lingua elle exclamou:

— Que profusão de bôas coisas existe em França!... Sem querer desfazer na nossa cozinha, em que ha muitos pratos succulentos, mas todos pratos de resistencia, como a feijoada, o vatapá, o cu'scu's, o churrasco que comemos piscando, com a bosca cheia, porque elles assim o exigem, e nos deixam, em seguida, pesados, suados, — a França é a terra dos pratos finos, da cozinha propria para o gourmet, para o homem espiritual... Sente-se que é a cozinha de um povo superior! Cada uma das suas provincias fornece-lhe uma especialidade. E que especialidades!... Não ha melhor tripaille, melhor cochonaille que a de França!... E' de Lyon ou, então, de Arles que Paris recebe toda sorte de linguiças, de chrouriços, de saucissons mosaiqués que são uma delicia!... e Dijon, vem-lhe o presunto, que, em certos restaurantes, é cozinhado a petit feu dans la lie des grands bourgognes, e de Bresse e do Maine lhe são enviados os peru's, os patos, as gallinholas, bem como a celebre poularde, que figura, nos menu's, com o rotulo da sua procedencia: — poularde de Bresse, e que é geralmente servida com uma esplendida salada de chicorea frisada; e, nos tempos da caça, as becasses e as becassines, as perdizes e os faisões...

Falando, elle revirava os olhos.

Citou, ainda, as trufas e os foies gras do Périgord os escargots das vinhas, as trutas das torrentes, os caranguejos e as écrevisses dos riachos, e a choucroute da Alsacia, que se come acompanhada de uma bôa cerveja gelada — a limpida e famosa cerveja de "l'Est".

Proseguindo, tornou ao Prunier. Disse:

— Com difficuldade, consegui, ali, uma mesa no primeiro andar: estive muito tempo á espera, no corredor, que vagasse uma... No rez-do-chão não se podia estar; havia gente comendo até de pé... Finalmente vagaram duas mesas contiguas; o creado veiu chamar-me. Numa, sentei-me eu, e, na outra, um homem, com quem logo sympathizei, alto, magro, de polainas e monoculo, com um bigode grisalho — typo do official en retraite. Antes de sentar-se elle tirou o sobretudo, já bastante coçado na gola e nas mangas, que o creado dobrou fazendo signal ao encarregado do vestiario que o viesse buscar; a sua roupa tambem não era muito nova. Em dois tempos, as nossas mesas resplandeceram, floridas, sob uma toalha alvissima, com copos de crystal finissimos, pratos e talheres reluzentes... Estava ali a carte da dégustation, illustrada por Sem, em cuja capa, de fundo amarello, se vê um latagão córado, que sorri apertando os olhos, de blusa e avental pretos, um largo lenço branco atado as peseça, as mãos apoiadas á cinta, e um cesto de ostras na cabeça... O meu vizinha tirou o monoculo, limpou-o; assentando-o de novo, abriu a carte e pôz-se a percorrel-a vagarosamente... O maitre d'hotel, perfilado em frente á mesa, olhava-o com respeito... Por fim, elle disse: — "Para começar, traga-me um copo de Vouvray e uma sandwiche au caviar de saumon; depois uma meia garrafa de Brêzé-Saint Cyr 1920, e uma duzia de armoricaines superiores"... Demorou numa pausa e concluiu accrescentando: — "Sirva-me depois uma raie au beurre noir; creio que estarei assim bem almoçado." E sorriu, erguendo os olhos para o maitre d'hotel, que tambem sorriu, acenando-lhe com a cabeça... Eu, ha muito, que tinha a idéa de comer, ali, um homard, ou então uma lagosta á americana. Fiz, prém, como elle, variando apenas nos pratos e na bebida. Em vez de um copo de Vouvray, pedi um copo de vinho d'Anjou, e uma sandwiche au caviar pressé; em seguida encommendei a lagosta e, para terminar palourdes á la vapeur... Elle fitou-me de lado; pareceu-me approvar o meu menu', o que me satisfez intimamente... Quando, fomos servidos, porém, a minha fome era tal, que logo na primeira dentada, quasi que acabo com a minha sandwiche... Aquillo não o impressionou bem; notei-lhe num tregeito disfarçado, e envergonhei-me vendo-o saborear a delle a pequenos boccados, acompanhados de pequenos goles de vinho... Resolvi, então, seguir-lhe o exemplo, principalmente para o observar, e não tardou que nos acamaradassemos e nos puzessemos a conversar... Você não póde imaginar que homem interessante! Um homem illustradissimo! Discorreu sobre aquelles pratos que escolheramos com a mesma dialectica com que se referia a um poema de Mallarmé ou a uma pagina de Bergson... Falou-me na academia dos psychologos do gosto, a que pertenceram o principe Sixto de Bourbon e o poeta Franc-Nohain. Contou-me coisas impagaveis de Albert Tribaudet, que era chamado, ali naquelle cenaculo — — Monsieur le chanceller des gastronomes. Um almoço em summa, incomparavel, divertidissimo!... Terminámos com uma pera Melba, uma fine e um charuto... Quando o creado nos trouxe a conta, elle tirou do bolso interno do paletó uma carteira de couro velhissima e de dentro della uma nota de cem francos dobrada em quatro; era o unico dinheiro que a carteira continha. Compreendi que aquillo representava uma economia de longa data para aquella "extravagancia!", que elle acabava de fazer, elle percebeu que eu havia comprehendido; corou ligeiramente... Disse-me: — "E', que os tempos mudaram!... Isto, hoje, não nos é mais permittido todos os dias... Mas, que importa?! Uma vez ou outra, consola!"

## AINDA O ATTENTADO AO MARECHAL GRAZZIANI

**VERIA SIDO MORTO O ANTIGO DELEGADO ETHIOPE JUNTO A S. D. N.**

LONDRES, 23 (D. P.) — O "Daily Express" publica, hoje, uma communicação do representante do "negus" nesta capital, na qual o mesmo affirma que o antigo delegado da Abyssinia junto á Liga das Nações teria sido morto em consequencia das medidas punitivas tomadas pela Italia, depois do attentado contra a vida do vice-rei da Ethiopia marechal Graziani.

## A PROTECÇÃO AEREA DA INGLATERRA

**RECUSAM-SE OS MUNICIPIOS BRITANNICOS A REALIZAR OUTRAS DESPESAS**

LONDRES, 23 (D. P.) — Os municipios britannicos acabam de declarar, segundo noticia os jornaes desta capital, em communicação feita ao ministro do Interior, que se recusam a realizar mais qualquer despesa com a protecção aerea do paiz, emquanto não for augmentado o auxilio financeiro do governo imperial ou emquanto este não se responsabilizar por taes despesas.

## DIZ PODER CAPTAR A ELECTRICIDADE DA ATMOSPHERA

PORTO ALEGRE, 23 (A. M.) — Appareceu aqui um electricista que diz ser capaz de captar a electricidade da atmosphera

## SUBMETTEU A' APPROVAÇÃO DO SENADO

RIO, 23 (A. M.) — O ministro da Fazenda remetteu ao Senado, afim de ser submettido á approvação deste, o decreto de nomeação do sr. Bernardino José de Souza para ministro do Tribunal de Contas.

## ESTARIA AGASTADA COM A INSINUAÇÃO

**NÃO ESTA' SOFFRENDO DAS FACULDADES MENTAES**

PARIS, 23 (U. P.) — A Jornalista franceza Fontanges, que tentou recentemente contra a vida do sr. Chambrun, mostrou-se exasperada com a insinuação de que esteja soffrendo das faculdades mentaes.

Não obstante, interporá recurso contra a ordem do juiz afim de que a submettam a exame de sanidade.

## PARALYZADO O SERVIÇO ELEITORAL DE CRATEUS

**PRESO O JUIZ ELEITORAL HA MAIS DE UM ANNO**

RIO, 23 (A. M.)— O T. S. J. E. pediu informações urgentes á Côrte de Appellação e ao Tribunal Regional do Ceará em torno da situação do juiz de Crateus, Orlando Rodrigues, que foi affastado do cargo por ordem do ministro da Justiça, em face de sua actividade extremista.

Esse processo, que está no Tribunal de Segurança Nacional, paralysou por mais de um anno o serviço eleitoral da região.

## ROUBADO O SR. JOAO ALBERTO

RIO, 23 (A. M.) — O sr. João Alberto apresentou queixa á policia contra o ex-delegado Virgulino de Abreu, por quem foi lesado em grandes sommas.

A secção de Defraudações espera esclarecer tudo em breve, correndo as diligencias sob o maximo sigilo.

## PELOS MUNICIPIOS

### BEZERROS

BEZERROS, 22 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — No dia 20 do corrente esteve nesta cidade o sr. Macêdo Costa, agente da Sociedade de Sorteio do Brasil.

O sr. José Xavier de Lima foi nomeado agente dessa sociedade neste municipio.

4º CENTENARIO DE OLINDA — A data da fundação de Olinda não passou despercebida nesta cidade.

INVERNO — Nos ultimos dias tem havido fortes trovoadas.

O calor é nunca visto.

VISITANTE — No dia 18 do corrente chegou a esta cidade o padre Estatelou Sourelino, recentemente ordenado, tendo sido recebido festivamente pela sua familia e grande numero de amigos.

No dia seguinte cantou a primeira missa.

### NAZARETH

NAZARETH, 23 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Regressaram de sua viagem ao Rio, em dias da semana ultima, os srs. Arthur Estellita O. Mello e Joaquim Vieira de Vasconcellos.

FOOT-BALL — Realizou-se ante-hontem um embate entre o *Condor*, desta cidade e o *Ypiranga*, de Pão d'Alho, com a victoria do primeiro, em 4x2.

SEMANA SANTA — Os actos quaresmaes, aqui, teem sido realizados com toda a lithurgia. Domingo houve a procissão do "encontro", saindo as procissões da Capella Santa Theresinha, do José, acompanhadas de muitos fieis.

INAUGURAÇÕES — No sabbado teve logar a inauguração da Cooperativa Agropecuaria, empossando-se a sua nova directoria, cabendo a presidencia ao dr. Domingos de Abreu e a gerencia ao sr. Oscar Moura.

A's 15 horas, inaugurou-se a filial da Caixa Economica Federal, comparecendo varias pessoas de destaque, de Recife e daqui, além de outras dos municipios visinhos.

A entrada de deposito foi de 41:800$000.

SEMENTES PARA PLANTIO — Chegou a esta cidade, para a "Agro", um caminhão com dezenas de saccos de sementes de milho, feijão e fava, para serem vendidos ali, a preço popular, de ordem do Estado.

PELO "LUX" — Domingo foi levado á tela do *Lux* o film vasado na historia da revolução franceza: *Pimpinela escarlate*, que apanhou bôa casa.

Estão annunciados: *Um garoto de qualidade*, *Mysterio da vida*, e *As pupilas do sr. Reitor*, para 3ª e 6ª feira santa.

O TEMPO — Continu'a quente o tempo. O sol escalda, inclemente. As aguas desappareceram.

A cidade vive cheia de pedintes vindos de outras regiões. Não ha trabalho nos engenhos que reduziram o serviço semanal para tres dias, pois não ha em que se trabalhe. Uma calamidade.

SOCIAES — Acha-se fóra de perigo a sra. d. Anna Cavalcanti V. Maviel (Yayá), residente á Estrada Nova, desta cidade e que fôra victima de uma queda.

## UM NOVO "RECORD" DO "NORMANDIA"

**ACABA DE RECUPERAR O "CORDÃO AZUL" DO ATLANTICO**

PARIS, 23 (A. B.) — Cumprindo as esperanças externadas pelos vespertinos de hoje, o transatlantico francez Normandie conseguiu effectivamente recuperar o "cordão azul" do Atlantico.

O referido vapor, que havia saido de Nova York na quinta-feira ás 11 horas, chegou hoje ás 18 horas e quarenta e cinco á altura de Bishoprock, depois de haver cruzado o Atlantico com uma velocidade media horaria de 30 nós.

O cordão azul encontrava-se até agora com o transatlantico inglez Queen Mary, que em sua viagem record havia alcançado a velocidade media horaria de 30,63 nós.

O exito do transatlantico francez deve-se em primeiro logar ao seu recente augmento de helices cujo numero é agora de quatro e não de tres como dantes.

O VERÃO

Produz espinhas e erupções. Purgue o sangue de preferencia ao Estomago. O SANGUE é a vida

ELIXIR 914

Inoffensivo ás creanças. Agradavel como licôr




ACIDO URICO! SYPHILIS!
RHEUMATISMO!
CRAVOS! ESPINHAS
ULCERAS! FORUNCULOS!

Tomem o unico depurativo consagrado pela classe medica o melhor elemento para combater a syphilis pela via gastrica e as doenças do sangue. Milhões de pessôas curadas.

Venda annual 2 milhões de vidros em toda a America do Sul

# Teve reinicio com toda intensidade o bombardeio da capital Hespanhola

(Continuação da 1ª pagina)

**ITALIANOS ADHEREM AOS GOVERNAMENTAES**

MADRID, 23 (A .M.) — Numerosos aviões governistas bombardearam intensamente as posições inimigas nas immediações de Pozo Blanco, Villahari, Villa Nueva del Duque e Santa Maria de la Cabeza onde 1.200 nacionalistas se refugiaram durante a guerra no antigo mosteiro.

52 prisioneiros italianos quanto eram interrogados por La Pasionaria e outras autoridades entoaram de subito o hymno da bandeira vermelha e se associaram ás autoridades governamentaes, formando um côro que echoou em todo o salão no Tribunal.

**UMA ATTITUDE DA ITALIA**

LONDRES, 23 (H.) — Na reunião do sub-comité de não intervenção na Hespanha, o delegado da Italia declarou que o governo de Roma recusava discutir a questão de repatriamento dos voluntarios italianos, actualmente no territorio hespanhol.

**FUSAO DOS COMMUNISTAS E SOCIALISTAS**

MADRID, 23 (H.) — Annuncia-se que o Partido Communista está preparado para se fundir com os socialistas afim de fortalecer as esquerdas na luta contra o fascismo.

**COMBATES NO SECTOR DE JARAMA**

MADRID, 23 (H.) — Os nacionalistas desfecharam pela manhã um ataque no sector de Jarama, nas proximidades de Morata e Tajuna.

O combate durou noventa minutos, sendo antecedido de violento fogo de artilharia.

Como não conseguisse destruir a resistencia dos republicanos, os revolucionarios tiveram de recuar. Os canhões das forças governistas proseguiram o fogo como represalia.

Até ás primeiras horas o bombardeio continuava.

**BOMBARDEADA ALCALA DE HENARES**

MADRID, 23 (H.) — A aviação revolucionaria bombardeou pela manhã Alcala de Henares.

Não são conhecidos os resultados do bombardeio.

**CONTINUAÇÃO DO AVANÇO**

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 23 (U. P.) — O general Miaja, com o fim de aproveitar-se da desorganização apparente do inimigo, ordenou que suas tropas continuem no avanço, depois de capturarem 36 kilometros.

As estações de radio nacionalistas admittiram hoje terem os rebeldes abandonado Brilhuega e Trijueque devido a motivos estrategicos.

Attribue-se tambem a causa dos revezes ás tropas utilizadas nos ataques á estrada de Aragão, constituidas todas ellas de italianos.

Os rebeldes, fortificando-se agora no monte Pando dominam as posições dos governistas que sitiam Oviedo.

Os revolucionarios informam que a verdadeira razão dos successos governistas em Guadalajara é a modificação da formação das tropas, as quaes se tornaram altamente organizadas.

**EM IGUAL NUMERO HOMENS E MULHERES**

BAYONNA, 23 (A.) — Noticia-se que as trincheiras dos governistas em San Sebastian e La Cueva são defendidas por homens e mulheres em igual numero.

**PERDAS DE AMBOS OS LADOS**

MADRID, 23 (U. P.) — Com consideraveis perdas de ambos os lados, foi annunciado o resultado da intensa luta que se travou hontem na frente de Cordoba.

Os governistas pretendem ter repellido seis ataques consecutivos dos nacionalistas e se investidas na direcção de Pozo Blanco.

**QUESTAO DE TEMPO**

MADRID, 23 (U. P.) — Considera-se, nesta capital, o avanço dos governistas como questão de tempo, dependendo em grande parte da regularidade do serviço de abastecimento.

**A SUPREMACIA DAS FORÇAS TERRESTRES**

MADRID, 23 (U. P.) — Depois de manterem durante mais de um mez a supremacia aerea, os governistas apoveitando a opportunidade da retirada dos italianos de Guadalajara, reunem os seus esforços afim de lograrem tambem a supremacia em terra.

**A POSIÇÃO DOS ITALIANOS**

ROMA, 23 (U. P.) — Embora a imprensa italiana silencie a respeito das victorias dos governistas em Guadalajara, os meios politicos italianos acreditam que aquelles acontecimentos não são sufficientes para pôr em perigo a victoria final do general Franco.

Os circulos politicos italianos insistem em que os italianos que lutam na Hespanha não combatem contra os hespanhoes commandados pelo general Miaja, mas defendem apenas as posições dos nacionalistas contra os voluntarios commandados pelo general bolchevista Kleber.

# Em jogo o prestigio militar da Italia

(Conclusão da 1ª pag.)

res que aquelle paiz vem realisando na Hespanha.

E accentuou:

"A nossa attitude de neutralidade na Hespanha visa impedir o fornecimento de material de guerra a ambas a partes em luta.

Agora que uma divisão do exercito italiano está operando na Hespanha, é logico que devemos embargar tambem os carregamentos para a Italia."

LONDRES, 23 (H.) — O governo recebeu communicação de Valencia, na qual o governo hespanhol se oppõe ao controle das costas pelas esquadras allemã e italiana.

A nota faz objecções ao sistema de vigilancia adoptado.

**CONTRA O ESPIRITO DO "GENTLEMEN'S AGREEMENT"**

LONDRES, 23 (H.) — Sabe-se aqui que o governo italiano é de parecer que as allusões da imprensa britannica em torno da derrota italiana na Hespanha estão em desaccordo com o espirito de "gentlemen's agreement".

O conde Ciano communicou ao embaixador Erci Drumond que a repercussão da campanha ingleza podia produzir alterações nas relações italo-britannicas.

**SUBSTITUIDOS OS SOLDADOS ITALIANOS**

MADRID, 23 (U. P.) — Noticia-se que a maioria dos soldados italianos, da frente de Guadalajara, foram retirados para Saragoça e substituidos por mouros em numero de 7.000.

**EXTREMAMENTE GRAVES**

LONDRES, 23 (U. P.) — Falando na reunião do sub-comité de Não Intervenção, Lord Plymount, qualificou as declarações do sr. Dino Grandi de extremamente graves, por significarem que nenhum soldado italiano deixará a Hespanha, antes de finda a guerra civil.

O presidente do Sub-comité annunciou que consultará immediatamente o governo britannico a respeito.

# GRAVE A SITUAÇÃO EUROPÉA

ROMA, 23 (U. P.) — Urgente — Os circulos diplomaticos manifestaram hoje a sua grave opinião a respeito da situação européa, particularmente em torno das relações italo-inglezas. Em discurso pronunciado pelo duce, este mencionou com provas que as relações da Italia com a Inglaterra se tornam tensas.

Varios circulos diplomaticos mantem o ponto de vista que a situação é mais grave do que por occasião da concentração da esquadrilha ingleza, no Mediterraneo, em 1935.

Os mesmos circulos declaram que todo o scenario europeu se transformou para peior nas ultimas semanas.

## UMA REUNIAO DA UNIAO PAN-AMERICANA

**ENTRE OUTROS, TOMARA' PARTE O SR. AFRANIO DE MELLO FRANCO**

RIO, 23 (A. M.) — A União Pan-Americana reunirá em abril proximo um grupo de internacionalistas americanos entre os quaes o sr. Afranio de Mello Franco, que seguirá pelo American Legion, na proxima quinta-feira.

## GREVE NA INDUSTRIA DE FUMO EM PARIS

**SO' EXISTEM CIGARROS DE LUXO OU ESTRANGEIROS**

PARIS, 23 (D. P.) — Por motivo da greve dos operarios da industria do fumo, a qual já dura ha mais duma semana, se sente grande escassez de fumo aqui.

Ultimamente, só existem em Paris cigarros de luxo ou estrangeiros. Muitos habitantes fazem as suas provisões de fumo nos Departamentos contiguos, não affectados pela greve.

## COMMUTADA A PENA DE MORTE

**EM RECOMPENSA A UM COMPORTAMENTO EXEMPLAR**

BERLIM, 23 (D. P.) — O chanceller Hitler converteu, hoje, em quinze annos de prisão a sentença de morte baixada contra Adolf Scheffel pelo Tribunal Especial de Hamburgo a 12 de outubro do anno passado.

Scheffel até ser condemnado pelo tribunal de Hamburgo nunca soffrera qualquer outra pena criminal e dera tambem sempre provas de boa conducta.

# O MOMENTO INTERNACIONAL

O pacto germano-japonez e a crise politica, determinada em Tokio pela pressão dos elementos mais activos do exercito, chamam a attenção para as ameaças de guerra que a rivalidade russo-nipponica faz pesar sobre o Oriente longinquo.

Por outro lado, volta-se a falar na negociação de um outro pacto entre a Italia e o imperio nipponico, o que evidentemente demonstra a intenção de por todos os meios neutralizarem as grandes potencias fascistas da Europa a efficacia da Russia, como força militar.

O general Niessel occupa-se num dos ultimos numeros da "Revue des Deux Mondes" dos effectivos bellicos da União Sovietica no Extremo Oriente e do chefe do exercito russo nessa parte do mundo.

Constata o articulista que o Japão sabe que a Russia não deseja comprometter-se numa guerra que para ella seria grande aventura.

Confiado na sua superioridade naval, o Japão mantem no continente asiatico poucas tropas. Apenas duas divisões estacionam na Corea e tres na Mandchuria. Mas para apoial-as, nos primeiros dias de um conflicto, haveria 100 mil homens, solidamente enquadrados de officiaes japonezes, que constituem as forças militares da Mandchuria.

O governo sovietico concentrou no Extremo Oriente um exercito de 250 mil homens, dividido em 12 divisões de infantaria, duas divisões e uma brigada de cavallaria. A dotação destas divisões em materiaes blindados foi muito desenvolvida durante esses ultimos annos e a aviação é representada pelo menos 600 aviões.

Emfim ás forças russas, propriamente ditas, é preciso ajuntar as tropas formadas na Mongolia exterior e enquadradas de officiaes e technicos russos.

O grave problema do abastecimento é que é difficil de resolver.

No que concerne ao chefe do exercito sovietico do Extremo Oriente, o marechal Blucher, o articulista da "Revue" dá algumas precisões interessantes.

Blucher não é como se pensa um antigo official germanico: mas um producto militar da Revolução. Depois da primeira revolução de março de 1917 foi reincorporado a um regimento de infantaria em Samara e se tornou membro do soviet dessa cidade.

Em novembro, após o golpe communista, foi quem se apoderou da cidade Kazan. Bateu-se contra Koltchak e contra Wrangel, lutou na China e devido á sua experiencia dos negocios chinezes é que foi designado commandante em chefe das forças russas no Extremo Oriente.

O general Nissel entende que a superioridade das forças terrestres russas permittiria alguns successos iniciaes. Mas a superioridade naval do Japão asseguraria o transporte para o continente asiatico de todas as forças japonezas mobilisaveis.

# Iniciam-se no parlamento francez os debates em torno dos sangrentos successos de Clichy

(Continuação da 1ª. pagina)

ram uma reunião na qual foi adoptada a formula de voto de confiança.

Todos os partidos da esquerda, desde os communistas até os radicaes, concordaram em ser da maior importancia, não abalar a Frente Popular, afim de não crearem embaraços á atmosphera em que operam os governamentaes. Estes ultimos assim, teriam assegurado desde já, o voto de confiança.

**VINTE ORADORES**

PARIS, 23 (H.) — Na reunião da Camara, hoje espera-se grande numero de debates importantes, relativamente ao caso Clichy, participando dos mesmos vinte oradores.

**APPROVADO UM VOTO DE CONFIANÇA**

PARIS, 23 (H.) — Na ordem do dia, o voto de confiança ao governo foi approvado por unanimidade.

A essa reunião as esquerdas enviaram suas delegações.

**INTERPELLAÇÕES AO GOVERNO**

PARIS, 23 (A. M.) — O primeiro a interpellar o governo foi o sr. Tixier Vilancour, deputado da direita, que começou perguntando quaes as medidas que o governo pretendia tomar contra os syndicatos promotores da greve de 18 do corrente.

Salientou o caracter politico da greve e perguntou quaes as providencias que o governo tomaria para impedir as greves pacificas que paralyzam a actividade do paiz.

Em seguida, o deputado catholico diz que o governo da Frente Popular engendra o odio das massas.

## ESCRAVATURA BRANCA

**DESCOBERTO UM CENTRO DE ORGANIZAÇÃO NA ARGENTINA**

BUENOS AIRES, (H.) — A policia em uma diligencia que effectuou nas immediações de Ciudadela descobriu um centro das organizações da escravatura branca com ramificações na provincia de Buenos Aires.

## A CAMPANHA PRESIDENCIAL NA BOLIVIA

**COMICIO EM FAVOR DA CANDIDATURA EDUARDO SANTO**

BOGOTA', 23 (H.) — Cerca de cem mil pessôas participaram no comicio monstro em favor da candidatura presidencial do sr. Eduardo Santo.

Os partidarios da candidatura esquerdista do sr. Echandia se empenharam em conflictos isolados contra os manifestantes resultando alguns feridos.

## O sr. Flores da Cunha teria reiniciado os entendimentos, etc.

(Continuação da 1ª. pagina)

o sr. Protogenes, reservadamente, num local afastado do grupo dos reporters.

**IGNORA A VIAGEM DO SR. FLORES DA CUNHA**

RIO, 23 (A. M.) — Interpellado pelos Diarios Associados, o sr. João Carlos Machado, leader gaucho, declarou ignorar totalmente a viagem do sr. Flores da Cunha a São Paulo.

Accrescentou que, nesse sentido, não recebeu nenhuma communicação do sr. Flores da Cunha ou do sr. Darcy Azambuja.

**NOVAMENTE LEMBRADA A INTERVENÇAO PARA O ESTADO DO RIO**

RIO, 23 (A. M.) — O Diario da Noite diz que a viagem inesperada do sr. Protogenes Guimarães suscitou, no primeiro momento, desencontrados commentarios de caracter politico.

Entretanto, a verdade é que o almirante seguira a conselho medico afim de se submetter a uma intervenção cirurgica.

A gravidade da molestia não o permittirá talvez reassumir o governo, como pretende, em abril.

Alguns acreditam que se veja obrigado a renunciar devido á longa estação de repouso a que será obrigado.

Nesse caso, teria de se processar uma eleição para governador. Mas da odiosidade entre os diversos partidos resultaria uma eleição extremada, uma campanha violenta e uma luta de consequencias imprevisiveis.

Dahi as suggestões dos interessados no sentido de ser feita a intervenção que assegurará a consolidação da politica federal naquelle Estado.

**LEGITIMA E INATACAVEL A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DE S. PAULO**

RIO, 23 (A. M.) — O professor Henrique Castriota, lente cathedratico da Faculdade de Direito desta capital, em entrevista concedida ao "Diario da Noite" sobre o parecer do sr. Mac Dowell, declarou:

"Considero legitima e inatacavel a eleição do governador de S. Paulo, feita pela Assembléa na forma do art. 26 da Constituição do Estado".

Analysando profundamente o texto da Constituição estadual e pondo-o em confronto com a nacional, conclue o professor de Direito: "Nem a letra nem o espirito da Constituição de S. Paulo infringe a Constituição federal, antes enquadra-se nella como expressão de cultura e grandeza de um povo que honra a nossa civilização e a do continente americano."

**O SR. FLORES DA CUNHA IRA' A S. PAULO**

RIO, 23 (A. M.) — Um vespertino publica um telegramma de Porto Alegre, o qual informa que o sr. Flores da Cunha provavelmente irá a São Paulo por esses dias.

Empresta-se grande importancia politica a esta viagem.

**PRESTOU COMPROMISSO**

NICTHEROY, 23 (A. M.)— o sr. Heitor Collet, substituto do sr. Protogenes Guimarães, prestou compromisso perante a Assembléa fluminense.

**LIDA A MENSAGEM**

NICTHEROY, 23 (A. M.) — Na Assembléa do Estado do Rio foi lida uma mensagem do sr. Protogenes Guimarães, solicitando sessenta dias de licença.

**"O BLOCO MAIS SOLIDO DO BRASIL"**

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — O deputado paranaense Arthur Santos, actualmente em visita a esta cidade, falando a um matutino a proposito da successão, declarou o seguinte:

"Caberá a Minas o leaderar o movimento das forças politicas do paiz em torno da successão.

Minas é o bloco mais solido do Brasil."

**CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA**

RIO, 23 (A. M.) — O general Góes Monteiro conferenciou longamente com o ministro da Guerra, nada transpirando a respeito.

**O SR. GETULIO VARGAS IRA' A GOYAZ**

RIO, 23 (A. M.)— Os vespertinos publicam um telegramma de Bello Horizonte dizendo que informam de Goyaz que o governador Pedro Ludovico convidou o sr. Getulio Vargas para visitar a capital do seu Estado, onde inaugurará o palacio do governo e alguns edificios federaes.

Segundo esse telegramma, a viagem foi marcada para até meiados de junho, devendo a excursão prolongar-se até o Araguaya, onde o sr. Getulio Vargas assistirá á pesca do pirarucú.

Afim de permittir que a viagem do Rio a Goyaz seja feita em oito horas, o governador Pedro Ludovico está tomando providencias para a construcção dum campo de pouso, nas margens do Araguaya.

## UMA BASE AEREA SOVIETICA NO POLO NORTE

**DEZ SABIOS INCUMBIR-SE-ÃO DAS PESQUIZAS SCIENTIFICAS DURANTE UM ANNO**

LONDRES, 23 (H.) — O correspondente do New Pronicle em Moscou, informa que cinco aviões sovieticos voaram até o polo norte.

Viajaram dez sabios que deverão descer em para-quédas sobre o gelo, onde permanecerão por espaço de um anno, afim de realizarem pesquizas scientificas para o estabelecimento de uma base aerea.

## FALTAM NOTICIAS DA DUQUEZA DE BEDFORD

**SEU AVIAO DESAPPARECEU DURANTE UMA TEMPESTADE DE NEVE**

LONDRES, 23 (H.) — Continua a faltar noticia da duqueza de Bedford, cujo avião desappareceu á noite, durante uma violenta tempestade de neve.

# OS RUIDOS URBANOS, EXCESSIVOS E INUTEIS

## NOVOS DEPOIMENTOS COLHIDOS PELA REPORTAGEM DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"



**Predio arruinado por effeito de vibrações produzidas pelo trafego de vehiculos, numa rua de Berlim**

O engenheiro Lauro Borba, antigo prefeito do Recife, escriptor e especialista em assumptos urbanos, assim se pronunciou sobre a nossa **enquête**:

— "Tenho acompanhado com prazer o movimento que o DIARIO ha tempos encetou contra os ruidos, por causa dos maleficios que estes produzem, o que já está fartamente demonstrado.

Mas por isto mesmo que os ruidos urbanos são maleficos e que isto já está provado por varios modos em diversos paizes, entendo que deveriamos preferir a expressão "ruidos nocivos", em vez de "ruidos inuteis". Parece-me que nos devemos bater contra uma cousa nociva e não apenas contra uma cousa inutil. Depois supprimiriamos o termo "excessivo", porque um ruido pode ser nocivo, mesmo sem ser excessivo, ao mesmo tempo que seria difficil estabelecer um limite a partir do qual, se poderia considerar o ruido excessivo ou normal.

Quanto a fazer a prova da nocividade dos ruidos, já não é necessario. Os proprios medicos ouvidos neste inquerito conhecem perfeitamente as consequencias desse factor negativo de saude publica nas grandes e medias cidades. O de que necessitamos a meu ver, é de um programma de combate aos ruidos já tão largamente produzidos em nossa cidade e passiveis de serem attenuados.

### A CAMPANHA CONTRA O RUIDO

Como em todos os assumptos de interesse collectivo, não se deve partir de zero, mas fazer antes uma verificação meticulosa de tudo quanto tenha sido feito contra os ruidos nocivos. Já é longa pela Europa e pela America, a historia dessa campanha. Sei que na cidade americana de Boston que é um grande centro universitario, os ruidos nas ruas são interditos entre 22 horas e 6 horas da manhã. Em Nova York existe uma sociedade tendo por objectivo a suppressão dos ruidos desnecessarios, isto é, os que podem ser evitados, porque ha alguns inevitaveis. Essa sociedade colheu um grande successo no estabelecer o silencio obrigatorio nas cerconias dos hospitaes.

Um congresso de hygiene e construcções reunido em Berlim, creio que em 1931, forneceu dados preciosos aos technicos, sobre os meios de proteger as construcções, quer habitaveis, quer fabris, contra os ruidos e contra as vibrações. E' preciso não esquecer que o phenomeno da vibração, mesmo quando produzido com pouco ruido, seja pelos motores fixos, seja pelos vehiculos na superficie de rolamento das ruas ou ainda pelos trens subterraneos, nas grandes cidades, é altamente nocivo á saude e até á estabilidade das construcções.

### OS MEIOS DE EVITAR OS RUIDOS

Os meios de evitar os ruidos nocivos e de nos protegermos contra as vibrações e ruidos inevitaveis, apresentam aos technicos urbanistas e constructores, numerosos problemas já resolvidos.

E' ao estudo e solução desses problemas que nos devemos dedicar aqui, na parte concernente ao nosso meio urbano. Em muitos casos ha apenas medidas administrativas a adoptar.

Perder tempo em fazer agora a prova do grão de nocividade dos ruidos, sobre a saude dos doentes e da população em geral, me parece que seria desnecessario. Em outros meios dispondo de maiores recursos, esta prova tem sido largamente feita.

— Como opina que deveremos agir,

— Tratando-se de um assumpto pertinente á administração da cidade, se a Prefeitura quizesse delle se occupar com a decisão e pertinacia indispensaveis em tal caso, poderia organizar uma commissão official de estudos, com os seus proprios engenheiros e os seus medicos, ajudados nessa tarefa pelas associações de engenharia e medicina que certamente estarão promptos a prestar um serviço publico de tanta relevancia.

O Rotary Club que por sua vez agitou este problema numa de suas reuniões de dezembro ultimo, talvez podesse igualmente prestar alguma cooperação. E' o que se me afigura de mais pratico no momento, sobre este assumpto."

### COMO SE MANIFESTA O VEREADOR GERALDO DE ANDRADE

Falando hontem á nossa reportagem sobre a questão dos ruidos urbanos, excessivos e inuteis, assim se manifestou o dr. Geraldo de Andrade, professor de Sociologia na Escola Normal, e vereador á Camara Municipal:



**O sr. Lauro Borba**

"Aventada por um observador da "vida da cidade", que se tem imposto pela justeza de seus conceitos, a idéa de cohibir no Recife os ruidos urbanos, excessivos e inuteis merece um commentario. Infelizmente sou levado a proclamar a precocidade que a caracteriza. A nossa capital ainda não tem a vida de cidades como Buenos Aires, por exemplo, onde os ruidos são de molde a exigir uma repressão.

Por outro lado a pouca energia dos poderes publicos para com empresas ou pessoas que concorrem para fazer barulho, leva-me a acreditar que uma lei elaborada a tal proposito seria letra morta.

Só a Pernambuco Tramways contribuirá com oitenta por cento das infracções, e por meio da impunidade jogará a lei no descredito. Os habitantes da rua da Intendencia e adjacencias dar-me-ão um valioso testemunho.

Ali, ha longo tempo, trabalham noite a fóra as já celebres brocas electricas que, em actividade diabolica, espotam o somno e a paciencia daquelles que ainda pensam que a noite é destinada ao repouso.

Os moradores de Casa Amarella, que ha oito mezes reclamam contra as perturbações que a Tramways impõe aos seus habitos de proverbial pacatez nocturna, já se cançaram em appellos desattendidos, e, hoje, estão convictos de que a sua sorte muito os aproxima do destino dos bacuráos...

Assim, acho que, embora seja uma medida de alto alcance, como fixou o prof-essor João de Barros Barreto em conferencia feita no "Rotary" do Rio de Janeiro, o combate aos ruidos deve ser encarado no Recife como um thema theorico."

# A proposito da situação da lavoura cannavieira no Estado

## Em recente discurso pronunciado na Camara, o deputado Leoncio Araujo analysa as precarias condições do productor pernambucano, em face da crise actual - Um emprestimo de 100 mil contos de réis

RIO — Numa das ultimas sessões da Camara, o deputado Leoncio Araujo pronunciou o seguinte discurso acerca da situação da lavoura da canna do assucar em Pernambuco:

"Sr. presidente e deputados. Ao assumir hoje, esta tribuna, embora sob o sopro de um dever, o faço cheio de constrangimento.

E' que compunge a quem está habituado a entoar louvores á sua terra natal a engrandecer os feitos dos seus maiores ,a cantar as bellezas de suas paysagens e a enaltecer os surtos do seu progresso, ser forçado a mudar o colloridos de suas palavras para pintar o novo e doloroso panorama que a fatalidade de um cataclismo para ella creou.

Sr. presidente e srs. deputados, chegando ha poucos dias de Pernambuco e trazendo ainda bem nitido na memoria o quadro triste que lá deixei, venho appellar para o melhor dos vossos sentimentos de patriotas e de christãos, no sentido de se salvar aquelle rincão de heroismo e de trabalho, de dias amargos e ineditos em sua encantadora historia.

Pernambuco, berço de um povo que, com o seu sangue argmassou o edificio magestoso da Patria; terra, onde, com o assucar e com o algodão, se fundou a economia nacional; com o "Banguê" se inauguraram os primeiros elementos desse grande parque industrial, garantia da nossa producção agricola; Estado, que, pela sua contribuição para o erario publico está classificado em terceiro logar no seio da Federação; Pernambuco, dirige-se, nesse momento, á União, e o faz, fugindo á sua habitual sobriedade nesse particular, e porque as forças da Natureza quizeram, mais uma vez, e deste impiedosamente, pôr a prova o estoicismo dos seus filhos.

Sr. presidente, paginas e mais paginas de ricas literaturas, immortalisando os seus autores, já têm descripto, com fidelidade photographica, aos olhos estaticos dos brasileiros, as scenas dantescas de uma seoca no nordeste. Euclydes da Cunha, José Americo, Rachel de Queiroz, artistas insignes, em suas descripções realissimas, já tocaram a alma daquelles que distantes, morejando por essas plagas suitnas e amenas, jámais tiveram a desdita de provar os effeitos do calamitoso phenomeno.

E todos sabem, graças aos trabalhos daquelles illustres patricios, a sequencia de miserias que acompanham o sertanejo nordestino po. occasião das rigorosas estiagens, desde o dia em que elle, abandonando a sua pobre casinha ao lado do curral deserto, no seio da fazenda estorricada, inicia, esqueletico e taciturno, a sua longa jornada estrada a fóra, em busca do refugio certo, onde a fome e a sêde lhes sejam mitigadas. Esse refugio tem sido, em todos esses periodos de memoria inapagavel, a bagaceira humida dos engenhos de assucar.

Na palha da canna, na "bocca das fornalhas", á beira das "taxas dos assentamentos" ou nas "esteiras" das usinas de assucar, o homem do sertão, curtindo a saudade do lar desprezado, dos parentes e conhecidos dispersos, das "rezes" que morreram, amenisa a sua dor, com a certeza do seu novo ganha pão. A's primeiras chuvas, cahidas lá para as suas terras, retorna elle com suas parcas economias, a recompor o seu rebanho, a refazer a sua lavoura. Se o máo tempo torna a voltar, elle já sabe para onde correr, — para a zona cannavieira do Estado.

Mas, sr. presidente, coitados dos flagelados, desta vez, foram encontrar os seus hospitaleiros companheiros da zona da matta, victimas da mesma calamidade que os fisera fugir. O sol abrazador estendeu os seus raios de fogo até o litoral. O sertão, como que tocado de uma extravagante curiosidade, quiz conhecer os amigos dos seus filhos e os precedeu em sua marcha, chegando mais cedo do que ellas á beira do coqueiral de lindas praias formosas e no seu caminhar contaminou todo o trajecto, tudo destruiu, creou uma situação até hontem desconhecida naquella região.

Depois de uma safra que ultrapassou de 4.700.000 saccas de assucar, Pernambuco conclue outra de cerca de 2.000.000 apenas e apavora-se deante da seguinte que, talvez, alcance a metade dessa ultima.

E apagadas, nas usinas e "banguês", as labaredas das fornalhas, arrancado o ultimo capim dos canavaes; esgottado o derradeiro vintem do minguado lucro do lavrador e do industrial, de que irão viver esses 100.000 obreiros, que labutando de sol a sol, tiram do seu pauperrimo salario o deficiente sustento da familia? Que fazer, si o solo se petrificou, si as fontes seccaram, si as sementes plantadas morreram e não ficou, siquer, uma sobra com que renovar a plantação, em epoca propria. Não ha cereaes, nem farinha, nem carne, nem dinheiro e tudo é importado por preços nunca vistos.

O curioso, que quizesse testemunhar esses acontecimentos, iria deparar em plena zona da matta, conhecida pela brandura do seu clima, com tudo tostado, como si as chammas tivessem devorado os campos; iria se estarrecer vendo os agricultores num ultimo e edificante esforço, de vasilhas á cabeça ou sobre o dorso de animaes, de bombas portateis ao hombro, de enxada em punho, abrindo sulcos numa luta tenaz por trazer de pontos distantes, a agua escassa, mas, indispensavel, á salvação do remanescente do seu trabalho, dos effeitos da terrivel canicula.

Esta Camara, secundando uma iniciativa do Senado, promove, um auxilio de 6.000 contos a Pernambuco, na bemfazeja intenção de minorar essa deploravel situação por que atravessa aquelle Estado. Entretanto, ao tempo da iniciativa em apreço, os factos não tinham chegado ao ponto que hoje alcançaram e nem tão pouco se poderia prever o vulto que essa calamidade assumirá, si a medida concedida á União não offerecer a continuidade da sua assistencia.

E' necessario que, além daquella quantia, o governo federal, por todos os seus ministerios, inicie, desde já, obras de ha muito projectadas. Em Pernambuco, a Alfandega, os Correios, os Telegraphos, a Justiça Federal e muitas outras repartições estão installadas em predios alugados e improprios. As Obras Contra as Seccas, não têm um vulto proporcional á area attingida pela escassez de chuvas e a prova disso está ali flagrante hoje; as estradas de ferro estacionam, ha dezenas de annos, em seus pontos terminaes; o fomento e amparo á agricultura existe ali para constar; a estação experimental de cannas do Curado, por escassez de verba, está assistindo as suas sementeiras morrendo por falta de irrigação.

Os nobres deputados João Cleophas e Aldo Sampaio, acompanhados por numero significativo de collegas, apresentaram ha mezes, nesta casa, um projecto de grande alcance, hoje convertido em emenda a outro, mandando a União realizar em Pernambuco, obras capazes de, minorando a situação do operariado, contribuir para o desenvolvimento economico do Estado. Esse projecto ou essa emenda precisa seguir a sua marcha reguiar até a sua approvação final.

Não obstante, ainda, essas louvaveis, opportunas e intelligentes medidas, é necessario não parar nellas a nossa preoccupação de legisladores, é preciso que asseguremos a tranquilidade do futuro para que não se reproduzam esses factos que estamos assistindo e que tanto atropelam a marcha da Nação e golpeiam profundamente a sua economia. Para isso, é justo e indispensavel que amparemos a producção, fonte de onde emanam os recursos necessarios á manutenção dos trabalhos publicos e particulares.

E' exacto que primeiramente devemos soccorrer a classe operaria, nesse momento difficilimo de seu desemprego, e tambem concorrer para que seja robustecida a região affectada pela crise, com melhoramentos que ha muito ella necessita, mas, é preciso que nesse passo não se esqueça do amparo impreschindivel ás classes productoras. E' que esses trabalhos de emergencia, um dia terminarão e então, si a agricultura e a industria não estiverem em condições equilibradas, o problema social que se procura resolver, se apresentará com aspectos mais graves, a menos que se renovem as providencias actuaes, o que não se afigura possivel.

Torna-se indispensavel que levemos, immediatamente, o credito á lavoura e á industria, actividades naquelle Estado, genuinamente nacionaes, onde nenhum estrangeiro empresta a collaboração do seu braço, do seu capital ou da sua technica. Mistér se faz, que entreguemos aquelle nucleo de brasileiros que tanto têm contribuido para a grandeza do paiz, aquillo de que elle mais necessita para progredir e assegurar a estabilidade das proprias instituições. Urge não deixar estiolar, sob a intemperie causticante, essa arvore que tantos fructos tem dado á patria, para todas as suas necessidades e em todos os momentos.

Que não se reputem demasiados os favores, porque, raramente, ou nunca, os pedimos e porque, sempre, estamos promptos a acudir a qualquer appello que nos chegue, seja de mais longinquo pedaço do Brasil.

A industria assucareira de Pernambuco, talvez, a mais antiga do paiz, vem desde seculos contribuindo preponderantemente, para a expansão da economia nacional e especialmente, da pernambucana. Graças a ella é que o Estado occupa o logar saliente que tem, entre os contribuintes do Thesouro Federal! Mercê de sua organização, consegue sustento para a sua prole centena de milhares de operarios ruraes que habitam a zona da matta daquelle Estado.

Em troca de sua volumosa producção, outras unidades da Federação, vão encontrando no mercado pernambucano, um dreno certo para os fructos das suas innumeras actividades.

Não obstante a sua grandeza, entretanto, essa industria, de algum tempo a esta parte, vem soffrendo golpes successivos, que a tem abalado em todo o seu alicerce, até a culminancia da calamitosa crise por que hoje atravessa.

Os usineiros pernambucanos, pleiade de denodados trabalhadores, tudo têm feito para salvar da catastrophe economica o gigantesco parque formado pelo conjuncto de suas 65 importantes fabricas. Hypothecaram as suas terras; derrubaram as suas mattas; inverteram as suas reservas financeiras; mas, nada foi bastante para remover as immensas difficuldades que os assoberbam.

O governo federal foi ao seu encontro. Creou o Instituto do Assucar e do Alcool. Essa instituição, porém, sem duvida desconhecendo detalhes do problema local, se bem que melhorou a situação, não extinguiu o mal, apenas, o estacionou. O industrial de assucar pernambucano, cooperando com essa organização de defesa, vive a lhe solicitar favores, porque não logrou entre os seus collegas do paiz uma situação de equidade que bem merecia. Justificam essa desigualdade, com o argumento da posição geographica em que elle se encontra em relação ao centro consumidor, mas, esse facto não deveria prevalecer, porquanto, precisamente para evitar os desniveis é que elle contribue com quasi metade da renda do Instituto.

A Lei do Reajustamento Economico veiu encontrar a grande classe assucareira, já sob os effeitos do seu terrivel colapso, e a alliviou bastante de sua pesada carga de compromissos. As leis de moratoria e contra a usura, igualmente, muito lhe serviram em seus momentos difficeis. Essas providencias felizes, não obstante, sem o complemento promettido, indispensavel e inadiavel, do credito, não lograram os seus almejados fins, apezar de onerar as finanças publicas em mais de 750.000:000$000 e a particular em muitos milhares de contos invertidos na lavoura á guisa de credito.

Impossibilitados assim, por falta de dinheiro, de lar as suas empresas, o desenvolvimento necessario e capaz de lhes assegurar um lucro razoavel para as suas actividades e seu capital, os productores de assucar não têm podido cumprir a tempo o pagamento do remanescente dos seus debitos reajustados, tornando, portanto, inutil o sacrificio da Nação ao procurar beneficial-os. A culpa, todavia, não lhes cabe. Ninguem póde operar milagres. O dinheiro é a mola real do mundo, já disse alguem, e sem elle e alquer por emprestimo, sufficientemente para attender as suas necessidades, mesmo que não deva um real, o usineiro nada poderá fazer de bom em seu favor e no da collectividade. Os financiamentos que lhe têm sido proporcionados, limitados e sujeitos a garantias onerosas, têm servido, apenas, para que se desenferrugem as machinas e se alimentem os operarios.

Como pagar os seus compromissos? Como racionalizar os seus trabalhos, defender os seus negocios, fazer a sua independencia e enriquecer o seu paiz, se não possue meios para isso, principalmente, depois de ser attingido por uma secca sem precedentes, que tudo lhe levou, que reduziu de 4.700.000 saccos, para cerca de 2.000.000 de saccos a safra ultima e talves reduzirá, ainda, a 1.500.000 a recem-fundada. E porque deixar essa industria genuinamente nacional, formada por braço, capital e intelligencia de brasileiros natos, voltar á situação de insolvabilidade que já graças a medidas officiaes, houvera vencido? Campos e machinas não produzem sozinhos. Factores diversos intervêm para elles se tornarem productivos e entre esses, o financiamento occupa o primeiro plano. O proprio operariado que necessita ser melhorado, não o será dentro da situação de difficuldades em que o productor actualmente se debate, ao contrario, nem mesmo a sua estabilidade nos serviços está assegurada, pois, sem lucros, sem dinheiro, o industrial assucareiro se sente na dolorosa contingencia de abandonar muitos dos seus dedicados auxiliares, quasi sempre indispensaveis, as consequencias tremendas do desemprego.

Attendendo a esse aspecto sombrio, quasi que desconhecido até então entre nós, o governo federal, por iniciativa do Poder Legislativo, promove os meios de se dar serviços a essa massa já consideravel de trabalhadores concedendo um auxilio ao Estado de Pernambuco, de 6.000 contos, destinado á realização de obras publicas de grande utilidade. Esse auxilio, porém, tem um raio de beneficio muito limitado em tempo e espaço. Elle visa uma só região e uma só classe, a operaria, e esgotada a verba, terminarão os serviços e consequentemente, voltarão as mesmas difficuldades áquelles a quem se procura soccorrer. Sem ser por uma formula economica,

(Continúa na 6ª. pagina)

# UMA HORA DE CANÇÕES BRASILEIRAS EM VIENNA

## O EXITO ARTISTICO DA SENHORA OLGA PRAGUER COELHO, NA CAPITAL AUSTRIACA

VIENNA, 23 (H.) — Os salões da Legação do Brasil em Vienna abriram-se sexta-feira passada para uma festa de arte puramente brasileira, de que já demos em telegramma succinta noticia. Tratava-se da apresentação artistica ao mundo official diplomatico e á sociedade viennense, da senhora Olga Praguer Coelho, graciosa embaixatriz do folk-lore nacional no velho continente. O "set" artistico de Vienna já tinha boas noticias do nome de Olga Praguer Coelho. O exito de suas audições em Berlim e Leipzig, em Roma, Bolonha e Florença, perante platéas numerosas e exigentes, aguçaram a curiosidade do publico viennense para quem a musica é com o ar que se respira.

Antes de tudo devemos dizer que a recepção organizada pela senhora S. de Souza Leão Gracie, a nobre dama brasileira que com seu espirito culto, elegancia e distincção sem par completa e dá lustre á representação diplomatica do Brasil confiada ao ministro Gracie, foi coroada de exito absoluto.

### OS CONVIDADOS

A's 17 horas em ponto, com a chegada da excellentissima senhora Hiklas, esposa do presidente federal da Austria, que se fazia acompanhar das senhoras de quasi todos os ministros de Estado, os convidados do sr. e sra. de Souza Leão Gracie, entre os quaes se notavam, além das altas autoridades publicas austriacas, representantes da mais fina aristocracia da velha Austria e de membros do corpo diplomatico estrangeiro acreditado nesta capital, passaram á sala contigua, onde foi servido o chá. Pouco antes das 18 horas, d. Olga de Praguer Coelho typo perfeito da mulher brasileira, morena, bella e sympathica, — conquistando só com sua presença o publico e os applausos, deu inicio ao seu programma musical a que presidiu a selecção mais rigorosa e o mais requintado bom gosto. Proporcionou-nos assim a cantora patricia o prazer de ouvir algumas das mais ternas e lindas canções do folk-lore brasileiro, revelando dominio completo do violão que, sob seus dedos ageis e disciplinados, resoa nas mais varias modalidades plangentes a que a mavioisidade de sua voz se casa numa harmonia de sonho e saudade, evocando a doçura da terra e da gente brasileira.

### VASTISSIMO REPERTORIO

Seria difficil, entre as canções, choros e modinhas, com que nos deleitou, por mais de uma hora, a graciosa artista, dizer as que mais impressionaram o auditorio. Todas agradaram immensamente, surprendendo a uns e outros a riqueza e variedade de ryti mo do canto peculiar brasileiro. Se nos atrevessemos a fazer uma escolha severa, salientariamos "Banzo", "Rosas Flores", "Estrella do Céo", "Tyranna", "Bahiana", "Modinha", de Villa-Lobos, e a "Casinha Pequenina". A sra. Olga Praguer Coelho tem repertorio vastissimo. Não lhe é estranho nem o folk-lore ibero-americano, nem o folk-lore europeu. Deu-nos a prova disso cantando, com grande maestria, um "Ritornello" de Ritmagnolo, dedicada a s. excia. e sr. Salata, ministro da Italia nesta capital; fez-nos, em seguida, ouvir o famoso "Maniero" cubano, que a propria artista estylisou com grande felicidade: "Morena", do folk-lore argentino, e, finalmente, o "Ay, ay, ay", que Crabbé, o celebre barytono belga, popularisou em todos os palcos.

### O NOME DO BRASIL

Mas esta chronica não é senão um pallido reflexo da hora musical que nos offereceu a sra. Olga Praguer Coelho e que nos proporcionaram o sr. e sra. Souza Leão Gracie, que tiveram assim mais uma feliz opportunidade de realçar, na pessoa da artista patricia, o nome do Brasil.

Os applausos e cumprimentos calorosos da assistencia que enchia literalmente todas as salas da Legação, consagraram de maneira eloquente os meritos da sra. Olga Praguer Coelho, a quem, em boa hora, o governo confiou a honra e espinhosa missão de dizer, no estrangeiro da doçura e belleza do folk-lore brasileiro.

# PLANTAÇÕES DE ALGODÃO E BANANA NA SERVIA

## VÃO SER TENTADAS PELO GOVERNO DAQUELLE PAIZ

BELGRADO, 23 (D. P.) — O governo, durante este anno, vae fazer plantações de algodão e de bananas na Servia Meridional e na região em que se acha localizada esta capital, cujo clima é considerado adequado, para experiencia. Procurar-se-á cultivar plantas de mais rapido crescimento do que as que já estão sendo experimentadas actualmente na Servia Meridional.

# CORDIALIDADE ITALO-YUGO-SLAVA

## SEGUE PARA BELGRADO O CONDE CIANO

ROMA, 23 (D. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Italia, Conde Ciano, seguirá, amanhã, para Belgrado, onde conferenciará, na quinta-feira, com o sr. Stoyadinovitch, presidente do Conselho de Ministros da Yugoslavia.

Essa viagem se relaciona com as negociações verificadas ha alguns mezes atraz, sobre questões politicas, culturaes e economicas e destinadas a remover os obstaculos que surgem no caminho para melhores relações entre os dois paizes.

# ADHERIU AO INTEGRALISMO

RIO, 23 (A. M.) — A sra. Adelaide de Castro Alves, irmã do grande poeta, adheriu ao Integralismo.

# Volta á Allemanha o "Hindemburg"

De retorno de sua viagem inaugural da linha de dirigiveis para o Brasil no corrente anno, voou, hontem, sobre o Recife, o grande dirigivel allemão "Hindemburg", da Luftthanza.

Ao cruzar o campo do Giquiá, ás 18 horas, deixou cair a mala de correspondencia, rumando depois directamente para o oceano.

Zarpou do Rio a aeronave allemã com a lotação de passageiros completa, figurando entre esses o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado do Rio de Janeiro, que vai ao velho mundo em tratamento de sua saude.

# A EXPOSIÇÃO DE PARIS

## EXPOSIÇÃO DE PARIS UM CONCURSO LITERARIO PARA ESCRIPTORES E JORNALISTAS ESTRANGEIROS

RIO, 23 (A. M.) — Na reunião que se realizou, da secção de Transportes e Turismo do Comité franco-brasileiro da Exposição de Paris, o sr. Cerqueira Lima, presidente do Touring Club, deu conhecimento aos presentes da resolução dos Services Nationaux de Tourisme de França, que vae distribuir dois premios: um de 25.000 francos, destinado ao escriptor estrangeiro, que publicar, fóra de França, o melhor livro sobre esse paiz, e outro de 15.000 francos, ao jornalista estrangeiro que publicar, em jornal diario ou revista illustrada, a melhor serie de artigos sobre o mesmo assumpto. Em ambos os casos a França deve ser encarada sob tres aspectos principaes: turistico, thermal e climatico. O julgamento dos trabalhos será feito por um jury que se reunirá no Commissariado Geral de Turismo, de Paris, em 15 de novembro deste anno.

A secção de Turismo e Transportes ainda tomou conhecimento das facilidades que as companhias francezas de transportes (maritimas, terrestres e aereas) concedem este anno, em favor dos que visitarem o certamen.

# SATISFAÇÃO NOS MEIOS CATHOLICOS

## Milhares de peregrinos participarão das cerimonias da Semana Santa

CIDADE DO VATICANO, 23 (U. P.) — Nota-se grande satisfação nos circulos da Igreja devido a milhares de peregrinos estarem chegando diariamente afim de participar das diversas cerimonias da Samana Santa.

Fontes autorizadas informam que cerca de vinte e cinco mil visitantes estrangeiros estarão em Roma durante a semana vindoura e agglomerar-se-ão na Igreja de São Pedro afim de prestarem tributo ao Papa Pio XI, que de um modo satisfatorio se restabeleceu da recente enfermidade que obrigou o Santo Padre a permanecer em seu leito durante quasi três mezes.

### AS AUDIENCIAS

Entrementes, o Papa, hoje, pela manhã, continuou dando as suas audiencias e saudando os visitantes, que permanecem em fila, de modo a convencer o mundo exterior que elle já se encontra restabelecido do recente ataque de nevrite e da fraqueza de seu coração.

Successivamente, mas um de cada vez, o Papa recebeu em audiencia o Cardeal Rossi, secretario da congregação consistorial, o cardeal Tisserant, secretario da Congregação da Igreja Oriental, e o monsenhor Trudel, vigario apostolico de Tabbora, na Africa Oriental.

O Papa está satisfeitissimo pelo facto que ao cardeal Pacelli foi conferida a mais alta condecoração de Cuba, ou seja a da Ordem de Carlos Manuel de Cespedes.

O ministro de Cuba junto á Santa Sé, conde Nicolas Rivero, acompanhado pelo conselheiro da Legação, entregou a condecoração ao cardeal Pacelli em nome de seu governo.

### ULTIMANDO OS PREPARATIVOS

Ultimando os preparativos para a cerimonia de domingo de Paschoa na Igreja de S. Pedro, o monsenhor Respighi, mestre das cerimonias, distribuiu os convites ou "intimações" aos cardeaes.

Os cardeaes receberam ordens no sentido de usarem sobre-batinas vermelhar com golas de arminho, as quaes serão vestidas na sachristia, de onde descerão para a capella de S. Sebastião na Basilica, onde aguardarão a chegada do Papa.

# A SUBSTITUIÇAO DO EMBAIXADOR DO REICH EM WASHINGTON

## OS MOTIVOS DETERMINANTES

WASHINGTON, 23 (H.) — Segundo rumores correntes nos circulos diplomaticos, o dr. Hans Luther, embaixador do Reich nesta capital, será substituido brevemente nesse posto.

Acredita-se que uma das razões do afastamento desse diplomata seja a posição difficil em que se collocou após a serie de incidentes diplomaticos resultantes do discurso do sr. La Guardia contra o nazismo.

O embaixador Hans Luther representa o governo do Reich nos Estados Unidos desde 21 de abril de 1933 e tinha sido nomeado, ao que se informa, para essas funcções, por um periodo de 5 annos. O embaixador Luther seguirá para Berlim, onde deverá esperar a sua nomeação para um novo posto.

Fala-se no dr. Hans Heinrich Dieckoff, sub-secretario dos Negocios Estrangeiros para substituto do dr. Hans Luther.

# MORRERAM DE FOME

## PEDIDO SOCCORRO AO GOVERNO DE NANKIN

SHANGAI, 23, (H.)—Annuncia-se que na provincia de Tsé-Chuen morreram de fome milhares de pessoas em consequencia das seccas.

O general Luh-Siang, governador da provincia, pediu soccorro ao governo de Nankin.

# O REI DOS BELGAS DESEJA UMA PAZ INDIVISIVEL E PERFEITO ENTENDIMENTO ENTRE OS SEUS VIZINHOS

## ENTENDE O "QUAI D'ORSAY" QUE O PROBLEMA DA NEUTRALIDADE DA BELGICA SO' PODERA' SER TRATADO POR VIA DIPLOMATICA

PARIS, 23 (D. P.) — O jornal "L'Oeuvre" noticia, hoje, que o "Quai d'Orsay" aproveitou a estada do rei Leopoldo da Belgica em Londres para enviar um memorial ao "Foreign Office", no qual manifesta a opinião de que o problema da neutralidade belga só deve ser tratado por via diplomatica.

Do mesmo modo, consigna a nota, as negociações relativas ao problema da organização de um protocollo a ser concluido entre a França a Inglaterra e a Belgica, após a denuncia do Tratado de Locarno, devem ficar limitadas aos tres respectivos paizes. O governo francez proporia ainda, no que respeita á futura applicação do artigo dezeseis do pacto da Sociedade das Nações pela Belgica, que a França e a Inglaterra aconselham ao governo de Bruxellas a entrar em contacto directo com a Sociedade das Nações que é o unico orgão capaz de libertar a Belgica dos compromissos por ella assumidos em face do artigo 16 do "Covenant".

### COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMA

BERLIM, 23 (D. P.) — A imprensa allemã dedica grande attenção á actual visita do rei dos belgas a Londres. O "Berliner Lokal amxeiger", entre outros jornaes, declara que a imprensa ingleza discute varias propostas, como por exemplo a de que a Belgica se faça tão forte que seja capaz de se defender sozinha, no caso dum ataque. Isso presuppõe tacitamente que se julga a Belgica incapaz de defender o seu proprio territorio, porque, do contrario, não necessitaria de auxilio estrangeiro.

Pretende-se, por outro lado, abrir uma brecha na neutralidade belga por meio do artigo dezeseis do pacto de Genebra que prevê que os seus territorios poderão ser atravessados por um exercito sanccionista. O mesmo jornal observa que, até agora, só especulam com uma tal manobra as potencias partidarias da segurança collectiva, ou sejam a França e a Inglaterra.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" escreve por sua vez que o rei Leopoldo III se recusa a que a Belgica seja obrigada a garantir qualquer outra potencia, sendo arrastada, por esse motivo, a complicações militares. Tambem repelle as propostas no sentido de se tornar permanente a situação provisoria combinada depois da denuncia do pacto de Locarno, convertendo-se assim, as conversações dos Estados Maiores numa alliança militar. Mediante essas observações, o mesmo jornal se contenta em fixar, por emquanto, a posição da Belgica.

A "Koelnische Zeitung" declara que o rei dos belgas só tem um proposito que é o duma paz indivisivel e o do afastamento de qualquer possibilidade dum conflicto da Belgica com os seus vizinhos. A França, porem, se nega a conceder á Belgica essa "paz indivisivel" procurando, ao contrario, dividir tal paz num pacto occidental cuja base era precisamente a paz indivisivel em redor do Rheno.

### AO PAR AS ENTREVISTAS COM O REI LEOPOLDO

LONDRES, 23 (H.) — O gabinete se reunirá amanhã. Provavelmente os srs. Eden e Baldwin porão os seus collegas ao par das entrevistas que tiveram com o rei Leopoldo a respeito da neutralidade belga.



DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027
Redacção, 6659
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027
ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 75$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 125$000 Semestre — 75$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.
SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera. Rua Rodrigo Silva, 11-1º. Phone, 22-0350; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º, Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO: Ildefonso Lopes. R. do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro. Rua Barão do Triumpho, 428, 1o andar; SUCCURSAL EM NATAL: Mario B. Lyra. Av. Tavares de Lyra, 95, 1o andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto. Praça do Rosario, 7382.

## ERROS LAMENTAVEIS

A livraria Larousse acaba de publicar o "Larousse do Seculo XX" que no dizer do seu organizador Paul Augé será para os homens do nosso tempo o que o "Novo Larousse Illustrado" foi para os homens de 1900.

São seis volumes compactos, contendo uma vasta materia que abrange todos os aspectos da vida humana.

Infelizmente, na parte referente ao Brasil, o "Larousse do Seculo XX" registra verdadeiros disparates, que custa a crer sejam incluidos numa publicação desse porte, que procura ser um instrumento de trabalho, podendo ser lido e utilisado por todos.

Sobre o governo do paiz, diz que o Brasil é "uma republica aristocratica", onde vota somente um quarto da população. E que essa medida permittiu afastar do governo os negros, os mulatos e uma porção de mestiços ignorantes, preguiçosos e incapazes.

Na realidade, a republica no Brasil nada tem de aristocratica, sendo que homens mestiços chegaram a occupar até a mais alta magistratura do paiz. Mestiços se encontram na administração, na politica, no clero, em todas as profissões, não havendo felizmente entre nós o preconceito de côr, que se verifica por exemplo nos Estados Unidos.

Dia a dia, pela educação, pela cultura, pela elevação do nivel economico, os mestiços se affirmam com toda a capacidade de trabalho. O "racismo" não encontra entre nós adeptos, pois os factos se encarregam de desmentil-o.

Quanto á nossa legislação, é a mais democratica em todos os sentidos e os cargos publicos e altas situações se acham abertos a todas as competencias, sem que se procure de antemão conhecer o "pedigree" de cada um.

Seria enfadonho citar os nomes dos brasileiros de côr ou mestiços que se destacaram nos differentes ramos da actividade humana e deixaram o traço imperecivel de sua passagem.

Esses registros errados, com relação ao Brasil, estão a indicar por parte do Ministerio da Educação a necessidade de levar ás grandes casas editoras, francezas, inglezas e allemãs indicações capazes de darem de nosso paiz e de sua organização social e politica uma impressão objectiva.

Agora mesmo se está publicando, sob a direcção de Anatole De Monzie, a "Grande Encyclopedia Franceza", cujo representante passou recentemente pelo Recife.

Seria o caso do Ministerio de Educação fornecer os dados necessarios para que não se repetissem erros tão lamentaveis.

## O APROVEITAMENTO DO SARGAÇO

Um dos ultimos numeros da "Illustration" de Paris insere uma correspondencia muito curiosa de Portugal, sobre o aproveitamento do sargaço.

Em Apulia, no litoral do Minho — a provincia mais septentrional de Portugal — os "sargaceiros" se lançam pelo mar a dentro, brandindo seus enormes ancinhos para colher as massas verdosas e avermelhadas dos sargaços.

Ao longo das praias, as mulheres recolhem-n'as e transportam-n'as ao abrigo das vagas. Ali, as algas marinhas são postas a seccar e depois levadas para os campos, onde servem de adubos, para os milharaes e os vinhedos.

E' uma verdadeira riqueza que o mar arremessa aquella região.

Entre nós, as praias de Bôa-Viagem, Pina e Olinda se enchem de sargaço, mas não ha quem o aproveite.

No litoral do Minho, o sargaço abastece centenas de familias de pescadores. Aqui não vale nada.

A nossa proverbial displiscencia não se apercebe disso. Nem se diga que a terra não precisa aqui de adubos. A nossa lavoura da canna não conhece os adubos, porque a agricultura não é racionalisada, mas rotineira. E um grande industrial de assucar, o sr. Costa Azevedo, percebendo os excellentes resultados que a lavoura adubada pode dar, fundou na sua usina uma fabrica de adubos, utilizando a calda da canna. E espera os melhores resultados. Acaso os sargaços de nossas praias não serviriam para fertilizar os pomares, as chacaras e as hortas da cidade?

Com isso não se teria maior producção e melhor aproveitamento das terras?

Si o sargaço é um adubo precioso em Portugal, por que não o poderá ser tambem em Pernambuco?

E' o caso da Secretaria de Agricultura, com o seu Instituto de Pesquizas, fixar o valor do sargaço como fertilizante e si pode vir a ser economicamente aproveitavel.

Não serviriam os sargaços para adubar os coqueiraes?

O coqueiro é uma das riquezas de Pernambuco, infelizmente ainda não de todo aproveitada. A nossa producção é relativamente insignificante, quando se sabe que as utilizações industriaes do côco são innumeras.

Parece que o assumpto é desses que demandam um interesse especial.

# PRISMA ENGANOSO

**S. de LARRAGOITI**
**(Copyright dos "Diarios Associados")**

SAN SEBASTIAN, março — Via aérea — Assim se escrevem os cyclos da historia: falseando-a. Falseia-se porque, vista objectivamente, dá-se vida, corpo e relevo a feitos que somente existiram no pensamento. Não, mais que no proprio pensamento, na sub-consciencia dos povos, os quaes em um dado momento de sua existencia, presentem, sem poder determinar e definir a sua indole, uma imperiosa necessidade de evolução.

Mas, chega o historiador, debruça-se sobre a grande feira do mundo e, qual artista, palheta em punho, põe-se em seguida a esboçar os seus quadros, que, por effeito da imaginação, se revestem de côres luminosas. Mas, a mesma feira, vista por differentes historiadores, dá quadros de coloridos diversos, que podem ser diametralmente oppostos. Effeitos de optica, dirão uns; effeitos de interpretação, arguirão outros. Perfeitamente, mas o resultado é desconcertante.

Para Tolstoi, os grandes homens não são senão... etiquetas da historia: — A' primeira vista, parece que Tolstoi tinha razão: mas onde nos parece descobrir um erro no grande pensador, é quando affirma que os grandes homens da historia não tem, como etiquetas, o menor vinculo com os factos.

E' possivel que os pró-homens do mundo não sejam os causadores voluntarios, os creadores das evoluções mundiaes: que, por uma organização physica e intellectual peculiar, obrem somente como antenna que capta, accumulando em seu espirito certas forças e energias desconhecidas e, mercê das quaes, podem em seu dia e momento, diffundir a luz da moral, a sciencia, a philosophia, a religião, as doutrinas politicas, etc. Mas, elles movem as idéas novas e revolucionarias. Supprimam-se essas mentes dynamicas, e a Humanidade perderá a sua luminescencia.

**PLUTARCHO E A VERDADE HISTORICA**

Quem pode affirmar, por exemplo, que Plutarcho tenha consignado os factos historicos com rigorosa verdade? Como poderia fazel-o, se infinidade delles, os recolheu elle da bocca do povo, ao qual chegaram os mesmos através dos seculos?

Comparemos a historia da grande guerra de 1914, escripta pela França, Inglaterra, Allemanha, America do Norte, Hespanha e outros povos, e, no mesmo instante, encontraremos profundas divergencias entre os narradores. E, portanto, se ás nossas proprias barbas, por assim dizer, se nos truncam ou se nos ampliam os acontecimentos, submettendo-nos a um jogo de prestidigitação, que não se terá feito e escripto acerca daquellas batalhas de Thebas, Abydos, Syracusa, Marathona e Thermopylas?

Como nos terão pintado personagens tão legendarios e grandes como Alexandre da Macedonia, Xerxes, Budha, Confucio, Annibal, Pelayo, Cesar, Zoroastro, Gengis Khan, etc.

**UM ARTIGO DE M. TARDIEU**

Basta! Não examinemos mais a fundo o thema, ao qual nos levaram, como pela mão, varios artigos do sr. André Tardieu, artigos esses publicados recentemente em differentes periodicos.

O sr. André Tardieu é, talvez, e... sem talvez, o maior homem de Estado da França. Além desse titulo, o ex-presidente do Conselho francez, possue uma vasta cultura. Alumno primeiramente de Clémenceau, foi na escola deste que elle aprendeu a arte de commandar, sem vacillar. Amigo intimo, e ministro depois, do grande Raymond Poincaré, adquiriu elle nos ensinamentos do grande Loreno a sciencia de governar. André Tardieu é um homem das direitas e renega as façanhas do communismo.

Depois deste breve retrato do sr. André Tardieu, estariamos tentados a crêr que espirito tão claro, somente poderia se limitar, em seus escriptos á mais rigorosa verdade. Entretanto, assim não é. O sr. Tardieu, como Plutarcho, Taine, Carlyle, Hume, Mommsen e outros muitos, derramou não poucas phantasias em seus escriptos. Ao descrever os factos mais recentes da guerra civil hespanhola. Os episodios e os acontecimentos não são o que foram, são os que, elle quer que sejam.

**AS INVASÕES DOS BARBAROS, INVASÕES COMMUNISTAS**

Para o sr. Tardieu, o communismo não é um phenomeno da nossa época: — existe, ha milhares de annos. As invasões dos Hunos, Gôdos, Arabes, Mogões e Turcos são invasores communistas, diz o articulita.

Não opinamos com o sr. Tardieu, porque, precisamente, como elle mesmo o diz, o communismo de agora ataca o espirito e não a materia, e, assim sendo, as invasões citadas nada podem ter de communismo. Tambem, a essa conta poder-se-ia levar, como communismo o descobrimento da America, porque os conquistadores hespanhoes se apoderaram da materia. E tambem poder-se-ia sustentar, com o mesmo fundamento, que as incursões, por longinquas terras, de Alexandre da Macedonia e de Napoleão I, eram communismo. Não, não se pode admittir essa theoria... tão communista.

**OS OBJECTIVOS DO COMMUNISMO**

Quanto ao objectivo do communismo (Sovietismo) não estamos inteiramente de accordo com as definições do sr. Tardieu.

Apparentemente, no Sovietismo, o Estado se apepera de todas as riquezas para o bem do cidadão.

A theoria, sinceramente applicada, seria defensavel, o algo assim como o sereno reino das abelhas e dos termitas: — Tudo para todos, governado por uma só cabeça, o Estado honesto, consciencioso, humanitario.

Como occorre frequentemente com as coisas humanas, porém, as theorias não são senão tapeações das ambições e do ferôz espirito de dominio. Por esse motivo, o Sovietismo, o Bolchevismo e o Communismo, três coisas distinctas e uma só verdadeira, não são senão a pressão de uma endemoninhada tyrannia.

Como diz o sr. Hardieu, André Gide cobriu o rosto de espanto ao ver a situação dos russos. Mas, o sr. Tardieu esquece de mencionar outro antigo apostolo do communismo: — Celine. Este grande novelista philosopho, o Tolstoi francez, tambem ficou definitivamente curado das doutrinas de Moscou.

**A FRANÇA, LABORATORIO DO COMMUNISMO**

Repetindo as palavras do tribuno francez, força é reconhecer que, com effeito, a França é um singular laboratorio do communismo.

Mas, não ficaria mais completo esse pensamento dizendo que a França está relegada ao humilhante papel de laboratorio de Moscou O jogo da politica é o que o levou á implantação das idéas communistas em França. De accordo. Mas, como explicar o phenomeno de que um povo, cujo nivel de cultura é tão elevado, consinta em ir a reboque de uma turba inculta e barbara como a russa?

Por receio, são erros das massas, as quaes, ao procurar inconscientemente as evoluções onde confiam achar melhorias sociaes, naufragam, afundando-se no chãos. A França vae indubitavelmente para esse chãos: — o chãos politico, economico e financeiro.

Muitas pessôas perguntam porque, verificando a maioria da nação a situação intrincada e perigosa em que se acha o paiz, não se dá marcha a ré á machina, lançando fóra os culpados. A' primeira vista, a operação parece facil, e sel-o-ia, se os governantes culpados e fracassados somente pensassem no bem do paiz. Mas, na pratica, a coisa não se resolve com essas suavidades. Não se resolve porque os governantes empoleirados no poder são do mesmo estofo que os da Russia. Teem o mesmo objectivo: a dictadura... das massas. Mas, por massas, entenda-se uns quantos vivedores, como em Moscou. Nessas condições, haveriamos de suppôr que a partida está irremissivelmente compromettida. Não o acreditamos. A França, a França conscienciosa, amorosa da patria, saberá certamente evitar.... a tempo a catastrophe.

Como Não somos prophetas. Mas os deuses da França estão tristes, melancolicos, cansados: isto basta. A fadiga, a debilidade, o tédio, são symptomas graves. Os vulcões, quando parecem quasi apagados, roncam subitamente, vomitando fogo. São as convulsões das entranhas da terra. A França não deixará que lhe arranquem as entranhas.

A França não é um rebanho de ovelhas. Ella tambem tem um vulcão no peito que pode estalar a qualquer momento.

**TROPAS ALLEMÃS NO MARROCOS HESPANHOL**

A brevidade deste artigo nos impede de acompanhar o sr. Tardieu passo a passo em seus raciocinios. Terminemos uma affirmação sua, segundo a qual uma das grandes causas de acusação na França ultimamente foi o desembarque de tropas allemãs em Marrocos. Supponhamos que o sr. Tardieu, procurando effeitos emotivos para o seu artigo, tenha feito sua essa ridicula especie, como poderia assenhorear-se de outra qualquer noticia estapafurdia, como, por exemplo, a da tomada das Pyramides pela Republica de Andorra.

E' desconcertante que um homem da altura de M. Tardieu recorra a semelhantes expedientes.

A verdade é a maior das divindades e como é a luz pura da consciencia, não póde se extinguir com falsas representações. Além disso, foi Paschal que disse eloquentemente: "Todos os esforços juntos da violencia não podem debilitar a verdade, mas somente servem para lhe dar maior brilho".

## COUSAS DA CIDADE

*O EMPRESTIMO MUNICIPAL*

*O emprestimo de 20 mil contos, que a Municipalidade acaba de realizar, representa sem duvida uma necessidade para a solução de varios problemas urbanos, que até aqui tinham permanecido em suspenso, á mingua de recursos financeiros.*

*O Recife teve varios prefeitos operosos e honestos, e que si mais não fizeram é que não tinham com quê. No governo Sergio Loreto e na administração Estacio Coimbra muitas obras foram realizadas, com os recursos ordinarios, os quaes eram bem menores do que os de hoje.*

*Vinte mil contos, exclusivamente applicados em serviços publicos, poderão melhorar muito a physionomia do Recife.*

*Não lhe faltam encantos naturaes. E' preciso tirar partido de sua configuração geographica.*

*O Recife precisa ser o centro de toda a vida nordestina e offerecer aos habitantes dos Estados do Nordeste as attracções de um grande centro urbano. — Z.*

## SOBRANCERIA INTELLECTUAL

**Austregesilo de ATHAYDE**

*(Copyright do D. DE PERNAMBUCO)*

RIO, 19 — Nada ha mais que dizer sobre a degradação do ensino no Brasil.

Creio que aqui mesmo já foram escriptas as mais duras palavras para verberar o procedimento de governos, paes e professores, que têm a culpa da extrema decadencia em que nos encontramos.

E' de tal natureza a situação de desordem dos cursos, a incapacidade de mestres e discipulos e o descaso dos governos pelas questões do ensino, que é bem diminuta a esperança de sairmos, um dia, do chãos em que se acha mergulhado o paiz naquillo que mais importa ao seu futuro.

* * *

Mas nem tudo está perdido.

Já se vislumbram alguns signaes de reacção e os que se empenham no bom combate em favor da cultura brasileira têm motivos para não desesperar.

Da propria mocidade, convencida, afinal, de que é a primeira sacrificada com os exames por decreto, as médias e a côla, nascerá a revolta contra a inconsciencia de professores, paes e governos.

A juventude comprehenderá que os seus peores inimigos são aquelles que lhe facilitam accesso nos cursos, sem que esteja preparada e acabam lhe entregando um diploma que será antes um peso inutil na sua existencia.

* * *

Grande foi o meu espanto ao saber que setenta e duas moças do Instituto de Educação recusaram o titulo de professoras que a Camara Municipal lhes concedêra graciosamente.

A exposição apresentada ao secretario da Educação, desistindo do escandaloso favor, é um modelo de dignidade e senso da missão da mestra na vida de um paiz.

Essas jovens engrandeceram-se com semelhante gesto, dando um exemplo, que as torna, desde já, respeitaveis aos olhos dos seus futuros discipulos.

Daqui envio a cada uma dellas o meu testemunho de apreço civico. Mais tarde poderão allegar em abono da sua carreira essa attitude de sobrancería intellectual, tão rara nestes tempos obscuros de materialismo e boçalidade.

## PENHORA DA RENDA DO ELEVADOR LACERDA

**PROPOSTA POR UMA PROPRIETARIA DE UM CARRO AVARIADO POR UM BOND**

S. SALVADOR, 22 (A. M.) — O Estado da Bahia divulga a penhora da renda do elevador Lacerda, de propriedade da Companhia Circular.

Propoz a penhora a sra. Alzira Brown, proprietaria da Empresa dos Omnibus que teve um carro avariado por um bond em 1933.

A acção vem correndo desde aquelle anno, accumulando-se os juros.

## PEDIU DEMISSAO O DIRECTOR DA CASA DE DETENÇÃO DO RIO

**PASSOU O EXERCICIO DAS FUNCÇÕES AO SEU SUBSTITUTO**

RIO, 23 (A. M.) — O major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, pediu demissão irrevogavelmente do cargo, passando o exercicio das funcções ao seu substituto.

## AS INSTALLAÇÕES DA RADIO TUPAN

**TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA RADIO RECORD E EXCELSIOR**

RIO, 23 (A. M.) — Do sr. Paulo Machado Carvalho, presidente das Radio Record e Excelsior de São Paulo, e um dos pioneiros da radio-diffusão no paiz, receberam os srs. Assis Chateaubriand e Dario Almeida Magalhães, directores dos Diarios Associados, a quem pertence a Radio Tupan, em installação, o seguinte telegramma:

"Visitando hoje Radio Tupan fiquei maravilhado com as suas perfeitas installações reveladoras de que o espirito dos seus organizadores trará a elevação do nivel da radio-telephonia."

## UM FILM SOBRE O EXERCITO DA U.R.S.S

**EXHIBIDO NA LEGAÇÃO SOVIETICA DE PRAGA**

PRAGA, 23 (D. P.) — Por motivo da exhibição de um film sobre as manobras do Exercito da União Sovietica, no outomno de 1936, film esse que dá uma idéa bem nitida do equipamento technico das forças da Russia moderna, pois mostra os tanks, as baterias da artilharia anti-aerea, as forças aereas e o emprego da cavallaria na guerra contemporanea, o representante diplomatico do governo de Moscow offereceu um chá, hontem, á noite, na séde da legação do seu paiz. O ministro da U. R. S. S. e os membros do governo da Tchecoslovaquia assistiram ao espectaculo cinematographico.

**AS FORTIFICAÇÕES SOVIETICAS NA FRONTEIRA COM A POLONIA**

MOSCOU, 23 (D. P.) — O radio de Moscou divulgou, hoje, uma interessante reportagem sobre as fortificações da fronteira occidental da União Sovietica. Segundo essa reportagem se encontrariam garages de automoveis, hangars para aviões, subterraneos, teriam sido construidos na linha fronteiriça entre a Russia e a Polonia. Estradas especiaes tambem foram preparadas para as tropas da cavallaria. Peças de artilharia pesada installadas em torres subterraneas seriam capazes de bombardear exactamente todos os objectivos que se desejar, mesmo em condições meteorologicas desfavoraveis, sem visibilidade, pois o territorio da região se acha registado, figurando em mappas especiaes, devidamente marcados, cada casa e cada caminho, de modo que para alvejal-os se pode prescindir perfeitamente da vista.

As baterias subterraneas seriam ainda estanques cnotra os gazes tal como a "nascelle dum balão stratospherico". O ar respirado pelos artilheiros seria purificado por processos chimicos e de tal modo que se pode viver sem o menor perigo nesses bastiões ainda mesmo quando todos os arredores estejam completamente saturados de gazes toxicos, até os de effeitos mais terriveis e de maior penetração como o Phosgenio.

Atraz das linhas de fogo se encontrariam as centraes de commando, com centraes electricas, installações dos correios, telegraphos e telephones, cozinhas e depositos de comestiveis, etc.

## DESCOBERTO O CRIME CASUALMENTE

**APUNHALOU A ESPOSA NO CORAÇÃO**

BELLO HORIZONTE, 23 (A. M.) — Attendendo a um pedido do carpinteiro Manoel Teixeira, que esteve na policia pedindo uma guia para enterrar sua esposa morta, subitamente, como affirmava, o delegado enviou um investigador á casa de Manoel Teixeira.

Ao chegar á residencia do carpinteiro o investigador constatou que o cadaver da mulher apresentava um profundo golpe no coração.

O marido, interrogado, declarou que matara sua esposa sob suspeitas de traições por parte da mesma.

## O DESASTRE DE NOVA LIMA

**ENLOQUECEU SUBITAMENTE O CHAUFFEUR DO CAMINHÃO**

RIO, 22 (A. M.) — Novos telegrammas de Bello Horisonte relatam detalhadamente novos aspectos do desastre verificado em Nova Lima, no qual pereceram dois integralistas, ficando outros gravemente feridos.

Na cadeia de Nova Lima, onde se encontrava recolhido, enloqueceu subitamente o chauffeur Geraldo Oliveira, que dirigia o caminhão causador daquelle desastre.

Conduzido promptamente para o Prompto Soccorro de Bello Horisonte, Geraldo Oliveira, allucinado, tentou suicidar-se, sendo transferido para uma enfermaria gradeada.

# A OBRA DO ESTADO NOVO PORTUGUEZ NAS PROVINCIAS DE ALÉM-MAR

## O QUE O GOVERNADOR GERAL DE ANGOLA, AO REGRESSAR DA CONFERENCIA DOS GOVERNADORES, DECLAROU A' IMPRENSA DE LOANDA

### A Carta Organica e a reforma administrativa ultramarina — Applicação do regimen corporativo ás colonias — Conferencia Economica do Imperio

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, março — Angola recebeu festivamente o seu governador geral, coronel Lopes Matheus.

O "Diario de Loanda", vespertino da capital angolana, destacou um dos seus redactores para ir ao seu encontro e entrevistal-o. Transcrevemos, a seguir, as declarações que fez.

RESULTADOS DA CONFERENCIA ECONOMICA

Além de outras deliberações, a Conferencia dos Governadores occupou-se das alterações da Carta Organica e da Reforma Administrativa Ultramarina, esclarecendo algumas das disposições e fazendo as modificações que a pratica aconselhou; foram attendidas em grande parte algumas aspirações dos funccionarios e alterou-se o regimen das interinidades de maneira satisfatoria para os interessados, respeitando as conveniencias dos serviços. A Conferencia dos Governadores Coloniaes occupou-se, tambem, da applicação do regimen corporativo ás Colonias, fixando normas e preceitos especiaes a adoptar, de harmonia com as differentes condições das actividades coloniaes.

— E sobre a acção da Conferencia Economica do Imperio, pode v. excia. dizer alguma coisa?

— Entre os principaes trabalhos da Conferencia, posso destacar a legislação sobre a industria de seguros nas colonias: o estudo das pautas aduaneiras; o projecto da organização dos serviços estatisticos; o problema da aviação civil, visando as ligações internacionaes com carreiras já existentes ou a criar; as obras destinadas a valorizar terre os pela irrigação; os aldeamentos indigenas; as alterações aos serviços de saude e a valorização do indigena.

EMPRESTIMO E PLANO DE FOMENTO

— Fala-se muito na Colonia do plano de fomento e de um emprestimo á Colonia para realização das obras consideradas mais necessarias e urgentes e sobre as quaes o Conselho do Governo da presidencia de v. excia. emittiu opportunamente parecer.

O sr. coronel Lopes Matheus responde ponderadamente:

— O que se pretendia, era a realização de um emprestimo destinado a obras de fomento capaz de modificar as condições economicas, augmentando o apetrechamento economico de Angola, a sua utensilhagem e a sua capacidade de producção. Nessa pretensão se incluiam as obra do porto de Loanda, a construcção de asylos e frigorificos nos portos de embarque, a constituição de um Banco de Fomento, a construcção da ponte caes de Novo Redondo; as obras de reconstrucção do Caminho de Ferro de Loanda-Malangue; o prolongamento do Caminho de Ferro de Cassoalala-Dondo; o apetrechamento dos portos; a construcção de estradas e a realização de estudos e reconhecimentos diversos, e, finalmente, a amortização das dividas á Caixa Geral dos Depositos etc.

Angola queria, com effeito, regularizar a situação das suas contas com a Caixa Geral dos Depositos, mais como mostra do seu espirito de sacrificio, do seu respeito pelas obrigações assumidas, mais pela importancia moral da nossa intenção, do que pelas nossas possibilidades immediatas. A Colonia iria ao extremo pagando sim, com sacrificio embora, mas honrando os preceitos da correcção e o respeito pelos que nella confiam. Mas o reembolso á Caixa Geral dos Depositos não foi agora considerado, visto ser um assumpto que o governo central entende dever tratar numa operação conjuncta, a que não serão estranhas as dividas das outras colonias, áquelle organismo de credito, as dividas das colonias á metropole e as dividas destas entre si.

A orientação adoptada diminue consideravelmente as necessidades de applicação immediata, e como os trabalhos projectados para apetrechamento dos portos, — por virtude da applicação á Colonia da Organização Corporativa, ficam a cargo das Juntas, diminuem ainda mais as necessidades immediatas de grandes quantias.

Segundo o projecto da Organização Corporativa approvado na Conferencia dos Governadores Coloniaes, serão constituidas Juntas Autonomas com personalidade juridica que terão a seu cargo o desenvolvimento das actividades a que respeitem com o fim de melhorar e augmentar a exportação, sendo autorizadas a lançar uma taxa pequena para custear a sua manutenção e para fazer construir nos locaes de producção e nos portos de embarque, a utensilhagem indispensavel ao tratamento dos productos, da sua selecção e classificação.

PROGRAMMA DE REALIZAÇÕES

— Entendeu o sr. ministro das Colonias, e muito bem, que os trabalhos este anno deveriam ser reduzidos ao estudo e construcção do porto de Loanda; á continuação das obras de reconstrucção da linha ferrea de Loanda-Malange, a cargo da Companhia Geral de Construcções; ao estudo e construcção de alguns ramaes, entre os quaes o ramal Cassoalala-Dondo, destinado a drenar os productos das margens do Quanza, do Libolo e a assegurar as ligações regulares com o planalto de Benguella; á construcção da Ponte Cáes de Novo Redondo; ás pesquisas e estudos sobre o aproveitamento dos carvões betuminosos do Zenza; ao estudo e prolongamento do caminho de ferro em direcção ao Bembe, passando pelas zonas ricas do Encoje e Uije, destinado a valorizar pelo baixo custo do frete e facilidade de transporte, os productos daquellas vastas regiões; ás pesquisas de agua além Cunene, destinadas ao desenvolvimento agricola e pecuario; aos melhoramentos dos serviços agricola e pecuario, augmentando as dotações e o pessoal, de modo a preencher o seu programma e funcção e conclusão do laboratorio de Pathologia Veterinaria; á assistencia e instrucção aos indigenas e ao augmento de efficiencia dos serviços de colonização.

Temos conseguido o necessario para as obras immediatas que é possivel fazer sem sacrificar a Colonia. Possuimos as verbas indispensaveis, e veremos realizadas as nossas aspirações mais immediatas.

VANTAGENS OBTIDAS PELO DECRETO ORÇAMENTAL

— O orçamento geral de Angola para o anno economico de 1937, — além da inclusão da verba de 27.500 contos, proveniente do emprestimo effectuado, segundo a alteração do contracto com a Diamang, apresenta este anno algumas alterações aos orçamentos que anteriormente se faziam. Pode v. exc. dizer ao meu jornal quaes foram as vantagens obtidas pela Colonia por via do decreto orçamental?

— Vantagens, sim, e algumas muito importantes para o futuro de Angola. Quer tomar as suas notas? — Ora escute alguns dos principaes resultados:

— Começarei por lhe falar na nova forma de regulamentar a percentagem proveniente da cobrança do imposto indigena, que ficou feita de modo a que todos os funccionarios que na cobrança intervêm, recebem compensações. Não era razoavel que num quadro tão numeroso como é o quadro administrativo, alguns funccionarios deixassem de receber percentagens relativas á sua intervenção na cobrança do imposto.

Pela nova disposição até os chefes indigenas recebem compensações dos auxilios prestados ás autoridades na elaboração dos recenseamentos e na cobrança dos impostos.

SERVIÇOS DE SAUDE DE ANGOLA

— Nos Serviços de Saude introduziram-se beneficios consideraveis, especialmente na parte respeitante á assistencia ao indigena.

O quadro foi augmentado de nove medicos, cinco parteiras, onze enfermeiros de segunda classe, doze enfermeiros auxiliares, nativos, de segunda classe e mais nove irmãs hospitaleiras. Foram incluidos no Orçamento dos serviços 148 contos destinados a terminar e ampliar o deposito de medicamentos e 300 contos para montagens de postos sanitarios; trezentos contos para acquisição de transportes para os medicos, habilitando-os assim a fazerem uma mais efficiente fiscalização e acção prophylatica; 700 contos e mais para medicamentos e outras verbas para carburantes e destinadas a melhorar os serviços de combate á doença do somno.

Nos Serviços Agricolas, na impossibilidade de, para já, tomarmos o emprego de admissão dos engenheiros agronomos que se tornam indispensaveis ao desenvolvimento da agricultura, foram creados logares para onze regentes agricolas de segunda classe e cinco capatazes de primeira classe. Igualmente foram augmentadas muitas dezenas de contos destinadas á acquisição de alfaias e sementes, e a melhoramentos nas Estações Experimentaes.

ANGOLA, CELEIRO DO IMPERIO

Vem á baila o problema da moagem em Angola, assumpto que o sr. governador geral procurou resolver em Lisboa.

— E' de facto um assumpto pendente, diz-nos s. excia. — que vae ser possivelmente resolvido, mas em termos differentes daquelles que foram approvados pelo Conselho do Governo da Colonia.

Em vez de uma moagem unica, devem ser montadas as que forem julgadas necessarias ao plano em vista, preferencia construidas nos locaes de maior população e consumo. Esta orientação não impede que nos centros productores que sejam simultaneamente centros de consumo, dignos de serem considerados, venham a existir as moagens indispensaveis.

— Mas, sr. governador, tantas moagens para um consumo de quatro milhões de kilos, não será muito? tenho objectar.

— Não. E' que, segundo o plano do governo, e segundo o que me foi dito pelo sr. ministro da Agricultura, a montagem da industria da moagem em Angola visa não somente produzir farinha para consumo na Colonia, como tambem para abastecer as outras colonias, á excepção da India, Macau e Timor, que estão lá muito longe; a abastecer a ilha da Madeira. O sr. ministro do Commercio está disposto a decretar a prohibição de entrada de trigo exotico, logo que Angola possa assumir a responsabilidade do abastecimento.

Angola será o celleiro do Imperio, computando-se em mais de 30.000 toneladas de farinha de trigo, as necessidades de todas as colonias e as da Ilha da Madeira.

Será mais uma fonte de receita a enriquecer a agricultura da Colonia com grandes vantagens para o Estado. Sobre a farinha consumida em Angola, será lançado um imposto de consumo, de modo a não diminuir a receita publica, que será tambem grandemente augmentada com a fixação de uma importante industria.

FOI ABERTO CONCURSO PARA A CONSTRUCÇÃO DA PONTE CAES DO NOVO REDONDO

— Vem a proposito considerar a acção exercida em Lisboa pelo engenheiro dr. Sá Carneiro, director geral do Fomento, em beneficio de Angola, pela qual continu'a trabalhando devotadamente, occupando-se com particular interesse dos assumptos que dizem respeito a esta Colonia.

E já agora que estamos falando de diligencias effectuadas em Lisboa, pode dizer no seu jornal que já foi posta a concurso pela direcção geral de Fomento a construcção da Ponte Caes de Novo Redondo. Tambem me occupei do assumpto dos foraes a conceder a algumas cidades da Colonia, sendo indispensavel fazer daqui o envio de certos elementos que faltam em Lisboa, para a resolução do assumpto.

Interessei-me em Lisboa pela questão dos sinistrados do Sul de Angola, da chamada questão das indemnizações, e tenho razões para acreditar que chegaremos finalmente ao termo da questão.

Tambem está sendo elaborado um decreto creando as Conservatorias de Registro Predial, com logares privativos, como me tem sido instantemente solicitado. Outros decretos serão publicados, abrindo varios creditos para satisfazer necessidades consideradas urgentes e regularizar situações.

Era tempo de terminar a longa entrevista. S. excia. tinha dito o bastante para que a Colonia conhecesse por intermedio do seu principal orgão da imprensa, os resultados da viagem a Lisboa do sr. governador.

## EM HOMENAGEM AO NASCIMENTO DO PRINCIPE DE PIEMONTE

**FORAM AMNISTIADOS QUINZE MIL PRESOS**

ROMA, 23 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou o orçamento da Justiça, depois de um discurso pelo ministro Solmi, no qual revelou que quinze mil presos foram postos em liberdade, em virtude da recente amnistia concedida em homenagem ao nascimento do principe de Napoles.

O sr. Solmi declarou que setenta juizes participaram da guerra italo-ethiopica, um dos quaes, o sr. Giuseppi Richeti, morreu.

Affirmou que já entrou em vigor o novo Codigo Penal, emquanto se empregam esforços para terminar os novos Codigo Civil e de Commercio Maritimo.

Desmentiu as noticias propaladas a respeito da reforma do Codigo Civil, que considera prematura, asseverando que o fascismo jamais tocará nos principios fundamentaes das instituições.

O Codigo Civil, disse, é garantia da preservação das instituições fundamentaes da familia, da propriedade da herança e dos contractos.

Referiu-se, por ultimo, ao declinio da criminalidade, especialmente dos homicidios.

# As regiões devastadas da Revolução

**Assis CHATEAUBRIAND**

RIO, 19 — Continuemos a falar ao presidente, em voz alta, com a consciencia do nosso dever e a noção das nossas responsabilidades. Ainda nos consideramos na situação de tratar o chefe do Estado como amigo e companheiro. Amigo transviado e companheiro em vesperas de esquecer aquelles compromissos de honra, assumidos menos com os homens do que com os principios pelos quaes pelejámos em commum. Pouco importa a actividade destruidora dos agentes contra revolucionarios, que se insinuaram na familia politica do presidente. Continuemos a tentar galvanizar-lhe no espirito a imagem da jornada de luz e de esperança com que, em 1930, acenámos ao povo brasileiro moldes mais amplos para o debate da escolha do presidente. Os pioneiros daquella época estão de novo na liça, decididos a empregar todas as resistencias, comtanto que poupem ao Brasil a vergonha da politica "du poing", no acto mais elementar da soberania, que é a escolha dos seus mandatarios.

* * *

Não entra na cabeça de quem quer que seja que o presidente da Republica se disponha a despedaçar os quadros da revolução para formar novos, e anti-democraticos, com o barro sujo do P. R. P. Então, ao cabo de seis annos de experiencia democratica, o chefe da nação vem publicamente confessar que ganhou o perrepismo para o seu governo, porque vae organizar a campanha de sua successão segundo os methodos fracassados desse partido? Poderemos acreditar nesse absurdo? A quéda do P. R. P. é o producto automatico da situação de um partido, que só pretendeu ter relações com a violencia e a força. Quando elle tombou, tinha perpetrado na Parahyba, pelas mãos do sr. Vianna do Castello, o que o senhor Getulio Vargas acaba de commetter no Districto Federal pelo braço do sr. Agamenon Magalhães: uma intervenção, que era um acto de insania. Assim como a acção truculenta do Cattete, no caso parahybano, visava entibiar os que, como os srs. Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, haviam por idealismo tomado posição contra o intervencionismo official do problema da successão, tambem agora, o desmantelamento da autonomia do Districto não visa objectivo diverso. E' uma arma de intimidação. Atacando a autonomia carioca se levanta um dique aos pruridos de independencia das forças da soberania que se dispuzeram a ter candidato proprio á successão do sr. Getulio Vargas. Quebra-se assim a solidariedade dos rebellados. Torna-se impossivel qualquer unidade do front anti-intervencionista. A influencia de um choque das proporções do que foi desfechado na metropole do paiz é para desanimar os mais arrojados e descoroçoar os mais intrepidos. Tudo isto como se o espirito de cavallaria que produziu o movimento de outubro pudesse ser desarmado com methodos que, preconizados e postos em execução pela politica negativa de 1930, a levaram ás portas do suicidio. E' de uma ingenuidade tão palmar a nova politica que se está verrumando no espirito do presidente, que custa a crer que um capitão da sua experiencia no velejar esteja a pique de perder os navios em aguas tão razas. Com oito annos de vida em mares bravios nunca o sr. Getulio saiu com a sua frota para perdel-a tão ingloriamente.

* * *

A atmosphera sulfurosa que se está preparando como preambulo da campanha da successão presidencial, se o sr. Getulio Vargas nunca a manipulou para a sua sobrevivencia — como esses energumenos pretendem que elle a elabore hoje para se despedir do povo brasileiro? E' preciso que o presidente da Republica estivesse cercado da fina flor da insensatez para, na hora da partida, com o pé já no estribo, pôr umas barbas postiças e arengar á nação:

— "Senhores, fui o mais docil, o mais sereno, o mais popular dos presidentes. Mas agora resolvi criar barba, e eis-me de cara nova. A minha successão, eu a quero é na madeira."

Só uma dessas consciencias moraes totalmente obliteradas poderia pretender tal inversão das mais dignas posturas politicas que ainda um cidadão assumiu no Brasil, como supremo mandatario popular. No apogeu do pessoal poderio, o presidente conseguiu impor-se por uma cautelosa e sábia politica, a qual logrou erguer o tonus civico e moral do paiz. Soube o sr. Getulio Vargas viver dois pleitos disputadissimos com uma imparcialidade de justo. Toda a nação lhe reconhece, na direcção das eleições de 1933 e 1935, a virtude de um Catão.

Entretanto, é esse Catão que o P. R. P. nos ameaça de transformar em um desprezivel fraudador da vontade do povo. Se o sr. Getulio Vargas viveu sete annos com honra, presidindo eleições limpas, quem poderá crer que elle venha malbaratar esse capital moral, no unico pleito no qual não tem mais interesse directo, que é justamente o da sua successão?

Ponha-se em guarda o presidente. O effeito moral desastroso da intervenção no Districto e da complacencia do seu governo com esse ignobil typo de lago, que é o procurador Mac-Dowell — já lançam sobre as montanhas azues da revolução a caliça e os destroços das regiões devastadas.

# VIDA RELIGIOSA

## SEMANA SANTA

### As solennidades de hoje e de amanhã nos templos desta capital

24 DE MARÇO — QUARTA-FEIRA DE TREVAS

EPISTOLA (Is., 62, 11-2, 63, 1-7) — *Isto diz o Senhor Deus: Dizei á filha de Sião: Eis que já teu Salvador vem, eis que seu galardão traz comsigo. Quem é este, que vem de Bosra e de Edom com vestidos tingidos? Este, formoso é em seu trajo, a marcha com sua grande força. Eu, que falo em justiça, e poderoso sou para salvar. Porque é logo vermelho teu vestido, e tuas roupas como dos que pisam em lagar? Eu calquei o lagar sosinho, e ninguem dos povos houve commigo. Carquei-os em meu furor, e os atropelei em minha ira: e seu sangue veiu salpicar meus vestidos, e manchei todas minhas roupas. Porque o dia da vingança estava em meu coração, e chegado era o anno de minha redempção. Olhei em roda, e não havia auxiliador; busquei, e não houve quem me ajudasse; mas meu braço me salvou, e minha propria indignação me auxiliou. E atropelei os povos em meu furor, e os embriaguei em minha indignação; e sua força derribei por terra. Eu pois me lembrarei das misericordias do Senhor, e o louvarei por todos os bens, que o Senhor nosso Deus nos tem feito.*

EVANGELHO — Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo (Luc., 22 e 23) — *Naquelle tempo: Avizinhava-se a festa dos asmos, chamada Paschoa: e os principes dos sacerdotes, e os escribas procuravam como matariam a Jesus, porem tinham medo do povo. E entrou satanas em Judas, um dos doze, que tinha por sobrenome Iscariote. E foi, e falou com os principes dos sacerdotes, e com os magistrados, de como lh'o entregaria. Os quaes folgaram, e concordaram de lhe dar dinheiro. E prometteu-lh'o, e buscava occasião para lh'o entregar sem alvoroço.*

*Veiu, pois, o dia dos asmos, em que importava sacrificar a Paschoa. E mandou Jesus a Pedro, e a João, dizendo: Ide, apparelhae-nos a Paschoa, para que a comamos. E elles lhe disseram: Aonde queres que a preparemos? E elle lhes disse: Entrando vós na cidade, vos encontrará um homem, que leva um cantaro de agua; segui-o até á casa, aonde entrar; e direi ao pae de familia da casa: O Mestre te diz: Onde está o aposento, onde com meus Discipulos hei de comer a Paschoa? E elle vos mostrará um grande cenaculo já preparado: e ahi apparelhae. E indo elles, acharam como lhes tinha dito, e prepararam a Paschoa.*

*E vinda a hora, poz-se á mesa, e com elle os doze Apostolos. E disse-lhes: Muito desejei comer esta Paschoa comvosco, antes que padeça. Porque vos digo, que della mais não comerei, até que no reino de Deus se complete. E tomando o caliz, deu graças, e disse: Tomae, e reparti entre vós outros. Porque vos digo, que do fructo da vida não beberei, até que venha o reino de Deus. E tomando o pão, deu graças, e partindo-o, lh'o deu, dizendo: Este é o meu Corpo, que por vós é dado: fazei isto em minha memoria. Do mesmo modo tambem o Caliz, depois da Ceia, dizendo: Este Caliz é o novo Testamento em meu Sangue, que por vós será derramado. Comtudo eis-aqui a mão, do que me trae, está commigo na mesa. E na verdade o Filho do homem vae, segundo está determinado: porem, ai daquelle homem por quem fôr traído. E começaram a perguntar entre si, qual delles seria, o que isto havia de fazer.*

*E houve tambem entre elles contenda, qual delles pareceria ser o maior. E elle lhes disse: Os reis das gentes se enssenhoreiam dellas, e os que sobre ellas têm potestade, são chamados bemfeitores, mas vós sejaes assim: antes o maior entre vós outros seja como o menor, e o que precede, como o que serve. Porque qual é maior, o que á mesa se assenta, ou o que serve? Porem, eu sou entre vós, como o que serve: e vós sois os que commigo tendes permanecido em minhas tentações. E eu para vós disponho o reino, como meu Pae m'o dispoz: para que comaes e bebaes á minha mesa em meu reino, e sobre thronos vos assenteis, julgando as doze tribus de Israel.*

*Disse tambem o Senhor: Simão, Simão, eis que satanaz vos desejou muito joeirar, como trigo: mas eu roguei por ti, para que não desfalleça tua fé; e tu, uma vez convertido, conforta teus irmãos. E elle lhe disse: Senhor, apparelhado estou para ir comtigo até á prisão, e á morte. Mas elle disse: Pedro, digo-te que não cantará hoje o gallo, antes que tres vezes negues que me conheces. E lhes disse: Quando vos mandei sem bolsa, sem alforge, e sem alparcas, faltou-vos alguma cousa? E elles disseram: Nada. Disse-lhe pois: Agora, porem, o que tem bolsa, tome-a, como tambem o alforge: e o que não tem, venda sua tunica, e compre espada. Porque vos digo, que ainda importa que em mim se cumpra o que está escripto: E com os malfeitores foi contado. Porquanto, o que de mim está escripto, vae a cumprir-se. E elles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E elle disse: Basta.*

*E saindo, foi como costumava ao monte das Oliveiras: e seus Discipulos o seguiram. E chegando áquelle logar, disse-lhes: Orae, que não entreis em tentação. E apartou-se delles como um tiro de pedra. E pondo-se de joelhos, orava, dizendo: Pae, se queres, passa de mim este caliz: porem não se faça minha vontade, sendo a tua. E appareceu-lhe um Anjo do céo, que o confortava. E posto em agonia, orava mais intensamente. E foi seu suor como gottas de sangue, que corria até o chão. E levantando-se da oração, veiu a seus Discipulos, e os achou dormindo de tristeza. E lhes disse: Porque dormis? Levantae-vos orae, para que não entreis em tentação.*

*E estando elle ainda falando, veiu uma turba; e um dos doze, que se chamava Judas, ia adeante delles, e chegou-se a Jesus para o beijar. E Jesus lhe disse: O' Judas, com osculo traes o Filho do homem? E vendo os que estavam com elle o que havia de succeder, disseram-lhe: Senhor, feriremos á espada? E um delles feriu o servo do principe dos sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita. E respondendo Jesus disse: Basta até aqui. E tocando-lhe a orelha, curou-o. E disse Jesus aos principes, e aos magistrados do templo, e aos anciãos, que contra elle tinham vindo: Como a salteador com espadas e páos saistes? Estando comvosco cada dia no templo, contra mim as mãos não estendestes: mas esta é a vossa hora, e o poder das trevas.*

*E prendendo-o, o trouxeram á casa do principe dos sacerdotes. E Pedro o seguia de longe. E assentando-se em roda do fogo acceso no meio do atrio, estava Pedro entre elles. E vendo-o uma creada sentado ao fogo, e reparando nelle, disse: Tambem este estava com elle. Porem elle o negou, dizendo: Mulher, não o conheço. E um pouco depois, vendo-o outro, disse: Tambem tu és delles. Porem Pedro disse: O' homem, não sou. E passada já quasi uma hora, affirmava outro, dizendo: Verdadeiramente tambem este estava com elle; porque tambem é Galileu. E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando elle ainda falando, cantou o gallo: e virando-se o Senhor, olhou para Pedro. E Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes que o gallo cante, me negarás tres vezes. E saindo Pedro para fóra, chorou amargamente.*

*E os que tinham preso a Jesus, zombavam delle, ferindo-o, e vendendo-lhe o rosto, lh'o feriam, e perguntavam-lhe, dizendo: Adivinha quem é que te deu? E outras muitas cousas diziam contra elle blasphemando. E logo que amanheceu, ajuntaram-se os anciãos do povo, e os principes dos sacerdotes, e os escribas: e o trouxeram a seu conselho, dizendo: Se tu és o Christo, dize-nol-o. E disse-lhes: Se vol-o disser, não me crereis: e tambem se vos perguntar, não me respondereis, nem me soltareis. Mas por isso o Filho do homem se assentará á direita da potencia de Deus? E disseram todos: Logo tu és Filho de Deus? E elle lhes disse: Vós dizeis que eu o sou. E elles disseram: Que mais necessitamos de testemunho? pois nós mesmos ouvimos de tua bocca.*

*E, levantando-se toda a multidão delles, o levaram a Pilatos. E começaram a accusal-o, dizendo: A este achamos pervertendo a nossa gente, e prohibindo dar tributo a Cesar, e dizendo que elle mesmo é o Christo Rei. E Pilatos lhe perguntou, dizendo: E's tu o Rei dos Judeus? E respondendo-lhe elle, disse: Tu o dizes. E disse Pilatos aos principes dos sacerdotes, e ás turbas: Culpa nenhuma acho neste homem. Mas elles tanto mais insistiam, dizendo: Alvoroça o povo, ensinando por toda a Judéa, começando de Galiléa até aqui.*

*Então Pilatos, ouvindo falar de Galiléa, perguntou, se aquelle homem era Galileu. E sabendo que era da jurisdicção de Herodes, remetteu-o a Herodes, o qual tambem naquelles dias estava em Jerusalem. E vendo Herodes a Jesus folgou muito, porque muito tempo havia que o desejava ver; porquanto muitas cousas delle ouvira, e esperava ver-lhe fazer algum milagre. Fez-lhe pois muitas perguntas; mas elle nada respondia. E estavam os principes dos sacerdotes, e os escribas accusando-o com grande vehemencia. E Herodes com seus soldados o despresou, e vestindo-lhe uma roupa branca, zombou delle, e o tornou a enviar a Pilatos. E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizeram amigos; porque dantes eram inimigos um do outro.*

*E convocando Pilatos os principes dos sacerdotes, os magistrados, e o povo lhes disse: Apresentastes-me este homem, como que perverte o povo: e vêdes aqui, que examinando-o em vossa presença, nenhuma culpa acho neste homem das que o accusaes. E nem ainda Herodes: porque a elle vos remetti; e eis aqui que nenhuma cousa digna de morte tem feito. Castigal-o-ei pois, e soltal-o-ei. E era-lhe necessario soltar-lhes um pela festa. Porem toda a multidão clamou á uma, dizendo: Mata este, e solta-nos Barrabaz. O qual por uma sedição feita na cidade, e por uma morte, fôra lançado na prisão. Falou-lhes pois outra vez Pilatos, querendo soltar a Jesus. Porem, elles mais gritavam, dizendo: Crucifica-o, crucifica-o. E elle terceira vez lhes disse: Pois que mal fez elle? Nenhuma culpa de morte achei nelle. Castigal-o-ei pois, e soltal-o-ei. Mas elles instavam com grandes gritos pedindo que fosse crucificado. E seus gritos cresciam ainda mais. Então ordenou Pilatos que se fizesse o que pediam. E lhes soltou o que por sedição e morte fôra posto na prisão, que era o que pediam, e entregou Jesus á vontade delles. E indo-o já levando, tomaram a um Simão Cyreneu, que vinha do campo, e puzeram-lhe a Cruz ás costas, para que a levasse após Jesus.*

*E seguia-o grande multidão de povo, e de mulheres, que o pranteavão, e lamentavam. E virando-se Jesus para ellas, disse: Filha de Jerusalem, não choreis por mim, mas chorae por vós mesmas, e por vossos filhos: porque eis que dias vêm, em que dirão: bemaventuradas as estereis, e os ventres, que não geraram, e os peitos, que não crearam. Então começarão a dizer aos montes: cahi sobre nós: e aos outeiros: cobri-nos: porque se isto fazem ao lenho verde, ao secco que se fará?*

*E com elle eram tambem levados dois malfeitores, para serem mortos. E chegando ao logar, chamado o Calvario, ali o crucificaram, e aos dois malfeitores, um á direita e outro á esquerda. E Jesus dizia: Pae, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E repartindo seus vestidos, lançaram sortes. E o povo estava olhando, e os principes com elles o escarneciam, dizendo: A outros salvou: salva-te agora a ti mesmo, se és o Christo, o Escolhido de Deus. E zombavam delle tambem os soldados, chegando-se a elle, e apresentando-lhe vinagre, e dizendo: Se tu és o Rei dos Judeus, salva-te a ti mesmo. Estava tambem escripto sobre elle um titulo em letras gregas, latinas e hebraicas: Este é o Rei dos Judeus.*

*E um dos malfeitores, que crucificados estavam, blasphemava delle, dizendo: Se tu és o Christo, salva-te a ti mesmo, e a nós. Porem respondendo o outro, reprehendia-o, dizendo: Nem ainda tu temes a Deus, estando no mesmo supplicio? E em verdade, emquanto a nós, justiça é que recebamos o que nossos feitos mereciam: porem este mal nenhum tem feito. E disse a Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando chegares ao teu reino. E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, que hoje estarás commigo no Paraiso.*

*E era quasi a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até á hora nona. E o sol se escureceu, e o véo do Templo se rasgou pelo meio. E clamando Jesus com grande voz, disse: Pae, em tuas mãos encommendo meu Espirito. E havendo dito isto, expirou.*

*E vendo o centurião o que havia acontecido, deu gloria a Deus, dizendo: verdadeiramente este homem era justo. E toda a multidão dos que se ajuntaram a este espectaculo, vendo o que havia acontecido, se tornavam, batendo nos peitos. E estavam de longe todos os seus conhecidos, e as mulheres, que o haviam seguido desde Galiléa, vendo estas cousas.*

*E eis que um varão por nome José, que era decurião, homem de bem e justo (que não tivera parte nos conselhos e feitos dos outros), de Arimathéa, cidade da Judéa, e que tambem esperava o reino de Deus: chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. E havendo-o tirado, o envolveu em um lençol fino, e pol-o em um sepulchro lavrado em uma penha, no qual ninguem ainda havia sido posto.*

—

Hoje á tarde começa o officio de Trevas, com que nestes dias a Igreja celebra de algum modo, as exequias do Senhor. Costa este officio de Matinas e Laudes cantadas com antecipação da vespera. Chamam de trevas tal officio, porque pelo fim delle apagam-se todas as luzes, em signal do luto profundo da Igreja e memoria das trevas que cobriam a terra na morte do Senhor Jesus. Lembra tambem o apagamento das luzes um facto historico da bella antiguidade christão. O officio que celebramos pela tarde celebrava-se então durante a noite, e durava até á manhã; como chegasse o dia, apagavam successivamente as luzes, já desnecessarias. Collocam-se os cirios ou velas sobre o candelabro triangular, quinze ao todo, sete de cada lado e um no meio ou vertice da figura.

Apagam as velas, uma após outra, uma de cada lado, a começar pela mais inferior, do lado do evangelho, no fim do psalmo, até ficar só a do meio, que se conserva accesa.

São de cêra amarella taes cirios, porque, por antiga tradição, só dessa côr os usa a Igreja nos funeraes e grandes lutos. O do meio, porem, é de cêda branca, porque representa N. S. Jesus-Christo.

Em chegando o ultimo verso de *Benedictus*, carregam essa ultima luz atraz do altar, entretanto que se reza o psalmo *Misereré* e as orações; depois a tornam a trazer.

Os outros quatorze cirios representam os onze Apostolos e as tres Marias; lembra o seu apagamento o silencio destes, a fuga daquelles. Esse rito e figura remonta ao VII° seculo. Com que piedade contemplaram esta eloquente cerimonia tantos christãos nossos antepassados! Não seja menor a nossa.

Respira o officio de Trevas a mais profunda tristeza. Invitatorio, hymnos, Gloria Patri, benção, tudo é supprimido. Só se ouvem quatro vozes:

David que na lyra canta os ultrajes que soffre Jesus, a morte de seu Senhor e seu Filho; Jeremias, que, ás magoas igualando o lamento, canta as ruinas de Jerusalem e os tormentos da Victima augusta; a Igreja em accentos enternecidos a chamar os filhos á penitencia: *Jerusalem, Jerusalem, converte-e ao Senhor teu Deus!*

Finalmente as santas mulheres que acompanharam Jesus desde a Galiléa, e com elle choravam na subida do Calvario. Sua marcha, suas lagrimas e prantos são representados por dois clerigos, que, de joelhos, caminham a cantar os *Kyries eleison*, entrecortados de responsos e plangentes suspiros.

Não ha chefe nem pastor a presidir o officio nestes tres dias, que escripto está: *Ferirei o pastor, e serão dispersas as ovelhas do rebanho.*

Remata o officio um rumor confuso, que lembra o tropel e queda tumultuosa da cohorte, que, guiada por Judas, veiu alta noite aprisionar o divino Salvador no horto das Oliveiras.

**Dando proseguimento ao programma organizado para os actos da Semana Santa, realizam-se nos diversos templos desta capital, as seguintes solennidades:**

**CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS**

HOJE — Officio de Trevas, ás 16|12 horas ..

AMANHÃ — A's 8 horas, missa pelo arcebispo metropolitano. Ministros, os conegos Souto Maior e Eugenio Villanova.

No throno — presbytero assistente, o arcediago Alfredo Pedrosa; diaconos, os conegos Luiz Gonzaga e Henrique Xavier.

Tomarão parte na sagração dos Santos Oleos os seguintes sacerdotes:

Conegos Sydronio Wanderley e Oswaldo Brasileiro; padres José da Costa Carvalho, Francisco Donino, João Guimarães, João Baptista da Costa, Manoel Gonçalves, Julio Cavalcanti, Luiz de Gonzaga Lyra, Antonio Lagreca, Felix Barretto, Joaquim de Oliveira Fonseca, Emmanuel Monteiro, José Fernandes, Euclides Landim, Raphael Meira Lima, Pedro Adrião, Sylvino Guedes, Romeu Sá Barreto, José Maria de Freitas, um padre da Sagrada Familia, dois padres do Coração de Jesus, dois padres salesianos, um padre lazarista, dois padres jesuitas, um franciscano do Recife, um padre carmelita e um padre capuchinho.

A's 16 1|2 horas, cerimonia do Lava-pés, tomando parte no altar e no throno os mesmos conegos da manhã.

Pregador, o conego Eustachio de Queiroz.

— Pauta dos irmãos da Irmandade dos Passos que guardarão o Santo Sepulchro amanhã e depois na concathedral da Madre de Deus:

10 ás 10 1|2 — Raphael Palermo e Oscar Amorim.

10 -|2 ás 11 — Adolpho Pinheiro Filho e Adolpho Ribeiro de Albuquerque

11 ás 11 1|2 — dr. Victorino dos Santos Moreira e Arnaldo dos Santos.

11 1|2 ás 12 — Alfredo Salles Pereira e Francisco Gomes dos Santos.

12 ás 12 1|2 — José Miguel dos Santos e Antonio Affonso Ferreira.

12 1|2 ás 13 — dr. Theophilo Braga e Simão José Nader.

13 ás 13 1|2 — Alfredo Garcia Ferreira e João Velho de Albuquerque.

13 1|2 ás 14 — Candido Soares de Amorim e José Raphael Azevedo Magalhães.

14 ás 14 1|2 — Augusto da Silva Guimarães e Eurico Soares de Amorim.

14 1|2 ás 15 — Arthur Coutinho e Luiz Lyra de Mello Gusmão.

15 ás 15 1|2 — major Rodolpho Barretto da Fontoura e José Izidoro de Abreu.

15 1|2 ás 16 — João Alves da Silva Santos e José Carlos Corrêa da Silva.

16 ás 16 1|2 — Benjamin Ernesto Pereira da Silva e dr. Eutiquio de Albuquerque Autran.

16 1|2 ás 17 — dr. Antonio da Silva Netto e dr. José Poggi de Lemos.

17 ás 17 1|2 — José Diegues de Souza e dr. Democrito de Souza.

17 1|2 ás 18 — José Leal Ferreira e Agenor Leonidas Lacerda Gomes.

18 ás 18 1|2 — Gentil Joaquim Caldas Gomes e Joaquim de Aragão Ebia.

18 1|2 ás 19 — Aurelio Brito Alves e Jorge Ferreira da Luz.

19 ás 19 1|2 — Francisco de Albuquerque Pajuaba Netto e Antonio de Araujo Pinheiro.

19 1|2 ás 20 — Octavio Pinto Malheiros e Bento Marques dos Santos.

20 ás 20 1|2 — Pedro Pontual e Romeu Fonseca Cavalcanti.

20 1|2 ás 21 — Reginaldo dos Santos Guerra e Antonio de Abreu Castello Branco.

SEXTA-FEIRA — 6 ás 6 1|2 — Durval Collares Vianna e Euripedes Francisco de Alleluia.

6 1|2 ás 7 — Antonio Agra Dornellas e Antonio Rodrigues da Costa.

7 ás 7 1|2 — Israel Francisco de Barros e Guilherme Vieira da Silva.

7 1|2 ás 8 — Francisco Marques da Silva Mendes e Frederico Fragoso de Albuquerque.

8 ás 8 1|2 — Bernardino Sacramento e Bernardo Augusto Braga.

— Pauta dos associados da Irmandade de N. S. Mãe dos Homens, que prestarão guarda ao Santo Sepulchro amanhã, na concathedral da Madre de Deus:

De 11 ás 12 horas — José Antonio da Silva e Euripedes Alleluia.

12 ás 13 horas — Bernardino Sacramento, Oscar Barros e Oscar Gonçalves da Silva.

13 ás 14 horas — Antonio Xavier, Arthur Breckenfeld e Fernando Della Nova.

14 ás 15 horas — Adalberto Ramos Paes Barretto e Francisco Percilliano Brochardt.

15 ás 16 horas — Eduardo Moraes Mosquita Pimentel e Armindo Xavier Bustorff.

16 ás 17 horas — Joseph Turton Junior, Francisco Salles Menezes e Ricardo Rodrigues.

17 ás 18 horas — José Miguel dos Santos, Ignacio Araujo e Mario Moreira.

18 ás 19 horas — Luiz de Barros Pimentel, José Angelo Ferreira e Custodio A. Coelho.

19 ás 20 horas — dr. Alberto Theophilo Braga, Gentil Caldas Gomes e Octaviano de Almeida Pedrosa (membros da commissão administrativa da Irmandade).

20 ás 21 horas — Francisco Gomes dos Santos e José Allain Ferreira Teixeira.

21 ás 22 horas — Adolpho Pinheiro Filho e Manoel Alves Ferreira.

**MATRIZ DE SANTO ANTONIO**

HOJE — Confissões durante o dia.

AMANHÃ — A's 7 horas, missa solenne e communhão geral; procissão no in-

(Continúa na 9.ª pagina)





MAMÃE vive agora num contentamento sem fim! Sorrindo e cantarolando sempre, desempenha com alegria seus affazeres de boa dona de casa. E' que o filhinho — que esteve muito tempo doentio, anemico, impertinente — recuperou, como por encanto, sua saúde de antes. Voltaram suas bellas côres, está gordinho, bem disposto, risonho e comilão...

E Mamãe sente-se duplamente feliz: por ter descoberto que os traiçoeiros inimigos de seu querido rebento eram os vermes e que o meio efficaz de combatel-os é usando o Licôr de Cacau Xavier — o "salvador das crianças". E' um vermifugo preparado scientificamente, gostoso, efficaz, porém inoffensivo, que não contém oleo nem precisa dieta. Póde ser tomado em qualquer tempo.

Mamãe está satisfeita e confiante. Si algum dia, os vermes voltarem a atacar seu filho, ella immediatamente recorrerá ao remedio que não falha.

**LICOR DE CACAU XAVIER**

**(VERMIFUGO)**

**O Salvador das Crianças**


# A reunião de hontem da Camara Municipal

### Pelo vereador Arnobio Graça é apresentado um projecto, mandando abrir um inquerito sobre os ruidos urbanos

Sob a presidencia do sr. Gratuliano Glasner e com o comparecimento dos vereadores Geraldo de Andrade, Octavio L. de Moraes, Hypolito Braga, Teixeira Leite, Arnobio Graça, Agrippino de Lacerda e Jorge Velloso Leal, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife.

Na ausencia do 2° secretario o presidente convidou o vereador Teixeira Leite para occupar o cargo, o qual passou a proceder a leitura da acta, que foi approvada, sem impugnação.

O expediente lido e despachado constou do seguinte:

Officio n. 289, do prefeito do municipio, devolvendo o parecer n. 35, da Commissão de Legislação e Justiça, juntamente com a informação prestada a respeito pela Directoria da Caixa de Previdencia;

Telegramma do prefeito Pereira Borges, communicando a assignatura do contracto da emissão do emprestimo para a remodelação do bairro de Santo Antonio, de que trata a lei n. 17, de 22 de dezembro de 1936;

Petição de Annunciada Salgues, pedindo perdão do debito que tem com a Fazenda Municipal pela falta de pagamento de impostos da casa de sua propriedade á Estrada do Fundão n. 646;

Carta do professor Sergio Loreto Filho agradecendo as demonstrações de pesar desta Camara pela morte de seu genitor, ex-governador Sergio Loreto.

Annunciada a hora do expediente.

**PEDE A PALAVRA O LEADER DA MAIORIA**

O sr. Octavio L. de Moraes, quando foi posto em discussão o requerimento n. 16, de autoria do vereador Arnobio Graça, usou longamente da palavra combatendo-o, sendo aparteadissimo pelo autor.

O *leader* diz que o assumpto já fôra motivo de amplas discussões na casa, em reunião anterior, tendo pedido o apoio dos seus pares no sentido de ser rejeitado o requerimento alludido.

*O sr. Arnobio Graça* — V. excia. tem certeza de que disse isso?

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Absoluta. Não sou nenhum anamiasico...

*O sr. Arnobio Graça* — Como v. excia provará o que affirma?

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Muito simples. Pela acta e resenha publicada nos jornaes.

*O sr. Arnobio Graça* — V. excia tenha a bondade de ler a resenha. Lá verá que o requerimento pede a presença do presidente da Junta de Contrôle ou um seu representante na casa, para explicar certas manobras da Tramways.

*O leader* — Pela resenha que vou ler verá v. excia. que eu pedi a desapprovação para o seu requerimento, que mereceu aliás um pedido de vistas por parte do vereador Geraldo de Andrade. Confirmar-se-á assim não ter havido nenhuma solução de continuidade na minha attitude, na reunião anterior e na actual.

O sr. Octavio L. de Moraes passa a ler a resenha dos trabalhos da reunião, em que foi apresentado o requerimento do sr. Arnobio Graça, pedindo muitas vezes a intervenção da mesa para proseguir na leitura, tal a chuva de apartes com que o interrompia o vereador integralista.

Pelos dados colligidos na resenha, explica o *leader*, podia-se acompanhar perfeitamente a sua actuação deante do requerimento, em discussão.

O *leader* explicára que a demora em ser respondido o requerimento provinha de na sexta-feira ter sido feriado, o sabbado seguinte não registrar reunião, como era de praxe, o domingo dia santo, como é sabido, além do facto de a Junta de Contrôle só se reunir uma vez por semana.

Continu'a recapitulando os factos: o sr. Arnobio Graça fizera uma indicação, cujos termos exactos não podia o orador reproduzir assim de momento, mas dos quaes se lembrava pela sua redacção inconveniente para o decôro de uma casa de parlamento. Comtudo, restringidos os termos em fóco, manifestára poder a indicação ser approvada, tão somente em virtude de contar a Junta de Contrôle, entre os seus membros, com um funccionario da municipalidade.

Este o motivo por que o sr. Arnobio Graça occupára a tribuna anteriormente e o *leader* se vira obrigado a explanar os motivos da demora. A resenha explicaria agora o resto: o segundo requerimento do sr. Arnobio Graça, exigindo em face da demora naquellas explicações, a presença do presidente da Junta de Contrôle ou um seu representante na casa.

*O sr. Arnobio Graça* — Vê v. excia. proprio, que não exigi a presença do prefeito neste recinto para prestar explicações e sim o de qualquer funccionario da Junta de Contrôle.

O *leader* retruca que ou prefeito ou representante da Junta não poderiam, da mesma maneira ser chamados até o recinto da Camara. Para tanto, falleciam poderes áquella. Tratava-se evidentemente de um absurdo, cuja explicação só poderia ser encontrada no desconhecimento das normas juridicas por parte do vereador do sigma.

Da mesma maneira que se insurgira contra a presença do prefeito, fal-o-ia em relação ao presidente da Junta, seu representante ou qualquer continuo, pois não dispunham de qualquer dispositivo de lei, autorizando intimar qualquer pessoa a prestar declarações em plenario.

Pensa ter provado exhuberantemente haver discutido o requerimento bem ao contrario do que affirmava o vereador integralista.

*O sr. Arnobio Graça* — A resenha não está sendo verdadeira. A crêr o que argumenta v. excia. , se ella não traduz exactamente o que se passa neste recinto, então será melhor rasgal-a.

*O leader* — Mas não é possivel se explicar melhor o que foi minha actuação na reunião passada, quando o requerimento de v. excia. foi submettido á apreciação da casa. Desaprovei-o franca e lealmente, e penso ter me baseado bem na resenha, cuja fidelidade v. excia. tem proclamado tantas vezes.

*O sr. Geraldo de Andrade* — Sr. presidente. Eu pederia para que fosse lido o requerimento em apreço, dada controversia entre os dois illustres vereadores.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Extranho profundamente o pedido de v. excia. Tendo pedido vista do requerimento, para um mais detido exame, como é de suppor, não sei como explicar ter v. excia. se esquecido tão depressa dos termos do mesmo.

*O sr. Geraldo de Andrade* — Ora, já lá se vão oito dias e a memoria tem limites...

O *leader* pouco depois termina o seu discurso, passando a ler o requerimento alludido.

**COM A PALAVRA O VEREADOR GERALDO DE ANDRADE**

O discurso do vereador da opposição mereceu constantes apartes de varios membros da casa. Diz que perguntava inicialmente á mesa se havia algum dispositivo de lei que vedasse á casa chamar o prefeito do municipio ou um seu representante até o recinto, para dar explicações em torno da marcha dos negocios publicos.

Manifestava-se contrario ao ponto de vista do *leader* da maioria no assumpto, dizendo ter o mesmo se conduzido no caso, como em todas as outras vezes, com o mesmo espirito de intolerancia, fechando questões não politicas, deixando, além disso, a maioria, expressiva, moral e intellectualmente capaz, numa situação vexatoria, qual a de ouvir o seu *leader* sempre se encarregar da defesa da situação dominante, emquanto ella, maioria, permanecia de braços cruzados.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Os vereadores desta casa, homens de intelligencia e bom senso, sabem perfeitamente que estou com a razão e por isso confiam na minha actuação, o que só póde constituir motivo de desvanecimento para mim.

O orador prosegue elogiando os membros da maioria e a intelligencia do seu *leader*, mas reaffirmava a situação especial em que este ultimo deixava aquella.

Passando a abordar o requerimento do sr. Arnobio Graça, o orador diz que se se tratasse de exigir a presença do prefeito, na casa, certo o seu voto seria contra. Mas pedia-se á casa tão somente o seguinte: que viesse o presidente da Junta de Contrôle ou um seu representante prestar informações aos membros da casa sobre certas irregularidades da Tramways.

O orador abre um parenthesis para estranhar o termo contrôle, reputando-o um gallicismo, bem estranhavel numa epoca em que tanto se fala em nacionalismo, mesmo o nacionalismo revolucionario de 1930, quando as barriquinhas eram collocadas na praça publica para angariar auxilios dos enthusiastas da nova ordem de cousas.

*O sr. presidente* — Chamo a attenção do nobre orador que está a se extinguir a hora do expediente.

*O orador* — V. excia. está sendo hoje muito benevolente. Chegou a permittir que o sr. Arnobio Graça inaugurasse nesta casa uma cousa perturbadora por excellencia: o dialogo. O proprio *leader* da maioria não poude terminar a contento o seu discurso, em virtude dos apartes do representante do sigma. Espero tambem essa benevolencia para mim.

*O sr. presidente* — Assim agi para que a opposição não venha dizer mais tarde estar a mesa tomando qualquer *parte-pris*.

*O sr. Arnobio Graça* — Não sou opposicionista. Sou integralista.

O orador prosegue o seu discurso atacando violentamente a Tramways, dizendo ser necessaria uma providencia energica para cohibir a *sans-façon* com que a empreza desmoraliza, diariamente, as nossas leis, com evidente despreso pela sorte dos municipes recifenses.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Peço permissão para lembrar a v. excia. que o requerimento do sr. Arnobio Graça não cogita desta parte demagogica...

*O sr. Geraldo de Andrade* — Deve cogitar. Aliás eu perguntaria a v. excia. em que dispositivo tambem se baseou para solicitar uma moção de solidariedade dos membros da casa aos todo-poderosos do dia, correligionarios de v. excia...

*O leader* — No mesmo dispositivo em que v. excia. se firmou para, num intuito louvavel aliás, pedir á casa homenagens ao dr. Sergio Loreto, quando do seu fallecimento, para, ainda, noutro intuito louvabilissimo, homenagear a figura do dr. Octavio de Freitas...

*O sr. Geraldo de Andrade* — Ambas as causas, então, representam o mesmo: os mortos e os vivos.

*O leader* — Não interessa prolongar a discussão. O que quero resaltar aqui é que o Regimento Interno estatue que quando o vereador pede a palavra para falar sobre um assumpto não póde fugir do mesmo. E v. excia. está justamente fazendo isto. Divagando. Falando em revolução de 30, em barriquinhas, etc., cousas que, evidentemente, nada têm que ver com o requerimento em *fóco*.

Trocam-se novos e acalorados apartes entre os dois vereadores.

O vereador Geraldo de Andrade insiste no final do seu discurso nos ataques contra a Pernambuco Tramways, dizendo já ser tempo de se chamal-a á ordem, e que nada encontrando anti-legal no requerimento discutido, votava pela sua approvação.

**NA TRIBUNA, O VEREADOR ARNOBIO GRAÇA**

O vereador integralista pediu a palavra para iniciar um discurso de ataque á attitude do *leader* da maioria manifestando-se contra a approvação do seu requerimento.

Diz que enxergára duas attitudes no *leader* da maioria: manifestára-se pela approvação do seu requerimento e agora se insurgia contra o mesmo.

*O leader da maioria* — V. excia. me permitte um aparte. Aliás estou nesse caso em bôa companhia. Posso ler aqui um aparte dado pelo vereador Geraldo de Andrade, publicado na resenha dos jornaes do dia 18 do corrente, e pelo qual se vê que s. s. se manifestava solidario com o meu ponto de vista, accrescentando que, intimando o prefeito a vir até a Camara, incorreriamos numa falta grave. A propria Camara Federal, adeantava s. s., não podia exigir a presença do chefe da Nação no seu recinto, sob qualquer pretexto.

O orador achava que o *leader* não tinha razão quando se insurgira contra o seu requerimento, uma vez que o mesmo pedia fossem prestadas explicações, perante a casa, por qualquer membro da Junta de Contrôle.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Mas de qualquer maneira os mesmos motivos que impedem possamos nós fazer vir até aqui o prefeito perduram quanto a qualquer membro daquella Junta. Peço a v. excia. tenha a bondade de ler o officio que a Junta de Contrôle enviou a v. excia. em resposta aos itens formulados no requerimento de autoria de v. excia.

O orador passa a ler o documento em apreço.

*O leader* (Logo no começo da leitura) — Basta. Vê v. excia. que a Junta affirma que só pelo muito apreço que lhe merece a Camara Municipal é que se decidiu dar resposta aos itens formulados. Para bom entendedor, está claramente subentendido que não lhe cumpre, a ella, nenhuma obrigação para tal attitude.

*O sr. Arnobio Graça* — Está claro que ella não tem o dever de responder, pois se trata de uma empreza estrangeira e no nosso paiz isso é tudo. Mas o integralismo ha de vencer e então, todos como serão esmagadas as emprezas imperialistas, que corroem o organismo nacional.

O orador ainda se estende em longas considerações sobre a attitude do *leader*, cuja nobreza de sentimentos e intelligencia era o primeiro a reconhecer e, se bem que diametralmente oppostos no que dizia respeito á orientação politica. Achava facciosa aquella attitude mormente em se tratando de uma empreza como a Tramways.

Minutos depois conclu'e o seu discurso.

Posto em votação, o requerimento alludido é rejeitado, contra os votos do autor e do vereador Geraldo de Andrade.

O presidente annuncia que estando presente na casa o vereador Jorge Leal, unico que faltava ser convidado para integrar uma commissão de membros da casa, a fim de estudar o problema do mucambo, em virtude de todos os outros vereadores terem declinado do convite, indagava daquelle membro da casa se aceitava a incumbencia, tendo resposta affirmativa.

**NA TRIBUNA, O SR. ARNOBIO GRAÇA**

O vereador integralista voltou á tribuna para se occupar de um novo requerimento de sua autoria, tendo porem repetido novos ataques ao regimen actual, a cuja desorganização culpava pelo augmento diario das hostes communistas no paiz. Homens competentes não faltavam ao regimen, mas todos imprevidentes deante do perigo vermelho, que só o integralismo enxergava.

Diz que os ferroviarios da Great Western são communistas em virtude da revolta psychologica em que os lança o regimen de arrocho da empreza, favorecida pelas lacunas do regimen actual.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — V. excia. então defende communistas, uma vez que tem se occupado frequentemente nesta tribuna da sorte dos ferroviarios...

*O sr. Arnobio Graça* — V. excia. não confunda. Se defender o interesse dos pequeninos, dos humildes desherdados da sorte, é ser communista, invoco aqui o testemunho de um desses abnegados defensores dos desprotegidos, o nobre vereador, sr. Agrippino de Lacerda, para que affirme se algum interesse revolucionario, no sentido social, lhe move naquelle alto *desideratum*.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Mas v. excia., acredito-o mesmo que sem o querer, disse ha pouco que os ferroviarios eram communistas e por isso eu estou me surpreendendo que v. excia. esteja a defendel-os todo o dia. Appello para o vereador Geraldo de Andrade, que poderá confirmar ter v. excia. feito tal affirmativa.

*O sr. Geraldo de Andrade* — Realmente, dr. Arnobio, v. excia. por um lapso de linguagem declarou ha pouco que os ferroviarios eram communistas, etc.

*O sr. Octavio L. de Moraes* — E desse lapso me aproveitei eu para ver como o dr. Arnobio Graça conciliava a sua attitude constante na tribuna com o que affirmára...

*O orador* — Não commetti lapso algum. Um "camisa verde" não se engana. Não commette lapsos.

*O leader* — Então, se não é um lapso, trata-se de uma ignominia, de alta traição. V. excia. defendendo communistas, foge á lealdade que deve ao seu credo...

*O sr. Geraldo de Andrade* — Tenha paciencia, dr. Arnobio. Mas v. excia. affirmou textualmente serem os ferroviarios communistas.

*O sr. Arnobio Graça* — Então foi mesmo um lapso...

*O sr. Hypolito Braga* — Não póde ser... Pois se um "camisa verde" não commette lapsos...

*O sr. Arnobio Graça* — Peço á mesa, a fim de evitar explorações em torno do meu nome e das attitudes que costumo assumir, que conste da acta e da resenha dos nossos trabalhos que não defendo communistas, permanecendo fiel á orientação do chefe nacional Plinio Salgado, que bem conhece o meu caracter.

Outrosim quero declarar que não considero communistas todos os ferroviarios da Great Western e os poucos, que parecem sympathicos á ideologia moscovita, não o são moralmente, mas sim revoltados psychologicamente.

*O sr. Hypolito Braga* — Isso agora é outra cousa...

*O sr. Octavio L. de Moraes* — Aliás, sempre fiz justiça á sinceridade de v. excia. quanto ao credo que abraçou. O que estranhei é v. excia. ter se mantido intransigente em negar uma affirmativa, ouvida por toda a casa.

Após novas considerações sobre pontos de vista da sociologia moderna, o vereador integralista passou a ler o seguinte projecto de lei:

Considerando a importancia extraordi-

(Continúa na 6.ª pagina)


**Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas**

**Especialista:**

**DR. DOURADO AZEVEDO, ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133**








**DR. ANTONIO LIMA**

**Intestinos — Recto e Anus**

**Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados**

**Marquez de Olinda, 287-1.°**

# Chronica Feminina

## SAUDE PUBLICA

*Na feira, sol tinindo, o aipoeiro de offerta e procura cada um pechinchando, defendendo a "brasa para sua sardinha".*

*Onze horas quasi e no chão, ameaçando o equilibrio de quem passa forçosamente por ali, um tapete de folhas de alface, verduras, cascas de bananas, agua de peixe e uma immundice repugnante.*

*Os vendilhões augmentaram o preço dos generos porque se queixam que os impostos sobem mais e mais se apura a fiscalização dá não vender fóra de hora sob pena de multas pesadas.*

*Por que o Departamento de Saude Publica não intervem em beneficio tanto dos compradores como dos vendedores, fornecendo deposito adequado para o afuntamento de detrictos de legumes e comestiveis?...*

*Por que não ser fornecido á cada vendedor uma especie de cesta de arame — das que se usam na Europa para o lixo nas ruas, estradas, parques, mercados, etc. — o que se prende facil á beira da banca?*

*Na Inglaterra as latas de lixo são propriedade da Prefeitura.*

*Cada dono de casa é responsavel pela bôa conservação da lata de lixo, sendo multado o que derramar agua ou liquido dentro.*

*Ora, vamos que aqui não se chegue a tal grau de progresso.*

*Mas como pretender educar o povo nas principaes noções de saude, quando não existe nem nas ruas estradas, parques, praças, ou mercados, deposito apropriado para os retalhos de papel e lixo propriamente?*

*Nas feiras-livres é urgente e indispensavel uma medida energica.*

*Um escarregão numa casca de banana ou fructa largada no passeio pode ser motivo de uma deformação physica para o resto da vida.*

*E por um calor desses essa mistura de lixo e alimentos não é uma ameaça séria para a saude publica?*

*Angariam esmolas para as instituições de caridade — fundam-se novos hospitaes — protegem os doentes e aleijados — mas uma medida radical para evitar novos males, por que não é instituida quanto antes?*

*Não para acarretar novos impostos e multas aos vendedores... mas como indispensavel medida de protecção á saude publica, o Governo não poderá quanto antes sanar tal falha?*

MARITERESA.

# DIARIO SOCIAL

**ANNIVERSARIOS**
FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Hilda Amorim, esposa do sr. José Borges da Fonseca; viuva Virginia Collaço Dias.

As senhoritas: Iracy Cahu' de Lima, filha do sr. Miguel Fonseca Lima; Yolanda Gonçalves da Luz; Almira Wanderley, filha do sr. Alberto Wanderley.

Os senhores: Valdir Vaz Manso; Adalmar de Oliveira e Silva; dr. Agapito de Freitas; Edson da Silva Ramos; José Bastos Luna; Cleophas de Oliveira; José Lopes Mendonça.

As meninas: Zelia, filha do sr. Hygino Rodrigues do Assumpção e de sua esposa, sra. Laura Lopes de Assumpção; Maria José, filha do sr. Bertoliano Paes; Dulcelina, filha do sr. Samuel Pontual; Maria de Jesus, filha do sr. José de Castro; Alda, filha do sr. Adolpho Mello Geluske; Thereszinha, filha do sr. José Ferreira Dantas.

Os meninos: Salathiel, filho do sr. Luiz Gonzaga da Silva; Wilson, filho do sr. José Viegas; Aluisio, filho do sr. Adalgiso Rosa Teixeira; José, filho do sr. Costa Rego Junior; Carlos Ribeiro Roma, filho do fallecido João Carlos Ribeiro Roma e da sra. Adelia Cunha Barreto Ribeiro Roma.

**NASCIMENTOS**

— Na residencia dos seus paes, á rua Vasco da Gama, 54, em Casa Amarella, nasceu no ultimo dia 18 do corrente, o menino Iris, filho do sr. Numeriano Pereira Lima e de sua esposa, sra. Eunice Salles de Lima.

**CASAMENTOS**

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes consorcios:

Humberto Lopes Pessôa e Maria Theodora de Souza, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Poço; Antonio Francisco Lyra e Maria de Lourdes dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Varzea; João Felicio dos Santos e Laura Nogueira Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle na Bôa Vista e ella na Graça.

**FESTAS E BAILES**

— Sabbado de Alleluia, estarão abertos os salões da Tuna.

Para esse baile será exigido phantasia, branco a rigor ou smoking.

Para a reserva de mesas, com o thesoureiro, na Casa Celeste, á rua da Imperatriz.

— O Centro de Diversões e Cultura levará a effeito no proximo dia 27 do corrente uma festa, tocando na mesma o Bando Continental, sob a regencia do sr. João Mello.

Para convites e reservas de mesas os interessados devem procurar todas as noites na secretaria do Centro, das 19 ás 22 horas, o sr. Telmo Barros, no Departamento Commercial da Pernambuco Tramways, ou o sr. Benedicto Mesquita, pelo phone 9043.

Os socios terão ingresso com a apresentação do recibo n.º 3.

**VIAJANTES**

— Pelo Oceania seguiu, hontem, para o Rio, o sr. Estacio Coimbra, antigo governador do Estado e figura de relevo na sociedade pernambucana.

— Pelo Highland regressa sexta-feira ao Rio o dr. Gonçalves Mello, sub-director do Thesouro Nacional aposentado e que aqui se achava ha um mez em visita ao seu filho, prof. Ulysses Pernambucano.

Hontem, o dr. Gonçalves Mello esteve na redacção do DIARIO DE PERNAMBUCO em visita de despedidas.

**FALLECIMENTOS**

— Falleceu hontem, ás 17 horas, em sua residencia, á avenida Norte, n. 1939, a senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Pedro Advincula Silva, funccionario do Telegrapho Nacional, e de sua esposa, sra. Alzira Silva.

— Falleceu ás 17,15 horas de hontem, a menina Thereszinha, filha do sr. Waldemar Carvalho e de sua esposa, sra. Ignez Coutinho de Carvalho, e neta do sr. Manoel Guedes Coutinho, commerciante nesta praça.

O enterramento está marcado para hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia dos seus avós, á Estrada do Arrayal, 3107.

Haverá carros á disposição em frente á Casa Baptista.

— Falleceu ante-hontem, ás 12 horas, no Hospital do Centenario, a sra. Laura Machado Swenson, viuva do sr. Henrique Ernesto Fritz Swenson, que foi engenheiro nesta capital.

Deixa a extincta os seguintes filhos: Humberto Swenson, sra. Maria Augusta Swenson Costa, esposa do sr. Hugo Costa, Angelita Swenson Lapa, esposa do sr. Murillo Lapa e ainda 6 netos.

O enterramento effectuou-se no cemiterio de Santo Amaro, ás 16 horas de hontem.

— Falleceu hontem, em Olinda, á travessa Municipal, o sr. Affonso Ferreira Baltar, que foi auxiliar da firma Cardoso Ayres & Cia., desta praça.

Casado com a sra. Antonietta de Moraes Baltar, deixa quatro filhos maiores: Fernando, Celia, Aline e Reynaldo.

O extincto contava 33 annos e era filho do saudoso commendador Affonso Ferreira Baltar, e de d. Adelaide Baltar, e irmão dos fallecidos Adolpho e Carlos Baltar, da sr. Adalgisa Baltar Loureiro e da srta. Maria Baltar.

O seu enterramento se realizará hoje.

— A' rua do Paysandú', 738, nesta cidade, falleceu hontem, ás 20,40 horas, a sra. Maria Alice Marques Moreira.

A extincta era filha de José dos Santos da Costa Moreira e de Maria Natividade Marques Moreira, ambos já fallecidos e maior de 50 annos.

Deixa tres irmãs, as sras. Beatriz Leonor e Henriqueta Marques Moreira, e sobrinhos, os srs. Maria Jovino da Fonseca, d. Maria Moreira Pereira Pinto.

Seu enterramento se realizará hoje, ás 10 horas, na necropole de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

Haverá carros á disposição até ás 9,30 horas, em frente á Casa Baptista.

**MISSAS**

— Hoje, ás 8 horas, a mandado de seus parentes, serão rezadas missas na Basilica do Carmo, no primeiro anniversario da morte de Nayde Bessoni.

— A Junta Administrativa do Hospital Portuguez faz rezar hoje, ás 8 horas, na capella daquelle nosocomio, missas de 30.º dia, por alma de João Baptista Maduro, grumete que pertenceu á guarnição do navio-escola Sagres, da marinha de guerra portugueza.

— Os irmãos Façanha de Sá fazem rezar amanhã, ás 7 horas, na igreja da Madre de Deus, missas de 7.º dia, em suffragio da alma de Francisca Façanha de Sá.

— A familia Sousa Leão faz rezar hoje, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, missas em suffragio da alma de Mathilde de Souza Leão, no 30.º dia do seu fallecimento.

# Summario da Imprensa

**Recebemos:**

O numero de fevereiro do *Brazilian Business*, orgão da Camara Americana de Commercio para o Brasil;

— o n. 2 da *Revista Hispano Brasileña*, de letras que se publica em São Paulo;

— um folheto de propaganda da Linotype "Relampago";

— a revista *Machinas Construcções*, n. 2, de São Paulo;

— e o n. 3 de *Cabocla*, que se edita em Caruaru' sob a direcção de Godofredo de Medeiros. Como nas edições anteriores apresenta interessante materia e é impressa em papel couchê, á côres.

# SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES

A Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios, em signal de pezar pelo fallecimento, hontem occorrido, do seu consocio e membro da actual directoria, José Paes Barbosa, deliberou tomar luto por tres dias, suspendendo o seu expediente.

# Educação e Instrucção

**FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE**

Estão convidados a comparecer á Secretaria desta Faculdade, com urgencia, os alumnos: Othoniel Furtado Gueiros, Renan Falcão, Aloisio André Gomes, Hyllo Lins e Silva, Sarita Rabin, Lucilio Costa Pinto, José Alvaro Lima, Hercilio Rodrigues, Jair Cunha Cavalcanti, Ernani Bergamo da Silva, Humberto do Amaral e Silva, Manoel Menezes Ferreira Pinto, Homero Fernando da Cunha, Aryosvaldo da Silva Costa, Pedro Segundo Soares de Araujo, Osmam Ayres de Araujo, Alexandre José Cintra do Amaral, Euclides de Oliveira Leite, João José da Costa, Edward Medeiros de Albuquerque Chaves, José Ignacio Rodrigues, Luiz Gomes da Cunha, José Geraldo Ferreira Silva e Donato Moreira de Andrade Junior.

**FACULDADE DE DIREITO**

O Directorio da Faculdade de Direito convida todos os alumnos do 1º e 2º annos, prejudicados pela recente decisão do ministro da Educação, para comparecerem a uma reunião, hoje, ás 13 horas, na Faculdade, afim de serem discutidos assumptos de seu interesse.

# PESCA DA BALEIA

**CINCO NAVIOS CARREGADOS COM 348 TONELADAS DE OLEO**

RIO, 23 (A. M.) — Fundearam na bahia da Guanabara cinco navios de pesca da baleia.

Ouvido por um vespertino, o commandante Kos, declarou que permaneceu durante nove mezes nos mares do polo sul, na época da estação da pesca. Seus navios estão carregados com 348 toneladas de oleo de baleia.

Depois de explicar como se processa a pesca informou que em uma das ilhas da Georgia ha distillarias que extraem oleo que conduzem á Suecia e Noruega.

Informou aquelle capitão que tem apanhado innumeras baleias no litoral do Brasil, principalmente nas costas da Bahia e de Pernambuco, as quaes são muito maiores do que as da região polar.

# HA UM SECULO

Sexta-feira da Paixão, o "DIARIO DE PERNAMBUCO" não circulou no dia 24 de Março de 1837.

# BROADCASTING

**RADIO CLUB DE PERNAMBUCO**

**Programma para hoje:**

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programa das donas de casa — Supplemento musical com gravações seleccionadas. 16.00 — Retransmissão de um programma emittido pela estação allemã RZB. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora a cargo do trio Manezinho, Quintanilha e Felicidade. 19.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dorinha Peixoto. 20.00 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 20.15 — Quarto de hora com o tenor Vicente Cunha. 20.30—Quarto de hora da Casa Silva Rodrigues, com Sylvinha Moreira, Antonio Medeiros e Felinho. 20.45 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 21.00 — Quarto de hora com a Orchestra de Salão. 21.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dorinha Peixoto. 21.30 — Quarto de hora de sambas, com Castro Fernandes. 21.45 — Quarto de hora de musica ligeira com Vicente Cunha. 22.00 — Quarto de hora de musica popular, com Sylvinha Moreira. 22.15 — Quarto de hora de musica ligeira, com Fernando Barreto. 22.30 — Bôa noite.

# RADIO TUPY

P. R. 6. 8

**Programma para hoje:**

Ás 9 horas — Annuncios classificados do "O Jornal" — o orgão "leader" dos "Diarios Associados". 10.30 — Bairros e suburbios em revista. 12.00 — Musica variada. 13.30 — O theatro em sua casa. 14.30 — Musica de dansa. 15.00 — Intervallo. 16.00 — Hora elegante: Maria Claudia. 16.30 — Anthologia sonora da PRG.-3. 17.15 — Hora do GURY: Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — D. Xerém, Tapuya e s/ Tribu. 18.30 — Hora agricola: Machinas agricolas — Genetica — Florestas — Grandes culturas. 18.45 — Hora do Brasil: parte musical a cargo da RADIO TUPI. 19.45 — Programma em onda longa: Mára e Valdemar Henrique — Carlos Galhardo — Carolina Cardoso de Menezes. 19.30 — Programma em onda curta: Mára e Valdemar Henrique — Carlos Galhardo — Carolina Cardoso de Menezes. Programma de studio — Speaker: Carlos Frias. 19.30 — Bolsa do Café. 19.35 — Programma de musica popular: Helmano de Azevedo — B. Lacedda e s/ Conj. Regional — Mára e Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes. 20.00 — Programma da "Cerveja Cacad": Carlos Galhardo — B. Lacerda e s/ Conj. Regional — Mára e Valdemar Henrique — Carolina Cardoso de Menezes. 20.15 — Quarto de hora com Mára e Carlos Galhardo: Valdemar Henrique — B. Lacerda e s/ Conj. Regional. 20.30 — Quarto de hora com Carmen Miranda: B. Lacerda e s/ Conj. Reg. 20.45 — Programma "Scotti-Enos", com Christina Maristany: Arnaldo Estrella ao piano. 21.00 — Quarto de hora de musica ligeira: Helmano de Azevedo — Carolina Cardoso de Menezes. 21.15 — Quarto de hora com Carmen Miranda: B. Lacerda e s/ Conj. Reg. 21.30 — Quarto de hora de musica ligeira. 21.45 — Programma da "Perfumaria Marçolla": Helmano de Azevedo — Carolina Cardoso de Menezes — B. Lacerda e s/ Conj. Reg. 22.00 — Boletim Commercial e Financeiro. 22.05 — Quarto de hora com Christina Maristany: Arnaldo Estrella ao piano. 22.20 — Cine-Synthese. 22.30 — Bôa noite... Até amanh. — Noticiario durante toda a irradiação.

# TATAYNA NO RIO

**A CHRONISTA FRANCEZA FALOU PELO RADIO**

RIO, 23 — Titayna, que se encontra no Rio de Janeiro ha poucos dias, e regressará á Europa pelo proximo Zeppelin é, sem favor, um dos grandes vultos do jornalismo internacional. Titayna, que na verdade se chama Isabelle Tisseyre, pertence á classe dos "grandes reporteres", tornou-se celebre na imprensa pelas revelações sensacionaes, entrevistas interessantes e impressões originaes que sempre trasia de suas viagens.

Convidada a falar na "Hora do Brasil", Titayna falou perante o microphone do Departamento de Propaganda. Depois de haver declarado que estava "num dos mais bellos recantos do mundo", accrescentou:

— "Cheguei ao Rio de Janeiro ha poucos dias. Sabia que a bahia do Rio era uma promessa eterna ao viajante. Não fui decepcionada. Quanto á cidade, acolheu-me como sabe acolher os francezes. E' sobre esse accordo instinctivo franco-brasileiro que desejo vos transmittir minha mensagem. Sei que neste momento em que vos falo, Paris prepara-se para receber, do melhor modo possivel, seus amigos do mundo inteiro. Dentro de dois mezes, brasileiros vão embarcar afim de ir respirar esse ar de Paris de que tanto gostam e que sabem ser indispensavel ao mundo. São todos esses amigos conhecidos e desconhecidos que recommendo e confio aos parisienses. Do Rio, da Bahia, de Pernambuco, de Santos, de S. Paulo embarcarão viajantes para a Europa. Chegarão cheios de carinho. Para elles a Europa é como uma avó cujo passado é o seu. Paris ao acolhel-os dará uma festa de familia.

Quando os brasileiros estiverem ás margens do Sena, falar-vos-ão de seu paiz e vos despertarão desejo de conhecel-o. E' preciso que 1937 seja o inicio de uma dupla corrente de viajantes. Meu voto, nesta noite de encantos, é que muitos brasileiros vão este anno a Paris, de que tanto gostam, e que os francezes aprendam o caminho do sul e possam, cada vez mais numerosos, descobrir a bellesa do Rio de Janeiro. Por sobre o oceano, entre a França e o Brasil, entre os francezes e os brasileiros, é uma mensagem de amor que vos mando."

**EMISSORA ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS D. J. H. Onda: 31,45 — Kilocyclos: 9.540 — Hora: das 18,30 ás 0,45 — Programma para hoje:**

Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. Saudações aos nossos ouvintes. Musica de camera hodierna: Noticias e serviço economico (all.) Um ramalhete de campanulas e violetas, feito por Werner Illing. Classicos allemães (hespanhol) — Schubert e Goethe. Noticias e serviço economico (hesp.) Radio da Juventude Hitleriana: De excursionar gostaria eu em minha vida! — De creações de Eichendorff. Boletim do tempo. Eci da Allemanha. Revista dos periodicos — Redactor-chefe Hans Fritzsche. Concerto recreativo. Ultimas noticias (em allemão). Concerto recreativo (continuação). Baladas e canções de Edvard Grieg — Margarete Bonsa-Pieratzki, canto; Margarete Schuchmann, piano. Ultimas noticias (em hespanhol). Saudações aos nossos ouvintes. Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

*PASSARINHO foi o chôro, bom de verdade, que Porphirio e o conjuncto regional da P. R. A. 8 executaram.*

*O Prophirio fez muito bossa e o regional acompanhou bem.*

♣

*Nair Farias esteve a contento no fox-canção "Noite Romantica", conseguindo agradar os seus admiradores.*

*A Jazz, impeccavel no acompanhamento.*

♣

*Carlos Bastos, cantando musicas argentinas, sentiu-se deslocado, apesar dos esforços feitos.*

♣

*A Jazz da P. R. A. 8 marcou os melhores numeros da noite de ante-hontem, com o seu programma de musicas do film RYTHMO LOUCO, ha dias exhibido no Parque.*

♣

*Armando Boudoux, a nova figura do cast parahybano está conquistando grande numero de admiradores.*

*A sua voz collocou-se entre os principaes elementos da P. R. I. 4.*

♣

*Clovis Paiva, um dos melhores cantores da P. R. A. 8 está se tornando um "speaker" bom.*

*Possue bôa dicção e sabe dizer ao microphonio, com muita graça, o programma e annuncios da sua estação — R. L.*




# A proposito da situação da lavoura cannavieira no Estado

(CONCLUSÃO DA 3ª PAG.)

não se conseguirá resolver o problema social que se focaliza. E' preciso amparar convenientemente os elementos proporcionadores de trabalho para que esse retome o seu rythmo normal. Estabilizada a industria, o operario continuará tranquillo a sua jornada quotidiana e com os seus esforços valorizados; a economia do Estado e a da União serão fartas de beneficios, com os Thesouros cheios de rendas; os melhoramentos publicos se farão com mais possibilidades; e a velha e tradicional industria assucareira sobreviverá á sua grande crise, para honra e bem estar da nossa civilização.

Sr. presidente, o emprestimo de . . . 100.000:000$000, visado no projecto que passo ás mãos de v. excia. e aos collegas dos srs. deputados, apezar de sua apparencia de elevado, não o será, todavia attendendo ao valor apreciavel da producção do assucar e do alcool de Pernambuco, que attinge annualmente, á somma de 170.000:000$000, e as condições modicas de pagamento, que num prazo de 15 annos, não ultrapassará a media de 2$400 por sacco de producção. O que tem havido é uma grande avareza na distribuição de credito áquella industria e dahi a luta permanente em que ella vive para se manter, aperfeiçoar e conquistar um pouco de independencia.

Destinado a fins reproductivos e á reducção de debitos de juros pesados e prazos exiguos, esse emprestimo trará para o productor de assucar possibilidades que elle hoje não possue. O rendimento medio de cannas por hectare oscilla entre trinta e quarenta toneladas e isto, ainda sujeito á reducção de 30 %, quando por occasião de seccas como a actual. Esse baixo rendimento, em parte, é devido ao empobrecimento gradativo das terras, trabalhadas sem restituição de seus elementos fertilisantes, ha varios seculos e, em parte razão da insufficiencia de humidade para o desenvolvimento normal da planta. E' justamente para remediar esses inconvenientes, para promover a lavoura racional, para adubar e irrigar, elevar, pelo menos, para 90 toneladas por hectare o rendimento cultural dos seus cannaviaes que o productor pernambucano precisa de dinheiro. E não só para o campo, para a fabricação, onde varios factores ainda persistem encarecendo o custo da producção, entre elles, destacando-se o consumo exaggerado de combustiveis, o que vem constituindo, com a devastação das mattas, um prejuizo enorme para o futuro.

Por outro lado, o productor pernambucano, collocado pela crise — 1929|1930 — em dificuldades inextricaveis junto aos seus credores, se viu coagido, não raras vezes, a se submetter a condições, não só humilhantes, como inteiramente insolvedouras. Para fugir dessa asphyxia, deve o paiz levar-lhe o numerario necessario.

No sentido de esclarecer melhor as vantagens e segurança do emprestimo e sua amortização, tomemos como por exemplo uma usina de limite official de producção de 50.000 saccos annuaes. Essa usina terá 1.250:000$000 de financiamento e ficará obrigada a pagar uma media annual de 120:000$000, sendo 83:000$000 de principal e 37:000$000 de juros, o que corresponde á media de 2$400 por sacco, bastante leve, pelas vantagens usufruidas com o augmento dos seus lucros e reducção de suas despesas.

Preliminarmente a qualquer concessão de credito, uma commissão de financiadores e delegados de financiados, examinará cuidadosamente os planos de applicação do emprestimo, negando a realização da operação se ella não apresentar as vantagens previstas na lei. Assim, se garantirá a finalidade da medida official e se assegurará ao particular e á collectividade os resultados almejados.

Não foi inutilmente que, sob a influencia do governo, se financiou a principal lavoura bahiana, o cacáo, com cerca de 40.000:000$000 e a industria da borracha com 15.000:000$000. A industria assucareira fluminense já possuiu em suas mãos, para mais de meia centena de milhares de contos de réis do Banco do Brasil, entretanto, tudo pagou e hoje se encontra prospera, como demonstram as ultimas estatisticas. De uma producção media de 1927|31 de 1.652.600 saccos de assucar e 13.563.000 litros de alcool, passam em 1936 a 2.436.000 e 19.152.000 litros de alcool em 1935.

O financiamento á industria assucareira de Pernambuco, do mesmo modo, não empobrecendo o Brasil, dará a elle opportunidade a recompor a sua situação economica sobre bases mais solidas e racionaes.

Estou certo que o projecto que apresento á consideração da Camara interessará a v. excia. e cada um dos meus nobres collegas e terá do eminente sr. presidente da Republica a acolhida que os meus coestadanos esperam."

Foi o seguinte o projecto apresentado pelo orador e que tambem recebeu a assignatura dos deputados Ferreira Lima e Sylvio Pellico Leitão:

**PROJECTO N.º 166**

O Poder Legislativo resolve:

ART. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a promover, por intermedio do Banco do Brasil ou outro qualquer meio, uma operação de credito em favor da industria assucareira de Pernambuco, até a importancia de 100.000:000$000 (cem mil contos de réis), juros de 6 % ao anno, destinada a aperfeiçoamentos agricolas e industriaes, e a quitação de debitos, sempre de modo que resultem vantagens economicas.

§ UNICO — O emprestimo será concedido á razão de 25$000 (vinte e cinco mil réis) por sacco de limite de producção de cada usina e a sua amortização será feita em 15 annos e em prestações progressivas de $200 a 3$000 por sacco de producção.

ART. 2.º — Em garantia do emprestimo e juros, e como formula de sua amortização, fica creada uma taxa annual e progressiva de $200 a 3$000 por sacco de assucar de qualquer typo, até a liquidação total do emprestimo.

§ UNICO — Essa taxa não attingirá aos industriaes que não participarem do emprestimo e della se eximirão aquelles que, tendo participado, houverem liquidado os seus respectivos debitos.

ART. 3.º — Para controle da applicação do emprestimo será creada no Estado de Pernambuco uma commissão mixta de representantes dos emprestadores e do Syndicato de Usineiros de Pernambuco, á qual deverá ser apresentado pelo candidato ao emprestimo, o plano de realisações a que pretenda destinar a quantia que lhe caiber.

ART. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 1-3-1937.

aa) — *Leoncio G. Araujo.*
*Ferreira Lima.*
*Silvio Pellico Leitão.*

# Camara Municipal

(Continuação da 8ª. pagina)

naria do problema dos ruidos urbanos em Recife; considerando o movimento que se está processando, através da imprensa desta capital e de outras instituições em relação ao mesmo; considerando a necessidade da intervenção do poder municipal que não póde ficar indifferente á sorte da nossa população; considerando que somente uma commissão de technicos, professores e legisladores poderá estudar o problema do ruido em nossa capital; considerando a necessidade da phase inicial do *inquerito* na observação das causas diversas da natureza e dos effeitos multiplos dos ruidos urbanos; considerando, tambem, a necessidade de um plano juridico immediato do problema; considerando as razões de ordem bio- psychologica, pathologica, cultural e social

*A Camara Municipal do Recife resolve:*

ART. 1º — O sr. prefeito do municipio mandará proceder um inquerito sobre as causas, natureza e effeitos do problema dos ruidos urbanos no Recife.

ART. 2º — Para a realização do referido inquerito, o sr. prefeito nomeará uma commissão de technicos e professores, podendo solicitar a cooperação de outras instituições interessadas no assumpto.

ART. 3º — Fica obrigada a commissão a apresentar, dentro de um praso estabelecido um relatorio de todas as suas actividades e dos resultados geraes do inquerito.

§ unico — Fica, tambem, obrigada a commissão a elaborar um plano technico immediato para a solução do mesmo problema pelos poderes competentes.

ART. 4º — O prefeito mandará abrir o credito necessario a execução da presente lei.

ART. 5º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. em 23 de março de 1937.

Este projecto de lei foi encaminhado á Commissão respectiva.

*O sr. presidente* — Não temos trabalhos na ordem do dia. Antes de levantar a reunião, quero ler para a casa um telegramma do prefeito Pereira Borges, ora na capital do paiz, em que nos é communicada a noticia alviçareira de ter se realisado, com exito, a operação de credito necessaria á remodelação de nossa capital. (Ha.)

Aproveito o ensejo para me congratular com os meus pares pelo muito que fizeram em proi do successo daquella iniciativa, digna de applausos.

Nada mais havendo a tratar, declaro levantada a reunião, designando uma outra para amanhã, no mesmo local, á hora regimental.

# MUNDO DE LUZ E DE SOM

## PAULO LUKAS EM "AMOR COM AMOR SE PAGA"



Esse film que a Metro-Goldwyn-Mayer vae apresentar no Cine-Encruzilhada no dia 27, é interpretado por Madge Evans, Paul Lukas, Helen Vinson, Ralph Forbes, e o menino David Jack Holt.

Estuda-se nelle o amor falso, interesseiro, e o amor verdadeiro todo renuncia, toda alma...

Entre um e outro, Paul Lukas, editor de romances, é o homem desilludido por alguns fracassos no negocio e por uma continua instabilidade nos interesses sentimentaes.

Helen Vinson personalisando o amor falso, interesseiro, é a esposa que apenas quer salvar as apparencias e que quer viver uma vida de frivolidade e de luxo, mesmo á custa do sacrificio do esposo dedicado.

Madge Evans é o amor verdadeiro, o amor que soffre em silencio e que tudo faz pela felicidade da creatura amada.

Figuram ainda com relevo Madge Evans e May Lukas.

*MODERNO*

## "AVE MARIA"

*A apresentação deste film vale apenas pela presença de Gigli. O mais deve ser olhado com reserva. "Ave Maria" arrasta-se monotonamente desde as primeiras scenas. Só no final a gente vae encontrar bôas sequencias. E' quando essa producção realisa indiscutiveis momentos sentimentaes levemente amenisados com alguns de caracter comico aos quaes Katha von Nagy empresta sua melhor collaboração.*

*De religioso salva-se apenas a musica. Como lá diz o letreiro, as vozes do orgão forçam realmente instantes de emoção e recolhimento.*

*"Ave Maria" foi feita para os amantes da bôa musica.*

*Gigli canta varios trechos de operas, varias canções napolitanas de alto sentimento e sobretudo, por duas vezes, a conhecida peça de Gounod, uma com acompanhamento do côro juvenil da Basilica de Berlim, e outra com grande orchestra symphonica.*

*Katha von Nagy, uma interessante figura dos studios allemães, actua com muita sinceridade.*

*Ninguem precisa saber que "Ave Maria" foi laureado com medalha de ouro num concurso internacional realisado em Veneza.*

* * *

*PARQUE*

## "SERVAS DE DEUS"

*(Les cloitrées)*

*Film natural, com authenticidade de scenas algumas vezes discutivel, mostra-nos a existencia das freiras desde que se levantam até quando as ultimas luzes se apagam no convento.*

*"As servas" falam fino e cantando, a photographia é bôa e muitas scenas cansam o espectador. Interessa a um publico muito restricto. — L.*

## George Seitz assignou um novo contracto com a M—G—M

George Seitz, o homem que iniciou Robert Taylor no caminho da fama, recebeu sua recompensa quando foi contractado por um longo prazo pela Metro-Goldwyn-Mayer.

Seitz foi quem apresentou Taylor ao publico cinematographico no segundo papel de importancia em Society Doctor.

Dahi em deante Taylor tornou-se um dos actores favoritos da tela. Os estudios receberam um verdadeiro diluvio de cartas e, como consequencia, Taylor foi escolhido para o principal papel em Times Square Lady, novamente sob a direcção de Seitz.

Seitz principiou sua carreira como pintor de quadros a oleo, depois foi escriptor e mais tarde, director de films. Entre os seus recentes films estão Mad Holiday, Fugitive Lovers, Exclusive Story, Three wise Guys, Shadow of doubt e varios outros.

* * *

## "TRAILER"

Circulará no dia 5 de abril o segundo numero desse orgão de propaganda do Bureau de Negocios Cinematographicos que mantem seus serviços entre exhibidores e locadores do nordeste brasileiro.

Com materia ampliada e maior tiragem, esse numero, a exemplo do anterior, será distribuido gratuitamente.

* * *

## Charley Grapessin assigna um contracto por longo prazo com a Metro

Charley Grapewin, veterano actor, dramaturgo e novellista, alcançou dois exitos de uma só vez, quando foi contractado por longo prazo pela Metro-Goldwyn-Mayer, e depois recebeu a noticia que sua mais recente novella, The Women Who Wouldn't, seria publicada pela livraria Linen, uma das casas mais importantes editoras de livros dos Estados Unidos.

Grapewin foi para a Metro-Goldwyn-Mayer para interpretar o rixoso pae de Cecilia Parker em Ah, Wilderness, o qual foi seguido pelo papel de Cal, o fiel amigo de Lionel Barrymore em The voice of bugle ann. Actualmente interpreta o pae de Paul Muni na producção de Irving G. Thalberg intitulada The good Earth, na qual Louise Rainer compartilha das honras dos papeis principaes com Muni. Sidney Franklin tem a seu cargo a direcção.

# THEATRO

**COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA**

Hoje será a representação da comedia Dindinha de Matheus da Fonseca, pela Companhia de Comedia Moderna.

Amanhã e depois não haverá representações theatraes

Sabbado de Alleluia terá logar a encenação da comedia de Oduvaldo Vianna, Amor, representada pela Companhia com grande acceitação nos Estados de S. Paulo, Sergipe, Alagoas, Ceará, Maranhão, Pará e Amazonas.

# Chronica theatral

*"O queridinho da mamãe não é uma peça feliz. Convencional no seu assumpto, com uma sensivel queda do segundo para o terceiro acto, tem porem farta reserva de humorismo e diverte bastante.*

*Quasi não ha logar para o elenco da Companhia, porque Palmeirim sozinho sustenta a peça.*

*E fal-o de maneira invulgar, num desempenho que é talvez o melhor apresentado por elle na presente temporada. O seu papel centralisa a scepção do "Queridinho da mamãe". E a maneira como dá existencia áquelle Edmundo gosador, malandro, cynico e delicioso na sua repulsa ao "tra-tra", é uma explendida demonstração dos seus recursos artisticos.*

*Como nota final — as torrinhas se comportaram bem. Graças! — L.*

# TENTARAM RAPTAR O VEREADOR

**VIOLENTO TIROTEIO— VARIAS PESSOAS FERIDAS**

BARBACENA, 23 (A. M.) — Um grupo de malfeitores, chefiados pelo subdelegado local, assaltou a residencia do vereador Antonio Tarffuri, afim de raptal-o e alterar assim a maioria da Camara Municipal que no momento discutia um assumpto de relevancia.

Os opposicionistas, aos quaes pertencia o vereador Antonio Tarffuri, tinham maioria por um representante.

Travou-se violento tiroteio e varias pessoas foram feridas.

# UM ACCORDO ITALO-JAPONEZ

ROMA, 23 (A. M.) — Consta que se negocia um accordo politico entre a Italia e o Japão.

# INCIDENTES ENTRE HINDUS E SOLDADOS BRITANNICOS

BOMBAIM, 23 (H.) — Registraram-se novas escaramuças entre partidarios do conhecido agitador fakir Ripir e soldados da tropa britannica.

No encontro foram mortos tres soldados indianos ficando 7 feridos.

Foram raptados seis hindus, cujo paradeiro é ignorado.

# CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Servas de Deus", film religioso, apresentado pela United.

MODERNO — "Ave Maria", da Alliança, com Benjamin Gigli.

ROYAL — "Guilherme Tell", da Internacional-Films, com Conrad Veidt e Hans Marr.

POLYTHEAMA — "Entrevista tardia", da Paramount, com Conrad Nagel, e "Pugilismo Social", com Roscoe Karns.

IDEAL — "A pequena orphã", da 20th Century Fox, com Shirley Temple.

S. JOSE' — "O divino milagre".

ENCRUZILHADA — "O divino milagre".

OLINDA — "Paixão de Christo", film colorido.

PINA — "O pão nosso", e a serie "A flotilha mysteriosa".

STO. AMARO — "O galã da noite", da United, e a serie "As novas aventuras de Tarzan", da Radial, com Herman Brix.

CASA FORTE — "Entrevista secreta", e a serie "A flotilha mysteriosa", da Universal, com Bob Steele.

HOJE no PARQUE
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS
o grande film religioso
SERVAS DE DEUS
Producção UNITED ARTISTS
Complementos:
(Nacional D. F. B.)
AMPARO AS CREANÇAS

HOJE no MODERNO
SOIRE'E ás 19 e 21 horas
GIGLI
o maior tenor do mundo
— em —
AVE MARIA
Um romance emocionante, profundamente humano!
CINE ALLIANÇA
Complemento:
CINEDIA JORNAL N. 52 (D. F. B.)

HOJE
E POR TODA A SEMANA SANTA NO PARQUE

Pela primeira vez na historia do mundo e por concessão especial de S. S. o Papa Pio XI, levanta-se o véo do mysterio da clausura prohibida de um convento de freiras onde nenhum homem jamais entrou!
Scenas authenticas e veridicas, são reveladas pela primeira vez, em

SERVAS DE DEUS

Um film bello e commovente, filmado no convento de Bom Pastor em Angers (França)

UNITED ARTISTS






O CELEBRE FILM DO PROGRAMMA ALLIANÇA

UM ROMANCE EMOCIONANTE, PROFUNDAMENTE HUMANO!
Um film feito para a alma dos brasileiros!

HOJE
E POR TODA A SEMANA SANTA no MODERNO

# SERVIÇO PUBLICO

**GOVERNO DO ESTADO**

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

exonerando, a bem do serviço publico, Diogenes Loureiro Regis do logar de guarda, em commissão, do posto fiscal de sertãozinho, existente no municipio de Agua Preta;

nomeando Petronio Augusto de Oliveira, Pedro Pierre Filho, José Marques da Fonseca Mello e Emygdio Gonçalves de Oliveira, para exercerem, em commissão, na ordem em que estão collocados, os logares de guardas dos postos fiscaes de S. José de Serigy, Esquecido, Poço Comprido e Piraúá, juntos á Collectoria de São Vicente, exonerados os actuaes;

a professora Margarida Gomes de Sá para reger a cadeira n. 77, primeira entrancia, localizada na séde do municipio de Tacaratu', emquanto durar o impedimento da effectiva Georgina Fernandes da Silva;

João Chaves da Silva para exercer, interinamente, o cargo de guarda do actual Presidio Especial, durante o impedimento de Antonio Valongueiro;

classificando em 5ª classe a Agencia de Moxotó, cuja ultima media triennal de arrecadação attingiu a 21:036$300;

aposentando Apollonio de Sá Ferras, escrivão da Collectoria de Floresta, ora em disponibilidade, no referido cargo, com a pensão a que tiver direito, nos termos da lei n. 1381, de 31 de maio de 1919, visto contar mais de dez annos de effectivo exercicio e encontrar-se physicamente impossibilitado de continuar a servir.

**SECRETARIA DO INTERIOR**

O secretario do Interior assignou hontem as seguintes portarias:

designando o 1º escripturario Edmundo Dantes de Araujo, para responder pelo expediente da 1ª secção desta Secretaria, durante o impedimento do funccionario effectivo, Durval Cabral Mendes da Silva;

transferindo, por conveniencia do ensino, a cadeira n. 206, quarta entrancia, do Grupo Escolar Sigismundo Gonçalves, em Olinda, para o Grupo Escolar Martins Junior, na Torre.

**SECRETARIA DA FAZENDA**

O secretario da Fazenda assignou hontem a seguinte portaria:

pondo á disposição da Secretaria de Agricultura o 2º escripturario interino da Recebedoria, Vicente Wanderley.

**JUNTA MEDICA**

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, ao Departamento de Saude Publica afim de serem inspeccionados pela referida Junta, os requerentes abaixo mencionados: Manoel Alves da Silva, Heleno Vieira, João Anastacio dos Prazeres, Pedro Pereira de Araujo, Dionysio Gomes da Silva, José Carlos do Amazonas, José Clemente da Silva (soldado), Maria Angelita Gomes Ferreira, Cicero Silva, José Anselmo dos Anjos, Alfredo Silva, José Marismo da Silva, Amaro José da Silva, Manoel Farias de Azevedo, João Barbosa do Nascimento, João Vianna da Cruz, Carmen Torres da Silva, Francisco Gomes do Rego, Raymundo Tavares da Silva, Synesio Galdino de Souza, Roselvira Sant'Anna Gonçalves da Silva, Salomão Faustino de Andrade, Deodato da Costa Palmeira, Antonio Carolino Brauilio Gonçalves, Mardonico de Andrade Lima Coelho, Neuza Henrique Cardim, Esmeraldina Pereira da Silva, Aulete Luiz de França Caldas, Martha Jonitas Gonçalves, Fernando Nobre Barreto e Genuina de Albuquerque Pimentel.

**INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDENCIA**

A Agencia do Instituto Nacional de Previdencia, sita á rua Vigario Tenorio, n. 43, está convidando a comparecer ali, afim de receberem o pecullio instituido pelo ex-contribuinte Manoel Teixeira, as sras. Consuelo Vianna Teixeira e Maria José da Silva, viuva e mãe do referido contribuinte.

**PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES**

O Thesouro do Estado pagará hoje, das 9 ás 11 e meia horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos nos ns. 201 a 210.

**PREFEITURA MUNICIPAL**

A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o Edital n. 12, de hontem, publicado no Diario do Estado, referente á remessa para cobrança executiva, dentro do prazo de quinze dias, de certificados de debitos de vistorias de motores, relativos ao exercicio de 1935.

**Impostos municipaes do districto de São José**

A directoria da Fazenda Municipal do Recife está aviasando aos contribuintes que está recebendo, sem multa, até o dia 31 do corrente, os impostos prediaes, commerciaes, etc., do districto de São José, referentes ao 1º. trimestre do corrente exercicio.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado, em que a Repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

**Consolidação de impostos municipaes** — A mesma directoria convida aos que obtiveram consolidação de impostos, na forma da lei n. 10, a recolherem aos cofres municipaes, até o fim do corrente mez, as respectivas importancias em debito, sob pena de remessa dos debitos para cobrança judicial.

— Avisa ainda a mesma directoria que os despachos por ella proferidos em processos, são validos pelo praso de 30 dias, sendo archivados depois daquella data.

## União Democratica Estudantil

Communicam-nos da secretaria desse organização academica:

"Com a inauguração do seu "bureau" eleitoral a U. D. E. ha tomado um aspecto mais movimentado.

Noticias que chegam de todas as congeneres do sul e do norte do paiz põem o Departamento de Publicidade em franca actividade.

Segundo noticias do Rio, a delegação dos estudantes democratas que vae participar do Congresso Nacional dos Estudantes, a realizar-se, brevemente, em S. Paulo, continu'a a receber carinhosas homenagens dos estudantes cariocas.

Novas adhesões se effectivaram á U. D. E. deste Estado, que conta com um bem elevado numero de associados.

O Departamento de Cultura vae iniciar a publicação de um interessante estudo sobre *A nova interpretação da Democracia*, que será publicado pela imprensa e dividido em capitulos.

# FORO E JUDICATURA

## Côrte de Appellação

Distribuição de feitos realisada em 23 de março de 1937.

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de extincção de acção penal n. 26.404. Rio Branco — Recorrente, o Juiz. Recorrido, João Florentino ou João Florentino de Souza.

Ao des. Cunha Barreto — Recurso crime de impronuncia n. 26.427. Limoeiro — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Sebastião Cavalcanti de Albuquerque.

Ao des. João Jungmann — Recurso crime de prescripção de acção penal n. 26.444. Recife — Recorrente, o Juiz. Recorrido, Hypolito Epiphanio Costa.

*Appellações criminaes*

Ao des. Medeiros Correia — N. 19.608. Agua Preta — Appellante, José Rufino de Mello. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.910. Recife — Appellante, Manoel Severino de Lima, vulgo *Manoel Guido*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.084. Limoeiro — Appellante, Manoel Deodato Cosme. Appellado, o Juiz.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.190. Recife — Appellante, Jamil Mussa Zarzar. Appellado, o Juiz.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 26.201. Timbaúba — Appellante, o promotor publico. Appellado, João Domingos da Silva.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.219. Recife — Appellante, Severino Romeiro. Appellados, o Juiz e Djalma Beltrão.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.224. Limoeiro — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Gonçalves da Silva.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.300. Limoeiro — Appellante, Anthero de Miranda ou Anthero Julio de Miranda. Appellado, João Vicente da Rocha.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.376. Bonito — Appellante, Amaro Monteiro de Farias. Appellada, a Justiça Publica.

*Aggravos de petição*

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.364. Gravatá — Aggravante, The Texas Company (South America) Ltd. Aggravados, o Juiz e Innocencio Semeão de Mello e sua mulher.

Ao des. Neves Filho — N. 26.407. Victoria — Aggravante, Luiz Antonio de Albuquerque. Aggravado, o Juiz no espolio de Antonio de Queiroz Monteiro.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.421. Recife — Aggravantes, dr. Dinis Peryio de Albuquerque e Mello e sua mulher. Aggravados, o Juiz e a S. A. Magalhães.

Ao des. Madeiros Correia — N. 26.434. Recife — Aggravantes, Antonio Vieira Lima e sua mulher Aggravados, o Juiz e João de Sousa Rodrigues e sua mulher.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.436. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira, inventariante do espolio de João Wanderley de Siqueira. Aggravados, o Juiz e José Lopes de Barros e Silva e sua mulher.

Ao des. Oswaldo de Sousa — Conflicto de jurisdicção n. 26.281 — Suscitante, Chrisipim Antonio Valhote. Suscitados, os drs. juizes de Direito da 4ª e 7ª varas da capital.

Ao des. Nestor Diogenes — Carta testemunhavel n 26.408 Floresta — Testemunhante, Joaquim de Alencar Jardim e sua mulher. Testemunhado, o Juiz.

*Appellações civeis*

Ao des. João Jungmann — N. 26.247. Palmares — Appellante, Antonio Lages de Bastos Mello. Appellados, Pinto Ribeiro & Companhia.

Ao des. Genaro Freire — N. 26.263. Goyanna — Appellante, Newton Hermenegildo de Lima. Appellada, Josepha Walfrido de Lima.

Ao des. Padua Walfrido — N. 26.315. Recife — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellados, Luiz de França Lopes e Maria Paulina Lopes.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.384. Recife — Appellante, Joaquim Alfredo Simões. Appellado, Ernesto Gomes de Oliveira.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.412. São Lourenço — Appellante, o dr. juiz de Direito. Appellado, Sebastião Ivo no executivo fiscal que lhe move a Fazenda Estadoal.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 26.417. Marayal — Appellantes, dr. Severino Narciso Vieira de Mello, inventariante dos bens deixados por d. Concordia Carmem Cavalcanti e Laudelino Aquino de Barros Lima tutor dos menores Maria, José e outros. Appellado, o dr. José Borba.

Ao des. Neves Filho — N. 26.452. Recife — Appellantes, o Juiz e o Estado de Pernambuco. Appellados, Alvares de Carvalho & Cia. Ltd.

Ao des. Orlando de Aguiar — Embargos á execução de sentença n. 26.380. Recife — Embargantes, Adriano Ferreira & Companhia. Embargado, Romualdo Domingos da Silva.

**MOVIMENTO DAS AUDIENCIAS HONTEM REALIZADAS**

Os juizes municipal da quinta vara e de Direito da 5ª e 8ª, estão communicando aos advogados e partes que em virtude do feriado de quinta-feira proxima, as audiencias que teriam de se realizar naquelle dia, ficam transferidas para quinta-feira, 1º de abril.

*Audiencia do juiz municipal da sexta vara*

O advogado Albino Buarque de Macêdo por parte de Philemon Porto da Silva Figueiredo com assistencia de seu marido, accusou a penhora feita em bens de Eugenio Simões do Nascimento e propôz contra o mesmo uma acção executiva.

— O advogado Gil Duarte por parte da firma Souza Junior & Companhia, accusou a penhora feita em bens de Geroncio Silva e propôz contra o mesmo uma acção executiva.

— O advogado Mario de Souza por parte de Langer & Kabiliansky, de São Paulo, accusou a penhora feita em bens de Manoel Palmeira dos Santos Maia e propôz contra o mesmo uma acção executiva.

— O advogado Torquato Castro por parte de Marcellino Tavares Cordeiro, accusou a penhora feita em bens de José de Almeida Silva e propôz contra o mesmo uma acção executiva.

— O advogado Oswaldo Machado por parte da The Singer Sewing Machine Company, propôz uma acção de sebulho com reintegração de posse contra Joanna Maria Albertino e seu marido.

*Audiencia do juiz de Direito da quarta vara, substituto do da setima*

O advogado Marinho Falcão por parte de Antonio Alves da Silva, accusou a citação feita a Horacio Fagundes da Silva para responder aos termos de uma acção summaria de cobrança de honorarios por serviços prestados ao mesmo. Dado o pregão do estylo, compareceu o advogado Luiz de França Bezerra que pediu vista dos autos, pelo citado.

*Audiencia do juiz de Direito da quarta vara*

O advogado Torquato Castro pôz em prova os embargos offerecidos pelos réos José Cavalcanti Regis e sua mulher, na acção executiva hypothecaria que lhes move La Societé Anonyme Stablissement Henry Mariolle.

— O advogado Murillo Guimarães por parte de Marcellino da Silva Pereira, propôz uma acção de despejo contra Edward Mello.

— O advogado Braulio Ferreira por parte de Severina Sobral de Medeiros accusou a penhora feita em bens de Francisco Pereira de Oliveira e propôz contra o mesmo uma acção executiva.

— O advogado Albino Buarque por parte de Rosa de Azevedo Ramos, propôz uma acção de despejo contra Estevam Cotilus.

# PELOS MUNICIPIOS

## NAZARETH

NAZARETH, 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Victima de uma quéda, acha-se acamada em sua residencia á Estrada Nova, a sra. Anna Cavalcanti V. Maciel (Yayá).

Vae experimentando melhora, em seu estado de saude, o dr. A. Flavio Guerra, que se encontra residindo nesta cidade.

FALLECIMENTO — Na segunda-feira ultima, falleceu nesta cidade o sr. José Ignacio Soares, negociante assucareiro. De seu consorcio deixa tres filhos sendo um de menor idade. Seu enterramento effectuou-se no mesmo dia.

COM A POLICIA — Segundo é voz corrente, na villa de Tracunhaem, tem havido reuniões de baixo espiritismo.

Que a policia tome as necessarias providencias.

A ALTA DOS GENEROS — Dia a dia augmenta a crise dos generos de primeira necessidade neste municipio. Os preços estão altos.

Eis uma tabella em vigor nas feiras: Farinha de mandioca, 2$000 a 4$000 os 5 litros; feijão mulatinho, 1$200 o kilo; milho secco, 3$000 a cuia de 5 litros; gomma de mandioca, 4$000 a cuia; carne verde, 2$000 e 2$2000 o kilo; de porco, 2$000 a 2$400 o kilo; toucinho, 2$500 a 3$000 o kilo. Banha em rama, 4$000 o kilo. Batata doce, 1$500 a 2$000 os 5 litros. Laranja, $150 a $200 por unidade. Bananas, 1$000 a 2$400 o cento. Assucar bruto, banguê, 1$000 o kilo. Xarque, de 3$000 a 4$000 o kilogramma. Arroz de 1ª, 1$800 o kilo; de 2ª, 1$400. Uma galinha, 3$000 a 3$500. Ovos, 1$800 a duzia.

A SECCA — Desde a semana ultima que não chove aqui.

As levas de retirantes são continuas.

Não ha trabalho. Os proprietarios já não sabem o que dar que fazer aos seus trabalhadores.

A Prefeitura recebeu certa quantidade de feijão, milho, fava e caroço de algodão para distribuir com os pequenos agricultores, mas o sol tem castigado a lavoura, de fazer piedade.

SEMANA SANTA — Publicamos, abaixo, o programma dos actos religiosos da Semana Santificada:

DOMINGO DE RAMOS — 6 horas, missa e communhão na capella de S. Therezinha. 15 horas — Missa e distribuição de ramos na cathedral. 16 horas — Procissão do Encontro. Sermão e bençam.

SEGUNDA, TERÇAS E QUARTA-FEIRAS — Missas e confissões. Bençãos.

QUINTA-FEIRA — 6 1|2 horas, communhão paschal. 9 horas — Missa pontifical, sagração dos santos oleos. Inicio da adoração do S. Sepulchro. 19 horas — Lava-pés, sermão do mandato.

SEXTA FEIRA — 8 horas — Canticos da paixão. Adoração da cruz. Missa de presentificados. 16 1|2 horas — Procissão do Senhor Morto. Soledade de S. Virgem. Sermão. Bençam com o santo lenho.

SABBADO — Cerimonia da aleluia. 19 horas Regina Coeli.

DOMINGO DE PASCHOA — 6 1|2 horas — Missa. 10 horas — pontifical, sermão e bençam apostolica 16 1|2 — procissão.

INAUGURAÇÃO DA FILIAL DA CAIXA E. FEDERAL — Hontem teve logar a inauguração da filial, aqui, da Caixa Economica Federal, á rua 24 de Outubro, nº 1365. O acto foi festivo.

DO RIO — Encontra-se aqui, o sr. José Rezende de Mello, residente na Capital Federal, onde occupa o cargo de fiscal das rendas federaes, o qual veiu acompanhado de sua esposa sra. Adelia Torres Rezende.

JORNAES DA CAPITAL — Só após 24 horas é que os jornaes do Recife chegam ás mãos dos assignantes e leitores quando temos, 3 vezes por semana, trens pela manhã que partem do Recife ás 6 horas. Com um esforço do correio leremos, ao menos nesses dias, os jornaes diarios.

## LIMOEIRO

LIMOEIRO, 21 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continúa inexoravel a secca neste municipio, já sendo incalculaveis os prejuizos por ella causados na agricultura e criação.

Mesmo na cidade a escassez dagua potavel é aterradora. Um galão dagua custa 800 réis. E são muitos os vendedores que, por falta de escrupulo, addicionam-lhe bôa dosagem de agua salobra, proveniente de cacimbas feitas no leito do Capibaribe. Desse modo, a agua que se bebe, além de cara é insupportavel.

Os mendigos invadem a cidade. E não pedem, tiram á força, onde encontram, tal a penuria do seu estado. A opportunidade excepcional permitte que se revistam de esmoleres, gatunos afamados que não raro "agem" nas casas onde ha pouca garantia. Os generos alimenticios sobem cada dia. Uma cuia de farinha, 5$000; 15 kilos de feijão, 18$000; 2 bananas, 100 réis; 2 laranjas, 300 réis e assim por deante.

SPORTS — Todos os annos a safra eclipsa os sports da terra, principalmente o foot-ball. Os seus afficionados, passada a colheita, voltam-lhe as vistas. E' o que vemos agora. Depois que Limoeiro levantou o campeonato inter-municipal até esta data, nenhum jogo foi feito.

Ainda este mez, porém, vamos assistir dois bons jogos: um do Gymnasio com o Collegio Salesiano e outro do Colombo com o Elite de Goyanna. Tambem os juvenis vão ter o seu campeonato no presente anno.

As inscripções estão abertas e já é consideravel o numero de inscriptos.

O prefeito do municipio tem se interessado bastante pela sorte do foot-ball limoeirense. Loureiro continuará como entraineur e é bem provavel que tenhamos em breve uma visita do Central, outra do selecionado garanhuense e outra ainda do Santa Cruz, o valoroso tricolor que, aqui, foi derrotado, no anno passado por significativo score.

Para estes jogos de tanta responsabilidade, sabe-se que elementos afastados do foot-ball vão voltar á actividade, podendo ser citados: Fernando Ribeiro,

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

Theatro Santa Isabel
COMPANHIA DE COMEDIA MODERNA
Direcção: SALÚ CARVALHO
PATROCINADA PELO MINISTERIO DA EDUCAÇAO
HOJE — A's 8,45 horas — HOJE
UM GRANDE ACONTECIMENTO THEATRAL
A engraçadissima e fina comedia em 3 actos do Dr. MATHEUS DA FONTOURA, (da Academia Riograndense de Letras),
DINDINHA
Magnifico desempenho desta Companhia
Cadeira .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. .. 6$600
Quinta e Sexta — NÃO HA ESPECTACULOS — Attendendo a solennidade dos dias
Sabbado de Alleluia — A notavel comedia maxima de Oduvaldo Vianna, com 35 quadros em 3 palcos — AMOR!
Aguardem — BERENICE!
Peça um VALE para trocar por BONUS do Grande Concurso da FESTA DA MOCIDADE, pró CASA DO ESTUDANTE

HOJE
O film-prece que vem sublimando a alma catholica de todos os povos!
CINE ENCRUZILHADA
SABBADO, DOMINGO e 2.ª FEIRA
3 dias somente — :Premiére" de
O mais lindo e commovente espectaculo religioso do anno — HOJE
Musicas lindas! Enredo emocionante e realista — Inedito em Recife:
O Divino Milagre
é a maior joia que o cinema já produziu — A mais encantadora historia de fé religiosa até hoje filmada — Um espectaculo genuinamente religioso "O poder de sua fé era maior que a razão dos homens. E por um milagre Divino fez-se a luz da verdade que ella tanto carecia".
Iniciará o programma — Natural Nacional D N, Fox Movietone e o Tapete magico — PANORAMA DE LONDRES
Poltronas 2$200 — Creança 1$100 — Geral $800 — 1.ª Sessão ás 17 e 30 m.



## UMA ACÇÃO JUDICIARIA CONTRA BRADDOCK

BERLIM, 23 (D. P.) — Até agora não foi acceita por Braddock uma proposta feita por Schemeling em torno da disputa do titulo de campeão mundial de box.

Uma informação publicada, hoje pelo "Beset Am Mittag" annuncia que o empresario do Madson Square Garden vae accionar Braddock perante os tribunaes de Miami, exigindo que elle cumpra o seu contracto. Braddock regressou immediatamente a Nova Kork, ao que parece para tratar de assumptos importantes com o seu "manager" Gould. Foi fixado para cinco de abril proximo o inicio da acção judiciaria contra Braddock.

## C. S. DO PINA x PALMEIRA UCHÔA

Vão jogar domingo os clubs acima. Essa partida está sendo aguardada com interesse.

## RIO BRANCO E LIBERDADE

Conforme fôra annunciado, jogaram domingo no campo do segundo, os dois clubs acima.

Na partida principal saiu vencedor o **Rio Branco** pelo **score** de 2 x 1. Houve empate de 2 x 2 entre os segundos quadros.

# DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

# A festa do Central no proximo sabbado

## Homenagem a' Federação Pernambucana de Desportos - Como foi organisado o programma das solennidades

O Central, de Caruaru', vae assignalar com uma grande festa o seu ingresso na Federação Pernambucana de Desportos, como filiado. Parece á primeira vista que este facto é de pequena importancia; entretanto não o é e, bem ao contrario deve ser considerado como acontecimento de vulto na vida de um club do interior. Filiados ha no Recife que se têm arrastado com toda sorte de difficuldades para supportar as obrigações decorrentes da sua filiação. E' os encargos sociaes são grandes e para vencel-os necessario se faz um trabalho intenso. O "Central" não obstante viver na sua Caruaru' adorada, longe da capital, sem gozar das rendas dos socios que ingressam num club de foot-ball para terem entrada nos campos de desportos e sem olhar as grandes despeza de transporte e estada dos seus jogadores de Caruaru' ao Recife, filiou-se a F. P. D. para prestar assim o seu trabalho na efficiencia da propaganda sportiva que aquelle poder mantem. Applausos e só applausos merece esse seu acto e, dahi se tornar, muito justa a festa com a qual se marcará esse acontecimento.

O "Central" de Caruaru' é um club de tradições. Tem um passado que é uma historia digna de elogios. Vive em Caruaru' como o club querido da elite. Ha em cada centralista um enthusiasta e sobretudo um amigo decidido.

Vive com elle, acompanha-o em todos os seus passos e não o deixa abandonado.

No torneio inicio, os seus admiradores vieram acompanhando na sua caminhada inicial. E esses seus grandes amigos se sentirão bem no registro solenne do seu ingresso na Federação.

**A FESTA DE SABBADO**

A garnde festa que o "Central" promove está marcada para o proximo dia 27 em Caruaru'" Com ella, o "Central" homenageará a Federação Pernambucana de Desportos na pessôa do seu Presidente, deputado Carlos Rios que para ali se dirigirá em companhia de 2 directores da Federação, do nosso companheiro sr. Prudenciano de Lemos e convidados.

**O PROGRAMMA**

A festa tem o seguinte programma:

A's 20 horas do dia 27 — Banquete offerecido aos visitantes. Ao "dessert" falará o dr. Oscar Borges, prometor publico da Comarca offerecendo o banquete.

A's 22 horas — Sessão solenne no "Central Sport Club" onde será recepcionada a Federação Pernambucana de Desportos."

A's 23 horas — Baile, tocando o "Central Jazz."

Em Caruaru' ha uma indisivel alegria pela festa que será uma das mais brilhante que ali se tem realizado.

## CENTRO SPORTIVO DO PINA

**TREINO DE FOOT-BALL**

O director technico do Centro Sportivo do Pina está convidando os amadores abaixo, para um rigoroso treino de conjuncto, hoje, ás 15 1|2 horas, no campo social, fazendo lembrar aos mesmos, o match de domingo proximo com o Palmeira Uchoa Foot-ball Club:

Antonio Pinto — Milton — Abdon — Musico — Sapateiro — Marinheiro — J. Ribeiro — Ismael — J. Emygdio — Deguinha — Amarino — Nelson — Caruaru' — Humberto — Petri — Correia — Rubens — Moscyr — Antonio — Dinart — Sinesio — Reis — Brasil e os demais que queiram comparecer.

## V-8 FOOT-BALL CLUB x BARROZO

Realizou-se, domingo, uma partida amistosa entre as duas esquadras acima, saindo vencedor no segundo quadro o **Barroso** pela contagem de 1 x 0 e na prova principal houve um empate de 0 x 0. Estavam assim organizadas as duas esquadras:

V-8 (1.º team) — Dudu'; Luis; Buzica; Nilson; Cunha; Marcellino; Walter; Aluizio; Spinelli; Amaro; Botelho.

BARROZO (1.º team) — Silviba; Bahiano; Irineu; enesio; Fernando Netto; Julio; Arnaldo; Ademar; Sena; Guilherme; Nequinho.

## AMERICA FOOT-BALL CLUB

Para um rigoroso treino amanhã, ás 15 horas no campo do **Tramways** entre os primeiros e segundo quadros, a direcção dos sports está convidando os amadores abaixo que deverá estar na séde social ás 14 1|2 horas: Djalma; Allemão; S4; Terto; Lucas; Amaro; Junqueira; Aloisio; Guilherme; Jayme; Bido; Betinho; Machado; Raymundo; Casado; Abelardo; Rangel; Nilo; Quincas; Limoeiro; Gama; Léo; Prego; Virginio; Luisinho; Tranzé; Vavá; Dide; Malaquias; Girdo; Biurta e os demais que queiram comparecer.

O director da secção de volley-ball pede o comparecimento de todos os amadores inscriptos pelo club, hoje, ás 20 horas, em sua séde, para um treino de preparo, lembrando aos mesmos o proximo inicio do campeonato. Tambem está avisando aos socios que vae promover um campeonato interno e aquelles que se interessarem pelo mesmo e desejem se inscrever dirijam-se á secção de volley-ball do club.

# Federação Pernambucana de Desportos

**DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES**

**SECÇÃO DE BASQUET-BALL** — Estão sendo convidados todos os representantes dos clubs inscriptos aos campeonatos desse sport para uma reunião, hoje, ás 19 e 30, na séde da Federação.

**CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL**

O presidente da F. P. D. accrescentou as seguintes exigencias ás contidas na lei n.º 10, de 27 de fevereiro de 1936 e referentes á regularização do campeonato juvenil de foot-ball:

Art. 4.º — Os quadros juvenis serão constituidos de menores de 14 a 17 annos de idade.

§ Unico — Ainda mesmo que o jogador esteja dentro da idade exigida pelo art. 4.º, só poderá tomar parte, no campeonato juvenil se:

a) — tiver a altura minima de 1m,50, peso minimo de 45 kilos, altura maxima de 1m.65 peso maximo de 65 kilos.

Art. 11 — O jogador que durante o campeonato completar a idade de 19 annos, não poderá disputar as provas restantes do mesmo campeonato.

Para fiel observancia dessas novas exigencias determino a revisão das inscripções de juvenis, transferindo-se para a classe de adultos os jogadores inscriptos que ultrapassarem os limites determinados neste acto e para a classe de infantis os que estejam aque mdessas mesmas exigencias.

A secretaria providenciará para que esse serviço se processe com a preferencia dos jogadores dos clubs já escalados para os primeiros jogos da tabella do campeonato que deverá iniciar-se no domingo 11 de abril.

O sr. director do Departamento de Desportos Terrestres fica autorizado a estudar a possibilidade de ainda este anno realizar-se o campeonato infantil, para evitar a inactividade dos jogadores que forem excluidos da competição juvenil, baixando-se a respectiva regulamentação.

**DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES**

O director desse Departamento encarece o comparecimento hoje, ás 20 horas, na séde da Federação, dos representantes dos filiados Club Nautico Capibaribe e America F. C. para escolha do campo e juises do jogo official de domingo vindouro.

Tomou posse em data de hontem, no cargo de director do Departamento de Desportos Terrestres da Federação, o sr. Natercio de Hollanda Cavalcanti.

**SECRETARIA**

A secretaria de ordem do presidente, faz ciente aos interessados que não haverá expediente amanhã e sexta-feira, em virtude de serem dias santificados.

Outrosim, está avisando que o presidente dará expediente hoje, ao invez de sexta-feira.


# 500$000

## OU MAIS

**E' quanto você poderá ganhar mensalmente quando souber:**

**DACTILOGRAFIA,**

**TAQUIGRAFIA E**

**CORRESPONDENCIA COMERCIAL,**

**tornando-se assim um habil**

**STENO-DACTILOGRAFO-CORRESPONDENTE**

**pois o commercio luta com difficuldades para obter correspondentes. Não hesite, pois: prepare-se e aguarde a SUA OPORTUNIDADE e não fique á espera desta para só depois se preparar.**

**ESCOLA REMINGTON**

**Director: EMILIO KUHLMANN**

**Rua João Pessôa, 259-1.º**


# Projecta-se um encontro entre paulistas e cariocas

## Clubes da Apea disputarão o proximo torneio interestadual

RIO, 21 (Pelo aereo) — O sr. Ennio Juvenal Alves esteve hontem, á tarde, na Liga Carioca, onde se manteve durante largo tempo em animada palestra com varios paredros. Com a fluencia que lhe é peculiar, o maioral luso discorreu longamente sobre a situação da Portugueza, da APEA e do foot-ball bandeirante em geral, fazendo sobre o assumpto interessantes considerações.

**HA MALES QUE VEM PARA BEM**

Focalizando a situação do foot-ball paulista, o sr. Ennio Juvenal Alves salientou a firmeza da Portugueza á causa que abraçara, dizendo que seu club soubera aproveitar bem a situação anormal que o dissidio viera implantar, transformando os maleficios deste em beneficios para a vida administrativa e financeira da associação.

Obrigada a uma resistencia heroica para não perecer, a gente lusa organizou-se maravilhosamente, conseguindo em pouco tempo um situação interna tal para o club, como jamais este havia desfrutado.

Assim, foram pagas as dividas e foi adquirido um terreno optimo, cujo valor constitue um patrimonio vultoso. Mas não foi somente a Portugueza que logrou progredir no meio da luta. Varios outros pequenos clubs, até então chamados á collaboração com os grandes, vieram a transformar-se extraordinariamente, attingindo grande adeantamento. O Humberto Primo era disto um exemplo frizante.

**PAULISTAS CONTRA CARIOCAS**

A seguir expõe o esforçado procer luso o desejo que a APEA nutria de que fosse realizado o jogo entre selecções paulista e carioca, afim de não só estimular-se as relações entre as duas entidades como tambem por em evidencia os novos elementos da APEA, mesmo sem se olhar os resultados financeiros.

**A APEA NO TORNEIO RIO-MINAS**

Varios clubs da APEA deverão acceitar o convite que a Liga Carioca lhes dirigiu para tomarem parte no Torneio Rio-Minas, que se projecta realizar intercorrentemente com os campeonatos carioca e mineiro. Dentre outros, deverão increver-se a Portugueza, o Ypiranga e o Humberto Primo.

# A concepção do foot-ball de Krueschner

## Seus methodos de treinamento e seu systema intellectualista segundo um jornal europeu

A partida de Dori Krueschner da Suissa foi considerada pela imprensa européa como uma perda bastante sensivel, dada a sua extraordinaria influencia no valor do soccer continental. Existe sempre uma grande curiosidade acerca da personalidade e dos methodos empregados pelo citado treinador. Reproduzimos uma chronica, publicada no "Le Sport Suisse", jornal que se publica em Genebra e que é o orgão official de varias federações sportivas suissas.

Sob o titulo "Uma partida", diz o artigo o seguinte:

"Não seria justo deixar Krueschner partir da Suissa e calar o que lhe devemos: sem elle, o foot-ball suisso. Sem Krueschner, o jogo dos nos da equipe nacional. Falamos dos clubs. Sem Kuerschner, o jogo dos nossos clubs não seria tão bom. Jogar-se-ia peior. Mas, não importa qual seja o jogador, não importa qual seja o dirigente, elle influiu sobre o jogo. Os jogadores não são senão executantes. Os dirigentes são os administradores; elles podem fazer leis, agir nos comités, dar ordens, combinar as esquadras; mas, sobre a qualidade do jogo, não poderá ter nenhuma influencia.

Krueschner, entretanto, durante mais de 15 annos, dia após dia, ensinou aos nossos melhores jogadores a arte do foot-ball. Elle não se interessava senão quanto ao jogo. Ora, no foot-ball, nada ha que renda, a não ser o jogo. Todo o resto é accessorio. E como elle era uma forte personalidade, que possuia autoridade, os jogadores o obedeciam. De sorte que se poderá dizer que, pela originalidade de sua equipe, era elle mesmo quem jogava. Quando se vê uma peça de theatro, diz-se: "E' de Berstein, ou "E' de Claudel"; da mesma fórma o jogo do Grasshoper, "era de Krueschner".

Vejamos: quando se quer mostrar o que Krueschner fez na Suissa, naturalmente é o nome de Krueschner que se pronuncia. E' que, realmente, o Grasshoper foi seu meio de expressão, seu instrumento. Antes, elle teve o Nordstern que, aproveitando durante muito tempo os seus ensinamentos, foi varias vezes á final. Depois do Grasshoper, esteve elle no Yung-Boys, que tirou duma longa mediocridade para delle fazer um campeão suisso.

Mas Grasshoper ficará sendo sua obra prima. Confiou-se-lhe tambem, durante certo tempo, a equipe nacional, e foi uma série de successos. Elle tomava não importa que esquadra em suas mãos e a collocava nas primeiras filas. Nós não estamos julgando; constatamos factos.

Disse-se que isto lhe era facil, pois que nada mais fazia senão enxertar a sua equipe com os melhores jogadores do paiz. Como explicar então o seu successo no Nordstern, club de operarios, onde elle montou uma grande esquadra? Como o conseguia elle isto não o sabemos. Tinha elle a arte de ensinar, a bossa para formar o quadro, a autoridade para impôr uma tactica, o dom de empolgar a seu mundo? Pouco importa. Os resultados ahi estão.

Com o Grasshoper foi elle, durante dez annos, a todas as cidades do paiz dar lições de foot-ball. Era a nosso Escola superior, a nossa Academia. E Krueschner, elle proprio, era menos um treinador commum que um professor. Não era homem para saltar de calção com três ou quatro bolas deante de sua equipe semi-nu'a. Era o homem do quadro negro, do ensinamento didactico. Occupava-se, sem alardear, do triplice treinamento: corporal, technico e tactico.

Mas o que o interessava sobremaneira, era o que chamava de "exercicio de concentração", o coroamento de toda formação do jogador. Entendia que, depois de haver feito jogar um athléta, um automato infallivel no manejo da bola, faltava-lhe o principal, que era de o fazer pensar, reflectir, de o habituar a pôr sua intelligencia no jogo, ou por outra, elaborar seu jogo, não pelos seus pés, mas no cerebro. Essa concepção "intellectualista" do foot-ball saltava aos olhos no jogador Grasshoper cultivado, estudado, preciso, onde o homem era anullado no conjuncto, onde se compreendia que a força physica deveria desempenhar um papel minimo e que o homem, correndo o menos possivel para assegurar economia de forças, era a bola que seria necessario fazer circular, por um systema de posições e de marcações sabias.

E' o estylo viennense, onde tudo se passa em conversações elegantes e onde se tem horror ao corpo a corpo. Indo-se muito a fundo nesta direcção, póde-se conceber um football que não seria mais que um jogo de xadrez, um jogo de salão, um jogo de espirito que, para terminar, as partidas se jogaria duma cidade a outra, por correspondencia.

Krueschner, compreende-se porque, odiava a brutalidade; sua grande magua, nos ultimos tempos, na Suissa, era que os defensores, jogando excessivamente duro, desgostavam os deanteiros timidos e impediam a eclosão dos verdadeiros talentos. E' nelle que está a origem da campanha que terminou com a recente circular da Commissão de Arbitros, condemnando o jogo bruto. Inutil será dizer que a concepção Krueschner era profundamente anti-ingleza. Nos footballers inglezes, com effeito, não é a intelligencia o centro-motor, mas o instincto maravilhosamente cultivado e infallivel, onde o athleta-animal é que joga primeiro para si e não conhece a equipe senão quando integrado em seu meio. Krueschner negligenciava bastante o corpo; os inglezes desprezam bastante a intelligencia. A verdadeira fórmula é aquella que assegura o equilibrio entre estes dois aspectos do homem: a alma e o corpo.

Quando a gente franzia um pouco a cara, achava-se em Krueschner um homem de natureza sensivel e affectuosa. Era, antes, um temperamento de natureza pessimista: com a idade tornou-se exigente para com seus jogadores. Era, para nós suissos, uma personalidade estranha e mysteriosa, porque nelle se sentia uma outra raça. Suas maçãs do rosto saliente, seus olhos rasgados, revelavam nesse hungaro a ascendencia mongolica, isto é, asiatica. Krueschner teria bem desejado terminar sua carreira sportiva na Suisa e mais particularmente no Grasshoper. Mas as circumstancias não o quizeram. Esperamos que elle se faça apreciar no Brasil, como e foi entre nós, e que lá se agrade".

# O "Tramways" cuida do seu campo

## Vae ser construido um novo lance de archibancada

Entre os novos melhoramentos que o "Tramways" pretende realizar no seu capo, este anno, como a conclusão da quadra de basket, e a construcção de suas quadras de tennis e wolley, destaca-se uma pequena archibancada, com tres lances de escada a ser construida no lado da geral, numa extensão de 100 metros.

Deste modo, na epoca invernosa, grande parte da assistencia ficará abrigada.

Esse melhoramento já está iniciado devendo ser concluido dentro de breves dias.

# 35 clubs do Rio inscreveram-se no Torneio Aberto de Foot-ball

## O inicio do turno preliminar deverá ser no proximo dia 28

RIO, 21 (Pelo aereo) — As inscripções ao III Torneio Aberto da Liga Carioca, conforme estava marcado, encerraram-se hontem ás 15 hs. E, embora em menor quantidade que no anno passado, vultoso foi o numero de clubs que solicitaram inscripção áquella competição. E' que os pequenos clubs querem todos aproveitar a opportunidade que se lhes apresenta de entrarem em contacto com as grandes organizações profissionaristas da entidade especializada, e accorrem todos em massa ao Torneio Aberto.

Resulta pois sobremodo proveitosa a iniciativa da Liga Carioca, embora financeiramente os resultados colhidos não sejam apreciaveis, devido ao excessivo numero de pequenas aggremiações que se inscrevem.

**35 INSCRIPTOS**

Assim até a hora do fechamento das inscripções 35 clubs a haviam solicitado, entre avulsos, da Sub-Liga, da Liga Carioca e da Federação Brasileira de Foot-ball.

**APENAS 20 CLUBS PODERÃO DISPUTAR O TURNO FINAL**

Pelos exemplos colhidos nos annos anteriores, a regulamentação da competição para este anno foi modificada, ficando estipulado o maximo de 20 clubs para tomarem parte no Torneio propriamente dito. Entre tal numero, acham-se automaticamente incluidos os 4 clubs da Liga Carioca e os da Sub-Liga em numero de 11. Quanto aos filiados á Federação Brasileira de Foot-ball poderá o Conselho Administrativo da Liga Carioca resolver sobre a sua inclusão ou não. Os demais clubs, ditos avulsos, terão que disputar entre si um torneio preliminar afim de ser apurado o restante de quadros para integrarem o numero de 20.

**O CONSELHO ADMINISTRATIVO RESOLVERA'**

Ora, existem 17 clubs avulsos, 3 da Federação Brasileira, 11 da Sub-Liga e 4 da Liga Carioca. Os gremios das duas ultimas entidades têm já assegurada a sua participação no Torneio, de accordo com o regulamento. Sobre as 3 aggremiações filiadas á F. B. F. deverá o C. A. resolver sobre a sua inclusão entre os do primeiro grupo, ou os do ultimo, isto é, entre os que terão que disputar o torneio preliminar. Como, porém, se acha entre elles o Athletico mineiro naturalmente serão os 3 incluidos automaticamente, dispensados de classificação previa.

Restam, pois, os 17 clubs avulsos para os quaes apenas duas vagas existem, dado os 11 da Sub-Liga, os 4 da Liga Carioca e os 3 da F. B. F. perfazerem o total de 18.

**A OPINIÃO DE MR. BROWN**

Mr. Brown é de opinião que a disputa da parte preliminar do Torneio terá que ser levada á effeito desde logo, isto é, no proximo dia 28, afim de não retardar o inicio do certamen, marcado para o dia 4 de abril.

E, organisada a chave para a disputa do turno preliminar, poderá este ser realisado num só dia, com tres jogos em cada campo, a saber, Fluminense, Bomsuccesso e America, classificando-se 4 esquadras, ao envez de duas. Mr. Brown, pois, proporá ao Conselho Administrativo, que o numero de participantes ao Torneio de 20 que era, passe a ser 22 afim de facilitar a schematização do certamen. Dos 17 avulsos, portanto, deverão classificar-se 4.

Assim, na proxima terça-feira o assumpto deverá ser solucionado pelo C. A.

# Movimento touristico no Canadá

NIAGARA FALIS, Canadá — (Especial para o DIARIO D EPERNAMBUCO) — A belleza sciencia e as opportunidades commerciaes do Canadá estão attraindo um numero, cada vez maior, de touristas e negocistes dos paises mais importantes do mundo, especialmente da America Latina, a fazerem uma estação de divertimentos e negocios.

O Canadá constitue uma attração para os brasileiros e demais povos da America do Sul, devido o clima temperado, seus sportes de verão e inverno, a grandeza do panorama, systema de educação, mas sobretudo, talvez, pela integridade e estabilidade de seu commercio e industria.

Embora não sejam mantidas estatisticas mostrando a nacionalidade dos visitantes, uma rigorosa contagem é feita dos automoveis que entram. Durante os oito mezes de abril a novembro, 16 automoveis com placas entraram no Canadá pela ponte internacional (entre o Canadá e os Estados Unidos) sobre o rio Niagara, ao lado da maravilhosa cachoeira do mesmo nome. Pelo mesmo caminho chegaram 13 automoveis do Mexico, 13 da zona do Canal, 9 de Porto Rico e um do Panamá. Chegaram tambem automoveis da Inglaterra, Hawaii, Brahamas, Indias Occidentaes Britannicas, Australia, Philippinas, Italia e Alaska, além de milhares dos Estados Unidos.

O total dos automoveis estrangeiros registrados nesta ponte durante os oito mezes foi de 594.750, com quasi .. .. .. 2.000:000 de passageiros.





CLICHÉS

PHOTOGRAVURAS

ZINCOGRAVURAS

TRICHROMIAS DOUBLÊS

prefiram as officinas do

DIARIO DE PERNAMBUCO


## SPORT CLUB DO RECIFE

**DEPARTAMENTO DE FOOT-BALL**

O director dessa secção pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados quinta-feira 25 ás 14 horas no campo da avenida Malaquias afim de dar um rigoroso treino com o 1.º e 2.º quadros do Great Western:

Muniz — Morato — Nylo — Fernando — Orosinho — Arsenio — Horacio — Amarino — Allemão — Haroldo — Djalma — Danzi — Aderson — Gayoso — Pará — Pedro — Castello — Hans — Assumpção — Ernesto — Joel — Zémorato — Davino — Uchôa — Symphronio — Odon — Inaldo — Caio — Mario — Ivaldo — Viola — Pitota — Veiga — Paiva — Zezinho — Dedé e os demais inscriptos.

## BOTAFOGO 1 — C. S. JOAO DE BARROS 1

Realizou-se domingo ultimo em João de Barros o encontro entre os JUVENIS acima.

A partida secundaria foi vencida pelo BOTAFOGO pelo score de 3x1.

## BOTAFOGO x TEMPESTADE

Realiza-se domingo 28 do corrente, no campo do IRIS em Sto. Amaro, o encontro entre estes dois teams.

O snr. director dos sports do Botafogo, pede o comparecimento dos amadores abaixo escalados ás 6 e 30 na residencia do snr. Evilasio afim de uniformizados seguirem para aquelle campo:

1.º TEAM — Venicio — Pividis — Arnaldo — Miguel — Amaro — Chiquinho — Maciste — Octavio — Erasmo — Zé de Lima e Carlito.

2.º TEAM — Adalberto — Chiquinho — Padre — Cordeiro — Renato — Neco — Walfrido — Marreta — Nozinho — Antonino — Rubem.

# VIDA RELIGIOSA

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

Renato Guimarães e Lafayette Coutinho.

De 10 1|2 ás 11 horas — dr. Ubaldo Gomes de Mattos e Edgar Candido de Oliveira.

De 11 ás 11 1|2 horas — dr. Dirceu Borges e Vital Pereira de Alencar.

De 11 1|2 ás 12 horas — João Joaquim da Costa e Donato Moreira de Andrade.

De 12 ás 12 1|2 horas — dr. Heliodoro de Andrade Lima e Fernando Padilha.

De 12 1|2 ás 13 horas — Antonio Pereira Mattos e Vital Pereira de Alencar Junior.

De 13 ás 13 1|2 horas — Manoel Elpidio de Oliveira Quintão e Sebastião Amaral.

De 13 1|2 ás 14 horas — Edson Gonçalves Dias e Laudelino de Souza Pontes.

De 14 ás 14 1|2 horas — Gregorio Pereira de Alencar e Martinho Carvalho.

De 14 1|2 ás 15 horas — Mario Lima de Araujo e Antonio José Dias de Araujo.

De 15 ás 15 1|2 horas — Mario Amorim Moreira e Lucio Caminha de Sá Leitão.

De 15 1|2 ás 16 horas — José Gregorio e José Eleuterio Eurhardt.

De 16 ás 16 1|2 horas — Francisco do Rego Lima e Horacio da Cunha França.

De 16 1|2 ás 17 horas — dr. Manoel Beltrão de Andrade Lima e Ilidio Pereira de Alencar.

De 17 ás 17 1|2 horas — José Pinheiro de Mello e Zacharias Pinheiro.

De 17 1|2 ás 18 horas — dr. José Mendonça Simões e Marcio Uchôa Cavalcanti.

De 18 ás 18 1|2 horas — Manoel Barbosa de Oliveira e Ponciano Luiz da Silva.

De 18 ás 19 horas — Eduardo Fragoso de Albuquerque e Manoel Caixeiro do Nascimento.

De 19 ás 19 1|2 horas — José Miguel dos Santos e José Ponciano da Silva.

De 19 1|2 ás 20 horas — Bonifacio B de Pinsa e Antonio José da Silva.

— Pauta da Legião Catholica da Bôa Vista para a adoração do Santo Sepulchro:

De 9 1|2 ás 10 1|2 horas — dr. Theodulo de Miranda e dr. Heitor do Andrade Lima.

De 10 1|2 ás 11 1|2 horas — Antonio Ferraz do Rego Lima e Virgilio Martins de Carvalho.

De 11 1|2 ás 12 1|2 horas — Luiz de Alcantara Ehrhardt e Jeronymo Correia.

De 12 1|2 ás 13 1|2 horas — dr. Ubaldo Gomes de Mattos e dr. Apulchro do Assumpção.

De 13 1|2 ás 14 1|2 horas — dr. Manoel Baptista da Silva e dr. Eurico Britto de Oliveira Andrade.

De 14 1|2 ás 15 1|2 horas — dr. Oswaldo Cysneiros Cavalcanti e dr. Pedro A. Montenegro.

De 15 1|2 ás 16 1|2 horas — Joaquim Santino Figueiredo e Djalma Ehrhardt.

De 16 1|2 ás 17 1|2 horas — dr. Alberico Cysneiros Cavalcanti e Joel Assumpção.

De 17 1|2 ás 18 1|2 horas — Eduardo Fragoso de Albuquerque e Sylviano Rodolpho de Rangel Moreira.

De 18 1|2 ás 19 1|2 horas — dr. Manoel Henrique Wanderley e Wenceslau F. Lima.

De 19 1|2 ás 20 1|2 horas — José Lemos do Valle e Pedro de Mello Assumpção.

ASSOCIAÇÕES FEMININAS

Observando á ordem da adoração do Santissimo Sacramento, amanhã, montarão guarda ao Santo Sepulchro, as seguintes associações: Sagrada Familia Rosario, Apostolados, Coração Eucharistico, Filhas de Maria, Anjos e vistorias.

COLLEGIOS, GRUPOS E ESCOLAS DA PAROCHIA DA BÔA VISTA

9 ás 10 — Juvenato D. Vital.

10 ás 11 — Instituto N. S. do Carmo e escolas particulares.

11 ás 12 — Grupo Escolar Manoel Borba e Collegio N. S. Auxiliadora.

12 ás 13 — Ilha do Leite e Escola isolada, 238.

13 ás 14 — Grupo Mauricio de Nassau e Collegio Marista.

14 ás 15 — Grupo João Barbalho e Instituto S. José.

15 ás 16 — Cathecismo da Matriz.

16 ás 17 — Escola Profissional Feminina.

MATRIZ DAS GRAÇAS

HOJE — Confissões durante todo o dia.

AMANHÃ — A's 6 horas, missa solenne, communhão geral, procissão ao Santo Sepulchro e denudação dos altares. A's 16 1|2 horas, cerimonia do Lava-pés e sermão pelo conego João Olympio. De 19 ás 20 horas, Hora Santa.

— Pauta das associações que adorarão o Santo Sepulchro, na matriz das Graças:

De 8 ás 9 horas — Congregação da Doutrina Christã.

De 9 ás 10 horas — Apostolado da Oração (1.ª turma).

De 10 ás 11 horas — Filhas de Maria (1.ª turma).

De 11 ás 12 horas — Centro Social Catholico (1.ª turma).

De 12 ás 13 horas — Cruzada Eucharistica das Graças.

De 13 ás 14 horas — Apostolado da Oração (1.ª turma).

De 14 ás 15 horas — Senhoras da Caridade.

De 15 ás 16 horas — Cruzada Eucharistica dos Afflictos.

De 16 ás 17 horas — Liga Jesus, Maria, José.

De 17 ás 18 horas — Centro Social Catholico 2.ª turma).

De 18 ás 19 horas — Filhas de Maria (2.ª turma).

De 19 ás 20 horas—Hora Santa, Apostolas do Obolo Parochial, Irmandade das Almas, do Recife e fiéis em geral.

MATRIZ DA TORRE

HOJE — Confissões durante todo o dia e á noite.

AMANHÃ — Missa cantada, ás 6 horas e communhão geral, só ao meio da missa. Após, procissão para o altar do Monumento, denudação dos altares. A's 14 horas, Lava-pés e pratica em seguida.

Das 19 ás 20 horas — Hora Santa.

CONVENTO DA ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO

HOJE — Na capella dos Noviços, ás 19 1|2 horas, conferencia espiritual pelo conego dr. José do Carmo Barata e benção sacramental.

AMANHÃ — Na Ordem 3.ª, ás 7 horas, missa rezada e communhão geral dos irmãos. Benção papal.

No Convento, ás 8 horas, missa solenne e procissão do Santissimo para o Santo Sepulchro.

Na Ordem III — Adoração em Laus Perenne e Guarda de Honra até á noite.

Na capella dos noviços, ás 17 horas Lava-pés, sermão pelo religioso frei Capistrano.

Na Ordem III, ás 21 horas, Hora Santa, pelo conego dr. José do Carmo Barata.

MATRIZ DE SÃO PEDRO MARTYR DE OLINDA

HOJE — A's 6 horas, missa resada.

A's 20 horas, conferencia para os homens, por frei Mathias Teves, na sala das associações da matriz.

AMANHÃ — A's 5, 6 e 7 horas — Communhão.

A's 8 horas — Missa solenne; procissão com o S.S. Sacramento para o Santo Sepulchro e denudação dos altares; adoração.

A's 19 horas — Hora Santa.

ORDEM 3.ª DE SÃO FRANCISCO DE OLINDA

AMANHÃ — A's 7 horas, communhão geral para os terceiros; ás 8 horas, missa solenne e exposição do Senhor no Santo Sepulchro; ás 16 horas, Lava-pés e sermão. 19 ás 20 horas — Hora Santa.

Durante todo o dia e toda a noite, até ás 7 horas de sexta-feira, haverá exposição do S. Sepulchro, dando a guarda os irmãos terceiros.

RETIROS ESPIRITUAES DURANTE A SEMANA SANTA

Veem se realizando, desde sabbado ultimo, na Villa Nobrega, os exercicios espirituaes fechados para academicos e gymnasiaes de 4.ª e 5.ª series, promovidos pela Junta Diocesana da Juventude Catholica e de que é pregador o padre João Costa. Tambem para professoras, no Instituto Nossa Senhora do Carmo, de iniciativa da Cruzada de Educadoras Catholicas, veem se realizando esses exercicios espirituaes, tendo como pregador o padre dr. Costa Carvalho.

Tiveram inicio, na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, as conferencias espirituaes para os vicentinos, a cargo do padre Felix Barretto, que prega ás 7 e ás 19 1|2 horas.

Hoje, ás 18 1|2 horas, começará, para homens e rapazes, no Gymnasio do Recife, um retiro semi-fechado, com communhão geral no domingo, pela manhã. O padre João Costa, pregador desse retiro, fará conferencias ás 8 1|2, ás 10 1|2, ás 14 1|2 e ás 19 horas, diariamente, as quaes podem ser ouvidas por todos os homens e rapazes que o quizerem, mesmo pelos que não estiverem inscriptos.

MATRIZ DA SOLEDADE

HOJE — A's 7 horas, missa e communhão.

17 horas — Officio de trevas recitado pelos noviços franciscanos.

AMANHÃ — A's 7 horas, missa solenne, communhão geral exposição do Santo Sepulchro, denudação dos altares.

16 horas — Lava pés e sermão pelo pe. José Galvão.

E' a seguinte a pauta da adoração do Santissimo Sacramento, na matriz da Soledade:

Das 9 ás 9 1|2 horas — Clementina Medeiros, Olivia Pereira da Silva, Joaquim Oliveira e senhora, J. de Mello Filho e senhora, Hermila Lins e Mello e familia, Cruz Mario Moreira e senhora, e Pompilio Pinheiro e senhora.

Das 9 1|2 ás 10 horas — João Mauricio da Rocha e senhora, Alberto Dowsley e senhora, dr. José Gonçalves e senhora, e João Cavalcanti e senhora.

Das 10 ás 10 1|2 horas — Maria Adelia Menezes Caller, Laura Ramos de Almeida, Maria Emilia Lacerda de Menezes, Isabel Mascarenhas, José de Barros Moreira e Leovigildo Gurgel do Amaral e senhora.

Das 10 1|2 ás 11 horas — Arthur Pinto de Lemos e senhora, Emygdia de Lemos Rocha, Maria Rocha, Porto da Silveira e senhora e David Pinho.

Das 11 ás 11 1|2 horas — Antonio da Costa Azevedo e senhora, Ignacio Wanderley e senhora, Waldemar Lopes e senhora, viuva Montenegro, José Nery, Abelardo Pinto de Lemos e senhora.

Das 11 1|2 ás 12 horas — Luiz Vieira e senhora, Emiliano de Oliveira, João Carvalho e senhora, Franiso Vita e senhora, Franiso Tavares e senhora.

Das 12 ás 12 1|2 horas — Osar Fonte, Isaura Fonte Baltar, Eugenio Fonte e senhora, Antonio Fonte e senhora, Eurico Fonte e senhora.

Das 12 1|2 ás 13 horas — Antonio Milanez e senhora, Rita Fonte, Julieta Baltar, Antonio Mello, Dulde Barros e Silva, Mario Castro e senhora.

Das 13 ás 13 1|2 horas — Gil Carneiro da Cunha e senhora, Theodulo de Miranda e senhora, André de Miranda e senhora, Felisberto Pereira.

Das 13 1|2 ás 14 horas — Mario Ramos e senhora, Gastão Livramento e senhora, José Adrião Cavalcanti e senhora, Agenor Bomfim e senhora.

Das 14 ás 14 1|2 horas — Antonio Gonçalves Ferreira Junior e senhora, Sizenando Carneiro Leão e senhora, Alvaro Oliveira e senhora, Candido Vita e senhora, Vito de Oliveira e senhora, Henrique Diniz e senhora.

Das 14 1|2 ás 15 horas — Alcides Codeceira e senhora, Annibal Fernandes e senhora, Antonio Lumack do Monte, João Barata e senhora, Ismenia Nascimento.

Das 15 ás 15 1|2 horas — Pedro Villa Nova e senhora, Mario Lima e senhora, João Sicupira e senhora, J. Tavares Netto e senhora, Joaquim Cavalcanti e senhora.

Das 15 1|2 ás 16 horas — Placido Alves de Faria e senhora, Antonio Americo Ribeiro de Carvalho e senhora, Gilberto Carvalho e senhora, Frederico Carvalho e senhora.

Das 16 ás 16 1|2 horas — Antonio Souto Filho e senhora, Francisco Loyo, Jayme Loyo e senhora, Angelina Dubeux, José Loyo Netto e senhora.

Das 16 1|2 ás 17 horas — José Marcellino da Rosa e Silva e senhora, Liberalino de Almeida e senhora, Severino Pragana e senhora, Oscar Costa e Silva e senhora.

Das 17 ás 17 1|2 horas — Manoel Henrique Wanderley e senhora, Manoel Henrique Wanderley Filho, Felippe Vieira da Cunha e senhora, Rodolpho Maranhão e senhora, Cireco Diniz e senhora, João F. da Costa e senhora.

Das 17 1|2 ás 18 horas — Arthur Dubeux e senhora, Lindolpho Altino e senhora, Fernando Alonso e senhora, Manoel Ferreira Leite e senhora, Magdalena Correia de Araujo.

Das 18 ás 18 1|2 horas — Frederico Carvalheira e senhora, Margarida Carvalheira, Antonio Ferreira, Luiz Ferreira, Manoel Mendes e familia, Maria da Conceição Ferreira.

Das 18 1|2 ás 19 horas — Manoel Cyrillo Wanderley e senhora, Thomaz Wanderley e senhora, Olympio Menezes e senhora, Jurema Filho e senhora, Stella Bello, Augusto Dantas e senhora.

Das 19 ás 19 1|2 horas — Viuva Carlos Lyra, Alfredo Tigre e senhora, Manoel Fernandes e senhora, Abelardo Fernandes e senhora, Nair Queiroz Monteiro.

Das 19 1|2 ás 20 horas — Ignacio Nery, Alda Nery, Virgilio Salles e senhora, Boaventura Tavares e senhora, Aggeu Magalhães e senhora.

Das 20 ás 20 1|2 horas — Oscar Britto e senhora, José Nunes da Matta e senhora, Gasto Marinho, Marora Marinho, Antonio Sá Leite e senhora, Assis Sá Leite e senhora.

Das 20 1|2 ás 21 horas — Ramos Leal e senhora, Alberto Ferreira, Albertina Ferreira, Liberato Ferreira de Mello e senhora, Balbyno Villaça e senhora.

Das 21 ás 21 1|2 horas — Arthur Gomes de Mattos e senhora, Mario Gomes de Mattos e senhora, Aurea Gomes de Mattos, Cicero Araujo e senhora, Armando Paula Lopes e senhora.

Das 21 1|2 ás 22 horas — Djalma Tavares e senhora, Francisco Pereira de Lyra e senhora, João da Costa Ramos, Rodolpho Araujo e senhora, Cunha Barretto.

## QUEREMOS QUE ELLE REINE SOBRE NÓS

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

1. Se a caridade impelliu o Filho de Deus á terra para se incarnar e apparecer entre os homens, pobre, humilde, pequeno, como operario. Se Deus quiz na pessoa do Filho Unico soffrer pelo nosso amor e se o Filho Unigenito de Deus e da Virgem Maria esvasiou o calice da vida no amargor e caridade total, morrendo ainda com sêde de amor das almas e ainda com sêde da gloria do Eterno Pae, que paisagem fertil e intensissima, que espelho, que photographia, que film, ou que visão nos preparou da justiça divina! Que visão de universalidade da justiça divina, em que já falára, até dizendo: "dias de vingança".

Que consciencia não nos quiz dar da nossa abjecção no peccado. E igualmente da nossa rebeldia a tudo que é puro e sagrado, a Deus mesmo.

Tantas laminas de espadas! Deviam penetrar até o miolo dos nossos corações.

Dormimos sobre os louros gloriosos do todo-triumphante Jesus-Christo, guerreiro divino que feito um cordeiro foi immolado e por isso é o Dominador da terra a despeito da "synagoga de Satanaz", é o que está vivo para os seculos dos seculos.

A hora de ser glorificado chegou para Elle, Filho do homem. E qual foi? A hora em que aborrecendo a sua vida caiu como grão de trigo na terra para morrer e assim dar muito fructo. "E' chegada a hora, em que o Filho do homem será glorificado", declarou aos discipulos depois de entrar em Jerusalem, domingo de Ramos.

2. Sem frieza nem apathia deviamos nos prostar aos seus pés como mortos. Pobre Senhor Jesus-Christo roxo e sem carnes na tortura crudelissima da paixão como se passasse deante de nós do geito de um calunga de páo.

"O vos omnes qui trasitis per viam, attendite et videte, si est dolor sicut dolor meus?"

Povo christão de uma indifferença e inconsciencia inconcebivel, povo christão!! sim, povo christão com a sua brilhante capa ensopada no sangue do Pobre Senhor que foi morto e que vive "com as chaves da morte e do inferno"

Povo christão que vive no amor de Deus como os outros povos, mais amado entre os amados, que no emtanto não segue a trilha de sangue da cruz do Redemptor pela renuncia á natureza apaixonada de prazeres, de bens, de honras, de commodidades, — com intenção pura e a alma incendiada no Sagrado Coração de cujas chammas veiu atear toda a terra.

Povo christão que ora com os labios e com o coração longe de Deus; que recita formulas de pedidos ao Pae Eterno e não sabe deleital-O como Bem-Amado com o perfume precioso e delicado de uma aguda ternura, possuindo outros objectos os seus affectos.

3. Povo christão que não repelle as suggestões grosseiras e anti-christãs da natureza, do mundo e do diabo, nem por seus actos nem por seus pensamentos nem por suas palavras nem por seus desejos! Que não distingue os seus inimigos e se acamarada com elles!

Povo christão que conhece varias sciencias, pratica varias artes, exerce innumeras profissões e não impregna do Espirito de Christo, do Espirito da Verdade as suas obras e actividades!

Ah, povo christão que calumnia os sacerdotes, que se ri da pureza, que se gaba de farras e orgias, de negociatas, fraudes e de machinações inconfessaveis! que descobre o corpo! Povo que não opera no queimar da obediencia a Deus illuminado pelo Espirito de Amor, e sua Igreja, em que sôa a voz do Pastor e Doutor de todos os fieis, o Summo Pontifice. — Ha um povo de Deus, cheio de intelligencia, de talento e mesmo de genio, como de arrebatamento para suas obras humanas, no emtanto obtuso para a vida espiritual e mystica.

4. Devia cair como morto aos pés do Bom Senhor, de arrependimento e espanto. E que essa hora fosse o principio de sua adoração a Deus em espirito e verdade, vibrando com o seu Coração, e portanto conhecendo-O, comprehendendo-O, pondo n'Elle todas as suas complacencias, de todo o coração, de toda a alma, de todo o espirito e de todas as forças — solidario com a Caridade infinita em que se criam e subsistem todas as coisas. — Ah! nem o desejam!

Nos escriptos de Santa Margarida-Maria lêem-se estas palavras: "Ai das almas que se deixam ficar, cobertas de manchas e devoradas pela sêde, á beira do manancial das aguas vivas; porque

(CONCLUE NA ULTIMA PAGINA)

# Commercio — Finanças — Informações Geraes

## MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

MERCADO LIVRE:

Posição estavel. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

| | |
|---|---|
| Libra a/v | 79$500 |
| " 90/d | 79$400 |
| Dollar | 16$280 |
| Lira | $860 |
| Franco | $730 |
| Escudo | $725 |
| Marco compensado | 5$300 |
| Marco livre | 6$550 |
| Florim | 8$910 |
| Suisso | 3$710 |
| Belga | 2$740 |
| Peso papel argentino | 4$900 |
| Peso ouro uruguayo | 8$850 |
| PARTICULAR | |
| a/v | 78$700 |
| Dollar | 16$140 |
| OURO 8s. | 17$900 |

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

| | |
|---|---|
| a/v. | 35$400 |
| Dollar | 11$350 |

## MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 23 (Comtelburo).

*Intermediario.*

| | | Hoje | Anterior |
|---|---|---|---|
| LONDRES, s/Nova York á vista por £ | | $ 4.88.44 | $ 4.88.44 |
| " | s/ Genova á vista por . £ | L 92.75 | L 92.80 |
| " | s/Barcelona á vista . por £ | P 84.00 | P 84.00 |
| " | s/Paris á vista . . . por £ | F 106.37 | F 106.37 |
| " | s/Lisbôa á vista . . . por £ | Esc. 110.18 | Esc. 110.18 |
| " | s/Berlim á vista . . . por £ | M 12.14.1/2 | M 12.14.1/2 |
| " | s/Amsterdam á vista por £ | Fl 8.92.5/8 | Fl 8.92.5/8 |
| " | s/Berne á vista . . . por £ | F 21.44.1/2 | F 21.45 |
| " | s/Brussells á vista . por £ | B 29.02 | B 29.01 |

## MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

N. YORK, 23 (Comtelburo).

*Abertura.*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American "Futures" para Maio | 13.96 | 14.06 |
| " " " Julho | 13.82 | 13.95 |
| " " " Outubro | 13.31 | 13.44 |
| " " " Janeiro | 13.27 | 13.38 |

MERCADO — Activo e o commercio geral devido vendas de estrangeiros e estar-se vendendo em Wall Street.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR: — Baixa de 10 a 12 pontos.

N. ORLEANS, 23 (Comtelburo).

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| American "Futures para Maio | 13.88 | 14.00 |
| " " " Julho | 13.76 | 13.87 |
| " " " Outubro | 13.30 | 13.42 |
| " " " Janeiro | 13.32 | 13.40 |

Baixa de 8 a 12 pontos.

## MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).

*DISPONIVEL.*

*Noticias Intermediarias — Termo.*

| | Hoje 12.30 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Firme |
| Pernambuco Fair | | |
| Maceió Fair | 7.40 | 7.50 |
| São Paulo | 7.66 | 7.75 |
| American Fully Middling | 7.85 | 7.95 |
| " Futures Maio | 7.70 | 7.81 |
| " " Julho | 7.72 | 7.82 |
| " " Outubro | 7.55 | 7.62 |
| " " Janeiro | 7.49 | 7.55 |

Afrouxou depois da abertura devido liquidação e o *straddle* estar vendendo algodão egypcio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 10 pontos. Termo baixa 6 a 11 pontos.

## COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| *Apolices Federaes* | | |
| Uniformisadas 5% | 790$000 | |
| Diversas Emissões 5 o/o | | 783$000 |
| Ao Portador 5% | | 800$000 |
| Reajustamento do v/n 1:000$ o/o | 700$000 | |
| *Apolices Estaduaes* | | |
| Nominativas 7% | 570$000 | 600$000 |
| Nominativas 5 o/o | | 500$000 |
| Ao Portador (Portuarias) 7% | 590$000 | |
| Ao Portador — Emissão 1927 7% | 590$000 | |
| Ao Portador — Emissão 1930 7% | 590$000 | |
| Premiaveis do v/n 100$000 5% | | 97$000 |
| *Apolices Municipaes* | | |
| Consolidadas 5% | 470$000 | |
| *Acções de Bancos e Companhias* | | |
| Banco Auxiliar do Commercio v/n 40$ | 80$000 | |
| Banco do Povo v/r 30$ | 70$000 | |
| Banco Central de Pernambuco v/n 100$ | 125$000 | |
| Comp. F. de T. de Goyanna v/n 200$ | 300$000 | |
| Comp. Fabrica de Estopa v/n 200$000 | 50$000 | 100$000 |
| Banco Regional de Pernambuco v/n 50$000 | | 45$000 |
| Ker Pernambucano S. A. (Debentures) v/n 200$ | | 200$000 |

*Varias*

| | Compradores | Vendedores |
|---|---|---|
| Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6% v/n 100$000 | 54$000 | 56$000 |

*Estão sendo pagos os seguintes dividendos*

Banco Auxiliar — 2º semestre de 1936, a razão de 2$800 por acção.

Banco do Povo — 2º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.

Banco Regional — 2º semestre de 1936, a razão de 2$500 por acção.

Banco Central — 2º semestre de 1936, a razão de 5$000 por acção.

Banco C. Real — 2º semestre de 1936, a razão de 3$000 por acção.

## Mercado de assucar na praça

*(Cotação official)*

Em posição estavel apresentou-se ante-hontem, o mercado assucareiro, tendo vigorado as mesmas cotações anteriores:

| | | |
|---|---|---|
| Refinado 1ª (sacco) | | 63$000 |
| " 2ª " | | 60$000 |
| Usina de 1ª " | | 64$000 |
| " " 2ª " | | 61$000 |
| Crystal " | | 58$000 |
| Demerara " | | 45$000 |
| 3º jacto " | | 40$000 |
| Branco (arroba) | 11$000 | 11$500 |
| Somenos " | 10$000 | 10$500 |
| Mascavo " | — | 8$300 |

Hontem entraram 1.390 saccos, procedentes da usina Santa Therezinha.

Entraram, ainda, 500 saccos de assucar bangués.

O stock existente é de 650.469 saccos.

## Mercado de algodão na praça

*(Cotação official)*

O mercado deste producto apresentou-se, ante-hontem, em posição inalterada. Os compradores continuavam a offerecer 63$000 a arroba para o typo Matta e 64$000 para o Sertão.

As cotações que vigoraram foram estas:

| | |
|---|---|
| Sertão | 63$000 a 66$000 |
| Matta | 62$000 a 65$000 |

a arroba.

As entradas até ante-hontem foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| De producção do Estado | 11.241.099 ks. |
| De producção de outros Estados | 2.733.236 ks. |

## Mercado de café na praça

*(Cotação official)*

Em posição mais animada funccionou, ante-hontem, o mercado cafeeiro.

As cotações que se mantinham estaveis, tiveram uma pequena alteração, passando o producto a ser cotado na base de 27$ a 28$ a arroba.

## Cotação de demais productos na praça

*(Cotação official)*

As cotações officiaes de ante-hontem, para as outras mercadorias, foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| Arroz pilado | 37$000 a | 38$000 |
| Alcool puro, 40º | — | 3$800 |
| Alcool puro, 42º | — | 4$000 |
| Alcool desnaturado | — | 4$000 |
| Aguardente | — | 2$600 |
| Bagas de mamona | 10$800 a | 11$000 |
| Cacáo | — | 30$000 |
| Caroço de algodão | 3$500 a | 3$800 |
| Cera de carnauba | 138$000 a | 139$000 |
| Couros seccos espichados | — | 5$000 |
| Couros seccos salgados | — | 4$000 |
| Couros verdes salmourados | — | 2$000 |
| Farinha de mandioca | 30$000 a | 32$000 |
| Fecula de mandioca | — | 25$500 |
| Feijão preto | 44$000 a | 45$000 |
| Feijão Mulatinho | 52$000 a | 53$000 |
| Milho | 27$000 a | 28$000 |
| Ouro (gramma) | — | 17$900 |
| Prata (gramma) | — | $100 |
| Pelles de cabra | 5$000 a | 6$000 |
| Pelles de carneiro | 4$000 a | 5$000 |

## Posição dos mercados

NA PRAÇA

ASSUCAR — O mercado assucareiro continu'a em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores. O stock, hontem, na praça é de 646.708 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 1.186.407 saccos.

CAFE' — O mercado cafeeiro abriu hontem em posição mais firme, passando a ser cotado de 27$000 a 28$000, a arroba, conforme typo.

MAMONA — Mercado estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores de 10$800 a 11$000, a arroba, conforme qualidade.

ALCOOL — Mercado inalterado. As cotações officiaes registraram:

Alcool puro de 40º — 3$800 a canada, extra-sellos;

Alcool puro de 42º — 4$000 a canada, extra-sellos;

Alcool desnaturado — 4$000 a canada, extra-sellos;

ALGODÃO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, mantendo as mesmas cotações anteriores de:

| | |
|---|---|
| Algodão Sertão | 63$000 a 66$000 |
| Algodão Matta | 62$000 a 65$000 |

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

| | |
|---|---|
| De procedencia do Estado | 11.241.099 ks. |
| De outros Estados | 2.733.236 ks. |

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 22 do corrente:

| | |
|---|---|
| Renda ordinaria | 164:602$700 |
| Do dia 1 ao dia | 2.615:749$900 |
| Total | 2.780:352$600 |

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 22 a 27 de março de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $470; Alcool, litro $710; Algodão em pluma ou em rama, kilo 4$260; Assucar refinado, 1º, kilo 1$100; Assucar refinado 2º, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$020; Assucar demerara, kilo $730; Assucar branco, kilo $750; Assucar somenos, kilo $680; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $560; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $730; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$820; Caroço de algodão, kilo $320; Côra de carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 5$000; Couros seccos salgados, kilo 4$000; Couros verdes salmourados kilo 2$000; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $830; Milho, kilo $440; Ouro, gramma 17$900; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 14$000; Pelles de carneiro, kilo 10$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

## Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

*Mez de Março*

AMANHA — *D. Pedro II*, do norte; *Itapagé*, do norte; *Corcovado*, do norte.

26 — *Highland Brigade*, de Londres e escala e *Highland Chieftain*, de B. Aires e escalas; *Siqueira Campos*, da Europa.

27 — *Prudente de Moraes*, do norte.

28 — *Atlanta*, de Buenos Aires e escalas; *Olinda* do sul.

VAPORES A SAIR

AMANHA — *Ararangua*, para o sul; *D. Pedro II, Itapagé, Corcovado*, para o sul. *II, Itapagé, Corcovado*, para o sul.

26 — *Highland Brigade* para B. Aires e escalas.

26 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

27 — *Prudente de Moraes*, para o sul.

28 — *Atlanta*, para a Europa; *Olinda*, para o norte.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

*Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção*

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Amaixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha $008; Banha $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $010; Feijão, $010; Figos frescos $020; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes $020; Leite, $050; Maçãs, $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho, $045; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $020; Salame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

## A INDUSTRIA DE MASSAS ALIMENTICIAS NO CANADA'

OTTAW — (Correspondencia especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — A producção de macarrão e outras massas semelhantes está crescendo no Canadá e tornando-se em uma grande industria.

No anno de 1935 a producção desses artigos foi de 33.707.013 libras. O valor de 5.500.000 libras foi exportado, sendo 4.161.504 para a Inglaterra, 335.388 para a Nova Zelandia, 223.840 para o Japão, 186.752 para Hongkong e uma menor quantidade para os Estados Unidos. Nos primeiros nove mezes de 1936, a exportação attingiu o total de 9.398.715 libras, de modo que o total de 1936 será mais do que o dobro do de 1935.

## JUNTA COMMERCIAL

Em virtude de serem feriados os dias 25 e 26, a Junta Commercial se reunirá, hoje, em sessão extraordinaria, para o que o presidente está solicitando o comparecimento de todos os deputados.

*MALAS POSTAES*

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos terças

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

*HORARIO DOS TRENS*

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Chegada: 11.27, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGÔA COMPRIDA — Partida: 16.40 nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SÃO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SÃO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.25 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos

RECIFE A JABOATÃO — Chegada: 8.15 horas, 11.15, 13.45, 17.40 e 21.10. 10.30, diariamente.

diariamente: 6 horas, 7 horas, 12.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — Chegada: 6.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.35 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

*HORARIO DOS ULTIMOS BONDS*

*De Rio Branco — Dias uteis*

| | |
|---|---|
| Pedro II | 24.00 |
| Aurora | 24.00 |
| Torre | 24.15 |
| Olinda | 24.20 |
| Dois Irmãos | 24.00 |
| Casa Amarella | 24.10 |
| Concordia | 24.05 |
| Magdalena | 24.05 |
| Espinheiro | 23.40 |
| Bôa Viagem | 24.10 |
| Campo Grande | 24.05 |
| Beberibe | 24.00 |
| Tigipió | 24.05 |
| Pina | 23.30 |
| Derby | 23.50 |

*AUTOMOVEIS DE PRAÇA*

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

| | |
|---|---|
| Primeira hora ou fracção | 10$000 |
| Primeira hora por inteiro | 15$000 |
| Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos | 6$000 |

CORRIDAS — Dentro dos limites do Cais Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

*OMNIBUS*

*Partidas diarias*

Horario dos omnibus (sôpas) da Empreza Nordestina:

| | |
|---|---|
| Recife — João Pessôa | 6.30 |
| Recife — Itabayanna | 14.00 |
| Recife — Goyanna | 15.00 |
| Recife — Nazareth | 14.30 |
| Recife — Timbaúba | 14.30 |
| Recife — Itapissuma | 14.00 |

*Chegadas diarias*

| | |
|---|---|
| João Pessôa — Recife | 13.30 |
| Itabayanna — Recife | 9.00 |
| Goyanna — Recife | 9.20 |
| Nazareth — Recife | 9.30 |
| Limoeiro — Recife | 14.30 |
| Timbaúba — Recife | 9.30 |
| Itapissuma — Recife | 9.30 |
| Recife — Floresta dos Leões | 14.30 |

*EMPREZA PINTO*

| | |
|---|---|
| Limoeiro — Recife | 7.00 |
| Floresta dos Leões — Recife | 7.00 |

*CORREIO AEREO*

*Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos*

*SEGUNDAS-FEIRAS*

Até New-York — *Panair*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

*TERÇAS-FEIRAS*

Até Belem — *Panair*.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

*QUARTAS-FEIRAS*

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair*.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 8 horas de quinta-feira.

*QUINTAS-FEIRAS*

Até Ceará — *Panair*

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor*.

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor* — *Natal e Europa* do.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

*SEXTAS-FEIRAS.*

Até New-York — *Panair*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair*.

*SABBADO*

Até Pará — *Condor*.

Registrados — 16 horas — Ordinario horas — Ultima hora, 18 horas.

*DOMINGOS*

Natal e Europa — *Air France*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

*TELEPHONES INTERURBANOS*

Taxa para um periodo inicial (3 minutos),

DE RECIFE PARA:

| | |
|---|---|
| São Lourenço | 1$000 |
| Jaboatão | 1$000 |
| Cabo | 1$000 |
| Páu d'Alho | 1$400 |
| Victoria | 1$500 |
| Escada | 1$700 |

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A *Taxa de Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros; 1$000 — de 500 metros a 1 kilometro; 1$500 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

*PHARMACIAS DE PLANTÃO*

*Pharmacia Silva Ferreira*, rua da Imperatriz n. 318 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

*Pharmacia Villaça*, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 551.

Aberta durante a noite:

*Pharmacia do Hospital do Centenario* — Avenida Rosa e Silva — Telephone 2844.

*Pharmacia Thomé Dias*, rua Vidal de

TELEGRAMMAS RETIDOS

Têm telegrammas retidos no Telegrapho Nacional, as seguintes pessoas: Jafet; Francisco Perfuria; Feonta e Alice Campos Freedman, rua do Paysandu'.

— Na Estação telegraphica de Olinda, têm telegrammas retidos para: João Astolpho Queiroz e João Gualberto Amorim.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

I — Importacion Ltd.
José Benjamin de Souza Lyra.
J. G. L.
M — Maria José Feitosa
P — Pedro Hypolito de Mello Cahú (dr.)
Pablo Dias (dr.)
R — Renée Lago.
Rama Isla.
Y — Ypiranga.

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.
SAMARCOS & QUIRINO
Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

MUTILADO

# VIDA RELIGIOSA

(Continuação da 5ª. pagina)

terior da igreja; exposição do Santissimo Sacramento em Laus Perenne e denudação dos altares. A's 16 1|2 horas, Lava-pés e sermão do mandato pelo padre Emmanuel Monteiro, vigario da Casa Forte.

— Pauta dos irmãos que amanhã terão de fazer guarda ao Santo Sepulchro:

Das 9 ás 10 horas — Dr. José Philemon de Albuquerque e Joaquim Soares da Silva.

Das 10 ás 11 horas — Isaac Pires Burq e Manoel Nascimento Rego Monteiro.

Das 11 ás 12 horas — Arthur Guilherme de Athayde e Eurico Soares Amorim.

Das 12 ás 13 horas — Arthur Coutinho e Aluisio Moreira de Andrade.

Das 13 ás 14 horas — Antonio Lyra Gomes de Souza e Severino Pereira de Britto.

Das 14 ás 15 horas — Octavio Lima e Juranday de Medeiros.

Das 15 ás 16 horas — José Isidoro de Abreu e Antonio Delphim da Silva.

Das 16 ás 17 horas — José Antonio Botelho Santos e Germano Affonso Regueira.

Das 17 ás 18 horas — Joaquim Gonçalves Ribeiro e Miguel Adaucto Rego Monteiro.

Das 18 ás 19 horas — Raphael Palermo e José Orlando Pinheiro Souza.

Das 19 ás 20 horas — Delphim Bolana Soares da Silva e Bernardino Oliveira Maia.

Das 20 ás 21 horas — Dr. Gastão França Marinho e Fernando de Souza Freitas.

**MATRIZ DE SÃO JOSÉ**

Realizar-se-ão nessa matriz todos os actos da Semana Santa, embora sem solemnidade.

E' a seguinte a pauta de adoração do Santo Sepulchro, na noite de amanhã para depois, pelos liguistas de São José:

Das 21 ás 22 horas — dr. Epiphanio Bezerra, srs. Antonio Paredes, Braz Gomes de Carvalho, João Celestino Pimentel, José Angelo Ferreira, Manoel de Medeiros Souza, Manoel Saraiva de Lemos, Raul Pires de Almeida, Luiz Gonzaga da Costa Pinto, Herculano Marques de Lemos, Anavett de Assis Cavalcanti, Guilherme Vieira da Silva e Jayme de Lima Barreira.

Das 22 ás 23 horas — Srs. Alfredo Cadena, Manoel José Pereira Lima, Antonio Gomes de Oliveira, Sylvestre Germano Araujo, Walter Lima Brandão, Manoel Pereira Lima, Antonio Palacio Pinheiro, Arthur Breckenfeld, Francisco de Assis Liberalquino, Francisco Dantas, Ignacio Machado de Oliveira, João Elias de Andrade e José do Patrocinio Guedes da Cruz.

Das 23 ás 24 horas — srs. Mario Alvares Pereira de Lyra, Luiz Gonzaga da Costa Pereira, Natercio Alves da Silva, Octavio de Freitas Lins, Antonio de Vasconcellos Silva, Zeuxis Mesquita, José Francisco Lima, José do Carmo Nogueira Lyra, Helio Alves da Silva, Manoel Costa, Tito da Rocha Cruz, João Tabosa Silva e Hermenegildo José Diniz.

Das 24 horas á 1 — srs. Edgard Carneiro Campello, Manoel Candido Caminho, Manfredo Ribeiro de Farias, Antonio da Costa Pinto, José Dias Correia, Manoel Camello da Silva, Edgard Baptista da Costa Pereira, José Dias da Silva, José Canuto de Albuquerque, Pedro Rodrigues de Souza, Lucilio Villanova dos Santos, Francisco Marques de Souza e Zeno de Almeida.

De 1 ás 2 horas — srs. José Luiz Barreira, Antonio Leonardo Carneiro Campello, Arthur Virães, Antonio Cruz, João Luiz de Albuquerque, José Maria de Albuquerque Silva, Manoel Passos Lins, Vicente Pereira do Rego, Heitor Pires Vergueiro, Faustino Joaquim Alves, Manoel Valdevino de Oliveira e Aprigio Cavalcanti de Amorim.

Das 2 ás 3 horas — srs. Ernani Zamerano, Antonio Cavalcanti Lins de Oliveira, Tarcisio Liberal de Siqueira, José Mario Alves de Lima, Milton Tenorio Zamorano, Gomundo Aguiar Castello Branco, Sizino Meira, Romeu de Souza Barros, Evaristo Porphirio da Cruz, Euripedes Francisco de Alleluia, Eduardo Couto, João Agrippino da Rocha e Manoel Maria do Nascimento.

Das 3 ás 4 horas — srs. Socrates Solon Moura, Jorge Francisco, Manoel de Oliveira Leite, Arlindo Nascimento Cavalcanti, Radagazio Espiuca Moutinho, Manoel Alves Reis, Antonio de Souza Leão, Moysés Geraldo Saurez, Manoel Bezerra Carlos Lima, José Marianno de Siqueira Cavalcanti, José de Castro Mascarenhas, Cicero Rodrigues e Antonio Cajazans.

Das 4 ás 5 horas — srs. Sebastião Fernandes Caldas, Manoel Lima de Jesus, Antonio da Costa Cabral, João Pereira de Souza Lins, Pedro Guedes da Cruz, João Paulo da Cruz, Francisco Ribeiro dos Santos, José Carneiro Campello, Honorio Carneiro Leão, Fylippe Carneiro Campello, Alberto Carneiro Leão, João Genesio da Silva e Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti.

Das 5 ás 6 horas — srs. José da Costa Lima, Manoel de Albuquerque Farias, Edgard Firmo de Souza Camara, Antonio Manoel de Sampaio, Fernando Marinho de Oliveira, Hybernon Espiuca Moutinho, Antonio Affonso Ayres Deis, Arthur Mauricio da Cunha, José Joaquim dos Santos, Reynaldo Carneiro Leão, Marcello Geraldo Guedes da Cruz, Olivio de Albuquerque Pajuaba e Benedicto Mendonça de Almeida.

Os liguistas não escalados poderão escolher a hora que mais lhes convier.

**BASILICA DO CARMO**

Pauta dos irmãos da Ordem 3.ª do Carmo, que teem de montar guarda amanhã, ao Santo Sepulchro:

Das 9 ás 9 1|2 horas — srs. Frandisco dos Santos Moreira, frei Alberto Caballero, José Dias Sobrinho, Antonio Teixeira Lopes e Augusto Moreira da Silva.

das 9 1|2 ás 10 horas — srs. Anisio Moreira de Andrade, Sedgio Gonçalves da Costa Maia, Alberto Santos Gomes Fonseca, Antonio Lumack do Monte e Adolpho Pinheiro Filho.

Das 10 ás 10 1|2 horas — srs. Romualdo Domingues Silva, José Raphael Azevedo Magalhães, Alvaro Azevedo Lopes, Alvaro Carregal e Adelino Pinto da Carvalheira.

Das 10 1|2 ás 11 horas — srs. vigario do culto e mestre de noviços, Joaquim G. da Costa Maia, Eurico Soares de Amorim, Arthur G. Athayde, Alipio de Figueiredo e Arthur Breckenfeld.

Das 11 ás 11 1|2 horas — srs. Odon B. Amorim, Christovão Breckenfeld, Aristides Solano de Andrade, Alexandre Amaral e Alvaro Carvalheira.

Das 11 1|2 ás 12 horas — srs. Frederico Carvalheira, Marcelino Fonte Sobrinho, Alcindo Stepple da Fonte, dr. Antonio da Silva Netto e Antonio Gomes de Carvalho.

Das 12 ás 12 1|2 horas — srs. José de Freitas Lins, Arlindo Fragoso da Silva, Antonio Roberto de Mello, Augusto Amelio da Cunha e Aristides Bezerra Leite.

Das 12 ás 13 horas — srs. Astor Nina de Carvalho, Leovigildo G. do Amaral, Bernardino de Oliveira Maia, dr. Boaventura Tavares de Lima e Candido Affonso Moreira.

Das 13 ás 13 1|2 horas — srs. Arthur da Silva Lyra, dr. Theodulo de Miranda, Diogo Salgado Salygado Accioly, Domingos Marques Netto e Ernesto dos Santos Fragoso.

Das 13 1|2 ás 14 horas — srs. Sebastião M. Amaral, João Themudo Gusmão, Rufino Alves dos Santos, Evilasio R. Moreira e Eduardo Alves dos Santos.

Das 14 ás 14 1|2 horas — srs. dr. Ernesto Barretto, Edvaldo Barretto, N. Baptista, Frederico Alves do Rego Maciel, Francisco Moreira Guimarães.

Das 14 1|2 ás 15 horas — srs. Francisco G. Tirço de Fontes, dr. Gastão da França Marinho, Germano Affonso Regueira, Horacio Velloso da Silveira e Henrique Batis Bezerra.

Das 15 ás 15 1|2 horas — srs. dr. Henrique Moreira Alves, José Luiz Ferreira Leite, dr. Ismael Barretto Lins, Jayme Gomes Saraiva e João Espinolla Pessôa.

Das 15 1|2 ás 16 horas — srs. Diamantino Augusto Pereira da Costa, dr. João Barretto Cavalcanti, dr. João Poggi de Lemos, José Soares de Amorim e José Ferreira Lopes Sobrinho.

Das 16 ás 16 1|2 horas — srs. João Marinho Falcão, José Pacheco Leite Filho, João Alves da Silva Santos, Belarmino Pessoa de Mello e Ludovico Pinto dos Santos.

Das 16 1|2 ás 17 horas — srs. Manoel Nascimento Rego Monteiro, Francisco de Assis Liberalquino, Manoel L. Figueira de Queiroz, Manoel Candido Caminha e Marcelino Ferreira de Azevedo.

Das 17 ás 17 1|2 horas — srs. Manoel Maria Roseira, Manoel Salsa da Silva, Manoel Velloso da Silveira, Mario Gonçalves de C. Lima, Dezer Miguel José da Motta Junior e Candido F. da Silva.

Das 17 1|2 ás 18 horas — srs. Olympio A. de Sá, Oscar Rego Monteiro, dr. Orlando A. Aguiar, Oswaldo Nunes G. Coimbra e Pompeu Ferreira da Silva.

Das 18 ás 18 1|2 horas — srs. dr. Quintino de Barros Cavalcanti, Romeu Neves Baptista, dr. Romulo Gonçalves Maia, Edgar C. Campello e Severino Affonso de Albuquerque.

Das 18 1|2 ás 19 horas — srs. dr. Victorino dos Santos Moreira, Manoel Estanislau, Affonso João Manso de Barros, João Velho de Albuquerque e Antonio Cesar de Albuquerque.

Das 19 ás 19 1|2 horas — srs. Luiz Ramiro Almeida Costa, Antonio Americo dos Santos, Ayrthon de Almeida Carvalho, Manoel Izidio de Miranda e Alfredo Remis de Agostini.

Das 19 1|2 ás 20 horas — srs. dr. Antonio Miguel P. Araujo, dr. Affonso Neves Baptista, dr. Armando Pereira da Silva e Antonio Martins de Araujo.

Das 20 ás 20 1|2 horas — srs. Aloysio Inojosa de Andrade, Alberto Theophilo Braga, Bento Perez Alvarez, Djalma Farias Neves e dr. Antonio Rodrigues Villares.

Das 20 1|2 ás 21 horas — srs. Achylle Charles E. S. Schuler, Antonio Dias Arbello, Arthur Mauricio da Cunha, Antonio Delphim da Silva e Manoel Borges.

— Ficou assim organizada a pauta de adoração ao Santissimo Sacramento, amanhã e sexta-feira santa, na basilica de N. S. do Carmo, pelos irmãos da Confraria de N. S. da Luz:

9 horas ás 9 1|2 juiz e vice-juiz — Manoel Candido Caminha e Anysio Revoredo; de 9 1|2 ás 10 — Procurador Geral e o irmão Conselheiro Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e Arthur Mauricio da Cunha; de 10 ás 10 1|2 — Secretario e Thesoureiro Fernando Lemos e Antonio Gonçalves da Silva; de 10 1|2 ás 11 1º e 2º procuradores — José Amadeu da Cunha e Eurico Barros da Silva; de 11 ás 11 1|2 — Manoel Barbosa de Araujo e José Mariano da Silva Santos; de 11 1|2 ás 12 — Anavett de Assis Cavalcanti e Antonio Alves de Oliveira Torres; de 12 ás 12 1|2 — Henrique de Mello e Hercilio Guedes; de 12 1|2 ás 13 — Armando Pereira Pinto e Aurelio Ventura; de 13 ás 13 1|2 — Joaquim Marques Gonçalves e Gilberto de Barros Fraga; de 13 1|2 ás 14 — Severino José Borges e Luiz Gonzaga; de 14 ás 14 1|2 — Isidyo Soares de Oliveira e José da Costa Lima; de 14 1|2 ás 15 — Henrique Ambiard e Agostinho Alipio da Silva Almeida; de 15 ás 15 1|2 — Astrogildo Americo Branco e Antonio da Costa Pinto; de 15 1|2 ás 16 — Antonio de Souza Leão e Nelson Fernandes; de 16 ás 16 1|2 — José Leal Ferreira e Alfredo Coelho; de 16 1|2 ás 17 — João Pereira de Aquino e Manoel Calixtro de Barros Dutra; de 17 ás 17 1|2 — João Alves de Mello e Djalma Leal Ferreira; de 17 1|2 ás 18 — Manoel Pereira Pinto e Julio Gracia; de 18 ás 18 1|2 — Rogerio de Paiva Machado e Antonio Pereira da Costa; de 18 1|2 ás 19 — Camillo Fernandes e Antonio Americo Ribeiro de Carvalho; de 19 ás 19 1|2 — dr. Arthur Lopes Pereira e Isaias Accacio de Oliveira; de 19 1|2 ás 20 — Agnello Dias Vidal e Lourenço Gomes de Siqueira Cavalcanti; de 20 ás 21 — Oscar de Assumpção e Armando Alves da Cunha.

— Pauta de adoração ao S.S. Sacramento, amanhã, pelos irmãos da Confraria de São José d'Agonia:

De 9 ás 9 1|2 José Amadeu Cunha e Manoel Pereira Pinto; de 9 1|2 ás 10 dr. Arthur Lopes e Arthur Mauricio da Cunha; de 10 ás 10 1|2 Abelardo S. Carvalho e Christovam Breckenfeld; de 10 1|2 ás 11 Amando Lima e Manoel Camello da Silva; de 11 ás 11 1|2 Altino Cavalcanti e Luiz Nogueira; de 11 1|2 ás 12 Anysio Revoredo e Liberio B. Freitas; de 12 ás 12 1|2 Ascendino G. Carvalho e Manoel Caminha; de 12 1|2 ás 13 Henrique Ambiard e dr. Severino Cavalcanti; de 13 ás 13 1|2 Henrique Rates e João Taboza; de 13 1|2 ás 14 Eugenio Xavier e Manoel Calixto; de 14 ás 14 1|2 Severino Noya e Antonio Gonçalves; de 14 1|2 ás 15 bemfeitor José Mariano da Silva Santos e Guilherme Pinheiro; de 15 ás 15 1|2 Luiz Wamberto Cunha e Waldemar Reis de Souza; de 15 1|2 ás 16 Joaquim M. Gonçalves e Severino Lyra; de 16 ás 16 1|2 Normando Silva e Angelo Vidal; de 16 1|2 ás 17 Manoel Barbosa de Araujo e Fernando Moreira Lemos; de 17 ás 17 1|2 Joaquim Souza Barros e Joel Cezar de Mello; de 17 1|2 ás 18 Isaac Buril e José Fernandes Silva; de 18 ás 18 1|2 Arthur Coutinho e Anysio de Andrade; de 18 1|2 ás 19 Adarico Negromonte e dr. Arnobio T. Wanderley; de 19 ás 19 1|2 desembargador João Paes e dr. Orlando Pimentel; de 19 1|2 ás 20 Eurico de Barros e Silva e Leonidas Eustaquio Cardoso; de 20 ás 21 todos os confrades presentes.

**MATRIZ DA BOA VISTA**

AMANHÃ — A's 8 horas, missa solenne, communhão geral, exposição do Santo Sepulchro e denudação dos altares.

A's 16 horas, Lava-pés e sermão por monsenhor Elysio Cavalcanti.

— E' esta assim organizada a pauta dos associados da Irmandade do S.S. Sacramento e das Almas, que adorarão, amanhã, o Santo Sepulchro, na matriz da Bôa Vista:

De 9 1|2 ás 10 horas — Edgard Candido de Oliveira e Bernardino de Almeida Seixas.

De 10 ás 10 1|2 horas — dr. Theodulo de Miranda e dr. Oswaldo Cysneiros Cavalcanti.

De 10 1|2 ás 11 horas — cel. Vicente Cysneiros Cavalcanti e Aluisio Moreira de Andrade.

De 11 ás 11 1|2 horas — conego Jeronymo d'Assumpção e José Albino Pimentel.

De 11 1|2 ás 12 horas — cel. Othon L. Bezerra de Mello e Manoel G. Accioly Filho.

De 12 ás 12 1|2 horas — dr. Apulchro d'Assumpção e João Virgilio de Barros.

De 12 1|2 ás 13 horas — Alfredo de Miranda e Souza e Arthur Gomes de Mattos Sobrinho.

De 13 ás 13 1|2 horas — cel. Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo e Luiz de Alcantara Ehrhardt.

De 13 1|2 ás 14 horas — Oscar Arcelino de Souza Raposo e Henrique de Castro Guimarães.

De 14 ás 14 1|2 horas — cel. Frederico do Rego Maciel e José Miguel dos Santos.

De 14 1|2 ás 15 horas — dr. José T. de Medeiros Correio e Joaquim Ferreira de Azevedo.

De 15 ás 15 1|2 horas — Bernardino Wenceslau da Silva e Alfredo Dias Peres.

De 15 1|2 ás 16 horas — Joaquim Santino de Figueiredo e dr. Alderico Cysneiros Cavalcanti.

De 16 ás 16 1|2 horas — Conrado Lôbo Montenegro e Porphirio Fabia C. Sertre.

De 16 1|2 ás 17 horas — Manoel Gonçalves de Azevedo Sobrinho e Mario de Freitas Cardoso.

De 17 ás 17 1|2 horas—Lourival Coutinho Fernandes e Americo Alves de Amorim.

De 17 1|2 ás 18 horas—Joaquim Soares da Silva e Antonio Alves de Amorim.

De 18 ás 18 1|2 horas — Lourenço G. de Siqueira Cavalcanti e Manoel Maria Pinto Junior.

De 18 1|2 ás 19 horas — Alfredo Cadena Bandeira de Mello e Fausto Ribeiro.

De 19 ás 19 1|2 horas — Severino de Aquino Lima e Manoel Cordeiro dos Santos Filho.

De 19 1|2 ás 20 horas — dr. Manoel Cyrillo Wanderley e Jorge Lins Wanderley.

De 20 ás 20 1|2 horas — Eduardo Fragoso de Albuquerque e Joaquim de Azevedo Laranjeiras.

De 20 1|2 ás 21 horas — Antonio Rodrigues da Costa e Sebastião Amaral.

E' a seguinte a pauta dos adoradores da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da mesma matriz:

De 9 1|2 ás 10 horas — Dezemb. Feliberto dos Santos Pereira e dr. José Thomaz de Medeiros Correia.

De 10 ás 1 01|2 horas — dr. For-

(Continúa na 10ª. pagina)

# Avisos e Editaes

## AVISO

Tendo se extraviado os conhecimentos ORIGINAES, de Ns. 4 á 9, emittido pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, referente a duzentas (200) Caixas, de banha, pesando quatorze mil oitocentos e oitenta (14.880) kilos, com diversas marcas, embarque effectuado em Porto Alegre para o vapor "Itapagé", entrado, neste porto, em 11 de Março do corrente anno, pela firma Soc. de Banha, serão entregues aos Snrs. Cunha Filho & Cia., não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor dos citados conhecimentos, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com § 1.º artigo N. (9) do Decreto do Governo Provisorio de N. 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pela Companhia Nacional de Navegação Costeira
**Ulysses Corrêa, Agente.**

## LLOYD NACIONAL S.A.

AVISO

Tendo se extraviado o conhecimento ORIGINAL, de n. 6, emmitido pelo Lloyd Nacional S/A, referente a vinte (20) caixas de banha, pesando mil e quinhentos (1.500) kilos, marca C. F., embarque effectuado em Porto Alegre para o vapor ARATIMBO' entrado, neste porto, em 12 de Março do corrente anno, pela firma "Sociedade de Banha", serão entregues aos Snrs. Cunha Filho & Cia. não havendo reclamação relativa a propriedade ou penhor do citado conhecimento, durante a publicação do presente aviso a contar desta data, de accordo com § 1.º artigo N. (9) do Decreto do Governo Provisorio de N. 19.754 de 18 de Março do anno de 1931.

Pelo Lloyd Nacional S/A
**Ulysses Corrêa — Agente.**

## EDITAL

Antonio Augusto da Camara, Official do Registro Civil da Bôa-Vista, Segundo Districto do Municipio do Recife, em virtude da Lei, etc.

Faço publico "ex-vi" do art. 71, do Decreto n. 18542, de 24 de Dezembro de 1928 e despacho do Doutor Juiz de Direito da Quinta Vara, que o Doutor Fernando de Moraes Sequeira Ferreira, residente na Capital Federal, representado neste juizo, pelo seu procurador Manoel Nogueira de Souza, fez alteração no seu nome no registro de seu nascimento, lavrado em meu cartorio, passando a chamar-se Fernando de Moraes Gomes Ferreira. E, para constar, fiz o presente, que será publicado na imprensa.

Recife, 20 de Março de 1937.
**Antonio Augusto Camara, Official.**

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE
PHOSPHO-THIOCOL
GRANULADO DE GIFFONI
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

# PEQUENOS ANNUNCIOS

**As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção**

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE ou vende-se um sitio com 150 metros de frente por 600 e poucos de fundo, á margem da linha, com duas casas, grande estabulo com 65 arguins, baixa de capim, varias arvores fructiferas, na Avenida Caxangá n.º 5804. A tratar com José Gayão, na Avenida Beberibe n.º 1478 — ARRUDA.

ALUGA-SE, para escriptorio commercial parte de um optimo primeiro andar, á rua do Livramento, 80 — 1º. Tratar no mesmo com o sr. Antonio.

ALUGA-SE o excellente, confortavel e espaçoso primeiro andar do predio n. 350, á rua Duque de Caxias, que se presta admiravelmente para escriptorio ou residencia de grande familia. A tratar no pavimento terreo do mesmo predio.

ALUGA-SE em casa de familia bons quartos com janella, refeição de 1ª qualidade e fornece-se marmitas — Rua Barão de S. Borja — 212 — 1º andar.

ARMAZEM — Aluga-se um grande armazem á rua da Aurora, nº 1415 e tratar na Avenida Rio Branco, 152.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitão livre, dois quartos internos e um externo, sala de visitas, sala de jantar, cozinha, banheiro, etc., sita á rua Imperial, n. 1974. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude e Assistencia.

CASA EM OLINDA — Vende-se uma, no largo dos Milagres, 28, de construcção moderna, com frente para a praça e fundos para o mar, 3 quartos internos, 1 externo, 2 salas, jardim, varanda, etc., propria para familia de tratamento. A tratar directamente com a proprietaria no PALACE HOTEL, apartamento, 32.

DESEJA-SE alugar casa em bom arrabalde ou em Bôa Viagem, com cinco ou mais quartos internos e dependencias, saneada, recuada, com sitio ou quintal grande e bem arejada. Communicações para CAIXA POSTAL 435.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — Ivo Reis, dispõe de muitas ferragens uzadas como sejam: caldeiras, moendas, vaccuos, triples, bombas, burros defecadores para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no Hotel Luzitano á praça da Independencia.

OPTIMA CASA MOBILIADA — Aluga-se uma optima casa com completo mobiliario, tres pavimentos, garage, e com apartamento externo tambem saneado, sita á avenida Boa Viagem, n. 3772. A tratar á avenida Central n. 110, com Pinto Lapa & Cia. Limitada, telephone 6317.

**DR. DJAIR BRINDEIRO**
Medico da Maternidade do Derby e Assistente da 1.ª Clinica Cirurgica da Faculdade de Medicina
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
Consultorio — Edificio da "Primavera"
De 10 ás 11 e de 14 ás 16 horas
Residencia — Rua do Riachuelo, 699 — Phone 2565




**VENDE-SE**
Uma casa de pasto bem afreguezada em optimo local.
A tratar na Rua General Abreu e Lima n. 214 — Recife.

**PENHORES?**
Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.
**Joaquim Moreira da Silva Junior**

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
**Elixir de Nogueira**
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS. RHEUMATISMO, etc.

PROPRIEDADE — Vende-se a propriedade denominada "Veneza" annexa a Fragoso estrada de Paulista, 3 minutos de Olinda, prestando-se para negocio, plantações, criação, e uma grande fabrica. Tratar com Marques de Almeida & Cia. em Campina Grande.

PENSÃO MAJESTIC — Dispõe actualmente de bons quartos para casaes e solteiros. Fornece comidas a domicilios. Vendem-se Coelhos das seguintes raças: Gigante de Buscat, Normando, Azul de Beveren e Branco de Vienna. — Rua João Perdigão n.º 280, phone 2516 — RECIFE.

QUARTOS — Limpos, amplos, arejados e independentes. Alugam-se a casal sem filhos ou a pessôas do commercio. A' rua da Concordia n.º 393, 1º.

VACCARIA — Vende-se uma bem localisada com 15 vaccas leiteiras, 1 touro, 3 novilhas já desenganadas, 4 bezerras, 3 bezerros e 1 bezerro puro suisso com 9 mezes, ainda mamando. O sitio é grande e tem grandes baixas de capim, e boa casa de moradia.
Aluguel: 100$000 mensaes.
A tratar á rua da Matriz, 146 — Mercearia Recife.

## EMPREGOS

EMPREGADO — Precisa-se de um empregado para embalagem de louças e vidros. Quem se julgar habilitado queira dirigir-se á Ypiranga, posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, em carta feita pelo proprio punho, indicando idade e dando referencias.

EMPREGADO PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de um rapaz que se queira iniciar no commercio, que tenha alguns conhecimentos de escripturação e saiba escrever á machina. Cartas á Ypiranga, para a posta-restante do DIARIO DE PERNAMBUCO, feitas pelo proprio punho, indicando idade e dando referencias.

PRECISA-SE DE UM SOCIO — Cavalheiro idoneo possuidor de bôas representações, como seja, de radios, pneumaticos e accessorios para automoveis, bicycletas e seus pertences, tintas systema DUC, drogas em geral, e mais outros artigos, precisa de um socio trabalhador e idoneo com capital sufficiente. Negocios de alta projecção e lucros. Quem estiver em condições, dirija-se por carta á "IMPORTACION LIMITED" — Posta restante deste jornal.

## PONTO PARA NEGOCIO

VENDE-SE uma mercearia com banho e caldo de canna. Ver e tratar na rua S. Luiz n.º 198 — Ilha do Bode — PINA.

VENDE-SE uma fabrica de gelo com capacidade para 300 kilos em 8 horas. A tratar com Marques de Almeida & Cia., em Campina Grande — Parahyba

## AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL RUGBY, 1927 — Vende-se um com matricula deste anno, capota nova, rodagem semi-nova, funccionando perfeitamente bem. Ver e tratar na avenida Marquez de Olinda, 85, 1º andar, por cima do Banco do Canadá. Preço: 800$000.

VENDE-SE um automovel marca FIAT — 521 — para 7 passageiros, usado, porém em perfeito estado de conservação. Tratar na Gerencia do MOINHO RECIFE á rua de São Jorge s/n.

## ESCOLAS E CURSOS

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as danças de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estylo elegante. Aulas em casa do alumno ou em sua escola. A todos que quizerem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço á TERPSICHORE, nesta redacção que será promptamente attendido.

UMA moça de maior idade, deseja encontrar uma snra. de idade, ou um casal que queira lhe alugar uma sala de frente; de 7 e 1|2 ás 12 horas, para dar inicio a um ensino particular infantil. Sendo em qualquer arrabalde. Carta para esta redacção: para S. B. V.

## PIANOS

PIANOS — Na officina á Rua do Hospicio n.º 58, vende-se um Beckestam, um Neumann, côr clara, e um Bards, quasi novos. Aluga-se pianos por preços convidativos. Officina apparelhada para qualquer concerto de Piano e Serafinas. Material de 1.ª qualidade.

PIANO — Vende-se um de superior qualidade fabricante allemão R. Lehnhardtanfl-Berlim, — côr de acapu', cordas cruzadas e cepo de metal, a tratar de 13 ás 16 horas na Avenida Malaquias nº 152.

## DIVERSOS

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magreza, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELLO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AOS SRS. INDUSTRIAES — ATTENÇÃO — Ulysses Pereira Mattoso, profissional, mestre de culturas agricolas e especialista na industria do Alcool. Selecção de fermentos, a maior brevidade de tempo das dornas em fermentação. Extincção completa dos acidos aceticos por processos especiaes os mais economicos da actualidade. Regularização perfeita dos apparelhos de distillação. E' perito conhecedor de todos os principios de economia neste ramo. Attende e faz com sinceridade os mais razoaveis negocios com qualquer industrial. Residencia: Avenida Pinheiro Ramos, 276 — FLORESTA DOS LEÕES — Pernambuco.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BARRO para aterro, campos de foot-ball, tennis, jardins, tapar casas, etc..., vende-se qualquer quantidade posto no local desejado. Informações á Avenida Beberibe n.º 2123 (AGUA FRIA).

BICYCLETA-MOTOR — Compra-se uma. Quem tiver queira deixar carta neste jornal para G. M. O. indicando o logar onde pode ser vista.

BUBÕES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéas, Quéda do Cabello devido á syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CRAVOS E ROSAS — Vende-se á rua Carlos Gomes, 326 — Prado. Em grande quantidade, sob encommenda prévia. Tel. — 28.554.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

COMPRA-SE: CHUMBO VELHO — Paga-se bem. FABRICA BEIJA FLOR. Renda, Priori Irmãos & Cia. Rua Padre Muniz, 127/59 — RECIFE.

CHIROLOGIA E CHIROMANCIA — O TEU FUTURO ESTA' EM TUAS MÃOS. Porque não conhecel-o? O prof. VERINES conhece-o e pode lhe dar optimos conselhos e resultados. E' o homem para o qual não ha mysterios na vida — Commercial, Politica e Particular. Assombrosas revelações pelas linhas da mão. Vae vel-o na sua residencia: Praça Maciel Pinheiro, 368 — 1º andar. Attende das 9 ás 18 horas todos os dias. Permanecerá poucos dias em Recife.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ESTABULO — O mais bem montado do Recife, com grandes baixas de capim e bôa casa de moradia. Aluga-se ou vende-se, com 18 vaccas hollandezas todas padreadas com um touro puro do Estado, 4 garrotas cobertas, 1 touro puro sangue, 3 cavallos, 1 carro para leite e para frete. Producção diaria de 100 a 110 litros, todo collocado em domicilios. Em caso de alugar, o proprietario compromette-se a fazer um contracto em optimas condições. A tratar na avenida Caxangá, n. 1353, das 8 ás 12 horas e das 17 ás 20. O motivo da venda é o proprietario estar envolvido em outro negocio.
N. B. — Quem não tiver gosto, é favor não apparecer.

ESTABULO com bôa producção de leite. 80 litros diarios. Vende-se. A tratar na rua do Hospicio 203, com o sr. SAMUEL MESEL.

LOCOMOVEL INGLEZ — Pelo motivo de precisarem de um de maior capacidade, vende-se um locomovel inglez completamente novo de 40 H. P. effectivos. Ver e tratar com Marques de Almeida & Cia., em Campina Grande — Parahyba.

MOTORES A' VENDA — Encontram-se á venda: um motor Benz de 45 H. P., vertical, a oleo, podendo ser transformado para gas pobre; um motor Gardener de 16 H. P., a gas pobre; um motor Deutz Otto de 12 H. P., vertical, a oleo; um alternador para motor de 16 H. P.; uma bomba de embolo, grande. Tudo em optimas condições. Endereço: dr. Adalberto Gomes, Santa Rita. Parahyba

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. DIREITA, 176.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2º andar.

O TEMPO é o professor, não esconde as suas façanhas. A sua funcção é a sua luz. Elle, é a vida, a arte industrial de Velas de Cêra cujo movimento resolve bem o destino individual. Procure a Fabrica de Velas Estrella d'Alva. 55 Mathias de Albuquerque.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da connecida Agua Rabello — Curativa.

O RHEUMATISMO deforma é deselegante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

PROTEJA SEUS FILHOS, ZELANDO PELO FUTURO DELLES — Procure educar seus filhos, pois, sem instrucção e sem um Diploma, nada mais se faz neste mundo. Procure informar-se com urgencia, quem trespassa em RECIFE — um importante estabelecimento de hospedaria, completamente desembaraçado e fazendo optimo negocio, onde a. s. pode morar com sua familia e educar os seus filhos.
Peça informações por carta, a ESTACIO FERREIRA, na posta restante deste "Diario de Pernambuco".

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da connecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são uteis alem de necessario para manter uma boa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que exijam um curativo de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dores.

SETACALOR — O melhor corante allemão para tingir todos os tecidos inclusive sedas naturaes e artificiaes. Effeito garantido. Cada envelloppe 2$000, no BAZAR ALLEMÃO.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas boas pharmacias e Drogarias da toda Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expor os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labor de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas drogarias e Pharmacias.

TITO LIVIO DA SILVA encarrega-se de escriptas commerciaes. Residencia — Av. Rio Branco 193 — Teleph. 9181.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

VENDE-SE uma motocycleta allemã, marca D. K. W. 500 cem. 15 H.P., em optimo estado de conservação. Trata-se na avenida Marquez de Olinda, 35 (andar terreo).

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

# N A V E G A Ç Ã O

## MALA REAL INGLEZA

**(Royal Mail Lines Ltd.)**

| PARA A EUROPA | PARA O SUL |
|---|---|
| HIGH. CHIEFTAIN | HIGH. BRIGADA |
| Esperado neste porto no dia 26 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres. | Esperado neste porto no dia 26 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres. |

| VAPORES ESPERADOS | | VAPORES ESPERADOS | |
|---|---|---|---|
| "Almanzora" | 8- 4-937 | "H. Patriot" | 8- 4-937 |
| "H. Brigada" | 23- 4-937 | "Arlanza" | 16- 4-937 |
| "Arlanza" | 7- 5-937 | "H. Monarch" | 23- 4-937 |
| "H. Monarch" | 21- 5-937 | "H. Chieftain" | 7- 5-937 |
| "Almanzora" | 3- 6-937 | "Almanzora" | 14- 5-937 |
| "H. Princess" | 18- 6-937 | "H. Princess" | 21- 5-937 |
| "Arlanza" | 1- 7-937 | "H. Brigade" | 4- 6-937 |
| "H. Patriot" | 16- 7-937 | "Arlanza" | 11- 6-937 |
| "H. Chieftain" | 13- 8-937 | "H. Patriot" | 18- 6-937 |

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇOES, COM O AGENTE

**M. NAUGHTON RUMBO**

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9112

## Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

(SERVIÇO DE CARGA E DE PASSAGEIROS)

CHARGEURS REUNIS

**PARA O RIO DA PRATA**

O paquete **FORMOSE** esperado em 8 de Maio, sahirá após indispensavel demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

Optimas accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE em 5 de Julho.

**PARA A EUROPA**

O paquete **KERGUELEN**, vindo do Sul é esperado em 22 de Abril, destinando-se a: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações p/passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
GROIX — Em 21 Maio
LIPARI — Em 20 Junho
KERGUELEN — Em 18 de Julho

**TRANSPORTS MARITIMES**

O paquete **ALSINA** tocará em Pernambuco no dia 11 de Abril, destinando-se a: DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MASELHA e GENOVA.

Para informações s/fretes e passagens com os Agentes:

**LEÃO & Cia.**

RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.º 51 — FONE N.º 9145




**EM 11 HORAS** PARA
**RIO DE JANEIRO** ou **BELEM**
(nas sextas-feiras) (nos domingos)

| FECHAMENTO DAS MALAS | DESTINO | SAHIDAS |
|---|---|---|
| 5.ª FEIRA — As 17 horas. | Para o SUL | 6.ª FEIRA — As 5 horas. |
| SABBADO — As 17 horas. | Para o NORTE | DOMINGO — As 5 horas. |
| 5.ª FEIRA — As 17 horas. | Para a EUROPA | 6.ª FEIRA — As 5 horas. |

## SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: **HERM. STOLTZ & Co.**
Av. Marquez de Olinda, 35 --- Phone 9013

## LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informação n. 9214

VAPORES PARA O SUL

**ARARANGUA'**
PAQUETE

Esperado no dia 25, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

**CAMPEIRO**
CARGUEIRO

Esperado no dia 2, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para (PARNAHYBA).

**ARAGANO**
CARGUEIRO

Esperado no dia 7, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

**BUTIA'**
No porto, sahirá amanhã á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**HERVAL**
Amanhecerá a 29, sahirá a 31 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**PIRATINY**
Amanhecerá a 5 de Abril, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

**OLINDA**
Amanhecerá a 28, sahirá a 29 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

**CHUY**
Amanhecerá a 11 de Abril, sahirá a 12 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:
**PINTO ALVES & CIA.**
Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

**ITAPAGE'** — Esperado dos portos do norte no dia 25, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAPURA** — Esperado de **Cabedello** no dia 29, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAQUICE'** — Esperado dos portos do Norte, no dia 1 de Abril, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITAGIBA** — Esperado de **Cabedello** no dia 3, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

**ITANAGE'** — Esperado dos portos do norte no dia 8, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para Victoria não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

**ITANAGE'** — Esperado dos portos do sul no dia 25, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itaquatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

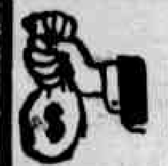
**ITAPURA** — Esperado dos portos do sul no dia 27, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAGIBA** — Esperado dos portos do sul no dia 31, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

**ITAIMBE'** — Esperado dos portos do sul no dia 2 de Abril sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

**Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 3214 — Sec. Fretes 9297**



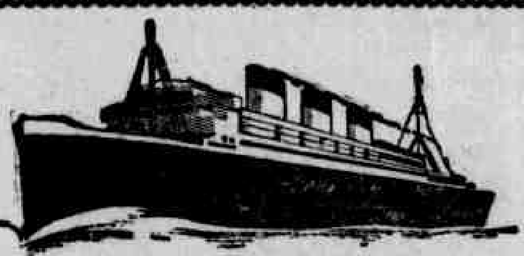
## DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-6
Secção de penhores no 1.º andar
**ALDEREDO FARIAS**

## CONTRA TODA A ESPECIE DE FERIDAS, GOLPES e QUEIMADURAS

# BALSAMO GARBAZZA



## HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

**(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)**

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMÃES

### O PAQUETE "GENERAL OSORIO"

Esperado da Europa em 17 abril, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

### O PAQUETE CAP NORTE

esperado do Sul em 28 de Março de 1937 sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, BOULOGNE, BREMERHAVEN e HAMBURGO.

PROXIMAS SAHIDAS

| PARA O SUL | | PARA A EUROPA | |
|---|---|---|---|
| "General Osorio" . . . | 17.4.37 | "Cap Norte" . . . . . | 28.3.37 |
| "Cap Norte" . . . . . | 8.5.37 | "General Artigas" . . . | 11.4.37 |
| "Antonio Delfino" . . . | 5.6.37 | "General S. Martin" . . | 2.5.37 |

**VAPORES DE CARGA**

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
27.3.37 .... .... .... .... .... MUENSTER
Chegadas de HAMBURGO e escalas:
No porto .... .... .... .... .... TAUNUS

— AGENTES —
**HERM. STOLTZ & Co.**
AV. MARQUEZ DE OLINDA, 20 — TEL. 9013
— RECIFE —

## DJALMA

HOJE — QUARTA-FEIRA

A's 2 horas da tarde
**Magnifico Leilão**
Ao Correr do Martello

**NA AGENCIA A LIQUIDADORA**

Modernos mobiliarios, porcelanas, crystaes, metaes etc. etc.

NA AGENCIA

RUA JOAO PESSOA, 290
(enfrente ao Cine-Royal)

INSOLAÇÃO - TYPHO-UREMIA - INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

**UROFORMINA**

DE GIFFONI - EM TODAS AS PHARM. E DROGAR.

FRANCISCO GIFFONI & Cia. - R. 1º de MARÇO 17 - RIO

# SOLICITADAS

**VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE SAO FRANCISCO DO RECIFE**

PROCISSAO DO SENHOR MORTO

De ordem do irmão ministro, convido aos demais irmãos desta Veneravel Ordem a comparecerem em a nossa egreja, ás 15 horas do dia 26 do corrente, para acompanharmos a procissão do Senhor Morto, que sahirá da Matriz de Santo Antonio, conforme convite que nos foi dirigido.

Secretaria da Ordem Terceira de São Francisco do Recife, 22 de Março de 1937.

O Secretario,
**Ruy Pinto da Rocha.**

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

## USINA ARIPIBÚ

A' declaração, sob o titulo acima, publicada no DIARIO DE PERNAMBUCO de Domingo, e assinada por Pedro Luiz Paranhos Ferreira, cumpre-me opor a seguinte explicação:

Constituido procurador de Pontual & Cia. proprietarios de Aripibú, com amplos poderes para representa-los, desde 1931, procuração ainda não revogada até a presente data, estava cuidando de preparar o emprestimo para custeio da entre-safra do ano corrente com o BANCO DO BRASIL, nas mesmas condições em que foi feito o emprestimo do ano passado, mas, apenas informado, de que o Snr. Cnel. Pedro Paranhos, um dos componentes da firma, não estava disposto a nele assentir, interrompi as conversações a respeito iniciadas, não tendo, já na Sexta-feira 19, seguido o financiamento semanal para a Usina, por não querer nem poder fazer qualquer operação de credito, em face daquela oposição.

A razão exposta para impedir a conclusão do emprestimo não tem plausibilidades, pois a terminação do prazo do contrato da sociedade, mesmo que não seja renovado, para não falar no aspecto social da questão, não interrompe, sem graves prejuizos, a marcha das atividades agricolas da Usina, e do seu apontamento, nem o curso de suas responsabilidades.

Para que qualquer dos socios na situação em que se encontra Aripibú, fique desobrigado dos compromissos assumidos pela firma, será preciso o consentimento dos seus credores e estou devidamente informado, de que, pelo menos, a sua maioria não está disposta a permiti-la ao socio, que disto cogite, e teria para efetivar a sua retirada, de submeter-se aos onus legais.

Julgo que antes de se regularisarem os negocios de Aripibú, ainda submetidos em parte ao Reajustamento Economico, e dependentes de acordo com os credores, nenhum dos seus socios poderá pensar em subtrair-se ás responsabilidades em conjunto assumidas, assim, as operações normais da firma não podem sofrer solução de continuidade.

Devo estas palavras ao publico, que me não conhece, e poderá supor, pelo que leu no "DIARIO", que pretendia utilisar-me de atribuições, que me não haviam sido conferidas.

Recife, 22 de Março de 1937.

**Julio Miguel de Freitas Filho.**

Reconheço a firma supra do Dr. Julio Miguel de Freitas Filho. Recife, 23 de Março de 1937. Em test.º (signal) de verdade. O Tabellião Publico **Gastão de Franca Marinho.**

FRAQUEZA
DEBILIDADE

# ANEMIA

VINHO e XAROPE
**Deschiens**

de Hemoglobina. - Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saude, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

D

é ao seu filhinho
ENTALOSE na epoca da
entição. Cx. Postal 2068 — Rio

# AVISOS FUNEBRES

## CONVITE

Waldemar Carvalho e Ignez Coutinho Carvalho, Manoel Guedes Coutinho, senhora e filhos, Bernardino Ferreira de Carvalho, senhora e filhos participam o falecimento de sua filha, neta e sobrinha THEREZINHA, hontem ás 17 e 15. O enterramento terá logar, hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da residencia de seus avós, á Estrada do Arrayal n. 3107. Carros á disposição na Casa Batista ás 15 e meia.

### MARIA ALICE MARQUES MOREIRA

CONVITE

Beatriz Marques Moreira e irmãs, Mario Jovino da Fonseca e familia, Armando Pereira da Silva e familia e Tenente Iremar Figueirêdo Ferreira Pinto e familia (ausentes) participam aos seus parentes e amigos o falecimento, ontem ás 20 e 40, de sua querida MARIA ALICE e os convidam para o enterramento, que terá logar hoje ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.

Carros á disposição na Casa Batista até ás 9 e 30.

### AFFONSO FERREIRA BALTAR

Antoniêtta de Moraes Baltar e seus filhos e as familias Ferreira Baltar, Baltar Loureiro, da Fonte Baltar, Baptista Moraes, Menezes de Carvalho, Arnaldo Marques, Barros Borges e Cardoso da Fonte dolorosamente compungidas communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo — AFFONSO FERREIRA BALTAR e os convidam para assistirem ao seu sepultamento, hoje ás 10 horas, na necropole de Santo Amaro, sahindo o feretro da Travessa Municipal Rua do Sol, Olinda.

Antecipam seus agradecimentos.

Carros á disposição ás 9 ½ horas em frente á Casa Baptista.

### MATILDE DE SOUZA LEÃO

A familia de D. MATILDE DE SOUZA LEÃO, mandará celebrar missas em sufragio da alma de sua idolatrada extinta, na proxima quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas da manhã na Matriz de Santo Antonio, desta cidade. **Agradece a todas as pessôas que comparecerem.**

## A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

**JOAO F. CARVALHO**

### GRUMETE JOAO BAPTISTA MADURO

TRIGESIMO DIA

A Junta Administrativa do Real Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, mandará celebrar uma missa na Capella do Hospital, ás 8 horas do dia 24 do corrente, trigesimo dia do fallecimento n'esta cidade do GRUMETE JOAO BAPTISTA MADURO que pertenceu a guarnição do navio-escola SAGRES, pelo que, vem convidar os seus associados e mais membros da colonia portugueza, a assistirem este acto de religião e caridade, se confessando desde já agradecida.

Recife, 22.3.37.

**Ludovico Pinto dos Santos,**
Secretario.

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1937


## Morto e sepultado na propria casa

### Os tres assassinos roubaram 25$000 — A partilha do dinheiro — Presos dois criminosos

Ha tempos residia no logar "Cabeça de Boi", em Gravatá, um popular vulgarmente conhecido por "José de Lôlô". Homem pacato e de bons costumes, vivia da sua modesta profissão de vendedor de ovos e comprador de latas e garrafas.

No mesmo logarejo moravam os individuos Abilio Bello da Silva e Luiz Bello da Silva, além de Constantino de tal, os quaes julgavam que "José do Lôlô" possuisse algumas economias. Com o fito de roubal-as, dirigiram-se os tres individuos na noite de 17 do corrente, armados de enxada, foice e barra de ferro, á residencia de "José de Lôlô".

Ali chegando, encontraram-no dormindo e vibraram-lhe diversos golpes na cabeça. A victima teve morte immediata.

Em poder do morto encontraram os assassinos a insignificante quantia de 25$000 que foi dividida entre elles da seguinte maneira: 7$000 para Abilio Bello; 8$000 para Luiz Bello e 10$000 para Constantino.

"José do Lôlô" foi enterrado pelos criminosos, com a rêde onde dormia, no seu proprio quarto.

Decorridos os primeiros dias, a fedentina que começou a se desprender desse local, chamou a attenção dos transeuntes, que communicaram o facto á policia. Isso occorreu no dia 20 deste mez. As autoridades ordenaram a exhumação do cadaver, já o encontrando em adiantado estado de decomposição.

Após algumas investigações foram descobertos os autores do hediondo crime, já se achando presos os irmãos Abilio e Luiz Bello da Silva, os quaes confessaram na policia o seu acto criminoso.

Constantino continua foragido. Sabe-se que elle é processado no Estado de Alagoas por crime de morte na pessôa de seu cunhado Sebastião Bernardo.

Esse facto causou indignação no espirito da população de Gravatá.

## PELOS MUNICIPIOS

(Conclusão da 7ª pagina)

que actuará na ponta esquerda, e Zé Carneiro, o arqueiro alvi-negro, que já teve actuação brilhante em prelios anteriores. Por outro lado, elementos novos integrarão a defesa e o ataque do seleccionado.

A CIDADE A'S ESCURAS — Devido a um concerto e á limpeza que ora se procedem no motor que fornece energia, a cidade, por espaço de dez dias, vae ficar no escuro.

SERVIÇOS MUNICIPAES — O sr. prefeito do municipio emprende actualmente varios melhoramentos na cidade, podendo ser destacado os serviços de meio fio em todas as ruas e a ponte sobre o riacho "Ribeiro de Mello.

A PERFURATRIZ — Posta á disposição da Prefeitura, está em serviço nesta cidade uma perfuratriz da 8.ª Inspectoria Federal das Obras Contra as Seccas. Já um poço foi cavado, não dando resultado em vista de ter encontrado rochas graniticas.

Feito novo requerimento foi transportada para o logar "Queira Deus", que dista um kilometro da cidade. Tudo indica que outros serão os fructos desta nova tentativa. Pois, no local existem cacimbas de agua muito fina e que, apesar de rasas, nunca seccam, nem mesmo quando o verão é rigoroso como o actual.

NOVA RODOVIA — Vae ser mesmo iniciada a estrada Limoeiro-Torres de Taquaretinga. Os engenheiros das Obras Publicas do Estado já estão aqui fazendo estudos. Os serviços começarão logo para attender ao grande numero de desoccupados e pedintes que perambulam pela cidade. Outras serão as perspectivas economicas para Limoeiro, com esta estrada que o vae ligar a uma zona rica e productora, porém, pessimamente servida de rodovias.

COOPERATIVA DE CREDITO AGRICOLA E PASTORIL — Está em actividade a Cooperativa.

Informa o seu presidente, sr. Braz Lucena que nos cofres da mesma já se encontra a quantia de 70 contos que juntos a mais 40 que nestes dias receberá do governo do Estado, irá financiar a pequena lavoura deste anno.

O movimento cooperativista tem tido muita acceitação pelos pequenos criadores e agricultores locaes.

Na proxima semana a directoria percorrerá o interior do municipio para angariar novos socios e fazer propaganda da idea.

GYMNASIO DE LIMOEIRO — Reabriu as suas aulas para o curso secundario este novel estabelecimento de ensino. No fim deste mez, transportar-se-á para o seu novo edificio, recentemente construido á praça Capitão Costa Pereira.

O novo predio é amplo e muito confortavel, tendo capacidade para alojar 150 alumnos internos e um numero consideravel de externos. Os seus salões de geographia, desenho e sciencias physicas estão muito bem servidos de material novo e efficiente.

O serviço de pintura e decoração está sob a vista do scenographo J. Cyrillo.

E' director do novo estabelecimento o bel. Nicolau Pimentel.

### BARREIROS

BARREIROS (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Continu'a a estiagem prolongada que de ha muito se faz sentir aqui. As chuvas caidas em dias de fevereiro não foram sufficientes para diminuir os perniciosos effeitos do verão que está occasionando serias apreenções.

SEMANA SANTA — Promettem revestir-se de toda solennidade os actos da Semana Santa, para o que muito se vem esforçando o vigario padre Antonio Telles.

HOSPITAL S. FRANCISCA — A população local está desolada com os rumores de fechamento do hospital Santa Francisca, por falta de meios para manter-se.

COM A PREFEITURA — Seria interessante que o prefeito do municipio tomasse uma providencia no sentido de evitar que o fiscal da Prefeitura continu'e a matar porcos nas ruas a tiros, ainda de madrugada, perturbando o socego publico.

ANNIVERSARIO — Transcorreu a 18 do corrente, o anniversario da senhorita Maria José Rocha, filha do commerciante Paulo da Rocha e de sua esposa, sra. Eulalia Rocha.

## ABRIU FALLENCIA UM BANCO DE HAMBURGO

### SUICIDOU-SE O PROPRIETARIO — UM DEFICIT PERTO DE 800 MIL MARCOS

HAMBURGO, 23 (D. P.) — Acaba de abrir fallencia, aqui, o Banco Willi Seligmann. Uma investigação official feita nesse estabelecimento constatou um deficit que gira entre seiscentos e oitocentos mil marcos.

O proprietario do banco se suicidou, fugindo desse modo ás responsabilidades que pesavam sobre os seus hombros por fallencia fraudulenta e malversação dos fundos alheios. O agente financeiro Otto Loewenstein foi detido pelas autoridades, por cumplicidade no crime. O banco foi fechado pelas autoridades competentes.

## A venda do peixe no Recife

### Espera o sr. Antonio da Fonte que o problema seja resolvido




Aspecto de uma colonia de pesca no litoral pernambucano

A questão da venda de peixe durante a quaresma todos os annos traz á população serios aborrecimentos. Alem da carestia, ha o costume dos "pombeiros" venderem uma especie inferior por outra superior e diminuir no peso. Sobretudo, tem-se verificado sempre difficuldade de se encontrar a mercadoria.

O anno passado a Companhia de Pesca Merepe inaugurou, com proveito para os consumidores, uma peixaria na rua da Concordia. Entretanto, a escassez do pescado obrigou á companhia encerrar a vendagem, antes da Paschoa.

Este anno, no emtanto, novamente a "Merepe" pretende abastecer a cidade.

Para isso abriu em dias da semana finda uma peixaria na rua da Conceição, na Boa Vista.

Sobre o assumpto, a reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO ouviu o deputado Antonio da Fonte, que tanto se tem occupado dessa questão.

**O QUE DIZ O DEPUTADO ANTONIO DA FONTE**

— "O anno findo — disse o sr. Fonte — a companhia Merepe iniciou sua actividade na pesca. A Secretaria da Agricultura fez declarações á imprensa e annunciou a solução do problema do abastecimento de peixe ao Recife, "a preços populares".

A cidade se alvoroçou com a noticia.

Entretanto, conhecedor que sou das possibilidades da producção da pesca no littoral pernambucano, das difficuldades do transporte, falta de estradas nas praias etc., escrevi uma serie de artigos no DIARIO DE PERNAMBUCO, demonstrando a impraticabilidade na execução do programma da "Merepe", que era o de "preços populares", uma vez que havia impossibilidade de grande producção, e ainda mais pelo carissimo transporte das praias para a capital. Os directores da "Merepe", dispondo de farto capital, inverteram mais de 200 contos de réis em installações e barcos, e resignados vinham enfrentando serios prejuizos, porque vendiam na peixaria da rua da Concordia o kilo de pescado com a differença de mil réis para menos da tabella official.

O que era interessante era fazerem tudo isso, sem receber nenhum favor official."

**A VENDACEM DESTE ANNO**

Inquirido sobre as actividades da "Merepe" durante esta Quaresma, o sr. Antonio da Fonte nos respondeu:

— "Agora na nova peixaria, a "Merepe" resolveu vender pela tabella official. Isso já representa grande vantagem pois livra-nos das especulações dos peixeiros.

**MELHORIAS DA SITUAÇÃO DO PESCADOR**

Touxe a "Merepe" grandes beneficios aos pescadores da barra de Serinhaem. O pescador, geralmente, trabalha em jangadas alheias e dá aos proprietarios um terço da sua producção. Entretanto, a "Merepe", generosamente, entrega aos jangadeiros, como emprestimo, paus para a fabricação das jangadas, ficando elles apenas obrigados a vender-lhe o producto pela tabella official da colonia de pesca. Essa companhia recebe ainda a qualquer hora, seja do dia ou da noite, a quantidade de pescado que lhe apresentarem. Assim vão os pescadores se libertando, economicamente.

Como delegado que sou da Colonia Z 6, installei um entreposto com balança, tabella de preço fixa e arranjei que os compradores pagassem a mais 100 por kilo, em beneficio da colonia.

Essa renda no anno passado se elevou a 3:918$000, tendo sido 2:814$000, emprestados aos pescadores sem juros e sem data de pagamento, afim de empregarem em material de pesca.

Ainda recebem os pescadôres assistencia medica gratuita. Dispõe a Z 6 de uma bem installada escola, dirigida por professora titulada. Pela sua organização a Z 6 servirá de modelo ás demais colonias do Estado.

**MATERIAL DISTRIBUIDO PELA "MEREPE"**

Proseguindo o seu relato sobre a situação dos pescadores deante da actuação da "Merepe", o sr. Antonio da Fonte assim se expressou:

— "A companhia "Merepe" já distribuiu 12 jangadas, 3 botes e na proxima semana vae distribuir mais 48 paus o que dá para construir 8 embarcações.

Espero que em breve se eleva a 100 o numero de "velas" na barra de Serinhaem.

**A' FALTA DE ESTRADAS NAO TEREMOS PEIXE**

— "Infelizmente, no proximo inverno, a producção dessa barra não servirá á capital, por ainda não ter sido reconstruida a estrada dessa praia até á estrada tronco do littoral. E essa reconstrucção está autorisada pela Assembléa Legislativa desde novembro ultimo.

Quando apresentei o projecto de lei, assignado por 28 deputados, autorizando a construcção dessa estrada, que era calculada em 30 contos, o governador do Estado determinou que a Secretaria da Viação iniciasse os estudos sobre a locação da rodovia e me mandou dizer pelo leader da maioria, deputado Arsenio Meira, que tudo faria para fomentar a pesca.

Estamos, porem, em março e os estudos nem foram iniciados apezar das minhas constantes reclamações ao meu amigo secretario da Viação.

Imaginemos agora, si o Estado não tivesse recebido 6.000 contos para estradas!"

**PROJECTO DE EXPLORAÇAO DA PESCA**

Para concluir, o sr. Antonio da Fonte disse que a "Merece" está disposta a explorar a pesca nas ilhas Roccas. Presume que assim possa vender peixe a preços populares. E' preciso, pois, que a população do Recife a auxilie e os poderes publicos dêem todo o apoio material e moral aos componentes da empreza."

## VIDA RELIGIOSA

(Conclusão da 10ª pagina)

nunca mais poderão purificar-se e saciar-se."

A extraordinaria contemplativa inflammava-se no temor da santidade de justiça do Senhor como de sua santidade de misericordia, e quem poderá negar sinceridade naquellas suas palavras?

A Santa, a quem o Bom Senhor se mostrou em celebres apparições fascinante de ternura, de esplendor e de grandeza, não se inebriou na sua felicidade no Coração infinitamente amoroso de Jesus para esconder por assim dizer a santidade de justiça de seu Esposo e Rei. Não foi o que lhe inspirou o Coração que se tornou um dia o centro sensivel de sua vida seraphica.

5. Necessariamente não fazer caso do amor divino sem se deixar guiar nas grandes e pequenas coisas conforme essa voz suave, é rejeitar o amor divino para excitar e accumular a justiça divina sobre a sua cabeça. Ainda que ella não se accumule tanto quanto o amor divino e a graça em nossas almas pela correspondencia ao amor. Deus sabe o que ha na creatura humana para deixar de ser mais condescendente do que justo. Porem ha no peccado o grandissimo perigo de se tornar o homem cada vez mais cego, mais preso aos vicios, mais incapaz de reagir contra si mesmo, tomar posição contra as proprias obras, e a sociedade na qual vive, e se sustenta.

O Bom-Senhor mesmo chorou no dia de Ramos, sobre Jerusalem, por causa dessa calamidade ali: "quando chegou perto, ao ver a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! se ao menos neste dia teu, conhecesses ainda tu o que te póde trazer a paz! Mas agora está encoberto aos teus olhos. Porque virão dias para ti, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te apertarão por todos os lados; E te derribarão por terra a ti e a teus filhos, que estão dentro de ti, e não deixarão em ti pedra sobre pedra; porquanto não conheceste o tempo da tua visitação". (S. L. XIX — 41,44).

* * *

6. Povo christão composto de soldados de chumbo insensiveis e imprestaveis á salvação das almas e sua santificação, resistindo ao fogo devorador do amor divino, resistindo á graça, ao Espirito Paraclito — passa o Rei sangrento, roxo, coroado de espinhos, torturado por todos os seus adversarios; e por que tambem o feres?

Pobre Senhor, agoniza multisaimo mais sob os nossos golpes de christãos baptizados e chrismados, devedores dos seus riquissimos dons, que pelos dos outros nosso irmão. Elle — é bom que se affirme — não quer ser amado assim.

Somos peccadores nos grita a paixão do Salvador, somos soldados emprestaveis, de chumbo, a seu serviço, como estupidos e desembaraçados para feril-O e trabalhar á nossa propria gloria humana.

Elle continu'a com sêde de nosso amor, com sêde de que lhe entreguemos o nosso corpo e a nossa alma pelo nosso dom pessoal ao seu Coração num *fiat* perpetuo á sua vontade e ao seu beneplacito — vontade significada pelos seus mandamentos e preceitos; beneplacito, pelos conselhos, inspirações, provações...

Não pode mais esperar!...

Mas será possivel que o seu olhar não o diga? não insinue finalmente o seu magnetismo, melhor do que qualquer sombra ou calunga em fita de cinema o seu feitiço?

7. O amor para ser verdadeiro, do nosso lado, pelo Bom-Senhor, ha que ser no recolhimento para ouvir a sua voz suave, e com o silencio á pureza do amor, o sacrificio em nós cada dia do humano que diminue e degrada, para fazer reinar cada dia o divino que sublima; ha que conformar cada dia mais um pouco a nossa vida com a renuncia a bem do dever, do abandono nas mãos do Eterno Pae, e dos seus interesses do triumpho da Igreja e salvação das almas em toda a perfeição. Exige em summa viver o christão apaixonadamente naquella immolação perpetua em quaesquer trabalhos, actividade e repouso, em que viveu o Bom-Senhor.

Sua carreira terminou na paixão sangrenta no seu sangue, hora em que o Pae glorificou seu Filho. "Pae, é chegada a hora, glorifica a teu Filho, para que teu Filho te glorifique", (S. J. XVII - 1).

E agora é que não póde mais esperar!...

RIO — Março de 1937.

## Assalto á fazenda "Serra do Canto", em Surubim

### IDENTIFICADOS OS ASSALTANTES

O inquerito instaurado em Surubim sobre o assalto levado a effeito o mez p. passado na fazenda **Serra do Canto**, de propriedade do sr. Antonio Henrique Interaminense, apurou que os assaltantes foram os individuos **Zé Preto** ou José Sebastião, Joaquim Ignacio Cavalcanti e Antonio Pedro de Araujo, vulgo **Alagoano**.

O primeiro foi morto num tiroteio em **Lagôa do Negro**, occorrido ha dias.

Alagoano caiu nas malhas da policia, no logar **Oratorio**, quando procureva se esconder na casa do pae de Zé Preto, o individuo Sebastião Preto.

Joaquim, porém, ainda está refugiado.

## U. R. S. S.

### SUBSTITUIDO O COMMISSARIO DOS NEGOCIOS INTERIORES

MOSCOU, 23 (A. M.) — O governo sovietico affastou George Molchanov do cargo de commissario dos Negocios Interiores da Russia Branca, substituindo-o pelo sr. Boris Berman.

Não foram revelados os motivos da substituição.

## O TRAFICO DE BRANCAS

VALPARAISO, 23 (U. P.) — Urgente — Corre que as autoridades descobriram uma vasta organização com ramificações em toda a America do Sul, a qual se dedicava ao trafico de escravas brancas. Sabe-se que foi effectuada a prisão de uma mulher, chamada Raquel Franco Benavides, e de mais tres estrangeiros, cujos nomes e nacionalidades ainda não foram dados a conhecer. De accordo com as declarações prestadas pelos detidos, e outras indicações, presume-se que os dirigentes da sinistra organização teem seu quartel general em Lima.

As prisões já mencionadas foram effectuadas devido a que a policia chilena teve conhecimento de que estavam sendo levados a cabo os preparativos para serem embarcadas com destino ao Peru', dez raparigas recrutadas em Santiago e Valparaiso. As victimas dos traficantes de brancas deviam embarcar amanhã no vapor "Fresia", que faz escala em Iquique, onde uma parte da "mercadoria" seria vendida.

A policia afirma que a mulher conhecida pelo nome de Raquel Franco Renavides está á frente de toda a organização. Consta que a referida mulher costuma realizar frequentes viagens, ao longo da costa, de Buenos Aires a Bogotá, que são os dois principaes mercados, para a venda das mulheres recrutadas no Chile, na Bolivia e em outras nações da America do Sul.

## Veio de Campina Grande procurar o filho

O sr. José Carlos da Silva, estabelecido na cidade de Campina Grande, onde reside á rua Dr. Damião Leão, n. 56, chegou hontem a esta capital, afim de descobrir o paradeiro do seu filho Micias Carlos da Silva, com 19 annos de idade, o qual ha 3 mezes deixara aquella cidade, com o seu consentimento para vir ao Recife, onde tencionava collocar-se. Mas até esta data não recebendo nenhuma noticia sua, José Carlos resolveu vir a esta capital onde se queixou na Secretaria da Segurança Publica, afim de ser tomada uma providencia no sentido de vir a saber e logar onde se encontra o seu filho.

## Descarrilamento de um bond reboque

### Varios passageiros feridos

O mau estado de conservação da linha de bond da Encruzilhada para Campo Grande deu logar, hontem, ás 12 horas, a um desastre, saindo feridos numerosos passageiros.

Um bond com reboque guiado pelo motorneiro chapa 827 saiu, hontem, aquella hora para o suburbio de Campo Grande. De passagem porem pelo trecho em frente á igreja de Belem, o reboque descarrilou.

Aos gritos de alarme, o motorneiro parou o vehiculo, verificando-se então que se encontravam feridas as seguintes pessoas: Walfrido Bezerra da Silva, conductor n.º 4038, que trabalhava no reboque; o fiscal Walfrido, chapa n.º 104; Tiburcio Florentino das Chagas, soldado do esquadrão de cavallaria; Amaro Petronilio Lins, residente á rua de São Caetano n.º 238; Severino Guilherme da Silva, residente em Campo Grande, municipio de Limoeiro; Olympio da Silva, residente á rua da Pitanga n.º 201; Dalila Gomes, residente á rua Nova; Estevão Antonio d'Oliveira, residente á rua Julieta; José Raymundo da Costa Menezes, residente á rua São Caetano, e Casimiro da Silva, residente á rua Linda.

Esses individuos que apresentavam ferimentos ligeiros, foram soccorridos pela Assistencia Publica.

O trafego esteve por algum tempo interrompido.

## FACTOS DIVERSOS

**FURTARAM-LHE O ANNEL**

A sra. Alda Bermudes de Azevedo Queiróz, moradora á rua Cel. Suassuna, 58, esteve hontem na secção de investigações e se queixou de ter sido furtada em um annel de ouro com um rubi.

**NAO ENTREGOU A ROUPA**

A sra. Luiza Miranda da Silva queixou-se á policia de um seu empregado, por ter desviado umas roupas que ella mandára levar á casa de uma lavandeira, ha 11 mezes.

**EMPREGADA ESPERTA**

A domestica Maria Nazareth desappareceu a semana passada da casa onde era empregada, levando os seguintes objectos: 7 combinações, 4 vestidos, um lençol, um chapéo para senhora e 15$000 em dinheiro.

A prejudicada, sra. Celina da Silva, esteve na policia e prestou queixa.

**DESAPPARECEU DE CASA**

A's 12 horas e 55 minutos de hontem o sr. Astrogildo Pereira, residente á rua do Formigão, n. 24, em Afogados, compareceu á Secção de Investigações, onde se queixou que o seu filho menor Israel Pereira, de 12 annos de idade, desappareceu de casa ante-hontem, ás 9 horas, quando levava o almoço para sua mãe que se achava na feira de Casa Amarella.

Até agora não tendo reapparecido o menor, o sr. Astrogildo appella para a policia, afim de tomar as necessarias providencias.

**PRESOS OS ASSALTANTES DA FAZENDA "JACU'", EM ALAGOA DE BAIXO**

Em Belmonte foram presos os individuos José Gomes de Siqueira, Elias Gomes de Siqueira e Antonio Soares da Silva, envolvidos no assalto á fazenda **Jacu'**, de propriedade do sr. Julio Antonio Neves.

Os detidos confessaram sua culpa e foram recolhidos á cadeia de Belmonte.

O delegado regional de Alagôas de Baixo communicou as prisões á 2ª delegacia auxiliar.

**AGGRESSAO EM GARANHUNS**

No sitio Baixa do Meio, districto de S. Caetano, do municipio de Garanhuns, o individuo Antonio Domingos, vulgo **Antonio Sinhô**, aggrediu o popular Antonio Francisco da Silva.

O aggressor, no momento, achava-se bastante alcoolizado.

A policia instaurou inquerito a respeito do delicto.

**FERIMENTO**

Em Panellas José Feliciano da Silva, feriu José Joaquim da Silva, no dia 20.

A policia local está processando o criminoso.

**SCENA DE SANGUE NA ESTRADA VELHA**

Sobre a aggressão verificada na estrada Velha, em Iguarassu', esteve hontem em nossa redacção o sr. Jozias da Costa Cavalcanti. Declarou ter sido aggredido por Mario e José do Rosario Novelino, moradores no engenho Monjope.

**POR QUESTOES DE NEGOCIOS**

O individuo Francisco Constancio da Silva, morador no egnenho **Conceição**, em Serinhaem aggrediu e feriu Gregorio Benedicto da Silva, por questões de negocios.

O delinquente foi processo.

**FURTO DE CAVALLOS**

Verificou-se em Panellas, nesses ultimos dias, um furto de cavallos de propriedade do sr. Luiz Andrade de Lima.

A policia, depois de investigações, capturou os individuos Manoel Vicente Ferreira e Eduardo Martins da Silva.

Em poder dos presos foram apprehendidos os animaes.

**FERIMENTO A FACA**

No engenho "Poços", em Gamelleira, Clovis da Silva feriu a faca na madrugada do dia 8 o popular João Antonio Pereira.

Após o delicto, o criminoso fugiu.

**SUICIDOU-SE**

Em **Serrinha**, de Correntes, José Alves da Silva, vulgo José Gordo, suicidou-se detonando contra a cabeça uma espingarda de caça.

A policia local tomou conhecimento do occorrido.

## PREÇO DO PEIXE DURANTE A SEMANA SANTA

### INSTRUCÇÕES DA PREFEITURA

A Directoria da Fazenda Municipal, publicando a tabella do preço de peixes que terá de ser observada nesta cidade, durante a Semana Santa, está tornando publico que será punido com a pena de multa e perda da respectiva matricula, o peixeiro que não usar de modo bem visivel o numero de sua chapa e que, por qualqutr motivo, cobrar importancia superior á indicada:

**TABELLA DE PREÇOS**

1.ª QUALIDADE — Cavalla — Camorim — Cioba — Carapeba — Curima e Pescada — Preço 6$000.

2.ª QUALIDADE — Serra — Pampo da Cabeça Molle — Enxova — Bicuda — Guarajuba — Garopa — Dourado e Pargo — 5$000.

3.ª QUALIDADE — Ariocó — Xaréo — Aracimbora — Urubaiana — Tainha — Bijupirá — Serigado — Xixarro — Preço 4$000.

4.ª QUALIDADE — Aribebéo — Alcabora — Agulhão de Vella — Galo — Camarão — Caranha — Mero — Carapitanga — Camoripim e Crurica — Preço 3$500.

5.ª QUALIDADE — Boca Molle — Espada — Agulha — Agulhão — Saramonete — Abiquara — Sapuruna — Cambula — Bonito — Piranema — Palombeta — Barauna — Cação e Cangulo — Preço 2$500.

6.ª QUALIDADE — Arraia — Bodião — Sardinha — Pirá — Bague — Morés — Preço 1$500.

O preço para o peixe escolhido, ficará a criterio das partes interessadas.

## Atropelamento em Olinda

Na avenida Joaquim Nabuco, em Olinda, ás 17 horas de hontem o caminhão n.º 7265 atropellou o almocreve Manoel Henrique, morador ali.

A victima recebeu fortes contusões na cabeça.

O "chauffeur" culpado Epiphanio de Souza Leite, foi preso em flagrante pelo fiscal de vehiculos n.º 104.

Na delegacia de Olinda o delegado João Barretto mandou-o autuar.

O preso prestou fiança e foi posto em liberdade.

## Falleceu no Prompto Soccorro

### A TRISTE HISTORIA DE VAGABUNDO, CUJA IDENTIDADE AINDA E' DESCONHECIDA

Perambulava ha algum tempo pelo 2º districto desta capital um individuo, doente e maltrapilho.

Levado a semana passada para a delegacia e como o doente apresentasses symptomas graves foi mandado recolher ao hospital Pedro II.

O guarda-civil Abelardo ali destacado foi encarregado de conduzir o doente para aquelle nosocomio.

Poucos dias passou o vagabundo recolhido ao hospital.

Hontem, ás 20 horas, appareceu esse homem no pateo de Santa Cruz.

O seu modo despertou suspeita.

Julgando as familias que se tratava de um ladrão, gritaram por soccorro.

O vagabundo correu em direcção a uma das ruas daquelle pateo, sendo então perseguido por um guarda-civil destacado na Detenção.

Da passagem pelo antigo predio do mercado da Bôa Vista, o suposto ladrão entendeu de pular o portão de ferro para fugir á perseguição do policial.

Foi porém infeliz, nesse acto pois caiu e bateu com a cabeça no calçamento.

Ensanguentado, foi o vagabundo levado para a Assistencia onde falleceu logo após a chegada.

A sua identidade não é conhecida.

O delegado Santa Cruz, de permanencia na Secretaria da Segurança Publica, tomou conhecimento da occorrencia.

## Não foi condemnado por tentativa de suicidio

Ha dias, divulgou-se na imprensa a noticia de que José Alves Cabral fôra condemnado (por tentativa de suicidio, na comarca de Alagôa de Baixo.

Na realidade, a condemnação foi por outro motivo:

José Alves Cabral havia praticado um crime de ferimento, na feira daquelle municipio, dias antes de tentar contra a existencia.

Aconteceu que ao disparar contra o proprio pescoço um tiro de espingarda, teve necessidade de receber curativos na pharmacia de Alagôa de Baixo.

Nessa occasião a policia capturou-o, por um crime que praticára anteriormente.

Foi, então, condemnado a 3 mezes e 15 dias de prisão simples.

Fica assim desfeito o equivoco.

## O crime de Victoria

### REMETTIDO A JUIZO O RESPECTIVO INQUERITO

A policia de Victoria remetteu a juizo, esta semana, o inquerito que procedeu em torno do ferimento que soffreu o sr. José Benicio, commerciante naquella cidade.

O accusado pelo crime da rua Barão do Rio Branco, sr. José Alves Bandeira, conhecido commerciante em Victoria, não se acha preso em virtude de não ter havido flagrancia. Encontra-se naquella cidade e não refugiado como se divulgou com insistencia ali, após o facto.

## Falleceu em consequencia de um atropelamento

Quando saltava de um caminhão em movimento, na cidade de Garanhuns, o popular Manoel Luiz da Silva foi alcançado pelas rodas do vehiculo e teve as pernas esmagadas.

Internado no sanatorio de Garanhuns, falleceu no dia seguinte.

Foi aberto inquerito sobre o desastre.

## Desordens no pateo de S. Pedro

Hontem, ás 23 horas, os guardas civis ns. 120 e 250 effectuaram a prisão de 2 malandros: João Leandro Sousa, José Lourenço dos Santos (vulgo "Do Banjo") e Manoel Affonso que no momento praticavam desordens naquelle local.

Depois de efectuada a prisão, foram os malandros conduzidos á 1.ª delegacia.

Lá chegando, não se sujeitaram á ordem de recolhimento ao xadrez, que lhes dera o commissario de plantão, e assim reagiram a detenção travando-se luta corporal entre guardas e os detidos, e só depois de muito é que foi possivel aos policiaes subjugarem os mesmos malandros.

## SALVARAM 14 PESSOAS

### AS HONRARIAS PRESTADAS PELO CHANCELLER HITLER

BERLIM, 23 (D. P.) — O chanceller Hitler acaba de conferir medalhas de salvamento a 14 pessoas que se assignalaram por um heroico comportamento salvando turistas extraviados no monte Watzmann, depois de perigosas peripecias.

Essas medalhas foram entregues aos seus destinatarios em nome do ministro do Interior pelo governador da Baviera, sr. Ritter von Epp, em cerimonia solenne.

## ROUBADOS 300 TITULOS ELEITORAES

### RETIRADOS DO COFRE DO ESCRIPTORIO DO SR. LUIZ ARANHA

RIO, 23 (A. M.) — Foi arrombado o cofre do escriptorio eleitoral do sr. Luiz Aranha de onde foram retirados 300 titulos.

Suspeita-se que a autoria do roubo cabe ao antigo empregado da casa de nome Tacito.

## FALLECEU O MINISTRO YUGO-SLAVO NA AUSTRIA

VIENNA, 23 (D. P.) — Depois duma prolongada molestia, falleceu, aqui, esta manhã, o ministro da Yugoslavia na Austria, sr. Nastasujevic.

O extincto representava o seu paiz desta capital desde 1933.

# Gury

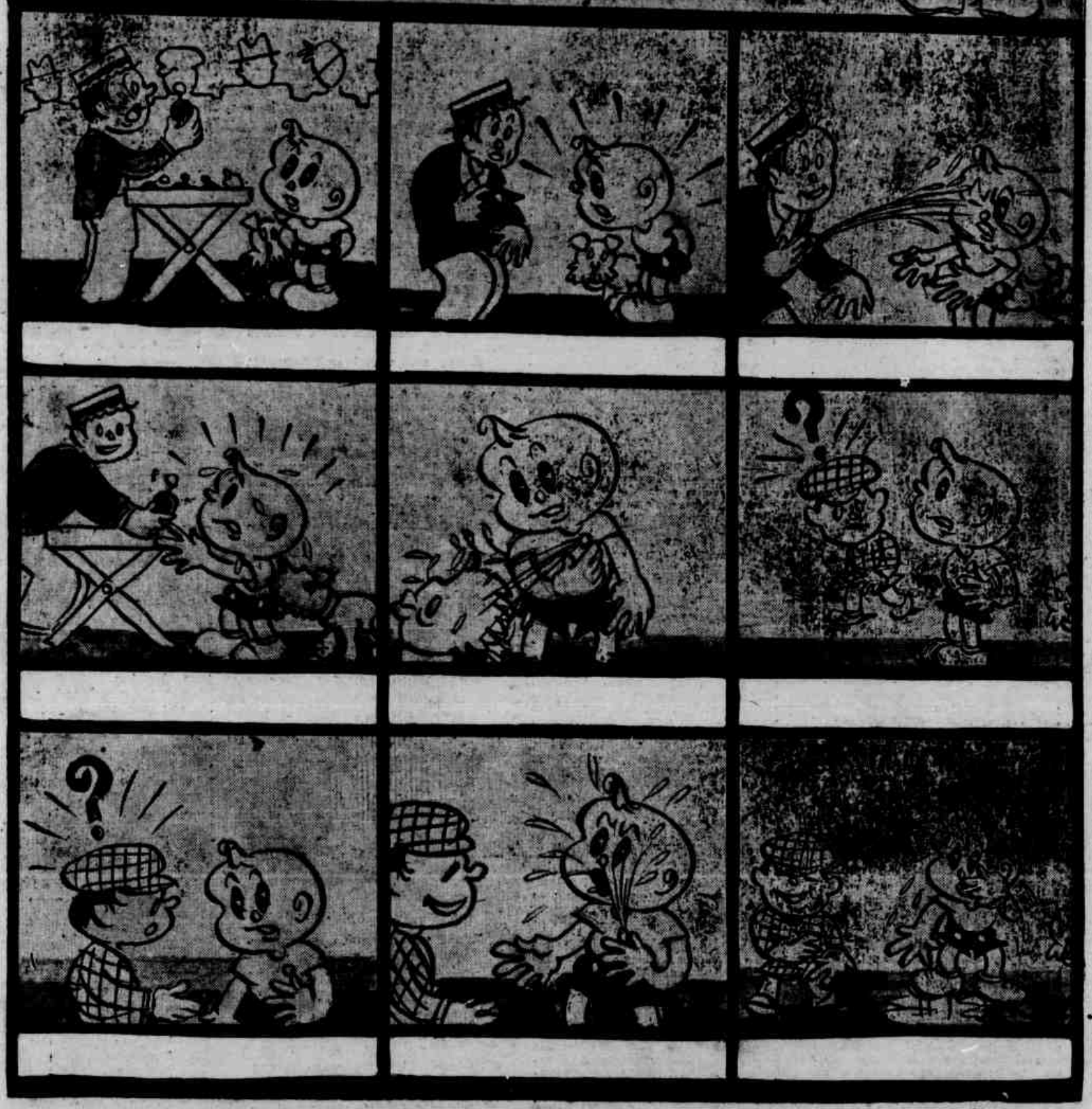
SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção do TIO JUCA

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 64


## AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



## Concurso de legendas do GURY

(DA SERIE DE PEQUENOS CONCURSOS)

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

# RECADINHOS

ZEZITA ANTUNES E NILZITA AMARAL — Agradeço sinceramente a quadrilha que tinha o meu nome e o de Aucelia, Zezita. "A machina má" que você me dedicou junto a Prima Barbara vae meu beijo p'ra você, Nilzita. Agora as duas recebam meu affecto. — FABINHA.

PRIMA BARBARA — Afinal lembrou-se de mim, hein?

Fiquei alegre... ainda mais porque vae responder minha feia cartinha.

Tome o velho affecto da amiguinha que está no "canto"... — FABINHA.

MERCIA MARQUES — Você nem sabe o que me succedeu, maninha... Depois que lhe enviei o recadinho, recebi sua linda cartinha. Já era tarde. Não tinha outro geito... Já respondi a você e a Beatriz. Não respondo essa segunda agora porque estou esperando resposta da minha para responder as duas ao mesmo tempo. Concorda commigo? Penso que sim.

O que você disse a Delza foi a pura verdade. [illegible] que adivinhou, maninha do meu coração. Você, Delza, Ely e [illegible] não [illegible] as minhas mais queridas amiguinhas. [illegible]

Muitos beijos affectuosos de — FABINHA.

AMAURY — Desde que você me [illegible] aquelle bilhetinho eu fiquei lhe querendo bem. Um abraço. — ALOISIO BRAGA.

BABARA — [illegible] aquelles versinhos por signal de amizade que eu lhe dedico. — ALOISIO BRAGA.

GRACINHA BETTY — Como vae você, maninha? Pensa que lhe esqueci? Por que não respondeu minha ultima cartinha? Não recebeu? Responda-me e acceite um abraço que envia sua de sempre — [illegible]VA.

MARGINHA [illegible] — Domingo eu fui ao Arruda e fui lá na sua casa, porém você não estava. Foi pena, pois eu tinha tanto que conversar com você. Lembre-se de que prometteu breve me fazer uma visitinha. Já lhe respondi, recebeu? Um abraço e beijos da priminha — MERCINHA.

FABINHA — Ora, maninha, si o bem que eu lhe quero não fôr maior que o de Delza, garanto-lhe que é do mesmo tamanho, e queria saber si é ou não a pergunta [illegible].

Recebeu minha carta? Responda.

Receba muitos beijos e a amizade que é bem grande da priminha — MERCIA.

ZEZITA ANTUNES — Recebi, sim, sua mimosa cartinha, respondi no mesmo dia. Você não recebeu, não foi? Pois eu escrevi outra que mandei dentro da que escrevi á Fabinha.

O [illegible] de beijos e abraços que você me mandou chegou em paz e foi recebido com immensa alegria. No mesmo instante mandei pra você um trem cheinho de beijos e abraços, como tambem a amizade affectuosa da maninha — MERCIA.

N. M. B. — Muito obrigada pelo versinho [illegible] — A mesma.

ZULEIDE — Gostei de ver, maninha! Você [illegible] cartinho porque foi que eu [illegible] lembrei de você.

E não foi só ahi que eu me lembrei de você, não sabe?

Eu me lembro de você todos os dias, Zeidinha.

Tome um beijo. Outro. Quer mais? Pois pegue lá. Prompto. — MERCIA MARQUES.

[illegible] — Alló! Alló! Mocinha! Recebeu a minha cartinha? Tenha a bondade de [illegible] logo, sim? Espero.

Receba um abraço do — AMAURY.

LOURDINHA BRITTO — Pelo tão bem inspirado "Poema da Mãe Preta", minha cara poetisa, receba um abraço do — AMAURY ARAGÃO.

DORA — Não apoiado! Eu não me esqueci de você, não, cara amiguinha. Foi você que se esqueceu de mim. Pois me deve uma carta. Mande-me uma com o teu endereço e eu responder-te-ei com toda a presteza. O meu endereço é: [illegible] — Rua Santo Antonio, 190 (Garanhuns).

Beijinhos de — MARY.

[illegible] — Já recebi a sua carta e já respondi. Não recebeste? Aguardo uma [illegible] breve.

Beijos de — MARY.

FABINHA E FAFAUSTINHA — Porque não respondem a minha carta? Será ingratidão?

Beijos de — MARY.

FABINHA — Recebi o seu recado. Muito obrigado pelos elogios que me dirigiu. Fabinha, você é a princesinha dos [illegible]. Qual nada [illegible]. Adeus!

Beijos sua amiga sincera — DELZA.

AUCELIA E ZEZITA — Agradeço a ambas queridas minhas suas palavras bonitas. Serão minhas amiguinhas sempre, Aucelia: espero seu retratinho, e vou [illegible] endereço? [illegible] Zezita, você será sempre minha amiguinha.

Acceite [illegible] beijinhos affectuosos de — DELZA.

ELY E NICE — A cartinha chegará esta semana nas suas mãos. Adeus.

Aguardem brevemente a carta de — DELZA.

[illegible] ZEZITA — E' cedo ainda para dar-lhe os meus parabens pelo seu Natal, mas não faz mal, minha garota. Abraços pra minha Marlinha. Lembranças aos papaes. Receba muitos beijos da — ELY.

MERCINHA E JARBINHAS — Muito obrigada pela dedicatoria do seu lindo conto. Abraços pra você, Mercia querida.

Que pena, Jarbinhas, não ter recebido seu retratinho. Ah! Correio ingrato, não é? A Faustinha e Fabinha muitos abraços. Breve escreverei a Fabinha. Como vão os seus papaes? Pra você, garoto travesso, os beijos da — ELY.

LULU' — Nunca mais você tinha apparecido. Por que? Nem noticias tinhamos de você. Não vi mais suas priminhas. Ellas ha muito não me escrevem. Estão agora morando no engenho, não é? Lembranças nossas pra Alzira. Receba um beijo de — ELY.

GRACINHA — Você chegou, maninha, qual alegria! Só pode ter sido a carta de Faustinha que lhe fez voltar. Agora estou mais contente, porque você está mais perto de nós. Lembranças aos papaes. Beijos nas meninas. Com muito carinho beijos de sua — ELY.

AUCELIA — Não recebi sua carta, amiguinha. O correio perdeu-a, certamente. Que pena! Que ferecio! Você poderá escrever novamente? Responda e receba abraços da maninha — ELY.

GRACINHA — Você voltou, hein? Recebemos sua cartinha e vamos responder.

Beijos pra você — NICE.

ZULEIDE — Gosto muito de você, e teria um prazer se recebesse uma cartinha sua. Sim?

Um abraço bem grande pra você — NICE.

LULU' — Não me esqueci de você, não. Eu lhe escrevi, você não respondeu. Como foi que eu lhe esqueci?

Quando vem á Catende? Mande-me o seu endereço.

Beijos pra você — NICE.

ZEZITA ALMEIDA — E' com grande satisfação que lhe envio o meu endereço para receber uma carta de tão encantadora priminha.

O endereço meu é: Engenho Riachão — Estação Lourenço de Albuquerque, — Alagôas.

Espero a carta com immenso prazer. Receba a amizade de sempre seu — BARBAS OSTICICA.

ZEZITA ALMEIDA, MERCIA, MARABETH, FABINHA E ELY — O GURY, no ultimo numero estava encantador com os seus interessantes contos e versos.

Por isso envio-lhes os meus sinceros votos de parabens.

Do priminho amigo — BARBAS OSTICICA.

ZULEIDE — Você, priminha querida, não sabe quanto bem eu lhe quero. Tomei uma sympathia louca por você. E' pena não nos conhecermos pessoalmente.

Você pode me enviar um retratinho seu?

Adeus, fada bella e querida. Um beijo, um abraço e a amizade de — ZEZITA ANTUNES GONÇALVES.

A TODAS — Não gemam, carissimas priminhas, que eutou lhes chamando de "[illegible]", aquillo que disse nesse versinho [illegible] foi uma simples brincadeira de quem lhes quer muito e muito bem. — ZEZITA ANTUNES.

P. BONDADE — Olhe, priminha, quando você me responder, lhe escreverei uma cartinha bem grande, ouviu? Da ultima vez tive de fazer um pouquinho menor. Não lembra-se que recebi somente um cartãozinho?

Beijinhos em Marinha e acceite outros com o meu sincero affecto — ZULEIDE.

ZEZITA ANTUNES — Muito obrigada, minha mana. Mas eu não sou rosa. Você sim. Está boazinha? Acredite, maninha, que você já está bem amarradinha no meu coração, e delle nunca mais sahirá. Tome uma infinidade de beijos muito sinceros. — ZULEIDE.

[illegible] — Faz muito tempo, maninha, que lhe escrevi uma carta, e ainda não obtive resposta. Já esqueceu-se de mim? E assim mesmo, não é? Um abraço bem apertado de — ZULEIDE.

PRIMA BARBARA — Muito grata pelo abraço que a querida prima enviou pelo GURY.

Eu gosto bem de você e ha muito que tenho vontade de lhe escrever. Ainda não o fiz por acanhamento.

Desejo que a cara priminha mande-me o endereço. Ficarei bem alegre.

Um abraço bem grande de — MARIA [illegible].

BARBAS OSTICICA — Li o seu recadinho para mim. Conheço o Fernando Pontes. Elle mora em Serra Grande. Conheceu tambem o Jorge Guimarães? elle é [illegible]?

Muito obrigada pelas felicitações.

Beijos da prima — MARIA [illegible].

PRIMA BARBARA — Cadê a bondosa prima? que nunca mais respondeu a cartinha que mandei ha uns mezes passados?

Acha que deva saber o meu endereço, não?

Responda-me; guardará prazer uma cartinha de tão distincta prima.

Receba mais acceite beijos e abraços da — INAURA.

D. CORUJA-JACA E DR. GOMMA-ARABICA — Passado o carnaval é que venho agradecer o terem botado o meu nome nos seus trabalhos carnavalescos. D. Coruja-Jaca, apesar de não ter me phantasiado, gostei da phantasia de "Perna de Garcia" e Dr. Goma-Arabica: não virei

# SECÇÃO MAGICA

Collocar os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, de forma que tanto horizontal, como verticalmente e em diagonal somme-se 15.

**Jachas Oiticica**

Exposição. — As cousas mais simples, parecem muitas vezes de grande difficuldade.

Eu dou, por exemplo, os nove algarismos significativos e peço-vos que os combinem de modo, que, em todos os sentidos, seja possivel contar 15 unidades.

Verifiquem si podem conseguil-o.

Explicação — Deve ser esta a disposição dos algarismos:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 2 | 7 | 6 | ( | |
| 9 | 5 | 1 | ( | |
| 4 | 3 | 8 | ( | 15 |
| — | — | — | ( | |
| 15 | 15 | 15 | ( | |

# OLHANDO O BRASIL...

**De Mary á Lourdinha**

Devemos amar com orgulho o nosso querido Brasil! Não ha no mundo paiz igual á este.

Que beleza o seu céu sempre azul!

Que maravilha os seus mares!

Que encanto os seus rios e as suas florestas!

A natureza é como uma mãe carinhosa, que está sempre em festa.

Que vida ha nos ninhos, onde as bellas avesinhas nos encantam com o dôce extase de suas melodias.

Que grande extensão de matta onde a primavera luminosa e fecunda impera eternamente.

Esta bôa terra, dá o pão de cada dia á quem trabalha.

Neste bemdito rincão se é eternamente feliz!

Amemos e respeitemos a bandeira brasileira!

O seu verde é a côr da esperança da mocidade de nossa terra! As nossas mattas!

O amarello é o ouro, o sol, o pae de nossos sonhos é de nossas alegrias! E' uma fonte de belleza!

O azul é o lindo céu, que durante o dia, espalha sobre nós os raios dourados do sol e á noite ostenta a lua prateada e os milhões de estrellas!

Bemdita sejas, pelo teu poder; pela esperança, pela coragem e pelo valor que nos dás!

Bemdita sejas tu, ó Patria querida!

Bemdito seja o nome do Brasil, que tem filhos tão nobres, como o prezado Tio Juca!

Bemdito sejas, todo e sempre, querido Brasil!

GARANHUNS, 14—3—1937.

# PAE JOÃO

(DEDICADO A' PRIMA BARBARA, UMA DAS MINHAS DESTACADAS PRIMAS)

Está tão velhinho o pae João! O coitado quasi não póde andar! Passa quasi o dia inteiro sentado num banquinho rustico na fazenda do coronel Ignacio.

O coronel é um homem de bom coração e gosta muito do pobre preto porque foi elle o primeiro trabalhador da fazenda.

Já viu a fazenda passar de senhores a senhores e viu ali passar cousas tristes das quaes ainda conserva recordações.

A sua cabeça está embranquecida pela idade e tambem por causa dos dissabores que passou.

Pae João foi moço e forte e ainda hoje tem saudade da sua mocidade. Quando elle conta aos netinhos a historia da sua vida, algumas lagrimas caem dos olhos amortecidos; e o pobre preto curva-se sobre os joelhos occultando o rosto com as mãos descarnadas.

E' que elle se lembra do tempo em que era escravo e dos soffrimentos que experimentou devido a maldade dos senhores perversos, mas no seu intimo não sente a menor revolta porque o seu coração não pode odiar ninguem.

Pae João é muito bomzinho e por isso todos gostam delle.

ROSINA BRAGA

NOTA — Prima Barbara eu dediquei este continho a você porque lhe admiro muito nos seus encantadores desenhos.

Rosina Braga

# EUNICE CARNEIRO



Essa é uma linda e querida priminha que o GURY estima deveras. Os trabalhos de Nicinha são lidos com muito agrado.

Nem o tio Juca nem as suas primas deixarão que você vá embora, Nicinha. Tome nota e não diga que é mazinha.

[illegible] de alguém não revelará o nome GURY.

Mandem-me dizer os seus verdadeiros nomes, sim?

Acceitem o affecto da priminha de sempre — INAURA DE LIMA.

LULU' LUCENA — Muito grata pelo lindo continho a mim dedicado. Então já foi pra S. Caetano?

Responda-me logo, sim?

Lembre-me ás suas manas. As minhas enviam abraços. E acceite beijos desta priminha que aqui fica — INAURA DE LIMA.

# VERSOS AMIGOS

(Para minhas amiguinhas "Beatriz", Anisia e Sara)

Beatriz Leite
E' minha amiguinha,
E' uma menina alegre
E muito boasinha

Canta muito bem
Na Hora Infantil.
Offereço-lhe essas quadras
Por ella ser bem gentil

Anisia de Mello Alves,
Intelligente de verdade,
E' a boneca do GURY.
Por ella eu tenho amizade.

Sara Orensten,
E' a vez da declamadora.
Eu sou uma sua amiguinha
E uma admiradora.

Terminando estes simples versos
Com todo carinho
Conversarei com as outras bonecas
Na proxima semana.
Nesse lindo jornalzinho.

ROSINA BRAGA

# A VOCÊ, PRIMA BONDADE

1.°

Você Prima Bondade,
Aceite uns beijinhos
E peço não censurar
Os meus tolos versinhos

2.°

Vim por meio destes
Seu talento admirar,
Pois você faz uns desenhos
Que é mesmo de encantar

3.°

A sua graça e ternura
São difficeis de imitar
Prima, melhor que você
Não se pode desejar

4.°

Fazendo ponto final
Com saudades assigna
A que muito lhe estima
Sua priminha Rosina

ROSINA BRAGA

ILEGÍVEL

# De Recife a Páu d'Alho

**REPORTAGEM DE AMAÚRY ARAGÃO**
**(DEDICADA A CELIA E CARMINHA LEAL)**

No sabbado, 6 de março de 1937, ás 15 e 40, partia o comboio de Limoeiro, levando-me tambem como passageiro.

Pouco a pouco vae desapparecendo a Estação Central, pouco a pouco vamo-nos distanciando do nosso querido Recife. E o meu coração vae se enchendo de saudade, emquanto aos meus olhos, talvez para dissipal-a, vão se apresentando bellos panoramas; ora roçados, ora matagaes, ora riachos, serras, etc.

Aqui, acolá, u'a modesta casinha, onde um matuto com a mulher e os filhos, vivem a lutar com a pobreza. E apezar de não poder dar geito, vou prestando attenção a tudo isto; aquellas creanças embrutecidas, longe da instrucção, a sorrir, a acenar com as mãosinhas inhabeis, na passagem do trem.

Vão passando-se estações, e a cada apito, da locomotiva, surge-me novamente a saudade do meu Recife que vae ficando aquem... muito aquem!

Emfim ás 17 horas, mais ou menos, chegava o trem á Páu d'Alho. Desembarquei, e depois de lançar em redor um olhar interessado, caminhei pelo lado esquerdo da Estação, passando uma pontezinha de madeira que mostrava-me a pouca distancia a fachada de um Cinema. Segui por ahi até chegar á Praça João Pessôa; procurei então o numero da casa de uma tia minha, achando-o com facilidade. Bati á porta, e ella mesma me veiu receber. Depois de abençoar-me, palestramos, após, fui convidado para ceiar.

Achava-se lá desde o dia anterior, um priminho meu que tambem reside aqui em Recife. Depois de descançarmos bem a ceia, fomos para a sala de visitas, na qual já achavam-se umas garotinhas visinhas para palestrarmos, e a pedido da titia, com adhesão das outras pessôas, cantei algumas valsas, entre ellas: "Meu Erro", "Ciumes"; canções, como: "Magoas de caboclo", "Este Mal...", sendo esta muito apreciada pelos presentes, agora em numero maior. E de facto, "Este Mal" merece applausos; (não porque eu cante bem) pois na minha opinião ella é o expoente maximo das canções que Clovis Paiva tem lançado.

Dentre as pessoas presentes, estava casualmente uma tia das nossas amiguinhas Celia e Carminha Leal. Com grande prazer lhe fui apresentado, cantando depois a seu pedido a marcha Lig lig lé. Cantei ainda algums sambas, e resolvi ir com meu primo dar um passeio pelas ruas da cidade, para o que obtivemos permissão da titia.

Percorremos algumas ruas e jardins e recolhemo-nos emfim para dormir.

No domingo, acordei cêdo com o priminho, e depois de um saudavel banho, fomos passear pelo jardim. Dahi a pouco voltamos, tomamos café, descançamol-o, e em seguida fomos a casa a convite da titia, para rechar. Therezinha e Piedade duas garotinhas visinhas, recitaram um dialogo. Gostei. Deram-me a palavra; recitei A Caridade e a Justiça, de Guerra Junqueiro, As duas sombras, de Adelmar Tavares, Perganinhos de Alexandre da Conceição, etc. Com o primo fui dar novo passeio, e uma das cousas que vi com mais alegria na bonitinha cidade, é que os meninos apreciam muito o GURY e o Supplemento; vi diversos a lêrem este, e não obstante já estarmos no domingo, vi tambem meninos relendo aquelle! (Meu Gury! E's querido em toda a parte!) A noite fui ao Cinema com o primo, assistir o film "Metropolitan", onde tomei algumas lições de canto com Lawrence Tibett".

Na manhã seguinte após o café, despedimo-nos da titia e amiguinhos novos, e fomos á estação. Chegou o trem, Embarcamos, e quando este partiu, nossos corações pulsavam já de saudade daquella cidade que nos acolheu como filhos, daquelles que pela primeira vez que nos viram tornaram-se nossos tão gentis amiguinhos!...

E... chegou a Estação Central!

Voltou-nos a alegria, e emquanto todos desciam eu e o priminho ainda sentados, cantavamos baixinho o samba de Silvio Caldas:

Voltei!

Estou aqui, o que é que há?...

E então não pude deixar de fazer esta reportagem para o GURY querido!...

Em 10|3|37.

## G-MEN DO GURY

O tio Juca sabe que os seus pequenos amiguinhos são todos muito esforçados e procuram escrever trabalhos originaes.

Mas tambem pode se dar o caso de que alguem acha mais commodo copiar e isso não é serio pois o GURY deseja auxiliar o desenvolvimento das verdadeiras vocações literarias e não servir de ponte para exercicios [illegible].

Resolveu, pois, crear a corporação dos "G-men do Gury".

Todos vocês farão parte desta policia.

Descobrindo nas paginas do nosso jornalsinho trabalhos plagiados, ponham o apito na bocca. Mandem a denuncia direitinho e o tio Juca publicará com todas as honras o nome de "criminoso".

[illegible] serviço de investigações e [illegible] que lhe mandarem as denuncias.

Mãos á obra. E apitem á vontade!

## Aviso importante

O tio Juca avisa aos seus queridos sobrinhos que o seu horario na redacção é o seguinte:

Nas terças-feiras de 15 horas em deante.

Nos outros dias — de 16 1|2 horas em deante.

Péde tambem o tio Juca que nunca enviem trabalhos sem que sejam tiradas e guardadas cuidadosamente copias de cada um, para se remediar o caso, sempre possivel, de extravios.

## AS AVENTURAS DE ROBINSON-MIRIM

O GURY continu'a hoje as "Aventuras de Robinson-Mirim", cuja publicação por motivos superiores, estava interrompida.

Certamente os nossos pequeninos desculparão essa falta, pelo prazer que lhes proporcionarão as interessantes prozas imaginadas pelo Adalicio Martins Barbeza.

## Cartinha a Delza

Mas, Delzinha quem disse que eu sou uma boneca? E' engano seu. Você é que é uma bonequinha. Eu não sou bonita. Não diga mais isso, pois sou tão feia que você nem imagina.

Fiquei tão contente quando li os seus versinhos... Você me perguntou se eu conhecia Eunice Carneiro. Conheço sim. Ella mora pertinho de mim.

Fiz o que você me pediu. Dei o recadinho a Nicinha, ouviu?

Receba muitos beijos e abraços da priminha que a admira.

**Maria José Silveira**

Caruarú', 14 de março de 1937.

## COM O GURY-REPORTER

O tio Juca pede ao GURY-REPORTER para descobrir o paradeiro das seguintes e ingratos sobrinhos fugidos do nosso jornalzinho não se sabe bem porque:

Leticia Stepie — Carminha Cabral — Olympio F. Bezerra — Moema Celma (até Moema!) — Vladimir S. Campos — Maria Luiza Reis — Adelaide M. Chaves — Pedrinho Coelho — Maria Lucia Souza Leão — Aloisio Alves Abreu — Maria Lucia da Silva Moreira — Helena M. Lago — Leonita — Agnes Jane — Pelicinho — Mario Souza Leão — Detinha — Norma Telles — Aurea Assumpção — Victor de Mello — Aristoteles Alves — Margarida Orenstein — Berenice — Kidinha — Lucila de Souza — Luana Betty — Henriqueta — Beatriz Leite — Luisinha — Doracee — José Bartholomeu — Anjinho do Sitio — Clarinha Celina — Iracema Almeyda — Kai Naffa — Maria do Céo — Mipdim Kal — Arinaldo da Silva Moreira.

## CARTA ABERTA A DELZA

Caruarú', 10-3-937.

Beijo-te.

Lendo o GURY de quarta-feira ahi, deparei-me com um recadinho que mandaste para mim por intermedio de Maria José Silveira. Agradeço-te de coração as palavras amigas e carinhosas.

.... .... .... .... .... .... .... ....

Domingo estive ahi em Garanhuns fui levar umas primas para internar no Collegio Santa Sophia.

Passei o dia todo ahi, passeei bastante e gostei muito de sua terra.

Tu és do Collegio Santa Sophia? Por acaso conheces Alba e Maria Apolonia Carneiro? A segunda pertence ao 1.º anno gymnasial.

Espero que traves relações com ellas, pois são minhas primas.

Breve irei a Garanhuns e irei te procurar caso queiras.

Quererás te corresponder commigo? Mande-me seu endereço.

Quero que você me escreva primeiro, pode ser?

Meu endereço é: Rua Martins Junior n. 125 — Caruarú'.

Recommendações á tua digna familia e aceite mil beijos da amiga que te guarda no coração.

EUNICE CARNEIRO (Nicinha)

## Postal a Mary

Sabe o que mais escanta em você, amiguinha?

E' a sua inteligencia. Você faz uns trabalhinhos que enfeitam muito o nosso **Guryzinho**.

Sabe quem lhe manda um abraço? E' Maria Rodrigues. Ella disse que já não fez uma cartinha a você por falta de tempo, mas que logo mandaria nem que fosse um recadinho. Muitos beijos, e abraços da priminha:

**Maria José Silveira.**

Caruarú', 14 de março de 1937.

## BILHETE PARA FABINHA

Minha querida Fabinha — No seu encantador versinho: "Eu digo... "cheio de bondade mostra o quanto você é, bonita e bôa.

Você escreveu meu nome assim: "Rozinha Braga", mas você se enganou por completo.

Rozinha é outra menina que escreve para esse jornalzinho.

Só conheci que você se referia a mim porque na "H. Infantil" não tem outra menina com o nome de "Rozinha Braga" e sim. "Rosina Braga" que sou eu.

Olhe, peço que não se engane mais com o meu nome.

Leu o meu bilhetinho? Eu não declamo mais. Faz muito tempo que eu canto. Fiquei muito contente com o seu abraço e ficaria mais se fosse um beijinho.

Como você me botou no seu lindo versinho, vou fazer um trabalhinho dedicado a você agradecendo a gentileza que você teve commigo.

Não se esqueça de mim. Continue assim. Dê um beijinho em Faustinha e recêba a amizade de sua priminha que lhe admira — ROSINA BRAGA.

## Cartãozinho a Dora

Olhe minha queridinha eu tenho uma coisa a lhe pedir, você me dá? E' o seu retratinho.

Como ficaria contente se você me desse...

Não se esqueça ouviu? Anciosa espero. Mando o meu endereço para você me enviar o seu retrato.

O meu endereço é Rua 1.º de Maio, n.º 102, — Caruarú'.

Para você um beijinho da priminha.

**Maria José Silveira**

Caruarú', 14 de março de 1937.

## Maria Pompeia

Maria Pompeia fez annos no dia 11 do corrente. [illegible] em João Pessoa [illegible] os seus paes dr. Gonçalves Fernandes medico da [illegible] e sua esposa, a sra. [illegible] Fernandes. Pompeia recebeu inumeros beijos e abraços das amiguinhas que compareceram ao chá offerecido pela pequenina anniversariante.

Tio Juca, em seu nome e no de todos os leitores do GURY se associa de coração a todas as manifestações de jubilo prestadas a Pompeia.

## DIFFERENÇA

*(A Marcia, agradecendo)*

Sobre seu macio leito, coberto de rendão, uma criancinha dorme cercada de carinhos maternaes.

Tantos brinquedos ricos, tantas bonecas lindas de porcelana, tantos bondesinhos e automoveis... Sua mamã sempre no seu lado, offerecendo-lhe caricias a todo instante.

.... .... .... .... .... .... .... ....

Pouco distante dali, em um recanto, no chão, dorme outra criança, sujinha, rota...

E' a filha da lavadeira, que não podendo ficar sempre ali, deixa-lhe ao alcance um frasquinho cheio de pedras, para ella não chorar quando abrir os olhinhos somnolentos.

E este é um lindo maracá para os olhinhos daquella criança pobre, que nunca viu na sua vidasinha, bonecas de porcelana...

NICE LOPES

## FAUSTINHA

Esteve em visita ao tio Juca a querida sobrinha Maria Fausta Campello.

Muito bôazinha e muito viva, Fabinha é uma das figuras de escól da turma do GURY.

## O QUE EU POSSUO...

(DEDICADO A SARA)

I

Eu tenho uma bola
E um bellissimo gatinho,
Uma cadeirinha de balanço,
Um trem e um carrinho

II

Todos os dias eu jogo
Com a minha bonita bola
O que é raro é eu brincar
Com meu macaquinho de mola.

III

Eu trato com muito cuidado
Do meu bonito gatinho
Por que este animal
Merece muito carinho

IV

A minha cadeirinha de balanço
Boto ella no meu portão
Pela minha cadeirinha
Tenho grande afeição.

V

Com o meu trem e o carrinho
Brinco com elles no quintal
E com as bonecas da mana "Rosina"
Vou fazer o passeio matinal
Aloysio Braga

ALOYSIO BRAGA

## BILHETE A NICINHA

Eunice Carneiro: li muito alegre sua carta aberta, maninha. Você enganou-se, eu lhe escrevi, e... não recebi a minima resposta. Escreva-me, sim?

Agradeço sinceramente sua bondade commigo... Sempre bôasinha, hein?

Oxalá que assim seja por toda vida!

Tome dois beijinhos afectuosos,

FABINHA

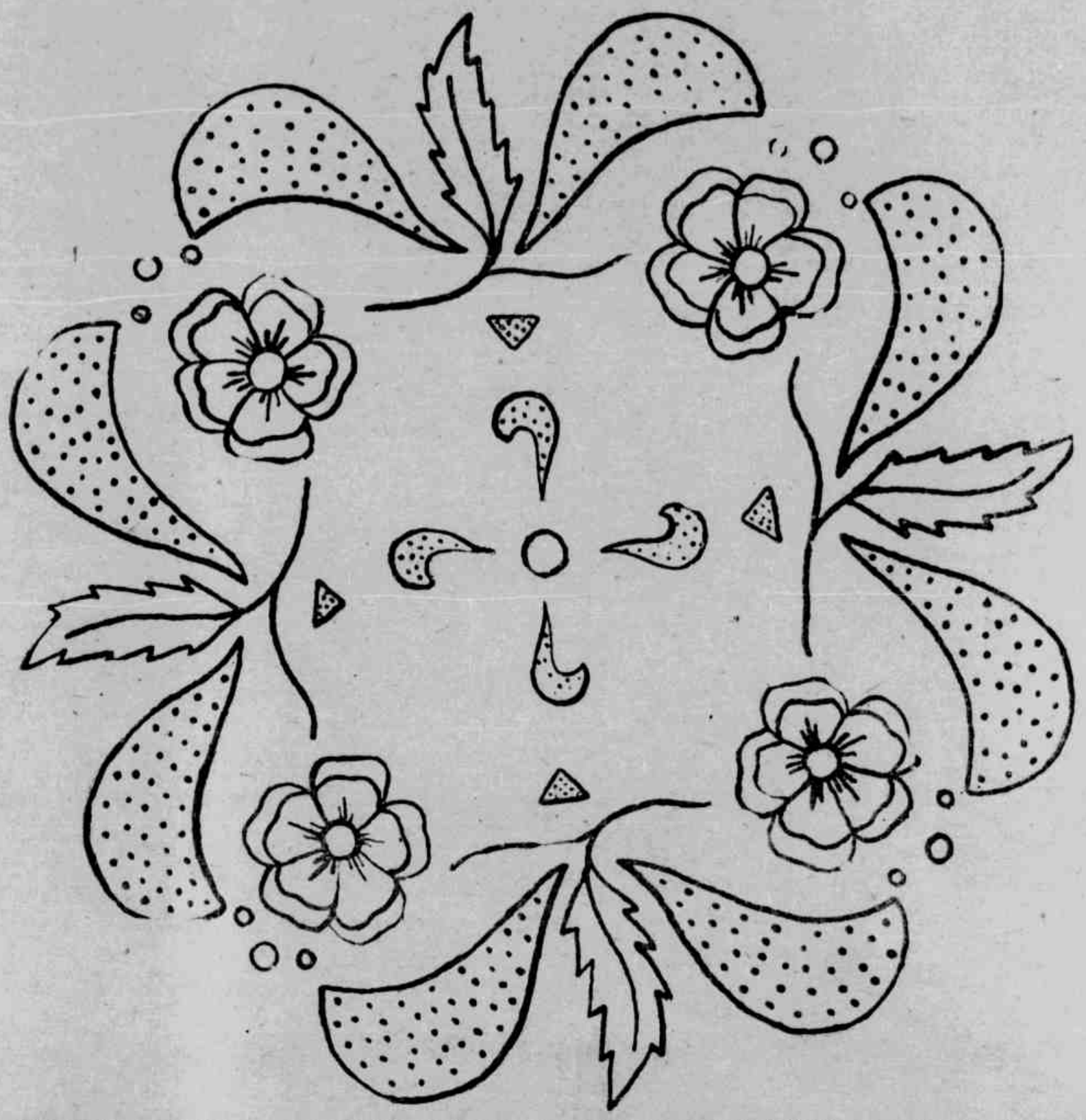
## PRA VOCÊ, DELZA

Menina bonita,
Tambem graciosa
Delsinha você...
E' tão mimosa!
Será do GURY,
A fada Bondade,
Pois você diz,
Me ter amizade.
Li seus versinhos
Com muita alegria
Sabe porque?
Porque dia a dia
O meu afécto
Vae augmentando
Por você, Delsinha,
Que é o encanto
De sua

— [illegible] —

ILEGÍVEL

# Pequenos desenhos para bordar



Minhas carissimas priminhas:

A querida amiguinha Nadir, pertencente ao garboso "pelotão" do GURY, pediu de uma maneira muito gentil, que a Prima Bárbara fizesse um desenho para almofada.

E' por esse motivo que venho hoje, bastante contente satisfazer-lhe o pedido.

Mas, como Nadir não se explicou direitinho, dizendo se o risco que desejava era para almofada oval, redonda ou quadrada, a Prima Bárbara fez á vontade, traçando esse desenho para almofada quadrada... Estará do seu gosto amiguinha?

E agora vejamos, não só Nadir, como todas as priminhas que se interessam pelo assumpto, os pontos, com os quaes devemos bordal-o. Ora, minhas bondosas meninas, é tão simples! Só não é muito ligeiro o trabalho do modo que lhes vou explicar, no entanto ficará bonito...

Se for na sentineta preta, o realce do bordado augmentará ainda mais, e vocês terão uma almofada encantadora.

Com a linha lavavel vermelha deve-se fazer as **rosas** no **ponto de cadeia** (enchendo as partes largas), ou no **ponto cheio** se souberem fazer direitinho; o primeiro é mais facil para vocês. O miolo com a linha amarella no ponto de nó, tambem chamado **ponto de areia**. As folhas com a linha verde no **ponto de haste**; as rodinhas no **ponto de cadeia**, com a linha vermelha. Depois os caracois, que vocês devem bordar primeiramente o contorno no **ponto de haste**, com a linha marron; em seguida vocês enchem com a linha azul no **ponto de nó**; fazendo com os triangulos o mesmo processo, basta mudar as côres da linha, que podem sêr para o contorno salmon e para encher verde canna.

E concluindo, você gostou, Nadir?

Um beijo para todas as minhas amaaas priminhas.

**PRIMA BA'RBARA**

# Aventuras de um maribondo

## ZEZITA ALMEIDA

Ao gafanhoto agradou immenso aquelle elogio feito á sua residencia, e foi logo perguntando:

— E' servido de um pouco de refresco?

— Ai, quem me dera! exclamou Nuika com agua na bocca.

O gafanhoto fez signal com a cabeça e sumiu-se por traz das verdes paredes de sua casa.

Nuika com olhos curiosos aproveitou a occasião para examinar o logar em que se achava.

Dai a pouco chegou o gafanhoto com refresco, assucar e mel.

Nuika estava tão faminto que até se esqueceu de agradecer o almoço; tomou a bocca cheia e mastigou com valentia!

— Quem foi que o fez? perguntou Nuika com as bochechas ainda cheias.

— Engula primeiro e depois fale — retrucou o gafanhoto. Assim não se entende nada.

Nuika enguliu ás pressas, e logo perguntou:

Num bonito canavial, verdinho como o de Pula-Pula, pararam.

— Eis aqui a minha casa, disse o gafanhoto.

Ha quatro dias que aqui me estabeleci com a minha familia.

Esta casa tem um dom maravilhoso; quando aqui chegamos ella era pequena, agora é um prodigio queira aproximar-se.

Nuika hesitava; vencendo, porem, o primeiro acanhamento, deu uns passos em direcção ao gafanhoto que abria caminho por entre duas paredes verdes e juntos foram se internando mais a mais nos compartimentos situados entre os gomos da canna.

— Hum! você tem um "bangalow" maravilhoso, disse Nuika.

— Quem foi que fez esse refresco.

— Uma formiga de roça, é uma bôa cosinheira, respondeu o gafanhoto.

— E' de um gosto estupendo, commentou Nuika.

— Sirva-se á vontade, disse Pula-Pula, um tanto espantado com o apetite colossal do seu hospede. Aconselho tomar certas cautelas, para não apanhar uma indigestão.

— E' servido mais assucar?

— Muito obrigado, retrucou Nuika. Tenho de partir já; quero voar se me dá licença.

— Pois não; vou lhe acompanhar até a porta.

— A manhã está linda, propria para um vôo, disse Nuika e, em seguida, apertou a mão do gafanhoto.

— Felicidades "seu" Nuika, e até outra vista.

— Si Deus quizer, respondeu o maribondo levantando vôo, até sumir-se da vista do gafanhoto.

Nuika vôou muito tempo.

Afinal sentiu-se cansado, e resolveu baixar o vôo. Faria um calôr terrivel; de sua testa caiam grossas gotas de suor.

— Puxa, que calor! disse elle ao pousar numa folhinha caida no chão.

Ainda bem que tenho agua para beber, disse o maribondo ao descobrir uma roça d'agua a pouca distancia.

Refrescou a garganta, lavou o rosto e vem pousar na folha disposto a descançar.

(CONTINUA)

# Aventuras de Robinson-Mirim

## Adalicio Martins Barbosa

Voltemos agora ao infeliz macaquinho, de quem a morte arrebatou o pae.

Depois de avisar aos meninos a presença de selvagens naquelle sitio, não havia fugido, como aquelles pensavam. Havia subido para o cimo da arvore e, de lá, havia presenciado toda a conversa dos garotos, até o seu rapto pelo indigena que appareceu tão subitamente, interrompendo os planos dos mesmos.

O nosso macaquinho, indignado com o gesto do selvagem hediondo, correu a se reunir com uns vinte gorillas descommunaes.

Se o leitor entendesse a fala dos macacos, "pescariaux" a seguinte conversa que se travou entre os mesmos:

— Camaradas! falou o macaquinho que o leitor conhece, os selvagens malvados mataram o meu pae, nosso rei! Eu o vi! Depois, dois meninos se mostraram bondosos para mim e captaram a minha confiança. Pouco depois, os selvagens reentraram em scena e roubaram os dois meninos!

Os gorillas trocaram olhares consultadores.

— Que faremos?

— Ligeiro, replicou o macaquinho. Precisamos salval-os, pois são nossos amigos e poderão nos defender! Para a taba dos indios, camaradas!

E os macacos, armando-se de páos e pedras, putaram de galho em galho, em caminho para a taba dos indios, afim de defender os nossos heróes...

Conseguirão?

Agora, viajemos á taba dos indios, para a qual o batalhão de gorillas se encaminha.

Presos, semi-nu's, talhados pelas chicotadas dos indios infernaes, os nossos dois amigos estavam amarrados em estacas, emquanto um indio, o novo chefe, indaga:

— Quem são vocês?

— Não tem que saber! respondeu Mata-Só-Dez, animado pelo seu amigo.

— Ah! Não dizem? Carrasco, chicoteie-os!

E um indio horrivel, o mesmo que os havia surprecendido na arvore, chicoteava os dois meninos, que faziam tudo para não demonstrar fraqueza.

— Não dizem?

— Não! Não lhe importa, miseravel!

— Pois apanharão até dizer.

Depois, como se se houvesse lembrado de alguma cousa:

— O ferro em braza! Sim! Carrasco, o ferro em braza!

Robinson soltou um gemido abafado.

Dahi a dez minutos, o carrasco chegou com um pedaço de ferro em braza. Horrivel.

O novo chefe falou:

— Então? Dizem ou não dizem?

Os dois meninos não falavam.

Grossos fios de lagrimas corriam pelas faces vermelhas.

O chefe repetiu:

— Dizem ou não dizem?

Robinson-Mirim, fazendo um esforço supremo, disse:

— Não morreremos, cachorro! Mas nada haveremos de dizer, miseravel! Cão immundo!

O chefe, sorrindo maldosamente, disse:

— Então, carrasco, ponha em acção o ferro em braza!

Mata-Só-Dez, aterrorisado, gritou:

— Confessaremos! Confessarei!

— Mas, antes que o menino podesse falar, ouviu-se um grito do chefe que havia caido no chão, com as garras de um gorilha cravadas em sua garganta!

Era o ataque dos macacos!

— XI —

**O-U-R-O!**

Os gorilhas imitaram o primeiro e, selvagente, horripilantemente, puzeram-se em ataque aos selvagens.

Estes resistiram. Dois macacos cairam no chão, com o peito varado por flechas. Mas, já uns cinco selvagens haviam caido, e estorciam-se em agonia.

De repente, o macaquinho, o "heróe da turma", chegou-se perto de Robinson Mirin e desamarrou-o dos cipós.

Robinson correu para Mata-Só-Dez e desamarrou-o tambem.

Então, aproveitando um momento de hesitação da tribu, elles dois, acompanhados pelo macaquinho, dirigiram-se para a arvore em que habitavam.

Ao chegar lá, os meninos tiraram as armas e voltaram ao campo de luta.

A batalha ainda não se acabára. Os macacos perdiam. A tribu, animada pelo seu maldoso chefe, resistia, embora visse dezenas de seus irmãos serem estrangulados pelos terriveis gorilhas, que não davam treguas.

Robinson atirou. Pum! Pum! Dois selvagens cairam mortos. Pam! Pam! Mais dois tiros e mais dois indios feridos.

O resto da tribu dispersou.

Em retirada, foram novamente atacados para dez macacos, que os fizeram em pedaços. O chefe da tribu, porém, escapou.

Robinson-Mirin e Mata-Só-Dez aprisionaram diversos indios. Amarrando-os ás estacas nas quaes, á poucos instantes elles estavam amarrados, obrigaram-lhes á dizer onde se achava o ouro da ilha.

— Soltem-nos e diremos, falaram os indios.

Robinson soltou-os, porém teve a precaução de amarrar-lhes as mãos. Os indios guiaram os dois meninos.

Caminharam.

O sol ia se escondendo no horizonte avermelhado; os passarinhos cuidavam de se recolher, reinava a penumbra.

Jamais os meninos haviam visto um caminho tão horrivel, tão cheio de pantanos limosos.

Na semi-obscuridade, aquelle grupo silencioso caminhava em direcção ás jazidas riquissimas.

De repente, pararam.

Arrastando-se em direcção aos indios que caminhavam á frente, uma cobra immensa, lingua de fóra, sedenta de sangue, surgiu.

Dando um bote ligeiro, envolveu com o seu corpo um indigena que ousou defender-se.

Mata-Só-Dez deu um grito de terror.

Robinson-Mirin fez pontaria.

Pum! Um tiro echoou naquella selva silenciosa.

Attingida na cabeça, o reptil enfureceu-se mais. Apertando o laço que envolvia o corpo do infeliz indigena, triturou-o. Gritos de dor e de terror elevavam-se do seio do mato.

Outro tiro de Robinson-Mirin furou-lhe um dos olhos e a féra, cada vez mais furiosa, abocanhou Mata-Só-Dez!!

Um grito de espanto escapuliu da garganta de Robinson, seguido de um tiro.

A serpente, attingida tres vezes, furiosa, lançou Mata-Só-Dez ao solo, fazendo-o perder os sentidos.

Alguns indigenas fugiram. Restavam tres para gulas dos meninos.

Mais outro tiro e o reptil avançou para Robinson.

Antes, porém, que a cobra o envolvesse, o menino deu um pulo para o lado e disparou os ultimos tiros.

A serpente, estendida no chão, agonisava.

Robinson disparou-lhe o tiro final, matando o reptil gigantesco. A' seguir, fugiram daquelle logar.

E Robinson, carregando ao seu hombro o corpo inanimado de seu companheiro, continuou a caminhada.

E, lá adiante, offuscando á quem o mirava, pedaços de ouro, á flor da terra, encontraram os cinco viajantes.

O-U-R-O!

— XII —

**UM NOVO ACAMPAMENTO**

Deslumbrado, Robinson-Mirin depoz o seu amigo desmaiado no chão e abaixou-se.

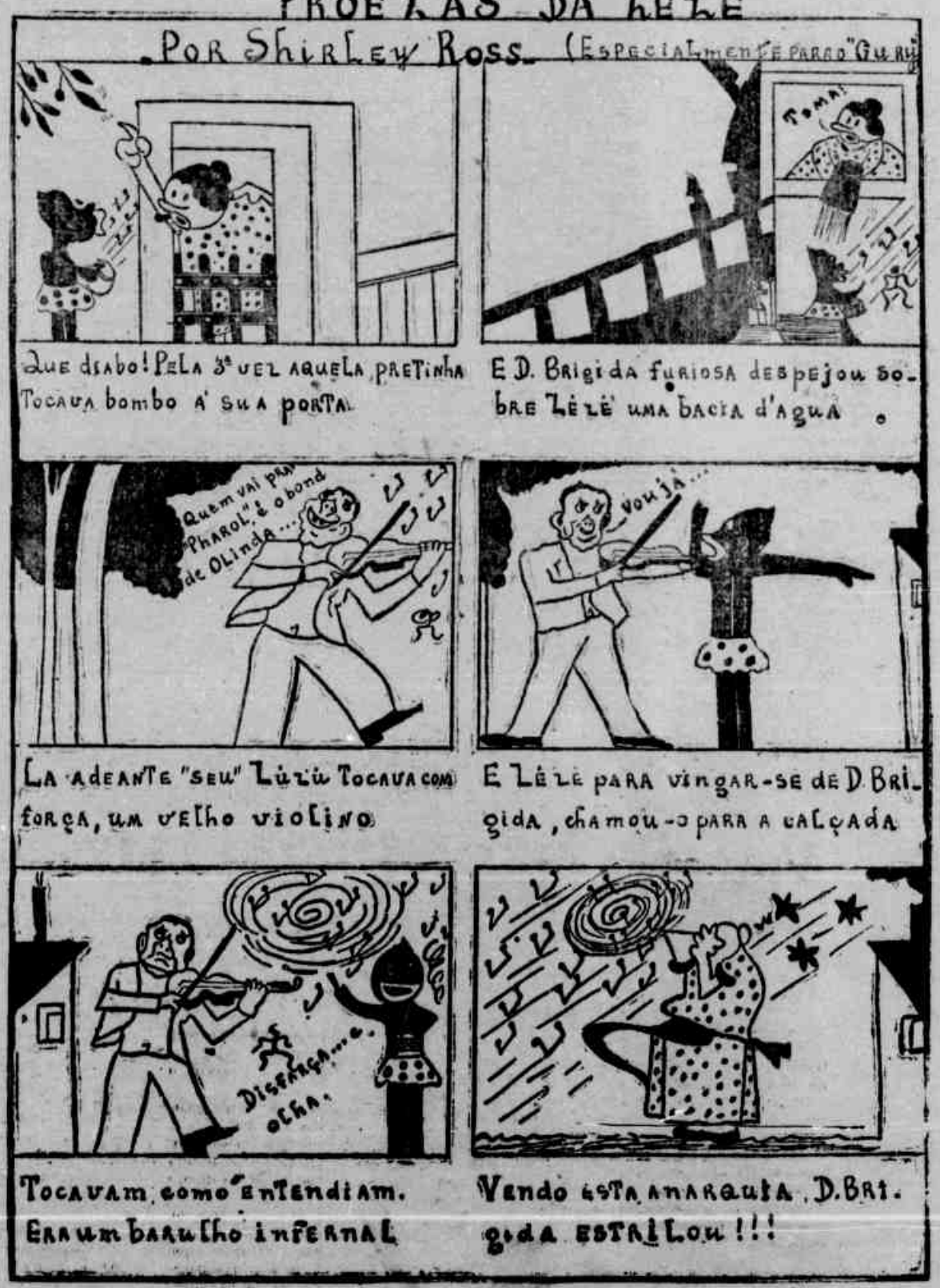
Era ouro legitimo, verdadeiro que valeria uma riqueza immensa.

Os selvagens nem pareciam dar por aquella riqueza. Nem sabiam que ali estava uma fortuna que daria para comprar todos os navios e casas do mundo inteiro.

Robinson-Mirin decidiu-se á voltar ao acampamento para buscar um sacco que coubesse todo aquelle ouro.

Ordenou aos indios que fôssem andando na frente, o que elles fizeram sem pestanejar.

(CONTINUA)



# MEU PASSEIO Á BARATOLANDIA

**(P'ra você, Aucelia, com meu sincero agradecimento e afectuoso beijo)**

Certa noite eu estava a estudar minha "Sciencia Natural", quando fui interrompida por uma baratinha que estava presa debaixo do meu sapato. Ella imploravelmente dizia-me assim:

— Delza, me solte daqui que eu lhe levo ao meu reino. Sou a rainha da Baratolandia.

Eu mais que depressa tirei-a pensando ir dar um passeio formidavel com Zezita Almeida, Adalicio e os demais priminhos que dão quasi toda semana. A baratinha quando se viu livre soltou um "ai" muito grande. Depois olhou para mim suavemente e disse-me com carinho:

— "Delza muito obrigada! Agora me dê a mão e vamos ao reino, meu grande e rico reino!"

Eu mais que alegre dei a mão a baratinha e depois de andar uns mil kilometros por buracos apertados e calorentos vi um jardim cheio de flores, arvores e fructas e depois um lindo castello numa collina verde, illuminado pela lua prateada que a BARATOLANDIA tinha naquella noite de verão. Chegamos ao castello, tudo estava silencioso.

A pequena baratinha me perguntou:

— Você está cansada?

Eu respondi:

— "Estou magreando e muito!

Quando a baratinha ouviu aquelle "magreando" deu um pulo.

Ahi ella me levou a um dos aposentos de seu lindo castello, indicando-me uma cama cor de rosa disse:

— "Deite-se, que amanhã você verá a festa que vou providenciar para minha hospede e salvadora.

Respondi-lhe com um olhar agradecido. Dormi... No dia seguinte acordei com um toque de clarins.

Eram 5 horas da manhã... Os gallos cocoricavam.

Eu me vesti com um vestido cheio de violetas, e sai com a baratinha que já me esperava a porta do quarto. Chegada á parte mais alta do castello a baratinha me apresentou a sua côrte. Muito contente, fiz um discurso dizendo que era brasileira, e me orgulhava de ir ao paiz das baratas, etc. Logo que acabei 3 baratinhas levantou-se e puzeram sobre minha cabeça a bandeira do Brasil. Eu mais que commovida comecei a cantar o hymno Nacional, porem quando comecei, lá no valle verde, numa carruagem linda, um bando de garotas e garotos cantavam igualmente commigo. Em cima da carruagem levantaram um estandarte, onde eu pude lêr já de muito longe: GURY.

Quando acabava de cantar, a carruagem parou em frente ao castello.

Conheci o tio Juca, o Gury, Fabinha, Zezita, Aucelia, você, Edinha tão linda!

Brincamos um bocado bem, tio Juca descansou, jantamos, eu conversei muito com Fabinha. E disse-lhe que estava alegre naquelle momento, porem estava (e estou) muito triste com ella.

Depois...

Tio Juca me convidou a ir tambem na carruagem e acceitei. Despedi-me da baratinha e parti.

Andamos e pensamos muito...

Accordei dando um beijo em Fabinha, dizendo-lhe tambem:

— Fabinha, você faz isto commigo?...

Vocês já sabem que foi um sonho, não é?

Pois um sonho e bem queria que fosse realidade!

Gostaram?

**DELZA**

GARANHUNS

# O LADRÃO REGENERADO

**Reginaldo REGIS**

Existia numa cidade da Allemanha um ladrão que tinha um apparelho que podia tornar qualquer pessoa invisivel. Não havia nessa cidade quem o pegasse. Quando elle se via apertado por causa da policia botava o apparelho no peito e empurrava num dos botões e desapparecia.

Não havia detective ou policial que o pegasse. E nisso foram decorrendo-se os annos.

Um dia appareceu nessa cidade um rapaz magro, palido, maltrapilho, em estado miseravel. Nesta cidade só se falava nesse ladrão.

Um dia o prefeito da cidade disse:

— "Eu darei duzentos marcos a quem capturar esse gatuno, trazendo-o vivo ou morto".

O rapaz adquiriu um pouco de comida e dirigiu-se para uma grande matta que ficava pouco distante da cidade, onde se dizia que se occultava o ladrão. Nessa matta elle passou tres dias; no quarto dia, pensou em voltar. Quando estava nesse pensamento ouviu umas pisadas, elle olhou e viu um homem muito feio com os cabellos grandes e no peito uma placa metalica com uns botões. Reconheceu o homem procurado e pensou:

— Elle não me escapará.

Foi andando devagarinho em direcção ao homem com uma corda na mão; na distancia mais ou menos de dois metros elle jogou a corda e laçou o gatuno pelos braços. O rapaz chegou junto ao gatuno e disse:

— Você está preso e este apparelho é meu. Onde é que você guarda o dinheiro que roubou? Fale! Ao contrario você será morto.

Agora uma, duas e...

— Eu digo, eu digo, respondeu o ladrão.

— Onde é? perguntou o rapaz.

— Siga-me disse o ladrão.

No meio do caminho o gatuno parou e disse:

— E' aqui, é aqui. Cave.

O rapaz começou a cavar e encontrou uma tampa.

— Tire a tampa, disse o gatuno.

O rapaz tirou e encontrou uma grande sala.

— Entre, disse o rapaz ao gatuno, e acompanhou-o.

No momento em que o rapaz entrou na sala quasi que desmaia pelo forte cheiro de enxofre e de tão contente, pois a sala estava cheia de saccos de dinheiro. Nunca tinha visto tamanha fortuna.

— Agora, disse o rapaz, eu levo-o para a cadeia, porem, logo que você estiver regenerado se soltará e eu repartirei com você a fortuna, se não apparecerem os verdadeiros donos.

O rapaz quando entrou na cidade com o prisioneiro deram-lhe muitos vivas, soltaram fogos, bateram palmas, etc. O rapaz foi levar o prisioneiro ao prefeito.

Chegando lá, o prefeito disse:

— Oh! meu rapaz, pegaste este bandido, não foi? Quanto lhe devo?

— Duzentos marcos, respondeu o rapaz.

— Pois eu te dou trezentos, cem é de gratificação.

— Muito obrigado, disse o moço.

Com os trezentos marcos o rapaz comprou uns burros e foi buscar o dinheiro. Carregou os burros com os saccos e dirigiu-se para a Allemanha, chegando lá, annunciou em todos os jornaes a descoberta do dinheiro e exigiu que os verdadeiros donos se apresentassem, com provas sufficientes. Uma parte do dinheiro foi restituida e a outra que não appareceu dono, ficou lhe pertencendo. Elle então, comprou uma casa muito boa e bonita e casou-se com a filha de um millionario. Depois de um certo numero de annos, foi solto o ladrão que estava regenerado e passou a morar com a familia do rapaz.

# A IGREJINHA BRANCA

**(A' Gracinha sempre lembrada)**

Aquella igrejinha branca,
Branca côr de afinim
Com uma cruz de madeira,
Singela como um jasmim,
Com o seu sino que bate
Que bate tão devagar,
Na hora d'Ave Maria
Nos convidando a orar...
Igrejinha branca, branca
Encimada por uma cruz,
Tu tens algo de divino
Pois abrigas meu Jesus;

**Hilva Coêlho**

# Concurso de legendas

A brindo a sua serie de pequenos concursos, o tio Juca apresenta um que não tem muita originalidade, mas vae servir para uma demonstração collectiva de espirito dos seus pequeninos sobrinhos e sobrinhas. Trata-se de apurar qual a melhor legenda para o desenho da primeira pagina de nossa edição de hoje.

O tio Juca offerecerá 2 livros aos premiados em 1.º e 2.º logares.

As soluções serão recebidas até o dia 3 de abril proximo e poderão ser apresentadas em prosa e verso.

Já na proxima semana, o 3º da serie será apresentado.

Mãos á penna e vamos ver quem é bom [illegible]

# CORREIO DA PRIMA BARBARA

HILZITA AMARAL — Assim queridinha? Veiu mesmo com muita coragem e muito enthusiasmo? Então, viva Hilzita! Viva!

Olhe, estou esperando sempre... e quero receber, ao contrario penso que você não gosta da Prima Barbara.

Um beijo bem grande, pagando o lindo conto.

CARMITA VASCONCELLOS — Pois não. O prazer é todo da Prima Barbara, ter o offerecimento de um continho seu. Estou aguardando ansiosa o dia...

Acredite muito na minha amizade, ouviu?

GRACINHA BETTY — A sua "prece", minha linda priminha, serviu muito, pois a mamãe está quasi boa de verdade. E' assim, pedido de creança papae do Céu sempre attende.

Agradeço sinceramente emocionada a sua bondade, meiga Gracinha.

Deus lhe faça sempre muito feliz!

Um abraço e um beijo da Prima Barbara.

IVANISE ALVES ABREU — Tenho uma cartinha sua em meu poder, responderei brevemente para dar-lhe algumas explicações sobre aquelle caso, ouviu?

Abraço-a, com sympathia

ZULEIDE RIOS PESSÔA — Já seguiram ha dias as "respostas", sabe?

Pegue um beijo, Leidinha, que o "Gury" lhe dará a mandado da Prima Barbara, que lhe quer muito bem.

DORA DIFICHTZ — Um abraço, de parabens a Prima Barbara envia-lhe pelo seu natalicio, desejando-lhe crescentes felicidades, Dorinha.

PRIMA BA'RBARA

# EDINHO

NADYR

Eder é muito bonitinho, seus cabellos e os seus lindos olhos são pretos.

Por ser muito obediente e estudioso, seus paes satisfazem todos os seus desejos.

No dia de seu anniversario, quando voltou da escola, viu em cima da mesinha do seu quarto uma caixa embrulhada num papel cor de rosa e sua mãe disse-lhe que era para elle.

Grande foi a sua alegria ao abrir a caixa, porque nella estava uma linda roupa maruja, que ha muito tempo desejava.

A' tarde offereceu um "lunch" a seus amiguinhos numa linda mesa de doces e bolos, que sua mãe tinha feito.

# QUE POETISA!

(A' Fabinha com um abraço)

*Sentada na minha mesa,*
*Com uns ares de escriptora,*
*Um par de oculos nos olhos..*
*e pose de professora.*

*Penso, penso em poesias.*
*E não posso nada inventar*
*Oh! meu Deus, quem me ajuda?*
*Quem quer vir me ajudar?*

*Minha irmãsinha mais velha*
*Está estudando a lição,*
*Eu não quero interrompel-a*
*Não, isso não.*

*Meu pequeno irmãozinho*
*Não sabe direito falar.*
*Então quem faz poesias?*
*Ninguem quer me ajudar?*

*Mamãe me viu assim pensativa*
*Que só uma conselheira*
*E ella me disse logo*
*— Menina, deixe de asneira!*

*Eu queria ser poetisa*
*Mas fiquei logo calada.*
*Como ser poetisa?*
*Se ainda não inventei nada?*

*Mas, meu Deus, cadê a poesia?*
*Essa idéa saiu-se no nariz*
*Mesmo assim estou postando*
*Destes rabiscos que eu fiz.*

*SARAH MATHILDE [illegible]RENSTEIN*

# VOCÊ, MINHA GRACINHA...

**Em meu coração,**
**Numa casinha**
**Existe mimosa**
**Uma maninha...**
**E' de uma meiguice**
**Essa menina, ...**
**Que a casinha...**
**Ella domina...**
**De seus brinquedos...**
**O predilecto**
**Ella escolheu**
**O meu afecto!**
**E esse brinquedo, ó**
**Querida maninha,**
**Não deixa você**
**Sair da casinha...**
**Pois minha amizade,**
**Prendeu a maninha**
**Bem de verdade..**
**[illegible]**

**FABINHA**

# JULIO OTONI



*Julinho Ottoni é primo de Mercia Marques e um terrivel sobrinho do capitão Papelão.*

*Futuramente será um fazendeiro importante, mas, por emquanto, faz treias e deixa o tempo correr.*

*No dia 22 ultimo, Julinho completou sete annos e recebeu os seus primos e amiguinhos.*

*Só não compareceram — isso mesmo por falta de tempo — o tio Juca, Edinha e Nuike.*

# UM SEGREDO

ZEZITA ANTUNES

*Eu vou dizer um segredo*
*A todas as priminhas*
*Mas... vou calar! Estou com medo*
*De vocês contar!*

*Não! Assim ficam zangadas*
*Com a falta de confiança,*
*Mas, minhas priminhas amadas,*
*Devo eu ter esperança.*

*Sim. Esperança devo ter,*
*Pois o segredo vou contar,*
*Mas, p'ra que dizer?*
*Si vocês depois vão falar?*

*Em todo caso lá vae*
*Ih! Não é só, não!*
*Estão todos applicando*
*Os olhos, os ouvidos e o coração.*

*P'ra que o segredo dizer,*
*Se não querem adivinhar?*
*Vocês querem saber*
*P'ra depois irem falar.*

# PAE JOÃO...

(P'ra Zezita Antunes)

Pae João...
Sentadinho no balanço,
Começa a cantar, a cantar,
E picando um cigarro de palha,
Sua vida vae relembrar...

Pae João...
E' pretinho, é velhinho,
Mas tem muito bom coração.
Nas noites de lua elle canta,
Uma linda canção...

Pae João...
Nos conta uma historia,
Uma historia bonita, de fada,
E assim toda noite elle alegra
A feliz creançada!

Pae João...
E' tão bom, tão bonzinho
Que todo mundo o quer bem.
Elle móra sozinho, sozinho,
uma mãesinha Pae João não tem...

Pae João...
Numa noite bonita,
Que as estrellas brincavam com o céo
Pintando seu cigarro de palha,
Muito feliz, elle adormeceu...

Pae João...
Nunca mais accordou,
Agora feliz elle está.
Tambem todo o mundo chorou,
Porque Pae João não quiz mais accordar.

ZULEIDE RIOS PESSÔA

**ILEGÍVEL**




THEREZINHA BURGOS (Capital) — A familia do GURY é muito grande e muito unida. E de cada vez que uma sobrinha se apresenta é recebida com o maior contentamento como si se tratasse de uma velha conhecida. Assim você é recebida de braços abertos, Therezinha. Mande-nos os seus continhos e receba para começar o abraço amigo do tio Juca e de todas as suas primas.

MARIA THEONOR (S. José das Lages — Alagôas) — Então, ponto final. Não se fala mais naquillo, não é, querida? Normalista? hein? Meus parabens.

Gracinha Betty voltou, sim, e com o mesmo brilho a que todos nos acostumamos. Quanto á Anisia, infelizmente essa minha sobrinha não o pode fazer. E' pena.

E escute, Theonor: não consinta que suas occupações me deixem sem noticias suas, ouviu? Lembre-se sempre que eu a estimo de verdade.

DELZA (Garanhuns) — Não viu quem trouxe a sua carta. Vou ver, porém, si conheço o mano.

Não foi para a cesta, não, Delzinha. A questão é somente de falta de espaço, ouviu? Tenha um pouco de paciencia com o velho tio.

E' natural que eu attenda, minhas sobrinhas. Ellas me pedem tão pouca coisa! Tenho immensa satisfação sempre que attendo esses pequenos pedidos com que todas demonstram não esquecer o velho tio.

Seja ainda este anno a 1ª, para continuar a bonita tradição. Delzinha, e venha de lá um abraço.

NICE (Catende) — Ruinzinho, eu? Que barbaridade! Pois você desapparece da circulação, deixa de escrever, põe-nos a mim e ao GURY cheio de saudade e no final de contas não quer ser considerada ingrata, minha sobrinha? Agora, sim. Uma cartinha, sem recadinhos, um conto... Nem tem duvida, está fóra da Galeria com todas as honras, ouviu?

E' bom que Gracinha e Anisia verifiquem como vocês todas gostam de ambos. A primeira voltou. Já Nizinha creio bem que não é possivel.

Retribuo com juros os beijos e os abraços que me mandou e até breve.

ELY (Catende) — Estou contente por verificar quanto a Gracinha é querida entre as minhas sobrinhas.

Não me zango com você, nem querendo, Elyzinha.

Cadê o seu retrato e a vista do engenho? Esqueceu?

Mando-lhe muitos abraços.

JARBAS OITICICA — E' isso, meu sobrinho. Comtudo, mesmo derrotado o rubro-negro é o leão. Sua pouca sorte não me abate o enthusiasmo nem diminue minha fidelidade á sua gloriosa flamula.

O GURY é producto exclusivo da bôa vontade e do interesse de vocês. Abraços.

ROSILDA COELHO (Nova Cruz — R. G. do Norte) — Você é uma creaturinha encantadora e eu já estava sentindo sua falta.

O n.º 1 foi para o RIO. O n. 2 que o substituiu (o louro), é um bacharelando muito occupado que muito contra a vontade deixou vocês para estudar mais. E o 3.º é este velho ranzinza a quem você escreve tão lindas coisas, Rosilda.

O [illegible] fica para quando você vier ao Recife mas acompanharei você com um [illegible] realmente delicioso. Você nunca abusará da minha camaradagem, pois tenho grande prazer com suas carinhosas cartas.

Eu tambem sou assim. Quando gosto é de verdade e só comprehendo bem querer como o seu e tambem o meu. Aqui no meu coração você não é hospede. E' moradora e vae ficar nelle por toda a vida, não é, Rosildinha?

O verso de Vicente de Carvalho se refere a uns "olhos verdes, olhos côr do mar, olhos pensativos que fazem chorar". Da côr dos seus.

Outros tantos beijos e outros tantos abraços. E veja que não falei em retrato. Mas quer o espero ansiosamente é a coisa mais verdadeira do mundo...

[illegible] (Ribeirão) — Deante dos motivos que você me expoz não posso realmente ter outra attitude senão a de retirar o seu nome da "[illegible]", o que faço com o maior prazer.

Você comprehende a minha alegria ao receber noticias das minhas sobrinhas, inclusive das que já [illegible] esquecidas do velho tio.

Desejo que você fique boazinha e possa mandar um trabalho bonito para o GURY. Lembre-me a [illegible] um abraço amigo que lhe manda o tio Juca.

NADYR (João Pessôa) — Conforme. Eu, por exemplo, sou um velho já bem usado e escrevo tambem para o GURY...

Gostei do continho. Então, você está alegre tambem com a volta da nossa querida Gracinha Betty?

Não esqueça a promettida assiduidade, Nadyr. Senão...

BARBARA MATHILDE (Capital) — Gostei de saber que a Anisia entrou no Pinto Junior. Sempre que possa, mande-me noticias dessa querida sobrinha.

Sheva Bancowski está precisando de uns cascudos para não ser ingrata, mas prefiro mandar-lhe um abraço apertado, para ver si ella se commove e solta-para o GURY.

Não posso publicar a "Aventura de Robinson Mirim", do Ismaelcinho, porque é materia de tempo do n. 2 e não sei por onde anda. Caso elle tenha copia e mande-me, eu a publicarei com satisfação.

Vi, sim, e gostei bastante.

Diga ao Ismaelzinho que o desenho vae sair.

Até quarta-feira e pegue lá um apertado abraço do tio que não esquece a sua adoravel sobrinha.

MARIA JOSE' SILVEIRA (Caruarú') — Não tem o que agradecer. Vou publicar tudo. Meu recado é pequeno. Do tamanho do seu. Gosto porém de você. E lhe mando um beijo.

MARY (Garanhuns) — Antes assim. O principal é que você reappareceu e vae ser mais assidua, não é?

Diga a Felicinho que não conserve zanga contra o tio Juca.

Pois você não veria nada de feio, e sim um ar de grande satisfação que me occorre sempre que recebo cartas e trabalhos das queridas sobrinhas.

ZEZITA ALMEIDA (Capital) — Lembro o seguinte: occorrendo durante o mez certos feriados ou dias santificados em virtude dos quaes não funcciona o seu collegio, aproveite para vir á redacção.

A gente trabalha aqui sem saber dessas vantagens de maneira que está sempre prompta para receber visitas, comprehendeu?

Pequena vá lá. Mas feia que mentira!

Lembre-me ás caras sobrinhas da turma da escola e receba um abraço do "seu" tio que aguarda ansioso a promettida visita.

GILBERTO FREIRE COSTA (Capital) — Mandei preparar o clichê. Não, meu sobrinho. Pois, si o GURY é de vocês, não ha sacrificio de espaço. O que ha realmente é muita alegria em se ter collaboradores intelligentes como você.

Certamente Zezita Almeida vae gostar do desenho dedicado a ella. Você escolheu bem a quem offerecel-o. A Zezita forma na linha de frente de minhas sobrinhas mais intelligentes e bonzinhas.

E appareça sempre, ouviu?

NEUSA MACEDO (Capital) — Eu ia pedir ao GURY-REPORTER para me dar noticias suas, mas acabo de recebel-as por intermedio de Zezita Almeida.

Você é collega della. Agora o que não mais quer ser é amiguinha do GURY, não é? Por que?

JAYME LUSTOSA (Capital) — Ora, viva! Quem é bom sempre ainda por dar signal de vida. Deante dos motivos que você me expoz com tanta sinceridade, verifico que você não é ingrato e peço-lhe desculpa do mau juizo.

Estimo as melhoras de sua mamãe e faço votos para que você possa realizar o corajoso e digno desejo que o move.

Foi pena a Nizinha nos ter deixado. Não posso me consolar com essa retirada.

Aproveite! a sua referencia aos plagios para criar o corpo dos "Gêmeos do GURY". Que tal a idéa?

Publico hoje o meu horario aqui na redacção. Querendo me dar o prazer de sua visita é só apparecer. E diga-me uma coisa: como descobriu o meu nome? Aliás aquelle amavel diminutivo não diz muito bem com a minha [illegible] da velhice.

EULEIDE (João Pessôa) — Si os meus recados da Primeira Bondade servem para [illegible] que você nunca mais se esquecerá deste tio, ouviu?

Naturalmente. Com suas novas obrigações eu comprehendo que não me possa enviar collaboração. Agora o meu bilhetinho é uma coisa que não dispenso, Leidinha.

Vou ter paciencia, mas você me recompensará devidamente.

Não, não está na cesta. Isso aqui em casa de objecto qual [illegible].

Eu tambem tenho muitas saudades suas [illegible], ouviu?

Gratos, o meu "velho" ao Dom Pintassilgo.

Vovó MARIO manda a sua benção com todas as [illegible].

Não lhe de cuidado essa questão de orthographia.

E muitos beijos e muitos abraços.

MERCIA MARQUES (Capital) — Você sabe de uma coisa? Vivo sempre em festa e estou bem melhorado da minha [illegible]. Graças ás palavras amaveis com que você me alegrou o coração.

As suas, por exemplo, são realmente deliciosas. Mas não me chame de preguiçoso, querida Marcia.

E' a falta de tempo que me vem me obrigando a ser mais breve nas respostas que lhes dou. E' pela Caixa que me ligo mais a você e penso estar conversando de perto como tanto desejo.

Tão preciosa quanto a sua é talvez menos ainda, a minha amizade.

O pintassilgo está contentissimo com o beijo que você mandou.

Todos esses autores são dignos de meditação e você faz bem em lêl-os.

Acertou. Mas fica entre nós, ouviu?

HILVA COELHO (Natal) — Já ia recommendar o seu nome ao "Gury-Reporter" para as necessarias investigações. Nesse tempo você reappareceu. Estou deveras contente, querida Hilva.

O que eu desejo é uma coisa muito simples: naturalmente minhas sobrinhas são meninas que estudam e por isso nem sempre lhes sobra tempo para outras coisas. Mas um bilhete, uma palavrinha, um signal qualquer de amizade são coisas sempre possiveis, com um pouco de bôa vontade. E assim não terei duvida em acreditar que você por exemplo gosta m-u-i-t-o do titio. Percebe?

Estou sim, de parabens pela volta de Gracinha. Tambem o Amaury Aragão e o Jayme Lustosa reappareceram.

E tambem porque você reappareceu, estou de parabens. Você não crê que o tio Juca lhe estima de verdade?

E agora uma pergunta — Como descobriu o meu nome?

FAUSTINHA CAMPELLO (Capital) — Não tive nenhuma má impressão. Desde uma injustiça que commetti com a querida Lourdinha Britto, justamente por precipitação do juizo, estou disposto a ter confiança nas minhas sobrinhas que já me deram provas de grande amizade. E' o seu caso, Faustinha.

E não esqueça que lhe quero um grande bem que todo dia augmenta mais um pouquinho.

Mando-lhe um beijo muito affectuoso.

ZEZITA ANTUNES (Capital) — Não tenha cuidado. E' seu e você o terá sempre. Mesmo não penso nem por sonho que um dia você o desprese, não é, Zezita? Toda a vida seremos os bons amiguinhos de hoje. Firmes, sempre!

Pegue lá um abraço bem grande.

AMAURY ARAGÃO (Capital) — A reportagem ficou encostada por falta de espaço. Certamente sairá hoje. Você não ficará zangado com o velho tio, não é?

Hoje em dia o soneto anda muito desmoralisado. Ao invés desse genero, prefere-se o poema moderno, o verso livre. O soneto exige uma impeccavel maneira de versejar de accordo com alguns preceitos que os fallecidos Castilho e Bilac estabeleceram em livros que hoje ninguem le graças a Deus. Peço-lhe pois a gentileza de dizer ao autor de Laurita que escreve um poema. E' verdade que o soneto está bom. Mas não está melhor porque necessitaria de certo reajustamento á metrica que elle esqueceu. Você diz?

EUNICE CARNEIRO (Caruarú') — Não posso acreditar que você realmente pretenda nos abandonar e por esse motivo não acceito as suas despedidas, Nicinha.

Seu retrato (que agradeço de coração, pela confiança e pela bondade que elle representa) não autoriza essa retirada intempestiva. Quero você aqui no GURY e sempre, sempre no coração do velho tio que tanto a estima. E só.

FABINHA (Capital) — Sua alegria é deveras contagiante. Tambem quem não ficou contente com a volta da Gracinha?

Si você vem (e não é pirrol pra cima do tio Juca), prometto que até não ficarei cara de enjoado. Está certo?

A turma sempre firme. O meu "velhinho" chegou domingo do Rio e o pintassilgo cada vez mais lindo.

Si você não tem, tivesse cuidado de traduzir a escripta de Jarbas, eu tinha apanhado feio. Imagine que pensei se tratar de hieroglyphos, alguma coisa assim como um bilhete de algum sobrinho que tivesse vivido ha dois mil annos. Que susto, Fabinha! Não diga isso ao Jarbas e receba um beijo pela discreção.

ROSINA BRAGA (Capital) — Não, não sou o melhor tio do mundo. Sou apenas o tio que possue as melhores sobrinhas do mundo. Você é uma dellas. Escreva-me lindas coisas e não posso deixar de lhe ser muito grato, Rosina.

Considero tambem a nossa amizade inacabavel. Gosto que minhas sobrinhas mantenham estreitas relações de amizade.

Tenho gostado da Hora Infantil.

E até a proxima semana.

ALOISIO BRAGA (Capital) — Pois não, meu sobrinho.

DINAR PIRES (Fina) — Estimo que já esteja completamente bom. Tenho aqui alguns jornaes antigos com trabalhos seus. Quando tiver tempo, appareça.

TIO JUCA

## LUAR DA MINHA IMAGINAÇÃO

Branquinha...
Branquinha
Veja a lua
Branquinha...
Da janella
Do meu quarto...
Tão linda
Tão linda...
E solta no espaço...

Lua maravilhosa
Branquinha...
Branquinha...
Diz baixinho
Ao tio Juca
Da saudade...
Minha!

**Rosilda Coelho**




Desenho de Luiz Vasconcellos

ILEGÍVEL

# Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 24 DE MARÇO DE 1937 | NUMERO 64


## AVENTURAS DE BOLINHA

POR MARIO




## O "AVIÃO NEGRO"

Por Gilberto Brandão

CAP. III





ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO